



CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE

Handwritten signatures and initials, including the text 'Col-h-'.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2014

RELATÓRIO DE GESTÃO

DOC. 28

RELATÓRIO DE GESTÃO

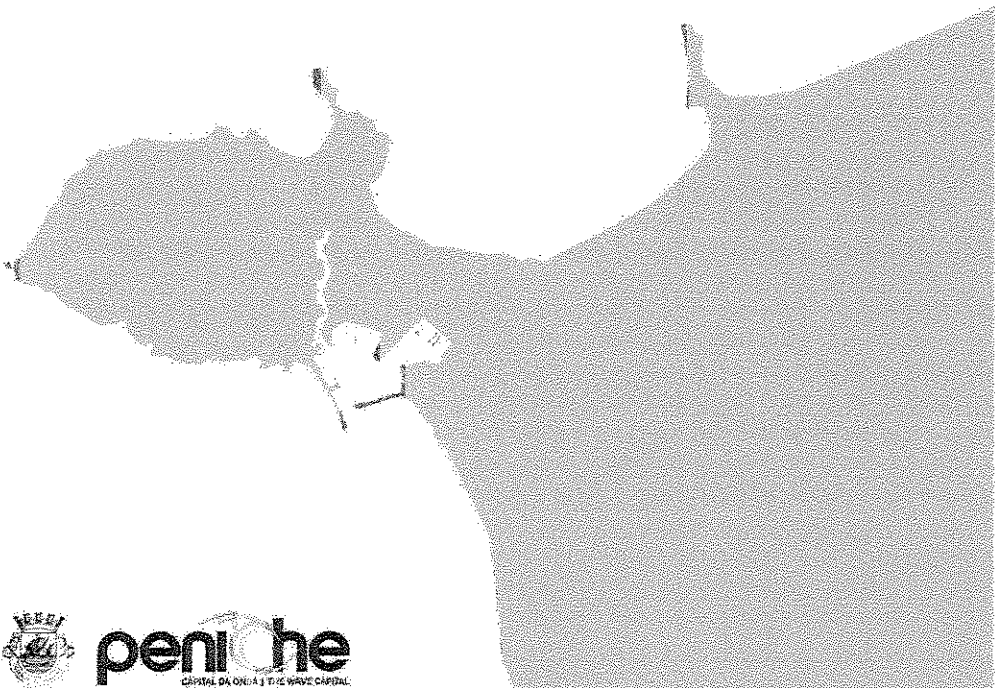


ANO FINANCEIRO
2014

[Handwritten signatures]


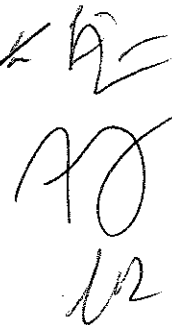
[Handwritten checkmark]

[Handwritten signature]



Índice

Enquadramento	1
Metodologia.....	3
Departamento Administrativo e Financeiro	4
Divisão Administrativa.....	5
Divisão Financeira.....	17
Setor Educação.....	28
Serviço de Turismo	41
Setor Planeamento e Intervenção Social e Setor Juventude e Associativismo.....	51
Setor Desporto	89
Setor Cultura	94
Centro Alto Rendimento de Peniche.....	101
Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	106
Divisão de Gestão Urbanística e Ordenamento	112
Divisão de Estudos, Projetos, Planeamento e Controlo	114
Divisão de Planeamento de Obras e Infraestruturas	121
Departamento de Obras Municipais	135
Divisão de Construção e Conservação.....	135
Divisão de Gestão de Empreitadas e Infraestruturas.....	139
Departamento Energia e Ambiente	149
Divisão de Sistemas de Energia e Tecnologias	154
Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos.....	162
Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche	175
Piscinas Municipais.....	179
Gabinete Apoio aos Fundos Comunitários.....	180
Serviço Municipal de Proteção Civil	184
Serviços Veterinários.....	187
Informação económico-financeira	189
Análise Orçamental e Financeira.....	189
Execução do PAEL.....	224
Balanço Social.....	251
Recursos Humanos	251
Segurança e Saúde no Trabalho	285

de.  

Quil-h-

Enquadramento

A prestação de contas é composta por um conjunto organizado de documentos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL). O relatório de gestão é um dos documentos que compõe a prestação de contas, e, por Resolução do Tribunal de Contas, é-lhe atribuído o número 28.

As instruções para a organização e a documentação das contas das autarquias são reguladas pela Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção – Instrução n.º 1/2001 – 2.ª Secção do Gabinete do Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas.

Dispõe o POCAL, no seu ponto 13, que o Relatório de Gestão a apresentar ao órgão deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;
- b) Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;
- d) Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;
- e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Cabe à Câmara Municipal a elaboração e aprovação dos documentos da prestação de contas nomeadamente o relatório de gestão, e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A Assembleia Municipal deve apreciar e votar os documentos da prestação de contas do ano anterior, para efeitos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sessão da Assembleia Municipal de abril, nos termos do n.º 2 do artigo 27.º da referida lei.

Para assegurar uma mais fácil perceção da vasta informação e dos factos relevantes que integram este relatório, recorreu-se com frequência à utilização de elementos gráficos e de análises comparativas com anos anteriores.

O ano de 2014 corresponde à entrada em funcionamento da nova Lei das Finanças Locais, Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.

Esta Lei mereceu por parte do Congresso da ANMP, realizado nos passados dias 27 e 28 de março, a aprovação por unanimidade e aclamação de um relatório sobre *financiamento do poder local*, que exige uma nova Lei de Finanças Locais, com uma reformulação dos mecanismos das transferências do Orçamento de Estado para as autarquias e um novo regime de atribuições e competências.

Na continuação da política de redução das transferências do Orçamento de Estado para os Municípios, que se arrasta desde 2010, o ano de 2014 teve uma transferência global para o município de Peniche de 4.512.635 €, verba que, apesar de ser ligeiramente superior à de 2013, comparada com € 5.343.471 prevista no orçamento inicial de 2010, significou uma brutal redução de 830.836 €.

E tudo isto acontece precisamente no período em que os municípios, conforme salienta o referido relatório do Congresso da ANMP, se veem obrigados a assumir cada vez mais competências concretas que não lhes pertencem, em substituição ao Governo e à Administração Central, em áreas tão distintas como são a Ação Social, a Educação, a Cultura, o Desporto ou a Proteção Civil.

Ou seja, o Município de Peniche e a grande maioria dos municípios de todo o País, continuam a suprir muitas das insuficiências e deficiências da Administração Central, ultrapassando, muitas vezes, as suas competências próprias. Grande parte das políticas sociais – na educação, na cultura, na proteção à infância, no apoio aos idosos e aos deficientes, na habitação social –, continuam a merecer um forte envolvimento municipal, apesar dos seus meios financeiros serem cada vez mais escassos.

Em 2014, no município de Peniche a execução orçamental, ou seja o desenvolvimento das ações necessárias à cobrança de receitas com vista à realização das despesas inscritas no orçamento, fixou-se em 91,5% para a receita e 82,7% para a despesa. São indicadores muito interessantes, pois são os maiores das últimas décadas, e demonstram o cada vez maior rigor das contas municipais no que diz respeito à elaboração do orçamento e ao seu nível de cumprimento, não se recorrendo a empolamentos impossíveis de concretizar para atingir o equilíbrio orçamental.

A evolução da dívida a terceiros evoluiu também muito favoravelmente passando de 9,43 milhões de euros em 2013 para 8,15 milhões de euros em 2014 (menos 13,6%).

Metodologia

O relatório de gestão espelha as atividades municipais mais relevantes realizadas durante o ano de 2014.

Cada departamento/serviço contribuiu livremente para a construção do relatório de gestão. A Câmara Municipal tem entendido dar este espaço para que cada serviço possa fazer espelhar o que de mais importante ocorre em cada ano.

Reunidos todos os contributos e uniformizada a estrutura gráfica resulta o relatório que aqui se reproduz.

Numa perspetiva mais genérica e de consistência, este relatório corresponde à súmula dos relatórios de atividades trimestrais apresentados nas sessões ordinárias da Assembleia Municipal que decorreram em 2014.

O relatório contém, ainda, a análise da situação económico-financeira para um horizonte temporal de 5 anos, com principal ênfase na evolução de 2013 para 2014. Desta análise, fazem parte indicadores de gestão orçamental, económica e financeira, evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo a terceiros, destacando-se as dívidas a instituições de crédito.

A parte final do relatório é dedicada à análise ao Balanço Social, com principal destaque à evolução registada de 2013 para 2014. Esta análise retrata a estrutura de recursos humanos do Município, designadamente quanto à repartição de trabalhadores por género, escalão etário ou habilitação académica.

Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) é o departamento que tem como principal missão apoiar os órgãos municipais na tomada de decisão. A sua natureza administrativa e financeira determina que a sua atuação seja, de alguma forma, transversal a toda a estrutura.

Na sequência da reorganização dos serviços, e com efeitos a partir do dia 01 de janeiro de 2013, o Departamento Administrativo e financeiro passou a integrar um conjunto de serviços / setores: Educação, Desporto, Cultura, Turismo, Associativismo, Juventude, Tempos Livres e Planeamento e Intervenção Social. A Direção e orientação de cada um destes serviços é da responsabilidade direta do responsável pelo pelouro onde cada um está afeto, cabendo ao Departamento o apoio e a responsabilidade administrativa dos recursos afetos.

Compete especificamente à diretora do Departamento Administrativo e Financeiro:

- Organizar e dirigir a atividade das subunidades orgânicas / setores, de acordo com as orientações emanadas e em estreita ligação com o responsável político pelo respetivo pelouro;
- Definir objetivos, monitorizar e avaliar os resultados das diversas unidades orgânicas que superintende e avaliar a prestação dos colaboradores que lhe incumbe avaliar em matéria de SIADAP;
- Assistir às reuniões da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal subscrever e assinar as respetivas atas;
- Garantir todas as diligências à realização das reuniões de Câmara e Sessões da Assembleia Municipal, bem como do respetivo expediente;
- Certificar os factos que constem dos arquivos municipais e autenticar todos os documentos e atos oficiais da Câmara;
- Subscrever ou visar as ordens de pagamento;
- Submeter a despacho dos membros do executivo os assuntos da sua competência, levar a sua assinatura a correspondência e documentos que dela careçam e assinar a correspondência para que tenha recebido delegação.

Por delegação do Presidente da Câmara Municipal, a diretora do departamento exerce ainda um conjunto de competências, nomeadamente em matéria de recursos humanos e de expediente geral.

Por nomeação do Presidente da Câmara municipal, a diretora do DAF serve de oficial público e exerce as funções de responsável pelas execuções fiscais e de degelado de espetáculos, nos termos da lei.

Para além destas competências operacionais, cabe à diretora assessorar a atividade financeira da Câmara Municipal, cabendo-lhe o controlo interno de toda a receita do município e a efetivação de toda a despesa, e coordenar e assegurar a elaboração dos Documentos Previsionais, Prestação de Contas, bem como os relatórios e pedidos de informação para a Câmara e Assembleia Municipal.

Para apoio aos órgãos Municipais e no que diz respeito particularmente às reuniões de Câmara e Sessões da Assembleia Municipal, têm vindo a ser implementadas um conjunto de procedimentos de forma a melhorar a disponibilização de informação para apoio à decisão e o respetivo feedback aos serviços municipais com uma preocupação constante na organização da informação e encaminhamento dos assuntos pós reuniões.

Em 2014, foram realizadas 53 reuniões da Câmara Municipal e 10 reuniões da Assembleia Municipal.

Conforme previsto na Lei, a realização das reuniões dão origem a uma ata cujo conteúdo também tem vindo a ser melhorado para permitir a qualquer interessado a rápida identificação do assunto e a apreensão de forma clara da intenção das decisões dos órgãos municipais.

No geral, a atividade do Departamento consubstancia-se num elevado grau de responsabilidade, quer pela diversidade de matérias que lhe estão adstritas, quer pela complexidade e risco legal e financeiro que lhe cabe salvaguardar.

| Divisão Administrativa

Compete à Divisão Administrativa programar, organizar e coordenar as atividades de caráter administrativo e jurídico, no âmbito dos respetivos serviços.

A Divisão integra as seguintes subunidades orgânicas: Secção de Recursos Humanos, Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, Secção de Arquivo e Secção de Fiscalização.

Integram ainda a Divisão os serviços de Higiene e Segurança no Trabalho, Metrologia, Balcão Multisserviços (BMS) e Gabinete Jurídico.

Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais

Secção de Taxas e Licenças

Serviço	2010	2011	2012	2013	2014
MERCADO MENSAL					
Pedidos de concessões de lugar de terrado a)		14	18	26	11
Concessões de lugar de terrado	0	5	6	4	0
Concessões de lugar de terrado 2.ª via	0	11	3	5	5

u. 6
kan
gr
AO
h
Quil-h-

Transferência titularidade – requerido	6	6	10	6	7
Transferência titularidade - concedido	4	4	8	5	0
Instrução para mera comunicação prévia (registo da atividade de feirante / vendedor ambulante obrigatório na DGAE)	0	6	2	20	12
VENDA AMBULANTE					
Pedidos de autorização para exercício de venda ambulante	10	57	38	34	32
Emissão de cartões para exercício de atividade - pedidas	17	28	11	13	0
Emissão de cartões para exercício de atividade - concedidas	2	0	0	0	0
Emissão de cartões para exercício de atividade – renovadas b)	59	42	57	33	26
Licença da atividade - 2ª via	2	4	0	0	0
CARTA DE CAÇADOR					
Requerimento para exame (suspenso pelo o ICNF junto das Câmaras Municipais a partir de 2013)	16	7	1	0	0
Requerimento para concessão após exame	13	13	7	4	0
Requerimento para renovação	34	27	29	24	38
Requerimento para 2ª via	3	1	2	3	1
Requerimento para substituição / atualização	17	11	16	7	8
LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES / ESPETÁCULOS					
Licenças especiais de ruído	75	54	74	76	67
Licenças para divertimentos públicos	32	34	46	35	28
Licenças fogo artifício / pirotécnicos	15	19	17	17	18
Licenças de recintos improvisados e itinerantes	84	49	57	49	47
Licenças de espetáculos de natureza desportivas	6	12	19	13	6
Registo de promotor de espetáculo – IGAC	-	-	-	-	14
Licença de representação – IGAC	-	-	-	-	92
OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO					
Licenças para ocupação da via pública	107	143	139	130	-
Licenças para ocupação da via pública – requeridas	-	-	-	-	16
Licenças para ocupação da via pública – concedidas	-	-	-	-	10
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero	-	-	-	-	10
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero – deferidas	-	-	-	-	4
Meras Comunicações Prévias – Licenciamento Zero	-	-	-	-	81
PUBLICIDADE					
Licenças de publicidade	53	72	107	85	-
Licenças de publicidade- requeridas	-	-	-	-	13
Licenças de publicidade- emitidas	-	-	-	-	11
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero	-	-	-	-	11
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero –	-	-	-	-	6

deferidas			-		
Meras Comunicações Prévias – Licenciamento Zero	-	-	-	-	34
LICENCIAMENTOS DE ESTABELECIMENTOS / FUNCIONAMENTO					
Declaração prévia - registo na DGAE c)	0	25	c) 3	c) 4	-
Instalações – Licenciamento Zero	-	-	-	21	16
Modificações – Licenciamento Zero	-	-	-	46	86
Encerramentos – Licenciamento Zero	-	-	-	9	16
Horário de funcionamento – Licenciamento Zero	-	-	-	108	101
Alargamentos pontual de horário de funcionamento - requeridos	-	-	-	-	9
Alargamentos pontual de horário de funcionamento - concedidos	-	-	-	-	4
Comunicação Prévia com Prazo – Licenciamento Zero – instalação de unidade móvel de restauração e bebidas não sedentário	-	-	-	7	51
Comunicação Prévia com Prazo – Licenciamento Zero – instalação de unidade móvel de restauração e bebidas não sedentário – deferidas (só nos eventos do Concelho)	-	-	-	2	42
CEMITÉRIO					
Inumações	149	172	129	120	170
Utilização da Casa Mortuária (a partir de abril de 2014)	-	-	-	-	78
Aluguer de ossário	31	27	30	28	37
Trasladações	5	18	23	27	21
Certidões (de Alvará de coval-ossário)	2	4	5	6	4
Concessão de coval perpétuo - emissão de Alvará d)	0	228	43	54	36
Concessão de ossário perpétuo - emissão de Alvará d)	0	18	5	3	0
Licenciamentos diversos (revestimento, lápide)	14	19	20	18	15
OUTROS LICENCIAMENTOS					
Certidões toponímicas	48	77	67	51	54
Táxis – averbamento por alteração da titularidade	1	1	1	1	3
Táxis – averbamento de nova viatura	3	1	2	3	3
Vistoria higio-sanitária a viaturas de venda de produtos alimentares	0	0	3	0	4
Licenças para queimadas	2	4	4	0	0
Licenças - queimas de sobrantes (a partir de 2013 é só informar o Técnico Florestal e Técnico da Proteção Civil)	24	24	17	5	0

- a) A partir de 2011, inclusive, deixaram de ser atribuídos cartões de feirante, tendo sido substituídos pelo cartão único de feirante atribuído pela DGAE, sendo concedida pela Câmara autorização de ocupação do lugar de terrado.
- b) Trata-se de renovações de autorizações para o exercício da atividade já emitidas ao abrigo da anterior legislação.

- c) Com a entrada em vigor do Licenciamento Zero a Declaração Prévia foi substituída pela mera comunicação prévia de instalação/modificação do estabelecimento.
- d) O Edital de agosto de 2010, permite ao/s familiar/es do inumado requerer a concessão do direito ao uso perpétuo do coval onde está sepultado, ou requerer a concessão do direito ao uso perpétuo de ossário para trasladar os restos mortais do inumado.

Expediente Geral

Serviço	2010	2011	2012	2013	2014
Ofícios expedidos	9.157	12.994	5331	5381	5758
Expediente registado	22778	20123	18882	19237	18750
Atestados registados	362	309	--	--	--

Note-se que este serviço não é o único ponto de entrada de documentação. Todos os Departamentos são recetores de documentação, fazendo o seu tratamento e introduzindo-os no sistema de informação do Município de diversas formas.

Secção de Arquivo Municipal

O Arquivo Municipal é um serviço de extrema importância para todo o Município. É a este serviço que cabe preservar e assegurar o arquivo de todos os documentos e processos que deram entrada nesta organização.

Na ótica de prossecução da sua missão, o Serviço de Arquivo tem vindo a implementar algumas práticas de gestão documental integrada, num esforço de melhoria contínua, orientada para o utilizador e baseada na eficácia e na eficiência.

A principal Missão do Arquivo Municipal é desenvolver as tarefas e procedimentos necessários ao tratamento e organização dos diversos fundos documentais de forma a disponibilizar a informação necessária e atempada aos utilizadores, quer sejam internos ou externos à Organização.

As principais atividades desenvolvidas em 2014, para além das subentendidas nos parágrafos anteriores foram as seguintes:

- Aplicação sistemática das Portarias n.º 412/01 de 17 de abril e n.º 1253/2009 de 14 de outubro.

- Informação ao Arquivo Distrital de Leiria ou para os Serviços Centrais da DGARQ para apreciação técnica.
- Elaboração do plano de atividades anual definido em consonância com o plano de atividades geral da Câmara.
- Elaboração de instrumentos de descrição normalizados (guia de fundos, inventário e índices) com base nas ISAD (G) de forma a disponibilizar a informação quer ao cliente interno quer ao externo.
- Preparação dos conteúdos para colocação de informação na página do Município.
- Digitalização de todos os recortes dos Jornais sobre a Autarquia.
- Digitalização de processos para o Departamento de Planeamento de Gestão Urbanística.

Secção de Fiscalização

Cabe ao serviço de Fiscalização Municipal fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais.

No âmbito das suas competências, o Serviço de Fiscalização Municipal identifica e efetua as participações para efeitos de instauração de processo de contraordenação, pelo incumprimento de diversas normas regulamentares e legais, nomeadamente, no que diz respeito a obras não licenciadas, uma vez que as irregularidades identificadas em obras licenciadas são da competência do serviço de Fiscalização Técnica.

Para além desta competência, e em colaboração com todos os serviços municipais, presta informações sobre diversas matérias, nomeadamente para efeitos de emissão de certidões no âmbito de construções anteriores ao RGEU e de toponímica. Este serviço procede ainda a inúmeras notificações e afixações de editais do Município bem como de outros, a pedido de outras entidades da Administração Pública.

Secção de Recursos Humanos

Compete à secção de recursos humanos efetuar todos os procedimentos que se relacionem com a gestão de pessoal e eleitos locais, onde se incluem a colaboração com entidades externas e os diferentes serviços do Município, na medida em que são solicitados, na elaboração de relatórios e dos documentos previsionais, bem como no acompanhamento da situação individual de cada trabalhador e a organização e atualização dos processos individuais

No âmbito da informação a prestar a entidades externas, o envio por transmissão eletrónica de dados, à Direção Geral da Administração Local, dos mapas trimestrais de Despesas com Pessoal e Pessoal ao serviço, dos mapas trimestrais e semestrais de Recursos Humanos e do

Balanço Social; Ao serviço de Finanças da declaração mensal de remunerações AT e penhoras de vencimentos; aos Agrupamentos de Escolas, da informação referente aos trabalhadores que prestam serviço nas escolas, para o preenchimento dos mapas SIOE; à ADSE, CGA e Segurança Social, Sindicatos e Companhia de Seguros, da informação referente aos seus subscritores.

No âmbito da informação a prestada aos diferentes serviços do Município, a elaboração dos mapas de férias, dos mapas de custos com pessoal, bem como dos pedidos de reembolso ao Instituto de Emprego e Formação Profissional dos valores pagos aos colaboradores que desempenham funções em regime de Contratos de Emprego Inserção e Contratos de Emprego Inserção +.

Colabora-se na elaboração do Orçamento, do Mapa de Pessoal e da Conta de Gerência, bem como do Relatório de Gestão, com a elaboração e análise do Balanço Social.

Relativamente ao acompanhamento da situação individual de cada trabalhador, de acordo com o enquadramento jurídico de cada relação de trabalho, a elaboração de contratos de trabalho, o acompanhamento da assiduidade, nomeadamente, férias, faltas e licenças; mobilidade geral; aposentações e simulação de valores de pensão de aposentação, tratamento administrativo dos processos de acidentes de trabalho, acumulação de funções, inscrição em ações de formação, atribuição do estatuto de trabalhador estudante, parentalidade, processamento de remunerações e suplementos remuneratórios, designadamente de trabalho extraordinário, ajudas de custo, abonos para falhas, despesas de representação e trabalho noturno, bem como de prestações sociais, particularmente, de comparticipações da ADSE, de subsídio de refeição, de abono família para crianças e jovens e bonificação por deficiência. São, ainda, emitidas as declarações individuais de IRS, relativamente a todos os colaboradores que auferiram valores passíveis de serem taxados para efeitos de IRS.

Seguidamente são discriminadas as principais tarefas desempenhadas.

Designação da Tarefa	N.º
Informações escritas	448
Requerimentos/atestados médicos/ofícios/cartas recebidos	6378
Correspondência expedida	378
Declarações escritas	114
Contratos de trabalho por tempo indeterminado	5
Contratos de trabalho a termo resolutivo certo	45
Contratos de avença	6
Processos de acidente de trabalho	78
Mapas de férias por setor de trabalho	68
Laçamentos de faltas	2492
Laçamentos de férias	2593
Laçamentos de descontos	3171
Laçamentos de abonos	4903

Designação da Tarefa	N.º
Lançamentos de trabalho extraordinário	6159
Lançamento de participações da ADSE	1261
Processamento mensal dos vencimentos mensais dos trabalhadores e eleitos locais	24
Mapas de custos com pessoal por sector	24
Mapas de quotizações - ATAM	12
Mapas de quotizações - ADSE	12
Mapas de quotizações - CGA	12
Mapas de quotizações - CRSS	12
Mapas de quotizações - Companhia de Seguros	12
Mapas de quotizações - Cofre da Previdência	12
Mapas de quotizações - STAL	12
Mapas de quotizações - SINTAP	12
Mapas de quotizações - Sindicato dos Enfermeiros	12
Mapas de quotizações - Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública	12
Mapas de quotizações - Sindicato dos Professores da Grande Lisboa	12
Envio de mapas para os agrupamentos de escolas com a informação do SIOE	12
Declaração Mensal de Remunerações - Finanças	12
Ficheiros de folhas de férias para a AXA - Seguros	12
Pedidos e controle de Juntas Médicas da ADSE	23
Mapas SIIAL - Justificação trimestral das despesas com pessoal à DGAL	4
Mapas SIIAL - Justificação trimestral de pessoal ao serviço - Comunicação à DGAL	4
Mapas SIIAL - Saldo inicial de pessoal ao serviço - Comunicação à DGAL	1
Mapas SIIAL - Comunicação da dados à DGAL - Recursos Humanos (trimestral)	4
Mapas SIIAL - Comunicação da dados à DGAL - Recursos Humanos (semestral)	2
Elaboração do Balanço Social referente ao ano anterior e respetiva análise	1
Declarações anuais de IRS - elaboração, conferência e envio	646
Mapas de Pessoal anuais por serviço para 2013	1
Colaboração na elaboração do orçamento, na parte das despesas com pessoal	1
Inscrições de trabalhadores em ações de formação	20
Colaboração na elaboração da conta de gerência anual, na parte referente à remuneração das férias, subsídio de férias, acumulação de funções e relação nominal dos responsáveis	1
Colaboração na elaboração do relatório de gestão, na análise e apresentação do balanço social e no relatório das atividades desenvolvidas durante o ano	1
Abono de família - Pedido, receção e controle das provas de rendimentos e certificados de matrícula	61
Abono de família-Análise individual de cada processo com vista ao cálculo do rendimento do agregado familiar; compatibilização com o ano anterior; atualização dos processos; lançamento na aplicação sigma da nova situação	67
ADSE - Controle, renovação dos direitos e distribuição dos cartões, na sequência das diferentes alterações de situação, nomeadamente, renovações ou celebração de novos contratos, caducidade/renovação de validade dos cartões e matrículas escolares no novo ano letivo.	242

Des-h-

Designação da Tarefa	N.º
Instrução de processos de aposentação dos trabalhadores que o requeiram	0
Simulações no site da CGA do direito à aposentação dos trabalhadores e dos valores das pensões	3
Colaboração com o Gabinete de Inserção Profissional no preenchimento de mapas de assiduidade e valores pagos aos CEI e Gestora do processo, com vista ao seu reembolso à Câmara, bem como impressão dos recibos de acordo com normas específicas e junção de fotocópias da documentação relevante, constante de cada processo individual.	1060
Organização dos processos individuais dos novos trabalhadores que celebraram contratos de trabalho.	50
Análise e implementação e configuração da aplicação informática de pessoal das alterações decorrentes da LOE 2014, aprovado pela Lei n.º 82-B/2014, de 31-12; e, tabelas de IRS.	
Atualização dos processos individuais, relativamente ao controle de documentação e registo anual de assiduidade.	44
Atualização dos processos individuais, relativamente ao percurso profissional e anotação da legislação, condicionantes e regime a que cada trabalhador está sujeito.	29
Atualização dos processos individuais, relativamente às remunerações anuais pagas, bem como das principais alterações legislativas a que o processamento esteve sujeito.	29
Atualização dos processos individuais com o histórico e arquivamento das fichas de avaliação de desempenho.	658
Análise, implementação e configuração da aplicação informática de pessoal, das alterações decorrentes da entrada em vigor da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro - Reduções remuneratórias.	1
Análise, implementação e configuração da aplicação informática de pessoal, das alterações decorrentes da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 144/2014, de 30 de setembro - Alteração da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG).	1
Análise, implementação e configuração da aplicação informática de pessoal, das alterações decorrentes da entrada em vigor da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.	1

A Secção de Recursos Humanos desenvolve ainda um conjunto de outras competências, nomeadamente:

- Análises
- Apoio e organização administrativa do SIADAP
- Articulação com o IEFP:
 - Colaboração com o Gabinete de Inserção Profissional
 - Tramitação e acompanhamento dos Programas Ocupacionais.
 - Programas Ocupacionais: Contabilizações por Meses
 - Programas Ocupacionais: Contabilizações por Meses
 - Programas Ocupacionais: Contabilizações por Assuntos
 - Análise dos Custos Programas Ocupacionais (GOPS 2015)

- ○ Programa Vida Emprego -
- Estágios Profissionais IEFP
- Preparação e acompanhamento da 5ª Edição PEPAL
- Preparação e encaminhamento dos Estágios Curriculares

Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho

Os serviços internos de Segurança e Saúde no Trabalho têm como principal missão assegurar aos trabalhadores condições de segurança, higiene e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, concretizando, em articulação com os diversos serviços municipais, as atividades previstas na legislação, com vista à prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais e à promoção da melhoria contínua das condições de trabalho, visando aumentar a satisfação e produtividade no trabalho e diminuir o absentismo decorrente de acidentes de trabalho.

Em 2014, e considerando as competências do serviço interno de Segurança e Saúde no Trabalho, foram desenvolvidas atividades em diversas vertentes que esta área abrange, nomeadamente:

- Apoio na verificação do cumprimento das regras de segurança e desenvolvimento de ações de sensibilização em obra, nas diversas obras executadas por administração direta pelo Município, a ter em conta:
 - Construção da Casa Mortuária adjacente ao Cemitério Municipal de Peniche;
 - Construção do Fórum da Serra D´El Rei – Fase 1;
 - Construção do Minimercado e Snack-bar do Parque de Campismo Municipal;
 - Intervenções de remodelação e requalificação das EB1 de Ferrel; EB1 de Serra D´El Rei e EB1 de Atougua da Baleia.
- Ações de coordenação de segurança na empreitada de construção do Lar, Centro de Dia e SAD da Santa Casa de Misericórdia de Peniche.
- Análise, investigação e acompanhamento de acidentes de trabalho.
- Desenvolvimento de ação formativa na área alimentar dirigida às colaboradoras da Cantina Municipal;
- Apoio na continuidade de formação na área dos Transportes, obrigatórias por lei.
- Apoio ao serviço de Aprovisionamento na aquisição de equipamentos de proteção individual e sinalização de segurança, a implementar nos locais de trabalho.

- Apoio ao Serviço Municipal de Proteção Civil na verificação dos extintores de todos os edifícios municipais.
- Aquisição e Distribuição pelos vários locais de trabalho de equipamento de primeiros socorros.
- Apoio no cumprimento de notificações decorrentes de visitas inspetivas promovidas pela ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho ao Município de Periche.
- Desenvolvimento de todos os procedimentos no âmbito da submissão de trabalhadores a exames médicos da Especialidade de Medicina no Trabalho;
- Análise e fornecimento de contributos no âmbito da celebração de um Acordo Quadro para a prestação dos serviços de Medicina no Trabalho.
- Desenvolvimento de ações de gestão das apólices de seguro do ramo acidentes de trabalho, acidentes pessoais dos autarcas, acidentes pessoais dos Bombeiros Voluntários de Periche e ramo de responsabilidade civil que compõem a nossa carteira de seguros, nomeadamente em termos de análise dos acidentes ocorridos, preenchimento de participações, contactos com a seguradora e informações internas prestando os esclarecimentos solicitados.
- Acompanhamento de peritos no âmbito de investigação de Acidentes de Trabalho e Acidentes no âmbito da Responsabilidade Civil.
- Articulação com várias entidades para a resolução dos mais diversos assuntos relacionados com a segurança e saúde no trabalho.

Gabinete Jurídico

A atividade do gabinete jurídico consiste em traços gerais, entre outras tarefas, na prestação de informação aos diversos serviços do município. Para além da informação escrita disponibilizada, o gabinete jurídico presta a sua colaboração em reuniões e esclarecimentos informais aos respetivos colaboradores da autarquia.

No ano de 2014 a atividade do gabinete jurídico consistiu em:

- Elaboração de pareceres jurídicos em matérias cuja competência é Municipal;
- Emissão de parecer sobre reclamações e recursos gratuitos ou contenciosos, bem como sobre petições e exposições, sobre atos e omissões aos órgãos municipais ou procedimentos dos serviços;

- Efetuar inquéritos, por determinação superior;
- Instrução e elaboração de propostas de decisão em processos de contra-ordenação;
- Audição de testemunhas;
- Coordenação e colaboração diária com a seção de apoio administrativo às contraordenações;
- Representação do Município em inquéritos judiciais;
- Elaboração e validação de propostas de Regulamentos;
- Elaboração e validação de propostas de Protocolos;
- Divulgação interna semanal de legislação com interesse relevante no sentido de colaborar no trabalho desenvolvido pelos diversos serviços e contribuir para a informação ao Município do ordenamento jurídico vigente.

Serviço Espaço do Cidadão

Este Posto de Atendimento é personalizado através de um contacto com um assistente, que permite aos utentes tratar de vários serviços da Administração Pública. O projeto pretende aproximar a Administração Central aos centros populacionais, através da prestação de serviços de atendimento público.

A 4 de dezembro de 2014 o Balcão Multisserviços foi convertido em Espaço do Cidadão e no qual se prestam os seguintes serviços em estreita ligação com as entidades a seguir enumeradas:

ADSE

- Pedidos e renovações de Cartão Europeu de Seguro de Doença
- Pedidos de 2ª via do Cartão de Beneficiário
- Alteração de NIB, nome ou morada
- Emissão de Declaração de IRS
- Consulta da Conta-Corrente do Beneficiário
- Receção de documentos de despesa

CGA – Caixa Geral de Aposentações

- Pedidos de pensões, subsídios e reembolsos de despesa
- Pedido de abono de família para crianças e jovens
- Pedido de pagamento de quotas de subscritores na situação de licença sem vencimento e situações equiparadas
- Pedido de aposentação de Ex-Subscritor

- Alteração de dados pessoais
- Pedido de contagem de tempo de Ex-Subscritor

ACP – Automóvel Clube de Portugal

- Pedido de 2 Vía de Cartão de Sócio ACP com ou sem alterações
- Alteração de dados de Cartão de Sócio ACP

DGAJ – Direção Geral da Administração da Justiça

- Pedido de certificado de registo criminal para cidadãos nacionais e estrangeiros
- Pedido de certificado de registo de contumácia

Direção-Geral do Consumidor

- Receção de Reclamações

ISS – Instituto da Segurança Social

- Alteração e consulta de dados
- Pedido de cartão europeu de seguro de doença
- Pedido de abonos e subsídios
- Declarações e consultas de situação contributiva
- Envio de documentos eletrónicos
- Serviço informativo
- Segurança social direta

IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes

- Alteração de dados na carta de condução
- Revalidação de licença de condução (suspensão)
- Substituição da carta de condução
- Revalidação das guias de substituição da carta de condução
- Revalidação da carta de condução
- Retificações administrativas

Portal do Cidadão

- Serviço de Alteração de Morada
- Pedido de Certidões de Registo Civil, Predial e Comercial

EDP

- Alterações/Rescisões de contrato
- Comunicação de leituras
- Informações sobre Tarifa Social

Alteração de Morada

- Serviço que permite aos cidadãos singulares comunicarem a sua nova morada num conjunto alargado de entidades de forma cómoda e rápida www.portaldocidadao.pt.

| Divisão Financeira

Compete à Divisão Financeira assessorar a atividade financeira da Câmara Municipal, cabendo-lhe o controlo interno de toda a receita do município e a efetivação de toda a despesa, nomeadamente:

- a) Participar em colaboração com os restantes serviços na elaboração dos documentos previsionais e elaborar as revisões e alterações que se mostrarem necessárias, designadamente através da realização de estudos e previsões financeiras;
- b) Controlar a despesa, comprovar o saldo das diversas contas e, em geral, preparar os processos de execução do orçamento;
- c) Organizar os documentos de prestação de contas;
- d) Organizar os processos relativos a empréstimos que seja necessário contrair, bem como os que se refiram às respetivas amortizações, mantendo permanentemente atualizado o plano de tesouraria municipal, assim como o conhecimento atual da capacidade de endividamento;
- e) Manter organizada e em dia a contabilidade, registos e procedimentos contabilísticos na oportunidade ditadas pela lei;
- f) Preparar os processos para fiscalização de qualquer entidade com poderes para o efeito em especial para controlo prévio da legalidade da despesa pelo Tribunal de Contas;
- g) Zelar pela arrecadação de receitas.

Incumbe, em especial, à Divisão Financeira o estudo, para proposta aos órgãos do município, de medidas ou orientações que visem o aumento da receita, a contenção, a eficácia e a economicidade na execução da despesa e as análises de ordem técnica que fundamentem, em termos legais e financeiros, as decisões relativas a operações de crédito.

Desde 2010, a Divisão não tem nenhum dirigente nomeado cabendo à diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, em acumulação, a respetiva direção.



Serviço de Contabilidade

Atividades desenvolvidas no ano de 2014

- Voltar a cabimentar todas as propostas de cabimento que transitaram de ano e respetivas conferências;
- Cabimentos, incluindo as conferências a eles inerentes (rubricas orçamentais, procedimentos administrativos, digitalização, etc.);
- Voltar a comprometer todos os compromissos que transitaram de ano (documentos que originam Notas de Encomenda) incluindo as conferências a eles inerentes;
- Efetuar compromissos (documentos que originam Notas de Encomenda) incluindo as conferências a eles inerentes;
- Registrar faturas, após as conferências necessárias, tanto em relação aos procedimentos administrativos inerentes como aos contabilísticos que incluem a conferência de Notas de Lançamento geradas pela Secção de Aprovisionamento que originam entradas e saídas de armazém;
- Ordens de Pagamento (de Faturas e Gerais) de eletricidade, telefones, seguros, rendas de edifícios, protocolos, subsídios, condomínios, acordos de regularização de dívidas a fornecedores e outras;
- Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria que originam a transferência mensal da receita arrecadada e que pertence a outras entidades, como ADSE, Direcção-Geral de Florestas, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, Finanças, Tribunais e outras, bem como a elaboração de mapas e guias de suporte a estas transferências;
- Emitir Guias de Receita de valores orçamentais;
- Emitir Guias de Receita de valores pertencentes a outras entidades;
- Proceder ao fecho e conferência diária de documentos enviados pela Tesouraria;
- Elaboração da Prestação de Contas de 2013, incluindo elaboração de expediente relacionado com a mesma, com vista à submissão para aprovação, à Câmara e à Assembleia Municipal, e posterior envio às diversas Entidades da tutela;
- Atendimento pessoal e telefónico, elaboração de ofícios, informações e demais expediente;
- Conferência de contas correntes de fornecedores e de clientes;
- Elaboração e envio mensal da declaração do IVA à Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Arquivo diário de Ordens de Pagamento e outros documentos;

- Elaboração e envio das declarações de IRS/IRC aos fornecedores de serviços em nome individual e /ou empresas;
- Cálculo dos Fundos Disponíveis, conforme a Lei n.º8/2012, de 21 de Fevereiro (LPCA);
- Elaboração da Informação Financeira para a Assembleia Municipal;
- Apoio às secções emissoras de guias de receita/faturas na adaptação à emissão das mesmas, com vista à sua introdução no ficheiro SAFT- nova exigência da Autoridade Tributária e Aduaneira, que implicou a configuração de novos tipos e códigos de receita, nos vários programas informáticos adotados pelo Município, tais como, Pocal, Programa de Ensino, Programa de Feiras e Mercados e Programa de Publicidade e Ocupação da Via Pública;
- Apoio às várias secções na implementação da nova tabela de taxas e licenças no que respeita aos respetivos programas informáticos, aprovada em anexo aos Regulamentos aprovados no mês de abril/2013, em Assembleia Municipal;
- Elaboração, tratamento e envio à DGAL, de diversa informação relacionada com o PAEL, nomeadamente as justificações dos pagamentos efetuados no âmbito da 1.ª tranche recebida e a execução do PAF, bem como envio do pedido de libertação da 2.ª tranche;
- Elaboração de modificações ao orçamento;
- Execução dos planos de tesouraria e planos de pagamentos;
- Inventariação de bens na aplicação "Património";
- Processamento do pagamento aos SMAS, da 2ª tranche do PAEL, libertada e arrecadada em 03/06/2014;
- Corrigir a configuração na Aplicação Informática das Feiras e Mercados, bem como lançar na mesma, nomes e números de contribuinte dos feirantes, de modo a permitir ao Serviço Responsável por esta área uma melhor gestão, e aos contribuintes, ter acesso aos documentos de pagamento de acordo com a lei;
- Gerir a informação da Aplicação Informática das Feiras e Mercados, de modo a dar continuidade ao trabalho anteriormente desenvolvido, de modo a permitir ao Serviço Responsável por esta área uma melhor gestão do mesmo, e aos contribuintes, ter acesso aos documentos de pagamento de acordo com a lei;
- Inventário Físico dos bens existentes no edifício "Centro de Alto Rendimento do Surf";
- Foi efetuado todo o processo de conferência das contas orçamentais e patrimoniais para o fecho do ano económico, com vista à correta transição de toda a informação contida no POCAL de 2014 para o POCAL de 2015, nomeadamente sobre faturas registadas e não pagas, compromissos assumidos e não pagos, etc;

- Elaboração do Orçamento Municipal para o ano de 2015;
- Lançamento no sistema, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, aprovados para o ano de 2015;
- Elaboração de relatórios do 1.º, 2.º e 3.º trimestre de 2014, sobre a execução do PAF, a enviar para a Comissão de Acompanhamento do PAEL e para a Assembleia Municipal;
- Revisão e ajustamento do PAF às novas realidades, o que se traduziu no apuramento dos valores executados e a executar em 2014 e na previsão de receita e de despesa para os anos de 2015 a 2026.

Atividades de rotina

Documentos processados no ano de 2014:

Documento	Quantidade
Cabimentos de anos anteriores	4.568
Compromissos de anos anteriores	Contabilidade: 845
	Aprovisionamento: 3.748
Cabimentos	Contabilidade: 465
	Aprovisionamento: 3.741
Compromissos	Contabilidade: 489
	Aprovisionamento: 3.581
Guias de Receita	O.T. 200
	Orç. 465
Estornos	962
Ordem de Pagamento de Faturas	3.076
Ordem de Pagamento Geral	275
Ordem de Pagamento de Tesouraria	499
Registo de Faturas	11.082
Notas de Lançamento	Contabilidade: 167
	Aprovisionamento: 10.822

Atividades desenvolvidas no âmbito da relação existente entre Município/Outras Entidades no ano de 2014

- Envio, em janeiro, à DGAL de mapas com saldos iniciais;
- Envio aos Serviços Centrais (DGAL e CCDRLVT) de mapas e balancetes de contas orçamentais e patrimoniais, mapas de endividamento e mapas relacionados com o Fundo Social Municipal;

- Envio à DGAL dos Fundos Disponíveis;
- Envio à DGAL de balancetes de contas orçamentais;
- Elaboração de mapa para a DGAL “Pagamentos em atraso”, de acordo com o Decreto-Lei n.º 65-A/2011 de 17/05/2011;
- Envio à DGAL de mapas de acompanhamento e monitorização do PAEL;
- Envio à DGAL de mapa de pagamentos ao abrigo do PAEL;
- Envio da relação de dívidas a fornecedores por natureza, nos termos do artigo 23.º da Lei n.º 55-A/2010;
- Elaboração dos mapas mensais e trimestrais de aquisição de serviços a incluir nos mapas de pessoal, enviados pela Secção de Recursos Humanos à DGAL no âmbito do controlo de despesas com pessoal;
- Elaboração de outros mapas de despesa, com vista à comparticipação, de acordo com protocolos existentes com o IEFP no âmbito do EQE, CEI+ e GIP, bem como à DGAL no âmbito dos Estágios PEPAL;
- Informação e envio aos vários Serviços de Finanças de extratos de conta de fornecedores com penhoras a quem não foi reconhecida a obrigação;
- Elaboração e envio à DREL de mapas mensais de despesas de pessoal no âmbito da Educação Pré-Escolar, com vista à sua comparticipação;
- Elaboração do mapa “Benefícios concedidos pela Administração Pública a Particulares”, de acordo com a Lei n.º 64/2013 de 27 de agosto;
- Preenchimento do inquérito da Inspeção-Geral das Finanças no âmbito do “Novo Regime de Publicitação de Subvenções e Benefícios Públicos, concedidos por Entidades do Setor Público - Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto;
- Informação e envio aos vários Serviços de Finanças de extratos de conta de fornecedores com penhoras a quem não foi reconhecida a obrigação;
- Preparação dos documentos no âmbito da auditoria à candidatura aprovada, da obra do Centro de Alto Rendimento do Surf;
- Reporte de informação à IGF sobre as Subvenções Públicas;
- Preparação dos documentos no âmbito da auditoria à candidatura aprovada, da obra do Centro Coordenador de Transportes;
- Preparação dos documentos no âmbito da auditoria à candidatura aprovada, da obra da Estrada 578-Sinalização Horizontal entre Peniche e Baleal;

- Envio ao Tribunal de Contas e à Direção-Geral de Finanças da informação sobre Sociedades Societárias e Não Societárias, à data de 31/12/2013, de acordo com o Decreto-Lei n.º 491/99 de 17/11;
- Envio ao Tribunal de Contas e à Direção-Geral de Finanças da informação sobre Sociedades Societárias e Não Societárias, à data de 31/12/2013, de acordo com o Decreto-Lei n.º 491/99 de 17/11;
- Elaboração e envio de inquérito sobre as atividades culturais e desportivas realizadas em 2013;
- Preparação e envio de dois processos de empréstimo para efeitos de visto do Tribunal de Contas;
- Elaboração de inquérito sobre as compras públicas efetuadas no ano de 2013;
- Prestação de informações e elaboração de mapas auxiliares solicitados pelo Revisor Oficial de Contas;
- Elaboração de informação para contratação de empréstimo;
- Elaboração e envio de Inquérito à Inspeção Geral de Finanças, sobre pagamentos a Fundações, de acordo com as exigências do n.º 8 do artigo 20º da Lei 83/C/2013, de 31/12;
- Elaboração de informação a prestar à Agência Nacional de Compras Públicas relacionada com valores adjudicados de compras públicas em 2013.

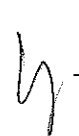
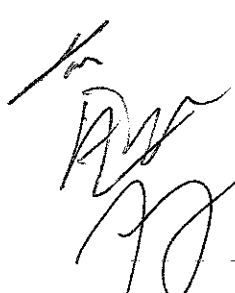
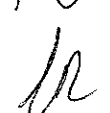
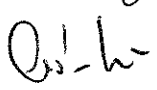
Serviço de Aprovisionamento

Como missão principal, este serviço promove as diligências necessárias ao aprovisionamento de todos os bens e serviços necessários ao funcionamento das atividades municipais. Para isso, tem-se como linha geral de atuação a otimização e eficiência de utilização dos recursos disponíveis.

Colaborou-se na preparação dos documentos previsionais para 2014 e 2015. Foram lançados os inventários relativos a todos os armazéns existentes bem como efetuadas as conferências das contas de existências para efeitos de prestação de contas.

No relacionamento com os restantes serviços municipais elaboraram-se vários relatórios de custos por obra, por atividade, por tipo de bem, por fornecedor e por freguesia.

Elaboração de mapa de reporte anual de compras públicas de bens e serviços de 2013.


 23
 Município de Peniche




Aquisições:

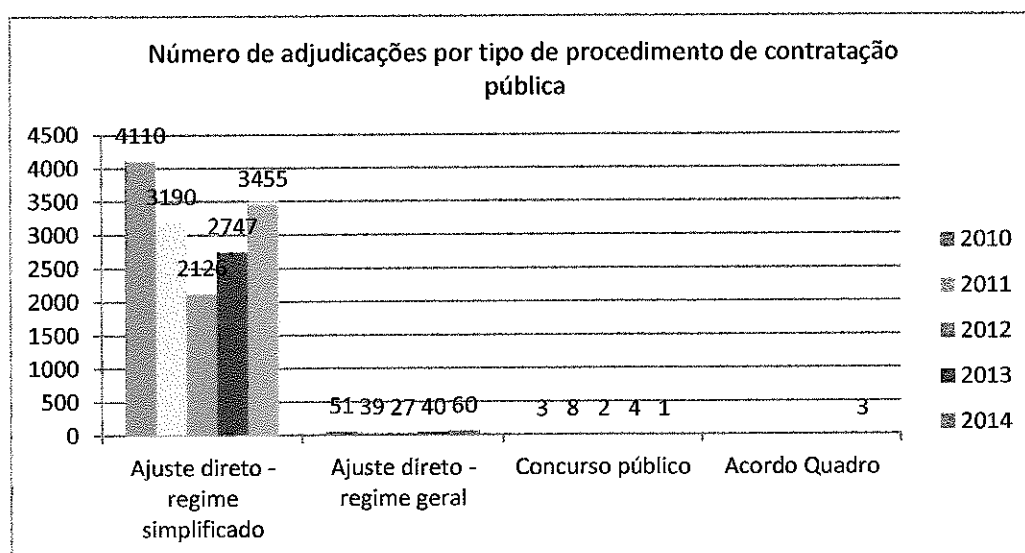
O procedimento de aquisição predominante é o ajuste direto – regime simplificado, representando cerca de 98,18% do total dos procedimentos adaptados, seguindo-se o ajuste direto – regime geral com 1,71%, concurso público que representa 0,03% e acordo quadro com 0,09%, dos procedimentos de contratação pública.





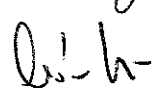
Os trâmites procedimentais destes três últimos procedimentos são muitos idênticos. O objetivo é diminuir o número de procedimentos de contratação pública, agregando no mesmo procedimento, várias aquisições de bens ou serviços da mesma natureza, de forma a conseguir racionalizar os meios e obter melhores condições de aquisição, nomeadamente no que diz respeito ao preço.

As adjudicações realizadas em 2014, em termos de compromisso assumido, representam 3.255.619€, IVA incluído. Deste valor 44% é relativo a ajuste direto regime simplificado – 1.431.020 €, 38% a ajuste direto regime geral a que corresponde 1.233.686€, 3% a concurso público – 84.995€ e a 16% acordo quadro a que corresponde 505.918€, do total dos compromissos assumidos.

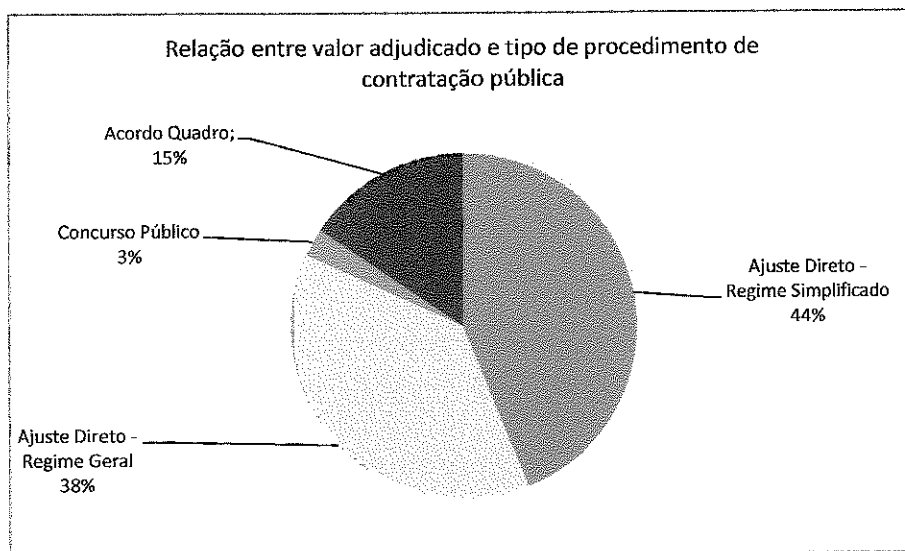
Assim, verificou-se de 2013 para 2014 um aumento, devido a grandes intervenções em diversas áreas.

O gráfico seguinte mostra o número de adjudicações feitas por ajuste direto, por concurso público e acordo quadro, durante os últimos cinco anos.



h.  21





O impacto em valores, por procedimento é demonstrado no gráfico seguinte.



Destacam-se, em 2014, os seguintes procedimentos de aquisição.

Objeto da aquisição	Procedimento de Contratação Pública	Valor adjudicado sem IVA
Reparação da estrutura de compactação da ETRS	Ajuste Direto Regime Geral	6.180,00
Fornecimento de energia elétrica	Acordo Quadro - AD	110.317,23
Prestação Serviço - área da Cultura	Ajuste Direto Regime Geral	4.500,00
Cobertura Fórum	Ajuste Direto Regime Geral	16.844,21
Certificação legal de contas	Ajuste Direto Regime Geral	5.500,00
Serviço de aluguer de WC	Ajuste Direto Regime Geral	6.889,40
Projetos especialidades (construção snack-bar e mini mercado parque campismo)	Ajuste Direto Regime Geral	4.750,00
Serviço de lavagem e desinfeção de contentores superfície e molok	Ajuste Direto Regime Geral	19.241,00
Aquisição de 6000 sacos molok 5 m3	Ajuste Direto Regime Geral	7.020,00
Avaliação de património	Ajuste Direto Regime Geral	1.350,00
Aquisição de 5 abrigos rodoviários	Ajuste Direto Regime Geral	6.000,00
Aquisição do serviço de limpeza de rios	Ajuste Direto Regime Geral	20.200,00
Aquisição de 286000kg de cimento preto normal	Ajuste Direto Regime Geral	29.172,00
Aquisição de areias	Ajuste Direto Regime Geral	10.840,00
Aquisição de pavimento pré-fabricado em betão	Ajuste Direto Regime Geral	27.871,50
Transporte de resíduos sólidos da ilha da Berlenga	Ajuste Direto Regime Geral	9.750,00
Aquisição de diversos serviços de apoio à Corrida das Fogueiras	Ajuste Direto Regime Geral	9.490,00
Aquisição de t-shirts para a Corrida das Fogueiras 2014	Ajuste Direto Regime Geral	12.225,00

Objeto da aquisição	Procedimento de Contratação Pública	Valor adjudicado sem IVA
Aquisição de combustíveis rodoviários	Acordo Quadro	239.700,00
500 ton mistura betuminosa a frio calcário	Ajuste Direto Regime Geral	25.250,00
Prestação serviço - trabalho temporário	Ajuste Direto Regime Geral	21.283,76
Aquisição de betão pronto	Ajuste Direto Regime Geral	14.769,40
Aquisição de varão para betão A400NR	Ajuste Direto Regime Geral	13.731,75
Serviço limpeza de praias	Ajuste Direto Regime Geral	60.001,27
Medalhas p/Corrida das Fogueiras	Ajuste Direto Regime Geral	5.400,00
Aquisição de tijolo	Ajuste Direto Regime Geral	6.549,78
Aquisição de cobertura em telha cerâmica	Ajuste Direto Regime Geral	12.310,35
Aquisição de tintas	Ajuste Direto Regime Geral	14.413,65
Aluguer módulos EB Atougua da Baleia	Ajuste Direto Regime Geral	11.670,00
Serviço de remoção de vegetação infestante na cidade de Peniche	Ajuste Direto Regime Geral	12.300,00
Aquisição de 6000 kg regeneradores dunares	Ajuste Direto Regime Geral	15.600,00
Assessoria jurídica na área do urbanismo (período de 3 anos)	Ajuste Direto Regime Geral	54.000,00
Reparação da unidade tratamento de ar da Piscina	Ajuste Direto Regime Geral	9.980,00
Aquisição de 1 contentor de 40 m3 para a ETRS e 1 contentor de 15 m3	Ajuste Direto Regime Geral	7.550,00
Aquisição de 75 contentores de 1 m3 capacidade	Ajuste Direto Regime Geral	10.822,50
Aquisição piso sintético, placas de borracha SBR	Ajuste Direto Regime Geral	7.045,88
Aquisição relva sintética para as escolas Ferrel e Serra D'El Rei	Ajuste Direto Regime Geral	13.656,26
Refeições escolares 2014/2015	Acordo Quadro	61.299,00
Aquisição de 1300ton de mistura betuminosa (binder) e 900 ton de desgaste basáltico	Concurso público	69.102,00
Aquisição de cimento cola	Ajuste Direto Regime Geral	6.604,50
Sistema deteção incêndios e intrusão - Fórum	Ajuste Direto Regime Geral	5.506,84
Fornecimento e assentamento de paredes e tetos em placas de gesso cartonado	Ajuste Direto Regime Geral	24.537,53
Aquisição de revestimentos cerâmicos	Ajuste Direto Regime Geral	26.836,36
Fornecimento e montagem de cobertura em painéis sandwich	Ajuste Direto Regime Geral	17.775,00
Aquisição de 150tn mistura betuminosa densa (binder) AC 20Bin (35/50) MBD	Ajuste Direto Regime Geral	5.311,50
Fornecimento e montagem de janelas para cobertura	Ajuste Direto Regime Geral	11.266,00
Fornecimento e montagem de caixilharia de alumínio	Ajuste Direto Regime Geral	60.678,00
Fruta escolar	Ajuste Direto Regime Geral	11.012,04
Aquisição Quadro elétrico - Fórum	Ajuste Direto Regime Geral	5.770,70
Prestação de serviços para Estúdio Municipal da Dança (período de 3 anos)	Ajuste Direto Regime Geral	33.300,00
Aquisição de computadores e scanners	Ajuste Direto Regime Geral	15.274,80
Prestação de serviços para Área da Cultura (período de	Ajuste Direto Regime Geral	27.000,00

26
 [Handwritten signatures and initials]

Objeto da aquisição	Procedimento de Contratação Pública	Valor adjudicado sem IVA
3 anos)		
Refeições escolares 2014/2015 - Escola Lugar da Estrada	Ajuste Direto Regime Geral	6.505,20
Prestação serviço - trabalho temporário	Ajuste Direto Regime Geral	30.142,62
Aplicações da Medidata	Ajuste Direto Regime Geral	8.002,59
Marcação de sinalização horizontal	Ajuste Direto Regime Geral	10.397,33
Prestação serviço - trabalho temporário	Ajuste Direto Regime Geral	43.971,72
Contratação de 2 Docentes	Ajuste Direto Regime Geral	3.900,00
Fornecimento e Aplicação de tetos falsos da Escola Básica de A. Baleia	Ajuste Direto Regime Geral	5.343,84
Aquisição de projetos de especialidades para o loteamento da unidade de execução do centro escolar de Atouguia da Baleia	Ajuste Direto Regime Geral	18.000,00

Serviço de Tesouraria

A Tesouraria tem como missão a salvaguarda e controlo dos meios financeiros, nomeadamente através da boa cobrança das receitas e cumprimento no pagamento das ordens de pagamento dentro dos prazos estabelecidos, observando as disposições legais e regulamentares em vigor.

Assim e no que diz respeito aos pagamentos foram efetuadas as seguintes tarefas:

- Verificação da situação tributária e contributiva das entidades, a quem se efetuam pagamentos, quer por consulta por via eletrónica quer pela solicitação da respetiva certidão nos termos exigidos por Lei;
- Conferência das ordens de pagamento;
- Preparação do pagamento por cheque ou transferência bancária, sendo neste momento mais de 97% feitas por transferência bancária;
- Emissão de ofício para envio de cheque ou transferência bancária;
- Convocatória aos fornecedores, sobretudo da Cidade para levantamento de valores em dinheiro, sendo os valores pagos em espécie de montantes baixíssimos e muito esporádicos;
- Digitalização e apensação de recibo;
- No ano de 2014 estes procedimentos foram aplicados a praticamente todos os pagamentos feitos e que se traduziram em 3794.

- Cobrança e arrecadação de receita:
- Atendimento, explicação e cobrança aos munícipes de todas as taxas e licenças, sendo as mais problemáticas as relacionadas com rendas de habitação social, com cerca de 300 mensais, e as refeições fornecidas nas escolas aos alunos do 1º ciclo e jardins de infância aproximadamente 650 mensais. Os valores correspondentes às refeições tiveram um acréscimo de pagamento ao balcão, que julgamos ser resultado da atual crise, pois os alunos não conseguem cumprir os prazos de pagamento previsto no multibanco.

* Recebimento dos valores arrecadados através do Parque de Campismo, Mercado Municipal, Piscinas Municipais, Balneários Públicos, bem como algumas atividades pontuais tais como a Corrida das Fogueiras, Sabores do Mar, feira mensal, patrocínios, atividades lúdicas e ainda a cobrança das guias de receita eventual emitidas pelos diversos serviços da Câmara Municipal.

- O procedimento adotado para os valores cobrados através do multibanco para as refeições escolares e aulas de ballet é o seguinte:
 - Criação das tranches
 - Receção dos ficheiros criados na SIBS;
 - Transferência para a contabilidade;
 - Cobrança através da conta bancária;
 - Todos estes movimentos são registados na respetiva folha de caixa diária, refletindo-se assim no resumo diário.
- Os valores arrecadados, logo que excedam os limites definidos na norma de controlo interno, são relacionados em impresso próprio e depositados nas respetivas contas do município. O mesmo procedimento existe para os mais diversos pagamentos com algumas adaptações;

Contas Bancárias:

- Em 2014, o Município possui 21 contas bancárias, distribuídas por 7 bancos. São conferidas mensalmente pela tesouraria, para que se possam apurar mais rapidamente os valores depositados e as comissões inerentes aos movimentos.

Outras tarefas

- Arquivo de todos os documentos respeitantes à tesouraria, como o Resumo diário de tesouraria e correspondente folha de caixa; talões de depósito; os duplicados de

cheques; os comprovativos das transferências bancárias recebidas; os comprovativos das transferências bancárias efetuadas; correspondência diversa.

- Relação das comissões cobradas pelos pagamentos efetuados nos TPA's instalados no Parque de Campismo e nas Piscinas Municipais.
- Informações diversas aos superiores hierárquicos, principalmente relacionadas com as divergências detetadas nas contas bancárias.

Conclusão

- Todos os procedimentos exigidos à tesouraria através da norma de controlo interno estão a ser cumpridos na íntegra.

|Setor Educação

O ano de 2014, foi marcado com a comunicação da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares onde constava que o Centro de Animação Infantil e Comunitário de Peniche – CAIC, encerraria já este ano letivo, juntamente com a sala de multideficiência do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia. Mais uma vez, lamentamos que o trabalho desenvolvido por estes dois estabelecimentos de Ensino e Educação que procuram responder a um contexto socioeducativo peculiar, tenha sido totalmente ignorado pelo Ministério da Educação e Ciência.

O Município só teve conhecimento de que o Sr. Secretário de Estado comunicou a sua decisão sobre o encerramento de duas Escolas no Município de Peniche – a EB1 de Casais Brancos e a EB1 de Casal da Vala – através do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e a poucas horas do regresso às aulas.

A Câmara Municipal manifestou-se contra o encerramento imposto, considerando que foi mais uma decisão lastimável e sem qualquer justificação pedagógica, utilizou todos os procedimentos administrativos e judiciais no sentido de fazer retroceder a posição tomada, unilateralmente, pelo Ministério da Educação. Uma das medidas tomadas foi a interposição de uma providência cautelar que se encontra a decorrer nos tribunais.

A autarquia, durante o ano a que se reporta o relatório, apoiou um número crescente de famílias financeiramente carenciadas, através de: Auxílios económicos para livros e material escolar, Componente de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar, Programa de Generalização de Refeições aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e transportes escolares. De ano para ano, tem-se conseguido alargar a oferta a um maior número de crianças e famílias.

Neste ano foram realizadas várias obras de beneficiação, com destaque para as intervenções nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, das vilas de Atouguia da Baleia, Serra D'El Rei e Ferrel.

Obras de Reabilitação no Parque Escolar

Foram executadas três importantes intervenções de reabilitação e alargamento:

- EB1 de Serra D'El Rei:

- Remodelação das instalações sanitárias existentes e construção de outras, adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada;
- Eliminação de barreiras físicas, de modo a criar condições de acesso a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, no pátio escolar e edifício ou seja, em todo o estabelecimento de ensino;
- Vedação e colocação de piso em relvado sintético, no campo de futsal exterior;
- Aproveitamento e recolocação dos equipamentos existentes no parque infantil;
- Criação de uma zona pavimentada em betão pintado, destinada aos jogos tradicionais e outras atividades lúdicas e recreativas;
- Aproveitamento das árvores existentes relocalizando os exemplares de menor porte, permitindo a potenciação das áreas de recreio e circulação e também uma melhor utilização do mobiliário urbano.

- EB1 de Atouguia da Baleia:

- Reabilitação e pintura de todas as salas de aula (tetos, paredes e chão);
- Construção de 10 wc;
- Reabilitação dos pátios cobertos;
- Remoção do pavilhão e substituição por um novo, adequado ao funcionamento de uma sala de aula (inclui aquecimento e ar condicionado);

- Aplicação de pavê em parte substancial do recreio;
- Execução da rede de drenagem de águas pluviais;
- Construção de polidesportivo;
- Substituição de telheiro;
- Execução de canteiros e de uma horta pedagógica.

- EB1 de Ferrel:

- Ampliação do edifício da EB1 para criar novos espaços, assegurando as condições de acessibilidade;
- Cozinha/copa e despensa de apoio, zona de refeitório (com serviço de refeições diárias);
- Sala para alunos com necessidades educativas especiais;
- Equipamentos sanitários para alunos, professores e pessoas com deficiência e/ou pessoas com mobilidade condicionada;
- No exterior: Campo de futsal vedado e com piso em relvado sintético;
- Parque infantil com equipamentos diversificados;
- Áreas pavimentadas em betão pintado, destinadas aos jogos tradicionais ou outras atividades lúdicas e recreativas;
- Zona em terra batida para jogos tradicionais ou outras atividades lúdicas e recreativas;
- Criação de zonas verdes com alinhamento de árvores em caldeira na zona norte do pátio escolar para proteção dos ventos dominantes;
- Colocação de árvores na zona sul do pátio escolar para sombreamento e conforto bioclimático da área de parque infantil;
- Colocação de floreiras amovíveis que permitem a sementeira e/ou plantação de espécies aromáticas, hortícolas ou outras.

Apoio à Família na Educação Pré-Escolar

A Educação Pré-Escolar contribui de forma significativa para o desenvolvimento das crianças, assumindo-se como ponto de partida do percurso escolar. Por conseguinte, deve ser encarada não só como uma resposta institucional face às necessidades da sociedade atual mas, também, uma etapa fulcral da Educação Básica que engloba três dimensões fundamentais: social, educativa e preventiva.

Ao Município, cabe apoiar a Educação Pré-Escolar e promover as componentes não pedagógicas que integram o Serviço de Apoio à Família, designadamente: o Prolongamento de Horário e o Serviço de Refeição. Este serviço está disponível nos seguintes Jardins-de-Infância: Casal Moinho, Lugar da Estrada, Bufarda e Geraldês.

Refeições Escolares

Foram fornecidas, diariamente, refeições escolares a aproximadamente 685 alunos, distribuídas pelos Escalões que se indicam:

- Escalão A: 270
- Escalão B: 172
- S/escalão: 243

Durante o ano letivo 2013/2014 foram fornecidas cerca de 120.000 refeições escolares.

Com a abertura de um refeitório escolar na Escola Básica de Ferrel, o Serviço está a ser utilizado por cerca de 70 alunos, diariamente, com refeições fornecidas em regime de catering, por Empresa credenciada.

Assim, continua-se a fornecer a refeição escolar, em equipamento adequado, agora situado no recinto escolar, com melhoria das condições de segurança, prescindindo-se do Serviço anteriormente assegurado pela Associação para o J I de Ferrel.

Foi realizada uma ação de formação contínua para as funcionárias afetas ao Serviço de Refeições, que incidiu no cumprimento das regras de segurança e higiene alimentar. Esta formação, foi assegurada por técnicos da Empresa contratualizada para fornecimento das refeições escolares.

Auxílios Económicos para Livros e Material Escolar

No âmbito da Ação Social Escolar a prioridade é garantir o apoio às famílias financeiramente carenciadas, quer através de Auxílios Económicos para livros e material escolar, da Componente de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar e do Programa de Generalização de

Refeições aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. De ano para ano, tem-se conseguido alargar a oferta a um maior número de crianças e famílias.

O investimento da Autarquia, em matéria de Ação Social Escolar, reflete a sua preocupação e consciência social.

Até novembro, foi atribuído aos Agrupamentos de Escolas, para apoiar alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar, o seguinte valor: 25.610,25€.

O referido valor, foi distribuído da seguinte forma:

- Agrupamento de Escolas de Peniche – 6.814,95 €
- Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde – 8.218,90 €
- Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia – 10.576,40 €

Transportes Escolares

A organização, funcionamento e financiamento dos transportes escolares constituem uma competência das autarquias, regulamentados pelo Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro.

As competências do Município, nesta matéria, consistem na oferta do transporte entre o local de residência e o estabelecimento de ensino mais próximo desta, a todos os alunos que residam a mais de 3 Km ou 4 Km dos estabelecimentos de ensino, respetivamente com ou sem refeitório. Os transportes são gratuitos para os alunos que frequentem a escolaridade obrigatória.

Para levar a efeito o bom funcionamento dos transportes escolares, recorre-se à oferta existente na rede de transportes públicos e, em determinadas situações, a circuitos especiais de forma a garantir a igualdade de oportunidades para todos os alunos em idade escolar.

Devido ao encerramento de escolas que o Ministério da Educação e Ciência tem levado a cabo no concelho de Peniche, são muitas as crianças que têm de ser transportadas todos os dias. Esta necessidade diária de transporte de crianças, alargou-se ainda mais com o encerramento da EB de Casal da Vala e da EB de Casais Brancos.

Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

Com o objetivo de continuar a estimular e apoiar o aumento da qualificação de recursos humanos no concelho, no ano letivo 2014/2015, o Município disponibilizou 13 Bolsas de Estudo. Este ano, candidataram-se a bolsa de estudo 23 estudantes.

Regime Europeu de Fruta Escolar

A Câmara Municipal de Peniche, no âmbito das suas competências e preocupações, entende que deve contribuir para melhorar as rotinas alimentares das crianças, através da disponibilização semanal de frutas/hortícolas. Nesse sentido, candidatou todas as escolas/alunos do 1º ciclo do ensino básico, pelo quinto ano consecutivo.

A par da distribuição dos produtos são implementadas medidas pedagógicas que, anualmente, são definidas e executadas em articulação com os Agrupamentos de Escolas.

Com o objetivo geral que visa a distribuição de frutas e produtos hortícolas, duas vezes por semana, o RFE destina-se a todos os alunos que frequentam os estabelecimentos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

No início do ano letivo de 2014/2015 foi realizada a distribuição de uma publicação sobre "Alimentos divertidos para festas!". Com esta publicação, pretendeu-se valorizar a alimentação saudável e fomentar novos hábitos alimentares.

Atividades de Enriquecimento Escolar

À semelhança dos anos letivos anteriores, o Município candidatou-se ao apoio financeiro para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular.

Os Agrupamentos de Escolas são parceiros fundamentais na implementação e acompanhamento pedagógico deste Programa. Anualmente, o Município contrata técnicos superiores para lecionar Atividades de Enriquecimento Curricular, nas áreas pedagógicas definidas pelos Agrupamentos.

No presente ano letivo, abrangem áreas diversificadas de atividades:

- Atividade Física e Desportiva;

- Ensino de Inglês;
- Atividades Lúdico-expressivas;
- História e Património Local;
- Mundo Atual.

Neste âmbito, realizam-se ao longo do ano letivo várias iniciativas e projetos promovidos pela autarquia e/ou pelos Agrupamentos de Escolas, contando com a participação destes docentes e envolvendo a comunidade educativa.

Projetos Socioeducativos

O Município promove e apoia, sempre que possível, o desenvolvimento de projetos socioeducativos, nomeadamente no âmbito do plano anual de atividades dos Estabelecimentos de Ensino e dos Projetos Educativos dos Agrupamentos e da Escola Secundária. Este ano promovemos vários projetos, com especial destaque para os seguintes:

- As Rendas de Bilros vão à Escola;
- Ecovalor
- Carnaval Escolar;
- Comemoração de dias temáticos;
- Saber Nadar;
- Carnaval Escolar.

Expediente de Limpeza e Comunicações

Para atribuição do expediente de limpeza e comunicações, às escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância, utilizam-se os seguintes critérios: número de alunos; número de salas; valor por aluno e valor por sala.

O subsídio atribuído para o ano letivo 2014/2015, foi de 22.797,90 €.

Foi ainda atribuído um subsídio no valor de 2012,00 €, para fazer face ao aumento de consumíveis nos estabelecimentos que têm refeitórios.

Desporto Escolar

Corta Mato Escolar Concelhio

O Corta Mato Concelhio realizou-se no dia 20 de janeiro, no “Parque da Cidade”, em parceria com as Escolas do concelho, nomeadamente: EB 1,2,3 de Peniche; EB 2,3 de Atougua da Baleia; EB 2,3 D. Luís de Ataíde e a Escola Secundária de Peniche. Estiveram também envolvidos os Bombeiros Voluntários de Peniche e o Grupo Desportivo de Peniche. Em 2010 participaram 1053 alunos, dos quais 857 concluíram a prova.

Corrida do 1.º Ciclo – Agrupamento Vertical de Escolas de Peniche

A corrida do 1.º Ciclo realizou-se a 26 de março e contou com a participação de 400 alunos. Este evento promove o convívio entre alunos, uma oportunidade para os alunos da EB1 N.º3 e EB1 N.º5 conhecerem a Escola Sede do Agrupamento.

Triatlo Escolar

A organização ficou a cargo dos grupos disciplinares de Educação Física do Agrupamento Vertical de Escolas de Peniche e da Escola Secundária, com o apoio da Câmara. A prova realizou-se no dia 2 de Junho e contou com a participação de 100 alunos, distribuídos pelos diversos escalões.

Duatlo Escolar de Peniche

Numa iniciativa conjunta – EB 1,2,3, Escola Secundária de Peniche, Federação de Triatlo de Portugal e Câmara Municipal – realizou-se no dia 17 de março o Duatlo Escolar. Participaram 74 alunos, distribuídos pelos vários escalões.

Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação define-se como “ uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.”

Obedecendo a um conjunto de competências que provêm da Lei e lhe são próprias, localmente procura-se promover momentos de partilha e reforçar a articulação com os diferentes parceiros educativos.

No âmbito das suas competências, pretende-se apresentar relatórios temáticos de Monitorização da Carta Educativa. Neste processo, é fundamental o envolvimento dos vários parceiros educativos, elementos fundamentais na recolha e análise crítica de dados.

Foram executados os procedimentos com a finalidade de constituir este conselho para o mandato compreendido entre os anos 2013 e 2017. A instalação do Conselho Municipal de Educação decorreu no dia 4 de fevereiro de 2014.

Rendas de Bilros

A Estratégia Municipal de Promoção e Valorização da Renda de Bilros, adotada no ano de 2014, pautou-se pelo estabelecimento de uma relação dialética entre a preservação das técnicas tradicionais e a inovação de alguns produtos e pretendeu fortalecer ações que assegurassem a preservação deste importante ícone do património cultural local.

O fomento de iniciativas que valorizaram a arte de rendilhar e as suas protagonistas, a sua promoção e valorização junto de faixas etárias mais jovens, bem como a consolidação de sinergias já criadas com algumas instituições, foram alguns dos eixos que pretenderam contribuir para a sustentabilidade deste setor.

Em 2014, deu-se continuidade a iniciativas como:

- “As Rendas de Bilros vão à Escola”, durante o mês de março;
- “Mostra Internacional de Rendas de Bilros”, de 24 a 27 de julho;
- Ateliê de Verão das Rendas de Bilros, nos meses de julho, agosto e setembro, entre outras, cujos resultados se refletiram na crescente afluência de novos aprendizes à Escola de Rendas de Bilros, na forte adesão às iniciativas associadas a esta arte, bem como no aumento da procura de produtos em Renda.

As Rendas de Bilros vão à Escola

Este evento contou com a participação de cerca de 1200 alunos, dedicando-lhes um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas associadas à arte de tecer a Renda de Bilros, com o objetivo de fomentar o interesse pela sua aprendizagem.

Além das atividades que decorreram ao longo de todo o mês, destacam-se as inúmeras iniciativas que aconteceram no dia 25 de março, no Pavilhão da E.B. 2,3 D. Luís de Ataíde. Este equipamento desportivo acolheu, pela primeira vez, a maior concentração da comunidade educativa e deu lugar a um espaço de experimentação dedicado à arte de rendilhar, onde dezenas de rendilheiras ensinaram a sua arte aos mais novos. Contemplou também um espaço tecnológico, onde puderam ser vistos os trabalhos em animação digital que integram o 'kit pedagógico' da Renda de Bilros, um espaço dedicado a jogos tradicionais, à exposição dos inúmeros trabalhos realizados pelos alunos no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular.

Pretendeu-se que este mês fosse marcado pela celebração, em todas as Escolas do 1º ciclo, do elemento patrimonial mais emblemático do Concelho de Peniche – A Renda de Bilros.

Ateliê de Verão das Rendas de Bilros

Destinado a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, este ateliê teve lugar entre os meses de julho e setembro, com o objetivo de aliar a tradição de rendilhar à necessidade premente de ocupação de tempos livres dos mais jovens, durante a época balnear. Contou com a participação de cerca de 60 crianças e jovens e permitiu a aprendizagem de algumas técnicas básicas de execução da Renda de Bilros de Peniche, de forma lúdica e pedagógica, dando continuidade à oferta existente na Escola Municipal de Rendas de Bilros, durante o ano letivo.

XXII Concurso de Rendas de Bilros de Peniche

Inovador na Europa, este concurso destina-se a todos os naturais do Concelho de Peniche ou nele residentes que pratiquem esta arte e pretende estimular o interesse pelo desenvolvimento, renovação e promoção deste ex-libris do artesanato local. Não obstante a importância de todas as categorias existentes neste Concurso, foi dada especial ênfase à categoria INOVAÇÃO com o objetivo de incentivar o surgimento de novos conceitos em Renda

de Bilros de Peniche. O ano de 2014 consagrou cerca de 120 trabalhos, estando 31 integrados nesta categoria, o maior número de trabalhos de sempre na área da inovação apresentado pelas nossas rendilheiras.

Mostra Internacional de Rendas de Bilros

Este evento contou com a participação de mais de uma centena de rendilheiras a trabalhar ao vivo e com a presença de 16 delegações estrangeiras provenientes de países como a Suíça, Polónia, Estónia, Bélgica, França, Inglaterra, República Checa, Rússia, Itália, Espanha e País de Gales que, orgulhosamente, exibiram diferentes técnicas e produtos associados a este tipo de artesanato têxtil.

A inovação de produtos em renda de bilros tem sido uma constante nas edições deste evento, dando origem aos desfiles “Rendas na Moda” decorridos nos dias 26 e 27 de julho. Nestes desfiles foram apresentadas, além das criações trazidas pelas comitivas que integraram o evento, cerca de 20 criações de moda e acessórios com aplicação da Renda de Bilros de Peniche, concebidas pelos formandos do MODATEX – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios e por uma aluna do Curso de Mestrado em Design de Moda da UBI - Universidade da Beira Interior.

O programa da iniciativa acolheu, além de outras atividades, uma oficina de iniciação ao desenho, dinamizada por Ida Guilherme e outra de técnicas de execução de Rendas de Bilros, desenvolvida pela comitiva proveniente da Suíça. Acolheu ainda sonoridades como o fado, bandas filarmónicas e dança tradicionais.

Esta organização da Câmara Municipal de Peniche contou com os apoios da AXA; Modatex – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios; Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria; Clube Recreativo Penichense; José Castanheira, Lda.; N.estilos -Associação de Criatividade do Seixal; MC eventos; Café Oceano; Associação Peniche Rendibilros; Associação Comercial Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche (ACISCP); E.B. 2.3. D. Luís de Ataíde.

Dinamização do Ciclo de Conferências sobre a Renda de Bilros de Peniche

Este ciclo teve lugar nos dias 31 de outubro, 7 e 21 de novembro nas delegações do MODATEX (Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios) em Lisboa, Covilhã e Porto. Pretendeu motivar os formandos para a criação de acessórios de moda e vestuário com aplicações de Rendas de Bilros, sensibilizando-os assim para o ex-libris do artesanato Penichense e para suas potencialidades nesta área. Após a concretização deste ciclo, foram selecionadas 20 criações que serão apresentadas nos desfiles “Rendas na Moda”, agendados para os dias 25 (desfile noturno) e 26 de julho (desfile diurno), no âmbito da Mostra Internacional de Renda de Bilros, que exhibirá obras tecidas em Rendas de Bilros por rendilheiras de Peniche e de outros pontos do mundo, de 23 a 26 de julho de 2015.

Participação no colóquio “Bordados e Rendas no Oeste Litoral Português”

Uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Caldas da Rainha, nos dias 12, 13 e 14 de setembro, que reuniu entidades nacionais e internacionais ligadas à execução e promoção destas artes e se debruçou, entre outras matérias, sobre os Bordados das Caldas da Rainha. Peniche e as suas rendas de bilros foram convidados a estar presentes, demonstrando todo o trabalho que tem sido realizado em torno da promoção e valorização deste setor.

XXIV Mostra de Encaixe de Camariñas e XXVIII Mostra Internacional Del Pizzo

A Câmara Municipal de Peniche, as suas rendilheiras e a sua arte, estiveram presentes na XXIV Mostra de Encaixe de Camariñas, em Espanha e na XXVIII Mostra Internacional Del Pizzo, em Itália. Do programa destes eventos internacionais dedicados à Renda de Bilros constaram várias atividades, entre as quais se destacam desfiles de moda com aplicação de rendas de bilros de vários países. Os coordenados realizados pelos jovens *designers* do Modatex e pelas hábeis mãos das nossas rendilheiras, foram dos mais aplaudidos pela vasta audiência europeia demonstrando, uma vez mais, que em Portugal e neste caso particular, em Peniche, se faz bem.

Escola Municipal de Rendas de Bilros de Peniche

A Escola Municipal de Rendas de Bilros prosseguiu com os serviços inerentes à sua função dedicando, de segunda-feira a sábado, algum tempo do seu funcionamento, não só à iniciação da aprendizagem e aperfeiçoamento das Rendas de Bilros, como também à aprendizagem de técnicas e processos como o desenho e cerzidura.

A área de intervenção da Escola incluiu algumas localidades que integram as freguesias rurais (Coimbrã, Geraldês, Serra D'El Rei e Atouguia da Baleia) e a flexibilização do seu horário (quartas-feiras, das 20h30 às 22h30), permitiu uma abrangência a novos interessados na aprendizagem de técnicas de iniciação e aperfeiçoamento das Rendas de Bilros.

Sinergias

O Executivo Camarário, prosseguiu com o fortalecimento das seguintes sinergias criadas em torno da promoção e valorização da Renda de Bilros:

- Protocolos de geminação estabelecidos com os Municípios de Camariñas – Espanha e Novedrate – Itália, com o objetivo de promover as Rendas de Bilros a nível europeu;
- Projeto “SER Portugal” que alia a tradição à inovação de produtos em rendas de bilros, concebendo coleções exclusivas de peças de alta joalheria com aplicação de rendas de bilros;
- Modatex – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios, para aplicação das Rendas de Bilros de Peniche em artigos de vestuário e acessórios de moda;
- Rutz - Para aplicação desta arte no calçado português em cortiça.

Não obstante o reforço e consolidação das parcerias apresentadas, a Câmara Municipal de Peniche esteve atenta e disponível para o estabelecimento de novas parcerias sempre que estas se revelaram ser mais-valias para o desenvolvimento e sustentabilidade do setor. Face ao exposto, foram dados os primeiros passos na consolidação de cooperações com a UBI – Universidade da Beira Interior, com a ESAD – Escola Superior de Artes e Design do Instituto Politécnico de Leiria que pretendem integrar as Rendas de Bilros em alguns produtos de design desenvolvidos pelos seus alunos e com artistas de renome para promoção e internacionalização da Renda de Peniche - Joana Vasconcelos.

Divulgação e Promoção da Arte de Rendilhar

A Renda de Bilros de Peniche, no decurso do ano de 2014, continuou a ser alvo das mais variadas notícias em jornais locais, regionais e nacionais, redes sociais, blogues portugueses e estrangeiros e nas seguintes estações televisivas:

- Programa “Praça da Alegria” – Inovação das Rendas de Bilros – 7 de fevereiro- Antena 1 – 2ª hora – Programa de José Candeias – “As Rendas de Bilros vão à Escola” - 25 de março - Programa “Aqui Portugal” – 6 de novembro.

| Serviço de Turismo

O Turismo é uma das principais atividades económicas de Peniche, uma vez que detém uma diversidade de recursos turísticos, nomeadamente os recursos naturais com especial destaque para o *Cluster do Mar* e património histórico, cultural e religioso.

Por Peniche caracterizar-se por um turismo balnear sazonal, a aposta noutros produtos turísticos continua a ser fundamental para minimizar este impacto negativo do sector turístico. A aposta permanece no desenvolvimento do turismo cultural, turismo de natureza e náutico.

O reconhecimento da necessidade na promoção turística através da presença e/ou gestão e organização de eventos, o intuito de promover e consolidar a imagem de Peniche, bem como a dinamização do concelho e potenciar as atividades turísticas é uma aposta do executivo municipal.

Relativamente aos eventos e iniciativas organizados pelos Serviços de Turismo de destacar:

- “Vamos Fotografar Portugal” com fotógrafo Tito Elbling;
- BTL;
- Carnaval de Inverno;
- Fórum do Mar;
- Programa televisivo “3 Op Reis” – Channel 3 travels (Holanda);
- Percursos pelo património histórico-cultural “núcleo histórico de Peniche de baixo e Fortaleza de Peniche”;
- Tributo “Tó Zé Cação”;

- Carnaval de Verão;
- Mostra Internacional de Rendas de Bilros;
- Programa televisivo “Giro” Tv Record;
- Programa televisivo “Verão Total”;
- Feira Internacional de artesanato;
- Filmagens TAP “Programa de surf”;
- Produção de livro da escritora Ana Simão;
- Rip Curl Pro – Portugal 2013;
- Programa televisivo “Aqui Portugal”.

Neste contexto, a presença em Fevereiro na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa) e no Fórum do Mar na Exponor, resultou na divulgação de Peniche enquanto Capital da Onda com a exposição de pranchas de surf promocionais do campeonato Moche Pro Portugal 2014, assim como do seu artesanato, mais especificamente das Rendas de Bilros e de “um mar de iniciativas”, mostrando os eventos a realizar no Concelho durante 2014. Por conseguinte, apresentando-se como uma das principais cidades turísticas inseridas no Turismo do Oeste.

No que respeita ao Carnaval de Inverno a prestação dos Serviços de Turismo prende-se com a organização e coordenação, programação e promoção do evento, tal como tratar das questões relacionadas com a sonorização e inscrições de participação de grupos no curso. De referir, que este Carnaval contou com a presença de 16 grupos num total de 402 participantes. A avaliação geral do Carnaval efetuada pelos grupos foi muito positiva pela qualidade de som e afluência de público, sendo uma iniciativa essencial pelo seu efeito dinamizador e mobilizador da população local.

Quanto aos programas televisivos “Verão Total”, “Giro”, “Aqui Portugal”, “3 Op Reis”, “programa sobre surf da TAP”, Sessão fotográfica “Vamos Fotografar Portugal”, vieram mediatizar a gastronomia local, nomeadamente a especificidade da gastronomia de mar com a aposta sardinha, promover Peniche como Capital da Onda, os vários artistas/artesãos locais, a ilha da Berlenga como o destino turístico e de um modo geral o concelho de Peniche. A preservação e valorização destes produtos turísticos são tão importantes como qualquer subproduto do património cultural, refletindo-se no nome e conceito do evento Rip Curl Pro Portugal - Peniche, associando a identidade gastronómica de mar com a divulgação/promoção das latas de conservas de sardinha do Município de Peniche, as atividades económicas, a cultura e os desportos locais numa experiência diferenciada.

No que concerne ao Carnaval de Verão, fez-se um percurso idêntico ao do carnaval de inverno, excetuando o percurso ter terminando na Marina/Ribeira Velha, percorrendo as ruas de Peniche com a atuação de 13 grupos, levando aos seus visitantes a diversão do carnaval penicheiro.

A presença do município de Peniche ao longo de vários anos na “Mostra del Encaixe de Camariñas” (Espanha) e “Mostra Internacional de rendas de Novedrate” (Itália) resultou na obtenção de contactos com diversas comitativas estrangeiras. Esta interação possibilitou o desenvolvimento da Mostra Internacional de Rendas de Bilros de Peniche, sempre com o objetivo de promover do artesanato local e do Concelho.

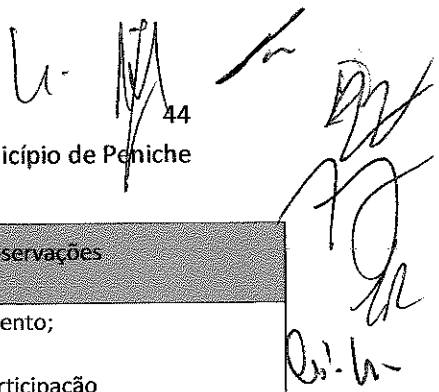
No que respeita ao Rip Curl Pro Portugal 2014 (Peniche), realizou-se pelo sexto ano consecutivo este evento desportivo que gera uma projeção mediática nacional e internacional de importância muito elevada, que à medida que os heats prosseguiam, a areia passou a ser tomada por uma moldura gigante humana que chegou a contar com cerca de 50.000 pessoas, revertendo numa forte atratividade que se reflete no forte envolvimento entre a Câmara Municipal de Peniche e a Rip Curl Portugal, associada aos demais patrocinadores. O Município de Peniche tomou as medidas necessárias para assegurar todo o apoio logístico à principal entidade organizadora, bem como a prestação de informações turísticas durante o evento.

Outra das tarefas desenvolvidas pelo Serviço de Turismo consistiu no apoio a atividades desenvolvidas por outras entidades ou associações. Tal sucedeu, por exemplo, com a colaboração à receção à regata World Cruising, na assistência à produção de um novo livro da escritora Ana Simão autora do livro “A menina dos ossos de cristal”, no acompanhamento ao jornalista Charles Mardiks na visita ao concelho de Peniche, e com a presença no stand do município durante a Feira Internacional de Artesanato.

Por outro lado, demonstrar a qualidade da oferta turística de Peniche, mais concretamente do património tangível e intangível do Concelho, através da circulação do Comboio Turístico durante o período de Verão.

Eventos e Iniciativas do Município

Atividade	Data	Observações
Vamos Fotografar Portugal	15 Fevereiro	• Visita guiada e acompanhamento da equipa do fotógrafo Tito
Carnaval de Inverno	Dezembro 2013/Janeiro / Fevereiro/ Março 2014	• Organização e Coordenação do Evento; • Programação do evento;

44


Atividade	Data	Observações
		<ul style="list-style-type: none"> Promoção do evento; Sonorização; Inscrições de participação
Bolsa de Turismo de Lisboa	2 de Fevereiro a 16 de Março	<ul style="list-style-type: none"> Representação do Município de Peniche
Apoio jornalista Charles Mardiks	27 de Maio	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento ao jornalista Charles Mardiks na visita ao concelho de Peniche
Fórum do Mar	28 a 30 de Maio	<ul style="list-style-type: none"> Representação do Município de Peniche Representação do Turismo do Oeste e OesteCIM
Percursos pelo património histórico-cultural "Núcleo histórico de Peniche de Baixo e Fortaleza de Peniche"	6 e 20 de Junho e 4 e 18 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> Visita guiada pelo núcleo histórico de Peniche de Baixo
Programa RTP "Verão Total"	7, 8 14 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e colaboração com a produção do programa
Tributo "Tó Zé Cação"	17 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> Organização do concerto musical
Carnaval de Verão	19 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> Preparação do evento Receção de inscrições dos participantes Organização e Coordenação do Evento: Programação do evento; Promoção do evento; Sonorização
Mostra Internacional de Rendas de Bilros – Peniche	24 a 27 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> Marcação de alojamento para as comitivas estrangeiras; Receção das comitivas no Aeroporto de Lisboa; Assegurar funcionamento dos stands existentes no recinto da Mostra Internacional de Rendas de Rendas de Bilros de Peniche; Acompanhamento das comitivas estrangeiras nas refeições
Channel 3 travels	24 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da equipa de reportagem do Channel 3 travels
Dia do Município	04 de Agosto	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração na preparação da sessão solene realizada no CARSurf
Programa TVRecord "Giro"	10 de Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e colaboração com a produção do programa
Produção de livro da escritora Ana Simão	16 e 17 de Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e colaboração na elaboração do livro
Filmagem TAP "Programa sobre surf"	30 de Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento
Moche Pro Portugal – Peniche 2014	12 a 23 de Outubro	<ul style="list-style-type: none"> Preparação das normas e inscrições Receção das inscrições Organização do espaço Venda de Merchandising e prestação de informações

Atividade	Data	Observações
		<ul style="list-style-type: none"> Apoio logístico à Rip Curl
Programa "Aqui Portugal"	15 de Novembro	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e colaboração com a produção do programa
Outras atividades:		
World Cruising	17 de Junho	<ul style="list-style-type: none"> Organização da receção aos navegadores Planeamento do evento em Peniche
Distribuição da "Carta aberta ao Sr. Ministro da Saúde"	22 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição da "Carta aberta ao Sr. Ministro da Saúde" pelo concelho de Peniche
Feira Internacional de Artesanato – Peniche	08 a 24 de Agosto	<ul style="list-style-type: none"> Montagem e apoio ao Stand da Escola de Rendas de Bilros da CMP
Comboio Turístico	09 de Julho a 15 de Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Gestão dos percursos Gestão de visitas de grupos

Relativamente ao Posto de Turismo, a informação estatística analisada permite evidenciar na tabela seguinte um decréscimo nas entradas de turistas entre os anos 2009, 2010, 2011 e 2012, sendo mais acentuado entre os anos de 2009 e 2010. No entanto existe um acréscimo em 2014, ultrapassando os valores de 2010. O ano de 2009 continua a ser o melhor ano em número de visitantes, mas o ano de 2014 passa a ser o 2º melhor ano.

Este facto pode ser reflexo de que o turismo está a crescer em Portugal.

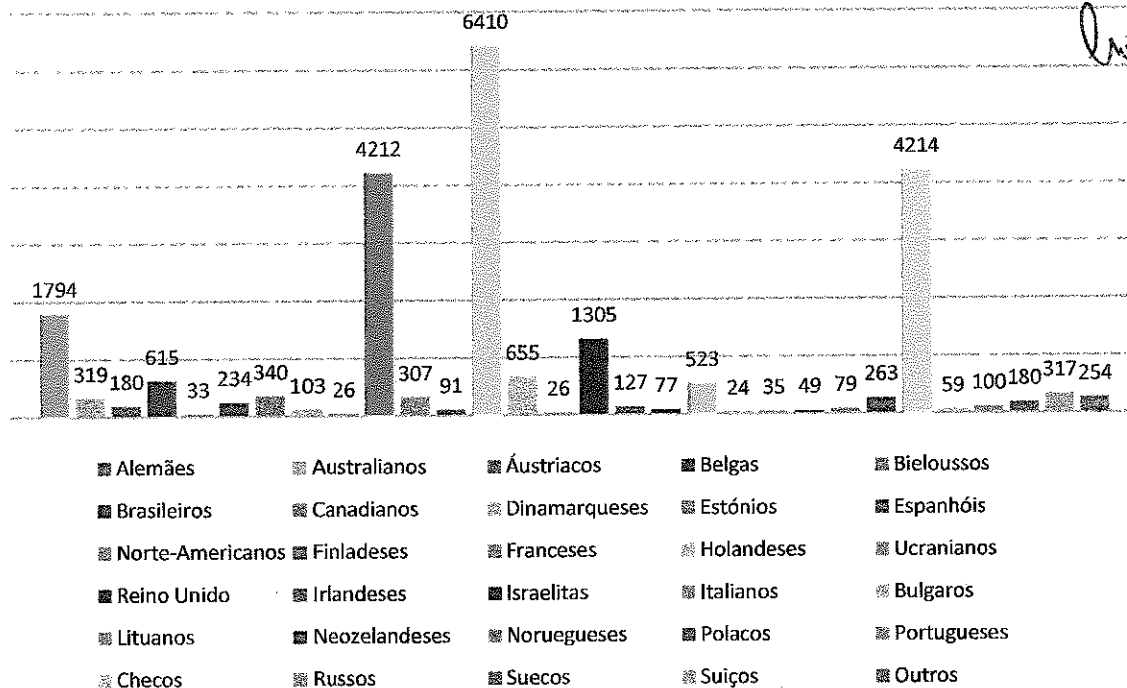
A tabela seguinte mostra a evolução da procura turística no Posto de Turismo

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Portugueses	8176	4361	3720	3330	3548	4214
Estrangeiros	22859	17938	15545	14040	14985	18737
Total	31035	22299	19265	17370	18533	22951

Relativamente às nacionalidades que deram entrada no Posto de Turismo de Peniche observa-se no gráfico seguinte que mantém-se as tendências dos últimos anos, onde os franceses foram a principal nacionalidade com 6410 visitantes, em segundo os portugueses com 4214, em terceiro os espanhóis com 4212, em seguida alemães e Reino Unido respetivamente com 1794 e 1305 visitantes. De referir, que a categoria "Outros" é representante dos países com menos de 24 visitantes por nacionalidade, nomeadamente China; Roménia; Chilenos; Argentina; Grécia; Japão; Luxemburgo; México; Colômbia; Croácia; Cabo-Verde; Porto-Rico; Peru; Eslováquia; Índia; Malásia; Marrocos; África do Sul; Tailândia; Turquia; Uruguai,

Venezuela; Eslovénia; Letónia; Hungria; Havai; Bengala; Omã; Vietname; Kuwait; Azerbaijão; Filipinas; Irão; Moldávia; Panamá; Paquistão; Suriname

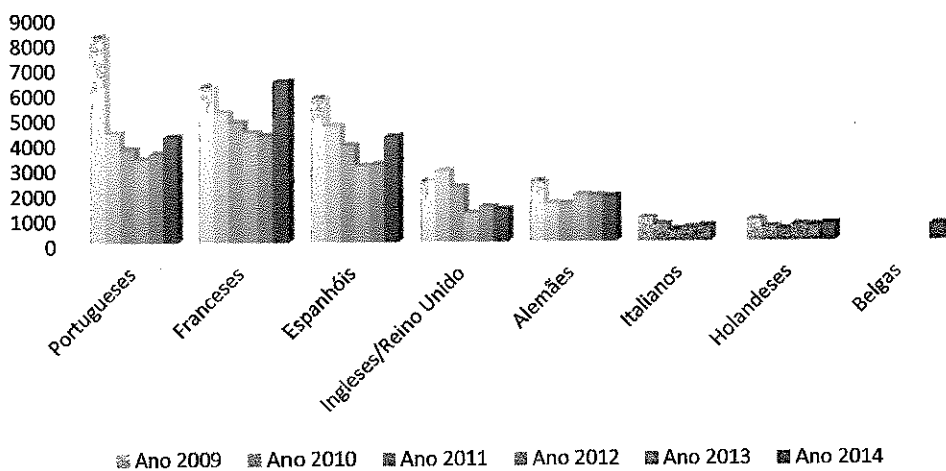
Procura Turística por Nacionalidades 2014



O gráfico seguinte permite ver a evolução das 7 principais nacionalidades que entraram no Posto de Turismo do Município entre 2009 e 2014. Assim, denota-se que em 2009 os portugueses foram o principal visitante, sendo nos anos seguintes substituídos pelos visitantes de nacionalidade francesa que ainda conservam o primeiro lugar em 2014. Em 2010 e 2011 os espanhóis seriam a seguir aos franceses os que mais nos visitavam. Os portugueses nestes dois anos ocupavam o 3º lugar. Em 2012, 2013 e 2014 Portugal subia uma posição em troca com os espanhóis que passaram a ocupar o 3º lugar como os visitantes que mais nos procuram. O 4º lugar que desde 2009 era ocupado pelo Reino Unido, começou a ser preenchido pelos alemães a partir de 2013. Assim sendo, o 5º lugar ocupado pelos alemães desde 2009, seria em 2013 e até 2014, preenchido com o Reino Unido. Os italianos em 2009 e 2010 foram o 6º povo que mais nos visitaram, deixando para 7º lugar os holandeses. Mas em 2011 os holandeses trocariam de lugar com os italianos e passariam a estar na 6ª posição (posto que nunca mais largariam até 2014) e os italianos passariam a ocupar o 7º lugar até 2013, posição essa que

trocariam com a Bélgica em 2014, não aparecendo por isso no gráfico em 2014 como fazendo parte das 7 nacionalidades que mais nos visitam.

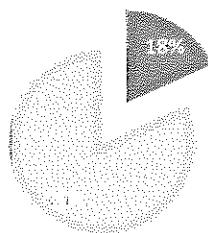
Título: evolução das 7 principais nacionalidades que visitam o Posto de Turismo entre 2009 e 2014



O gráfico seguinte representa o total de visitantes no Posto de Turismo em 2014, verificando-se que a procura estrangeira dos serviços corresponde a 82% do total de entradas, superior à procura do mercado interno com 18%.

TÍTULO: TOTAL DE VISITANTES NO POSTO DE TURISMO EM 2014

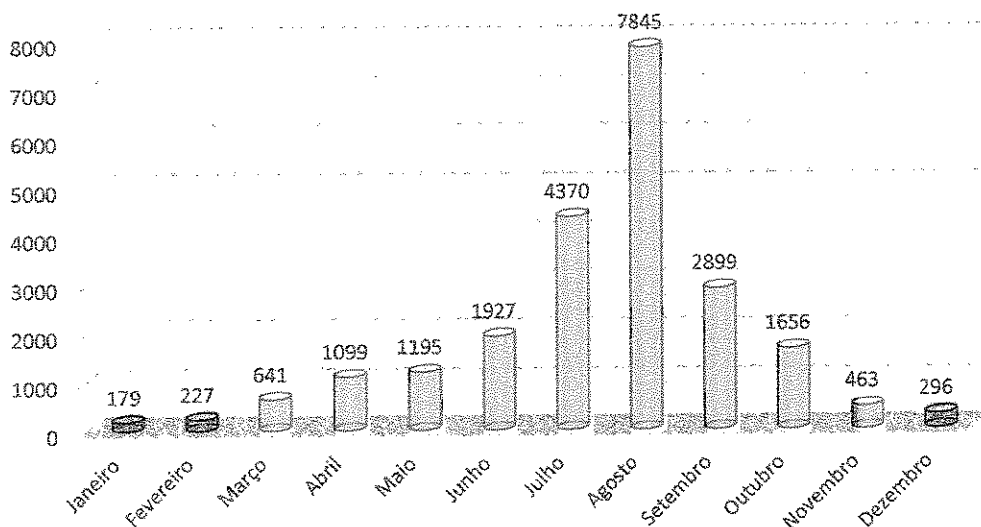
■ Portugueses ■ Estrangeiros



O gráfico a seguir apresenta o total mensal de entradas no Posto de Turismo durante o ano de 2014 evidenciando a sazonalidade da procura turística que caracteriza Peniche, devido à expressão do produto Sol e Mar (balnear sazonal) aliado à prática de desportos náuticos. Desta forma, a época alta, nomeadamente os meses de julho, agosto e Setembro correspondem à

maior procura. No entanto, evidencia-se outros meses com alguma afluência turística como abril, maio, junho e outubro.

Total de entradas no Posto de Turismo por meses - 2014



Na tabela seguinte, encontra-se o registo dos últimos cinco anos (2010, 2011, 2012, 2013 e 2014) das entradas de visitantes por nacionalidades registados pelos Serviços de Turismo, aferindo um acréscimo nas principais nacionalidades visitantes em 2014, como por exemplo os franceses, alemães e holandeses (ultrapassam o valor de 2010), portugueses, espanhóis, embora não superem os valores de 2010, ultrapassam os valores de 2011, e a entrada dos belgas no "top 7" superando em número de visitantes os italianos.

De realçar o aumento de visitantes dos países como a Polónia, Estados Unidos da América, e Canadá a 2013, e de o total de visitantes anual ser superior a 2010.

A tabela seguinte evidencia a entradas de visitantes por países entre 2010 e 2014

País de Origem	2010	2011	2012	2013	2014	País de Origem	2010	2011	2012	2013	2014
África do Sul	12	8	23	18	20	Irlanda	140	99	96	105	127
Alemanha	1540	1520	1854	1831	1794	Itália	640	438	500	573	523
Argentina	4	9	7	12	9	Japão	16	8	17	14	24
Austrália	253	281	258	286	319	Kosovo	0	2	0	0	0
Áustria	148	110	105	150	180	Kuwait	0	0	0	0	2

[Handwritten signatures and initials]
 49

Pais de Origem	2010	2011	2012	2013	2014	Pais de Origem	2010	2011	2012	2013	2014
Azerbaijão	0	0	0	0	1	Letónia	0	21	32	30	22
Bélgica	248	309	375	348	615	Libânia	8	2	0	0	0
Bengala	0	0	0	0	1	Lituânia	57	47	53	43	35
Bielorrússia	0	0	0	0	33	Luxemburgo	0	5	6	12	18
Bolívia	1	0	0	0	0	Marrocos	0	2	0	1	6
Bósnia	0	0	1	0	0	Malta	0	0	4	0	0
Brasil	216	175	208	245	234	Malásia	0	0	0	2	1
Bulgária	4	5	3	10	24	México	2	5	9	9	11
Cabo Verde	4	0	2	1	2	Moçambicanos	0	0	0	1	0
Canadá	159	104	170	245	340	Moldávia	0	0	0	0	1
Chile	1	0	0	1	3	Noruega	91	75	76	117	79
China	7	16	6	5	16	Nova Zelândia	34	40	60	73	49
Colômbia	0	1	1	4	2	Oceânia	0	0	0	0	0
Coreia do Sul	2	0	0	1	0	País de Gales	0	4	0	-----	-----
Costa Rica	0	0	0	3	0	Omã	0	0	0	0	4
Croácia	0	1	0	1	12	Panamá	0	0	0	0	1
Dinamarca	31	49	80	124	103	Paraguai	0	0	2	0	0
Egipto	0	2	0	0	0	Peru	3	0	4	3	1
Equador	1	2	0	0	0	Paquistão	0	1	0	0	1
Escócia	13	23	30	-----	-----	Polónia	221	132	84	160	263
Eslováquia	18	13	40	5	5	Porto Rico	0	1	0	2	1
Eslovénia	9	14	38	53	22	Portugal	4361	3720	3330	3548	4214
Espanha	4647	3868	3046	3099	4212	Quênia	0	1	0	0	0
Estónia	5	3	0	5	26	Reino Unido	-----	-----	-----	1407	1305
EUA	284	149	168	168	307	Rep. Irlanda	-----	-----	-----	105	0
Filipinas	0	0	0	0	1	Rep. Checa	47	52	56	51	59
Finlândia	91	95	73	99	91	Rep. Dominicana	7	0	0	0	0
França	5185	4782	4375	4251	6410	Roménia	8	12	11	15	10
Grécia	9	9	5	9	1	Rússia	55	69	66	178	100
Guatemala	0	0	0	1	0	Sérvia	7	0	0	1	0
Guiné	0	0	0	0	0	Senegal	0	0	1	0	0
Havaí	0	0	0	0	7	Suécia	98	91	79	184	180
Holanda	534	447	608	578	655	Suíça	108	161	171	307	317
Hong Kong	0	1	0	2	0	Suriname	0	0	0	0	1
Hungria	4	11	0	23	16	Tailândia	0	0	11	8	2
Índia	8	0	0	4	3	Taiwan	0	6	0	6	0
Indonésia	0	1	0	0	0	Turquia	0	0	0	0	1
Islândia	0	0	0	2	0	Ucrânia	20	9	1	13	26
Israel	87	49	56	56	77	Uruguai	0	2	0	1	7
Inglaterra	2847	2203	1155	-----	-----	Venezuela	4	0	0	1	1
Irão	0	0	0	0	1	Vietname	0	0	0	0	3

Total	22299	19265	17370	18533	22951
-------	-------	-------	-------	-------	-------

[Handwritten signatures and initials]
50

ÁREA DE CAMPISMO DA BERLENGA

A Área de Campismo da Berlenga esteve aberta de 7 de Junho a 13 de Setembro de 2014. Com espaços (socialcos) para tendas de 2 pessoas (5 socialcos), 3 pessoas (16 socialcos) e 4 pessoas (16 socialcos), com capacidade total para 3286 dormidas no período mencionado.

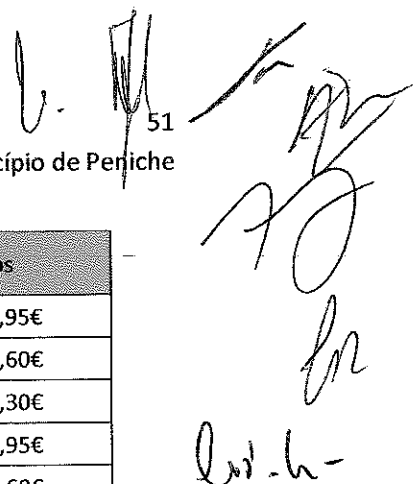
Em 2014 o preço para tendas de 2 pessoas foi de 10.30€, tendas de 3 pessoas de 14.95€ e tendas de 4 pessoas de 19.60€, por noite (os preços não sofreram alteração este ano).

As reservas são efetuadas por e-mail, telefone e ao balcão; os pagamentos são efetuados ao balcão, por dinheiro e multibanco (introduzido em 2013), e por transferência bancária. Para o envio das guias (das reservas feitas por e-mail e telefone), foram criadas este ano guias digitais, que substituíram a utilização do scanner (introduzido em 2013). Mais uma vez contribuiu para uma melhoria significativa do serviço prestado, nomeadamente na rapidez da resposta e na imagem dos serviços. No entanto, referir que todo o processo é bastante arcaico, uma vez que as reservas continuam a ser feitas como há mais de 20 anos atrás (em mapas manuais), havendo urgência na existência de um programa de reservas informático.

Quanto ao motivo da escolha, por observação, constata-se que a grande maioria dos turistas pernoita no campismo por tradição, e só depois pelo motivo novidade/descoberta. De referir igualmente, o fato de ser o meio de alojamento mais económico na ilha. Podem ser designados de clientes habituais (apesar da ausência de dados científicos que comprovem estes dados).

A tabela seguinte regista também o número de noites vendidas nestes últimos anos, que em 2014 foi de 1591 noites que embora seja superior a 2013, foi inferior aos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012.

Ano	Dormidas Anual	Receita anual	Preços Praticados
2009	2331	31.819,95€	Tendas de 2 pessoas - 9,25€
			Tendas de 3 pessoas - 13€
			Tendas de 4 pessoas - 16,50€
2010	2210	34.971,50€	Tendas de 2 pessoas - 10€
			Tendas de 3 pessoas - 14,50€
			Tendas de 4 pessoas - 19€
2011	2042	30.912,50€	Tendas de 2 pessoas - 10€
			Tendas de 3 pessoas - 14,50€
			Tendas de 4 pessoas - 19€
2012	1775	26.368,70€	Tendas de 2 pessoas - 10,30€
			Tendas de 3 pessoas - 14,95€
			Tendas de 4 pessoas - 19,60€
2013	1574	23.668,60€	Tendas de 2 pessoas - 10,30€

51


Ano	Dormidas Anual	Receita anual	Preços Praticados
2014	1591	22.665,15€	Tendas de 3 pessoas - 14,95€
			Tendas de 4 pessoas - 19,60€
			Tendas de 2 pessoas - 10,30€
			Tendas de 3 pessoas - 14,95€
			Tendas de 4 pessoas - 19,60€

| Setor Planeamento e Intervenção Social e Setor Juventude e Associativismo

O âmbito de intervenção do setor de Planeamento e Intervenção Social está centrado na promoção da Inclusão e Coesão Social a nível do território concelhio, procurando dar prossecução às Políticas Sociais do Município em áreas prioritárias, nomeadamente: Política Social de Habitação; Ação Social; Saúde; Proteção a Crianças e Jovens; Juventude; População Idosa; Associativismo e Empregabilidade.

Salienta-se a amplitude e diversidade de incumbências assumidas, umas orientadas para a ação direta juntos dos munícipes, em particular, aqueles que se encontram em situação de desfavorecimento social, e outras direcionadas para uma ação indireta por via de um trabalho de articulação interinstitucional e intrainstitucional.

Chama-se igualmente a atenção para a pluralidade de destinatários das medidas de inclusão postas em prática, constituídos por crianças, jovens, pessoas idosas, desempregados, empreendedores, pessoas com carência socioeconómica, pessoas em situação de discriminação social, pessoas e famílias em situação de fragilidade social.

Em 2014 o modelo de intervenção social privilegiado pelo Município teve como vetores de orientação estratégica de referência a proximidade e a participação. Com efeito, procurou promover uma maior autonomia das pessoas em situação de vulnerabilidade social, através de estratégias para a integração social que procuraram privilegiar a proximidade às populações e também valorizar o trabalho em parceria e a participação, em especial por parte dos destinatários das medidas, na busca da eficácia e da sustentabilidade das medidas implementadas.

POLÍTICA SOCIAL DE HABITAÇÃO

Gestão Social dos Bairros

No âmbito da gestão social dos bairros que compõem o parque habitacional da Câmara Municipal, foram efetuados 457 atendimentos no domicílio.

Esta opção metodológica, prende-se essencialmente com a necessidade de verificação *in loco*, das condições de habitabilidade dos agregados familiares, quer ao nível do edificado, uma vez que grande parte dos pedidos de atendimento estão relacionados com pedidos de reparações, quer ao nível das respetivas condições de higiene e salubridade.

Para além desta triagem, este método de intervenção, constitui igualmente uma oportunidade na identificação de outros problemas sociais que cruzam o dia-a-dia destas famílias, provocando em muitos aspetos um contexto de grande desequilíbrio pessoal e familiar.

Efetivamente muitos dos problemas identificados, vão desde a incapacidade na satisfação das necessidades básicas, a problemas de saúde mental, de desemprego, de falta de qualificações profissionais e académicas etc., sendo problemas complexos e vivenciados em simultâneo por muitas destas famílias, expondo-as assim, a situações de risco e de grande vulnerabilidade social.

Pretendeu-se igualmente com esta metodologia de intervenção, criar com os inquilinos uma relação de proximidade e de confiança, que permitisse uma identificação mais ajustada e atualizada dos problemas existentes, a elaboração do diagnóstico social em cada um dos casos e a definição de um Plano de Intervenção conjunto com o objetivo da solução ou minimização dos problemas e da melhoria da qualidade de vida destas famílias.

Na sequência de muitas destas intervenções, houve a necessidade de sinalização dos problemas existentes, quer a diversos serviços camarários, quer a outras Instituições locais e nacionais, numa lógica de trabalho em rede e de parceria ativa, que permitiram nalguns casos de maior complexidade o sucesso na intervenção social.

Rendas

Monitorização de pagamento de rendas

Foi efetuado mensalmente o levantamento do número de acordos em vigor e efetuada a triagem dos que se encontram em cumprimento ou incumprimentos através da aplicação informática de "Gestão de Habitação e Rendas".

Procedeu-se à notificação dos inquilinos que se encontravam em situação de incumprimento para atendimento.

Procedeu-se à elaboração de novos acordos de amortização e monitorização dos que estavam em curso.

Procedeu-se a atualização de acordos por motivo incumprimento, decorrente de situações de desemprego e conseqüente incapacidade económica para o cumprimento dos mesmos.

Gestão de pedidos de habitação social

Realizaram-se 204 atendimentos a agregados familiares no âmbito de pedidos de habitação social, a fim de se efetuar a atualização dos mesmos. Durante ano 2014 foram abertos 32 novos processos, totalizando em dezembro do mesmo ano 376 pedidos de habitação. Nestes atendimentos, para além da atualização do respetivo processo de pedido de habitação, são avaliadas as necessidades da família no seu todo, quer a nível educacional e da saúde, quer ao nível empregabilidade numa perspetiva de desenvolvimento de forma a poderem colmatar algumas das suas dificuldades e necessidades.

Realojamento

Foram elaboradas 2 propostas de atribuição de fogos devolutos, que obtiveram deliberação favorável do Executivo Camarário, tendo-se dado início a todos os trâmites que envolvem um processo de realojamento, com enfoque no acompanhamento social destas famílias, com o objetivo da sua integração no local e melhoria das condições de vida.

Foi elaborada 1 proposta de permuta de casa, com vista a adequar a tipologia dos fogos à dimensão do agregado familiar, tendo-se procedido igualmente a todo o acompanhamento social no processo de realojamento.

Ações Comunitárias nos Bairros Sociais

Efetuaram-se reuniões com os representantes dos 8 blocos, sitos no Bairro Valverde, para conhecimento da sua opinião relativamente à alteração das fachadas (eliminação de floreiras e colocação de janelas). Esta iniciativa teve a participação de todos os representantes dos moradores. Foram ainda abordados assuntos como a manutenção da higienização dos espaços

comuns e a necessidade de pintura dos prédios e reparações ao nível da parte elétrica, campainhas, entre outros.

Condomínios

Colaboração em vistorias conjuntas destinadas à avaliação patrimonial de 44 fogos de propriedade camarária, integrados em prédios com condomínio.

Reuniões de Condomínio

Participou-se em 9 reuniões de condomínio, relativas a prédios sitos na Rua das Redes, Rua dos Covos e Sítio do Calvário, onde existem frações de propriedade camarária, alguns com gestão direta a cargo deste setor. Efetuadas diversas informações sobre os problemas e necessidades existentes relativas a cada um dos blocos. Mediação de problemas entre alguns dos inquilinos camarários e proprietários de frações

Gestão de Casos Sociais de Inquilinos residentes em bairros propriedade do IHRU e IGFSS

Acompanhamento de 14 famílias com necessidades sociais e respetiva articulação com os institutos, para sinalização e resolução dos problemas existentes.

Procedimentos técnicos /administrativos

Elaboração de informações para sinalização de fogos camarários com necessidades de reparações;

Atualização contínua dos processos dos inquilinos residentes no Parque Habitacional Municipal na aplicação informática de Gestão de Habitação e Rendas;

Atualização da informação referente ao número de fogos atualmente devolutos no parque habitacional, bem como, levantamento do estado de conservação dos mesmos;

Introdução e atualização de dívidas de renda na Aplicação Informática de Gestão de Habitação e Rendas;

Estabeleceram-se prioridades de intervenção nos fogos devolutos, nos diversos bairros.

PORTA 65 – Apoio ao Arrendamento Jovem

No âmbito do apoio disponibilizado na elaboração de candidaturas do Programa Porta 65 aos jovens interessados, procedeu-se à divulgação dos diferentes períodos de candidatura disponibilizados pelo IHRU, sendo esta numa mediada de apoio ao Arrendamento Jovem.

Apoio na elaboração de 59 candidaturas distribuídas pelos quatro períodos de candidatura disponíveis ao longo do ano.

Foram efetuados 121 atendimentos na sequência, quer de pedidos de esclarecimentos por parte do IHRU relativos a candidaturas submetidas, quer no esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos inerentes à elaboração da própria candidatura ao Programa Porta 65.

ACÇÃO SOCIAL

Gabinete de Atendimento da Ação Social

Efetuuou-se o atendimento e acompanhamento a 338 munícipes e de acordo com cada caso, procedeu-se à elaboração do diagnóstico e feito o encaminhamento e articulação com vários parceiros sociais e serviços;

Foi prestado aconselhamento e apoio psicossocial de acordo com cada situação.

Foi prestada informação sobre direitos e deveres e recursos existentes na comunidade.

Foi efetuado o acompanhamento no domicílio a cerca de 76 famílias carenciadas, a residirem em condições de habitabilidade muito precárias, quer ao nível do edificado, quer ao nível da falta de condições de higiene e salubridade e que acumulam outros problemas sociais que potenciam a sua situação de pobreza e de exclusão social.

Procedeu-se ao acompanhamento de situações de Saúde Pública resultantes de habitações com falta de higiene e salubridade e/ou com necessidades de desratização/desbaratização;

Procedeu-se à elaboração de diversas informações e Relatórios Sociais, para sinalização das necessidades e problemas existentes.

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

PROJETO GPS – GESTÃO DE PROXIMIDADE PARA A SUSTENTABILIDADE

ENQUADRAMENTO

Tendo por base os pressupostos da animação territorial, com origem na rede temática EQUAL, o GPS tem direcionado os seus princípios de ação numa lógica de participação e de corresponsabilização dos vários atores sociais, com valorização de iniciativas locais e da autossustentação das mesmas.

Implementado desde 2009, pode-se considerar como um recurso social reconhecido nos diferentes territórios de atuação, em que a abordagem plurisectorial e multidisciplinar dos diferentes intervenientes se tem apresentado basilar na identificação atempada e na resolução de diversos constrangimentos sociais. A metodologia da interação e da partilha são aspetos valorizados, que têm permitido um maior conhecimento dos recursos existentes a nível local e uma maior aproximação dos vários intervenientes na ação.

Ao longo dos cinco anos de intervenção, a parceria GPS tem reunido esforços para o aumento da qualidade de vida das populações, minorando as situações de adversidade social que diariamente são conhecidas, empenhando-se em garantir à população o acesso aos diversos serviços públicos e à proteção social, nas diferentes freguesias.

Realização de reuniões: 5 De fevereiro de 2014 e 13 De julho de 2014

Realização do Encontro de Comemoração do 5.º aniversário do GPS: 25 De junho de 2014

EIXO - GESTÃO DE PROXIMIDADE/GESTÃO COLABORATIVA DE CASOS

O Serviço de Atendimento/Acompanhamento visa qualificar o atendimento social e o trabalho em parceria, com vista a uma resposta mais eficaz e eficiente às solicitações da população.

O serviço rege-se pelos princípios do trabalho em parceria, e pela participação de todos os intervenientes, centrando-se no indivíduo, na família e na comunidade.

O acompanhamento social constitui-se como um espaço privilegiado de interpretação diagnóstica das necessidades e dos problemas dos indivíduos, os quais, pela sua natureza dimensional muitas vezes persistente, exigem uma intervenção continuada e uma gestão colaborativa de casos sociais.

[Handwritten signatures and initials]

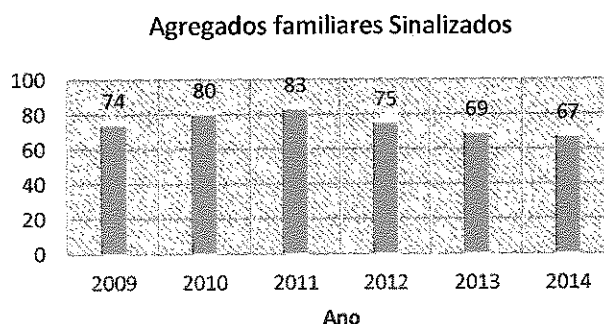
Âmbito Territorial e horários dos Gabinetes de Atendimento

Atouguia da Baleia	Junta de Freguesia	2ª Feira Manhã
Bufarda	Sem recurso a Gabinete de Proximidade	2ª Feira Tarde
Ferrel	Associação para o Jardim de Infância	3ª Feira Manhã
Peniche	Câmara Municipal – Serviço de Ação Social	5ª Feira Tarde
Serra D'El Rei	Junta de Freguesia	3ª Feira Tarde
Lugar da Estrada	Sporting Clube da Estrada	6ª Feira manhã

A intervenção não se confina aos horários estipulados em cada Gabinete de Atendimento. Para além do atendimento em que se identifica e consolida o diagnóstico social, existe todo um trabalho técnico de articulação com as diferentes respostas qualificadas às problemáticas sociais diagnosticadas, que em algumas situações se estende a respostas sociais de âmbito extraterritorial.

Acompanhamento Processual

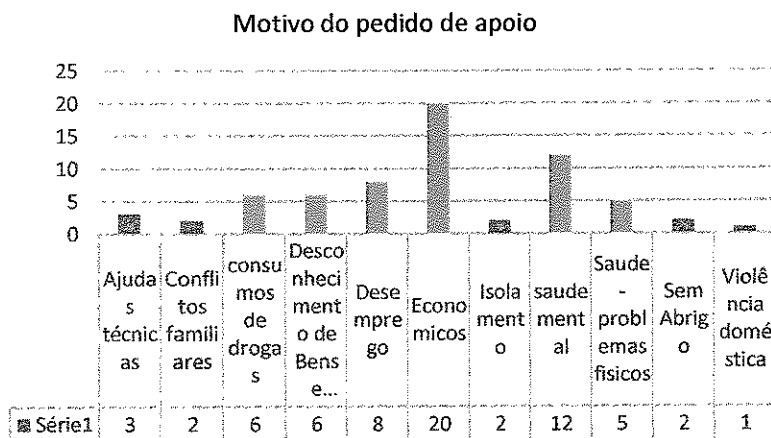
Número de agregados familiares sinalizados



Desde a implementação do GPS foram sinalizados um total de 448 agregados familiares.

[Handwritten signatures and initials]

Problemáticas sinalizadas



Resultados decorrentes da intervenção

No que diz respeito à Gestão Colaborativa dos casos, importa mencionar que de um modo geral as instituições locais são envolvidas no acompanhamento das diferentes sinalizações, em conformidade com as diferentes áreas de resposta.

Na área da empregabilidade destaca-se o IEFP e o Gabinete de Inserção Profissional, que têm facultado o acesso a emprego, a Contratos Emprego Inserção e a formação profissional e a ADEPE na área da formação.

Destacam-se pela recetividade de acolhimento em ocupação profissional de pessoas em situação de elevada carência económica, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, a Junta de freguesia de Ferrel, a Junta de Freguesia de Peniche e a Junta de Freguesia de Serra D'El Rei.

Ainda no acolhimento de desempregados, estagiários de cursos de formação profissional e beneficiários de RSI, destacam-se IPSS's do concelho.

No acolhimento de indivíduos desenquadrados e com baixas competências pessoais e sociais a CERCIP, nas suas valências de formação e das atividades ocupacionais.

No acolhimento de idosos, a Associação de Solidariedade Social de Ferrel, o Centro de Solidariedade e Cultura de Peniche através do seu Lar residencial, o Centro de Dia da Bufarda, o Centro de Dia de Serra D'El Rei e o Centro Paroquial de Bem Estar Social de Atouguia da Baleia.

No apoio a vítimas de violência doméstica, negligência e ou maus-tratos a idosos e deficientes a GNR, PSP e os serviços do Ministério Público.

No acompanhamento de menores vítimas de maus-tratos, negligência entre outros, a CPCJ.

No apoio de menores com disfuncionalidades várias, os agrupamentos de escolas de Atouguia da Baleia, Luís de Ataíde, Agrupamento de Escolas de Peniche e Escola Secundária de Peniche. Na área da saúde, o Núcleo de Intervenção na área da saúde mental, a Unidade de Cuidados na Comunidade, a Delegação de Saúde Pública e o Centro Hospitalar Oeste Norte. Nas situações de dependências de substâncias psicoativas, a Equipa de Tratamento de Peniche e a Acompanha através da sua Equipa de Rua - Porto + Seguro

No acesso a bens essenciais (alimentação e outros), a Associação de Solidariedade Social de Ferrel, a Associação para o Jardim Infantil de Ferrel, a Associação para o Jardim Infantil de Serra D'El Rei, a Associação para o Centro de Dia de Serra D'El Rei, o Centro Social da Bufarda, o Centro Paroquial de Bem Estar Social de Atouguia da Baleia, o Centro de Solidariedade e Cultura de Peniche, o Centro Social Nova Aliança, a Delegação de Peniche da Cruz Vermelha Portuguesa, a Escola Secundária de Peniche, a Pastoral da Fraternidade e a Santa Casa da Misericórdia de Peniche.

No acesso a respostas de subsistência económica e na cooperação de acompanhamento de indivíduos em situação disfuncional, o Serviço Local de Segurança Social.

De um modo concreto apresenta-se um quadro onde constam as medidas aplicadas no ano de 2014.

MEDIDAS	N.º
SAÚDE	
Encaminhamento para consultas de especialidade decorrentes da articulação com os serviços de saúde	7
Encaminhamento/Acompanhamento em consultas/ articulação com o serviço de saúde mental/ discussão de casos (NIASM - ACES ON - CMP)	26
Encaminhamento para Equipa de Cuidados Continuados Integrados	2
CONSUMO EXCESSIVO DE DROGAS	
Acompanhamento/Encaminhamento/Integração em comunidade terapêutica	6
Integração em Comunidade Terapêutica	2
DEFICIÊNCIA MENTAL	
Integração em Centro de atividades ocupacionais	1
Afastamento da família por situação de maus-tratos	1
Denúncia ao Ministério Público	2
ACESSO A BENS E SERVIÇOS	
Complemento Solidário para Idosos	38
Rendimento Social de Inserção	
Pensão Invalidez	
Complemento por dependência	

Apoio Jurídico	
Ajudas técnicas	
REINSERÇÃO SOCIAL - PROTEÇÃO DE MENORES	
Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Peniche	6
Encaminhamento para Regulação do Exercício das Responsabilidades Parentais	5
Integração em equipamento pré- escolar	1
Articulação com o serviço de educação relativo ao transporte de dois menores	2
POPULAÇÃO IDOSA	
Integração em Centro de Dia	2
Integração em Lar de Idosos	2
Afastamento da família por situação de maus tratos infligidos por familiares	2
EMPREGO/FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Emprego/CEI/CEI + Encaminhamento para a Cursos de Formação Profissional	31
HABITAÇÃO/ALOJAMENTO	
Limpeza/Desinfestação habitacional	9
Obras de melhoria habitacional de doente esquizofrénico	1
Integração de indivíduos em situação de sem abrigo	2
BENS ESSENCIAIS	
Alimentação – Banco Alimentar /Cantina Social/PCAAC	46
Mobiliário, roupas, eletrodomésticos	12
ENCAMINHAMENTO PARA APOIO ECONÓMICO	
Encaminhamento para RSI	26
BENS E SERVIÇOS	
Credenciais de transporte para tratamento hospitalar	15
Ajudas técnicas	6
Invalidez/sobrevivência e complemento por dependências	16
Apoio Jurídico	10
Complemento Solidário para Idosos	5
Insolvência pessoal	3
Elaboração de documentos para articulação com Tribunal, serviço de finanças/segurança social	27

TOTAL DE MEDIDAS APLICADAS – 314

EIXO – ANIMAÇÃO COMUNITÁRIA E GESTÃO PARTICIPATIVA

Rede comunitária de apoio social

- Envolvimento institucional, e não institucional na sinalização de situações com necessidade de acompanhamento, e na gestão participada dos mesmos;
- A participação no Núcleo de Intervenção na Área da Saúde Mental (NIASM) no sentido da discussão e sinalização de indivíduos com problemas de saúde mental;
- A discussão mensal de casos sociais de extrema gravidade com vários parceiros com intervenção social às diferentes problemáticas;

- Realização de 2 reuniões com o jardim infantil de Ferrel para a monitorização das famílias apoiadas com bens alimentares;
- Realização de 1 reunião com a Direção do centro de dia de Serra D'El Rei para a monitorização do funcionamento do apoio prestado às famílias apoiadas com bens alimentares.
- Tomada de posição relativa à indignação da parceria relativamente à redução drástica da resposta de atendimento aos desempregados do polo de atendimento do IEPF de Peniche, que diminuiu em 50% este serviço de proximidade a uma franja de população muito vulnerável e particularmente carenciada de medidas de apoio à integração na vida ativa.

Horta Comunitária de Peniche

- Acompanhamento do processo inerente ao funcionamento da Horta Comunitária de Peniche;
- Organização do processo para a representação da Horta na Feira de São Pedro de Torres Vedras.
- Realização do Dia do Magusto;
- Organização do processo para a representação no programa televisivo "Somos Portugal";
- Organização do processo para a representação no programa televisivo "Agora Nós".

EIXO - CAPACITAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS

Participação na Tertúlia sobre "O Legado do EQUAL"

A Tertúlia foi promovida pelo CES-Lisboa e Centro de Informação Urbana de Lisboa, no âmbito do programa Avançado em Inovação Social (PAIS), com a apresentação da experiência do projeto GPS.

Fórum de comemoração do 5.º aniversário da parceria GPS

O Fórum teve como objetivo a reflexão e discussão em torno da experiência concreta de trabalho em parceria de intervenção comunitária no quadro do GPS e, de uma forma geral, em torno do papel das parcerias de ação para a promoção da coesão socio-territorial, equacionando formas de consolidação da parceria e perspetivando novos desafios.

A iniciativa foi aberta à comunidade em geral, com convites aos representantes da Comunidade Intermunicipal do Oeste, tendo sido focados os seguintes temas:

"Parcerias de Ação e Trabalho em Rede numa Perspetiva de Desenvolvimento" e "Parceria: Uma Realidade Dinâmica. Processos de fortalecimento". A iniciativa contou com a participação dos professores José Manuel Henriques – Docente no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Helena Marujo e Luís Miguel Neto - Docentes no Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa e da Dr.ª Rosa Maria Simões Silva, Vice-presidente da Agência de desenvolvimento e coesão.

O Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde colaborou com a iniciativa ao nível da confeção do almoço, realizada pelo seu Curso de Educação e Formação da área da cozinha, assim como na cedência do espaço para o efeito.

GRUPO DE TRABALHO DA REDE SOCIAL "PARA A DISTRIBUIÇÃO DE BENS ESSENCIAIS"

Formalmente constituído em sede do Conselho Local de Ação Social, conforme a deliberação do plenário de 26 de janeiro de 2012.

Ações desenvolvidas:

- Coordenação do Grupo de Trabalho pela Câmara Municipal de Peniche;
- Elaboração do Plano de Ação a implementar com o grupo de trabalho;
- Identificação de pessoas/famílias com necessidade de apoio alimentar com reforço especial da época natalícia;
- Acompanhamento do processo de colocação de contentores no concelho de Peniche para recolha de roupa, calçado e brinquedos usados.
- Articulação com as várias entidades no sentido da monitorização do apoio alimentar a carenciados;
- Identificação do número de famílias apoiadas de acordo com os diferentes tipos de apoio:

Instituição	Tipo de apoio	Número de famílias
PENICHE		
Centro Solidariedade e Cultura de Peniche	Cantina social	50
	FEAC	74
Pastoral da Fraternidade	Banco alimentar	80
Delegação de Peniche da CVP	Cabazes alimentares	200
Associação Nova Aliança	Refeições	50
	FEAC	72
Santa Casa da Misericórdia de Peniche	Cantina social	50
	FEAC	14
Acompanha	FEAC	8
Conferencia São Vicente Paulo	FEAC	18
CERCIP	FEAC	21
ATOUGUIA DA BALEIA		
Centro Paroquial de Atouguia. Da Baleia	Cantina social	5
	FEAC	19
Centro de Dia da Bufarda	FEAC	13
SERRA D'EL REI		
Centro de Dia de Serra D'El Rei	Banco alimentar	11

Instituição	Tipo de apoio	Número de famílias
Associação Jardim de Infância de Serra D'El Rei	FEAC	13
FERREL		
Associação Solidariedade Social de Ferrel	FEAC	1
	Cantina social	5
Associação Jardim Infantil de Ferrel	Banco alimentar	35
	FEAC	3
TOTAL		742

luch-

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

É assegurada a Avaliação e o Acompanhamento Psicológico e Psicoterapêutico a crianças e jovens com processo na CPCJ, com diversas problemáticas sociais e/ou afetivas, para as quais se mostra pertinente este tipo de intervenção;

É assegurada a Avaliação e o Acompanhamento Psicológico e Psicoterapêutico a crianças, jovens e adultos encaminhados pelo Projeto GPS;

Foram acompanhadas 40 crianças/jovens, num total de 760 horas, de atendimentos a crianças, jovens e pais;

Apoio Técnico ao Tribunal, como Perita, na audição de menores em audiência e na realização de Perícias Psicológicas de Avaliação, para resposta a quesitos colocados.

GRUPO DE DISCUSSÃO E INTERVENÇÃO EM CASOS SOCIAIS COMPLEXOS

Deu-se continuidade à intervenção social, baseado na metodologia de trabalho em rede, da qual fazem parte diversos parceiros, relativo à discussão, planeamento e intervenção em casos sociais complexos, respeitantes a cidadãos em situação de exclusão social, e, em simultâneo, em situação de privação material e habitacional severa.

Muitos destes casos têm subjacente, problemas relacionados com doença mental, consumo de álcool e/ou estupefacientes, sem-abrigo, desemprego, iliteracia, patologias crónicas e/ou incapacitantes, ausência ou insuficiência de suporte da Rede Primária de Apoio, carência económica grave, entre outros.

Tratam-se de situações que se têm arrastado ao longo dos anos e sobre as quais têm existido intervenções sociais pontuais e desarticuladas entre os vários serviços e Instituições. Em

consequência os resultados alcançados, são meramente paliativos, mantendo-se e agravando-se o contexto de vida destas pessoas.

Através desta metodologia de intervenção baseada numa correlação de forças entre as várias entidades envolvidas (Câmara Municipal de Peniche, Segurança Social, Unidade de Cuidados de Saúde na Comunidade, Polícia de Segurança Pública, Delegação de Saúde; Cercipeniche, Equipa de Rua/Porto mais Seguro, Et-Crioste, entre outros), e tendo em conta a especificidade de cada caso concreto, pretende-se encontrar uma solução efetiva que permita devolver a dignidade e qualidade de vida a todos os que se encontram em grave situação de pobreza e exclusão social.

Neste contexto durante o ano 2014 efetuaram-se 8 reuniões, tendo sido discutido as condições de vida de 9 munícipes, tendo-se verificado uma mudança positiva em cinco destas situações.

POPULAÇÃO IDOSA

Tendo em conta os desafios e problemas associados ao envelhecimento demográfico do Concelho, a intervenção junto da população idosa procura mobilizar e fazer convergir, ao nível do planeamento e da implementação de ações, as várias Instituições locais que disponibilizam serviços e apoio social às pessoas idosas, em prol da prevenção e combate às situações de isolamento social, bem como da promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Grupo de Trabalho da Rede Social

“Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”

Foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Grupo de Trabalho: “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”. Este grupo tem por missão desenvolver condições para uma intervenção interinstitucional concertada que seja orientada para a promoção do envelhecimento ativo e saudável e promoção dos direitos da pessoa idosa. O Grupo de trabalho é composto por 24 entidades. As atividades desenvolvidas podem ser descritas da seguinte forma:

- Coordenação do Grupo de Trabalho pela Câmara Municipal de Peniche;
- Elaboração do Plano de Ação a implementar com o grupo de trabalho: “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”;

- Organização, dinamização e secretariado das reuniões do Grupo de Trabalho realizadas a 28/01/2014, 3/07/2014, 16/07/2014, 16/09/2014;
- Organização, dinamização e secretariado de reuniões do Sub-grupo de Trabalho, para implementação do Plano de Ação do Plano Gerontológico realizadas em 22/01/2014, 24/03/2014, 26/05/2014, 5/06/2014, 1/07/2014, 8/09/2014, 10/11/2014, 3/12/2014;
- Na relação de parceria com as várias entidades que compõem o Grupo de Trabalho e por forma a operacionalizar o Plano Gerontológico local, bem como algumas atividades, foram realizadas reuniões, obedecendo à seguinte calendarização: 24/01/2014, 15/04/2014, 30/04/2014, 6/05/2014, 19/06/2014 para organização, preparação e avaliação da Feira da Saúde; 12/09/2014, 6/10/2014 para apresentação do Plano de Ação 2014 aos coordenadores de curso da Escola secundária de Peniche e ESTM, respetivamente;
- Atendimento, visitas domiciliárias e acompanhamento de 20 pessoas idosas em situação risco e articulação com os serviços de resposta à problemática identificada.

Plano Gerontológico para o Concelho de Peniche 2013-2017:

Comissão de Acompanhamento a Idosos

Na sequência da reunião do Grupo de Trabalho, realizada no dia 28 de janeiro, e no seguimento da proposta apresentada para constituição de uma **Comissão de Acompanhamento a Idosos**, medida que faz parte do Plano Gerontológico Local e que visa promover a inserção social das pessoas idosas (Objetivo Estratégico 1), mais concretamente melhorar os mecanismos existentes para a proteção dos direitos das pessoas idosas e prevenção de situações de risco (Objetivo Operativo 3), foram realizadas reuniões, obedecendo à seguinte calendarização: 20/02/2014, 14/10/2014, 13/11/2014.

Execução do Plano Interinstitucional da Promoção da Cidadania Sénior

Organização e planeamento das atividades para 2014, no âmbito do Plano de Ação, com a colaboração das Instituições de apoio e serviços a idosos do Concelho e restantes entidades que compõem o Grupo de Trabalho, tendo para o efeito decorrido reuniões com as instituições de apoio e serviços a idosos e, nesse sentido, a preparação das atividades e de toda a logística para a realização das mesmas.

As ações/atividades levadas a cabo pelo Grupo de Trabalho “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”, foram dinamizadas tendo em conta a promoção da saúde e bem-estar da população idosa do concelho e de acordo com os seguintes eixos de ação:

Ação de Sensibilização:

- Ação de Sensibilização “Contra Burlas” promovida pela PSP – na sequência da entrada em circulação das novas notas de € 10,00 (dez euros), no dia 18 de, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche.

Arte e Cultura:

- *Musical “Tudo por Amor”* – articulação com as várias instituições de apoio e serviços a idosos do concelho e municípios para mobilização, no dia 6 de abril, no auditório do Stella Maris, com a participação de utentes das instituições de Apoio e Serviços a Idosos e de Municípios que se associaram;
- *Tarde Cultural – “Poesia de abril”*, inserido nas comemorações do 2 de abril, no dia 23 de abril, na Capela de Santa Bárbara;
- *Comemoração dos Santos Populares* – no dia 12 de junho, no Jardim Público de Peniche, com a participação de oito instituições do Concelho de Peniche e Municípios que se associaram ao evento;
- *Projeto “Eu Conserto!”* – atividade de conservação e recuperação de peças antigas, dinamizada pelo Técnico do Município de Conservação e Restauro, a funcionar dos Centros de Convívio do Município, de São Leonardo de Atougua da Baleia e D.ª Inês de Castro da Coimbrã;
- *Verão Total* – com o objetivo de valorizar a intervenção com a população sénior, participaram idosos das várias instituições de apoio e serviços a idosos do concelho, atividade que decorreu no Baleal, no dia 14 de julho;
- *Aqui Portugal* – com o objetivo de valorizar a intervenção com a população sénior, participaram idosos das várias instituições de apoio e serviços a idosos do concelho, evento que decorreu nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Peniche, no dia 15 de novembro.

Comemoração de Dias Festivos:

- *Carnaval Sénior* – organização e coordenação da atividade, que decorreu na Discoteca “O Pirata”, com a presença de utentes das instituições de apoio e serviços a idosos, no dia 27 de fevereiro;
- *Dia Internacional da Mulher* – organização e coordenação da atividade no dia 12 de março, no restaurante *Paraíso do Foz*;
- *Dia Mundial da Dança* – dinamizada pelo professor Paulo Renato, com a participação dos alunos da Universidade Sénior e dos alunos do curso profissional Técnico Auxiliar de Saúde, no dia 29 de abril, na Escola Secundária de Peniche;
- *Santos Populares* – no dia 11 de junho, no Jardim Público de Peniche, com a participação de idosos vindos de oito instituições do Concelho de Peniche, e Municípes que se associaram ao evento, com cerca de 80 marchantes;
- *Dia dos Avós* – organização e coordenação da atividade, que decorreu no Pinhal de Ferrel, com a participação de utentes das instituições de Apoio e Serviços a Idosos, Municípes e crianças, no dia 30 de julho;
- *Natal Sénior* – organização e coordenação da atividade que decorreu no dia 17 de dezembro, na Associação “A Serrana”, com a presença de utentes das instituições de Apoio e Serviços a Idosos e de Municípes que se associaram.

Formação:

Neste eixo foram contempladas ações direcionadas para técnicos, animadores, voluntários e estudantes, com o objetivo de apoiar a prestação de cuidados e serviços com eficácia e qualidade.

- *Fórum Cuidadores* – com o objetivo de apoiar a prestação de cuidados e serviços com eficácia e qualidade e, simultaneamente, apoiar as famílias cuidadoras de idosos em situação de dependência. Foram levadas a cabo 5 sessões, designadamente, na temática “Eu cuido: sei ser, sei estar e sei fazer?” – Cuidar (des)contraído?; Comunicação e Relação de Ajuda; Ética e Deontologia Profissional; na temática “Idosos: ontem, hoje e amanhã...” – Aspetos sociodemográficos e representação social do idoso; Idoso dependente – implicações familiares.
- 4º Workshop: “Eu e o outro...” – organização e coordenação do Workshop, que decorreu no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal, tendo contado a participação de animadores, voluntários, estudantes e técnicos da área social, com o

objetivo de aprenderem novas técnicas para aplica-las no desenvolvimento das atividades com os idosos. Numa primeira fase houve lugar para o Atelier “Atividade Física e Saúde”, dinamizado por uma aluna da ESTM, num segundo momento contou com o Atelier “Arte & Decor” dinamizado pelo técnico do município de conservação e restauro, Dr. Jorge Martins e pela formadora Gracinda da CERCIP.

- *Seminário “A Comunidade na Promoção de um Envelhecimento Ativo”* – como é que a comunidade estimula a promoção de um envelhecimento ativo, tendo como convidados o professor Doutor Baltazar Ricardo e o Dr. Vítor Rolo, mestrando do IPL.

Intergeracionalidade:

- *Dia Mundial da Dança* – dinamizada pelo professor Paulo Renato, com a participação dos alunos da Universidade Sénior e dos alunos do curso profissional Técnico Auxiliar de Saúde, no dia 29 de abril, na Escola Secundária de Peniche;
- *Feira da Saúde* – teve como objetivo divulgar as ações desenvolvidas pelas várias entidades e instituições locais no âmbito da Promoção para a Saúde, tendo a ação decorrido nos dias 18 e 19 de maio, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Peniche;
- *Dia dos Avós* – organização e coordenação da atividade, que decorreu no Pinhal de Ferrel, com a participação de utentes das instituições de Apoio e Serviços a Idosos, Múncipes e crianças, no dia 30 de julho;
- *Tarde de Fados* – organização e coordenação da sessão, com participação dos fadistas: Carlota Fortes, Cristina Luz e Soraia Carvalho, acompanhadas à guitarra portuguesa por Fernando Silva e à viola fado por José Simões, com lanche confeccionado pelos alunos do Curso profissional de cozinha da Escola D. Luís de Ataíde, no Hotel de Férias da PSP, no Baleal.

Jornadas Sénior/Peniche 2014 – 24 a 31 de outubro

O evento deu corpo ao Plano Gerontológico local, tendo em conta o objetivo estratégico que visa promover a inserção social das pessoas idosas. O tema das Jornadas centrou-se na Promoção de um Envelhecimento Ativo.

- *Exposição “Arte Sénior”* – organização em conjunto com as Instituições de Apoio e Serviços a Idosos, em que estiveram expostos trabalhos executados pelos utentes das várias instituições, na sala de exposições do Edifício Cultural da Câmara Municipal;

- *Sessão “Recordar é Viver”* – organização e coordenação da = Avaliação do Plano Local de Promoção de Cidadania Sénior, que decorreu no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal;
- *4º Workshop: “Eu e o outro...”* – organização e coordenação do Workshop, que decorreu no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal, tendo contado a participação de animadores, voluntários, estudantes e técnicos da área social, com o objetivo de aprenderem novas técnicas para aplica-las no desenvolvimento das atividades com os idosos. Numa primeira fase houve lugar para o Atelier “Atividade Física e Saúde”, dinamizado por uma aluna da ESTM, num segundo momento contou com o Atelier “Arte & Decor” dinamizado pelo técnico do município de conservação e restauro, Dr. Jorge Martins e pela formadora Gracinda da CERCIP.
- *Seminário “A Comunidade na Promoção de um Envelhecimento Ativo”* – como é que a comunidade estimula a promoção de um envelhecimento ativo, tendo como convidados o professor Doutor Baltazar Ricardo e o Dr. Vítor Rolo, mestrando do IPL.
- *Jantar Convívio* – entre os participantes do Seminário e do Fórum Cuidadores, confeccionado pelos alunos do Curso profissional de cozinha da Escola D. Luís de Ataíde.
- *Fórum Cuidadores* – “Eu cuido: sei ser, sei estar e sei fazer? – Ética e deontologia profissional”, dinamizado pelo professor Rogério Cação.
- *Mega Tarde e Dança & Movimento* – dinamizada pela professora Mariana Ferreira, no Sporting Clube da Estrada.
- *Tarde de Fados* – organização e coordenação da sessão, com participação dos fadistas: Carlota Fortes, Cristina Luz e Soraia Carvalho, acompanhadas à guitarra portuguesa por Fernando Silva e à viola fado por José Simões, com lanche confeccionado pelos alunos do Curso profissional de cozinha da Escola D. Luís de Ataíde, no Hotel de Férias da PSP, no Baleal.

Promoção da Saúde:

- *Tarde de Dança & Movimento* – dinamizada pela professora Mariana Ferreira, atividade com periodicidade mensal, realizada no Edifício Cultural da CMP e no Clube Recreativo Penichense;
- *Feira da Saúde* – teve como objetivo divulgar as ações desenvolvidas pelas várias entidades e instituições locais no âmbito da Promoção para a Saúde, tendo a ação decorrido nos dias 18 e 19 de maio, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Peniche;

[Handwritten signatures and initials]

- Participação no *Peniche-Paddle-Series-powered-by-Montepio*, no dia 21 de junho, na praia do Baleal.

Eventos	Entidade Promotora/ Parceria	Destinatários		
		Idosos	Técnicos/ Cuidadores/V oluntários	Crianças/ Jovens
<u>Ação de Sensibilização</u>	CMP Forças de Segurança – PSP Instituições de Apoio e Serviços a Idosos	80	15	-
<u>Arte e Cultura</u>	CMP Instituições de Apoio e Serviços a Idosos Stella Maris	640	30	-
<u>Comemoração de Dias Festivos</u>	CMP Instituições de Apoio e Serviços a Idosos Discoteca “O Pirata” Restaurante <i>Paraíso do Foz</i> Junta de Freguesia de Ferrel Associação “A Serrana”	1430	80	ATL Arco Íris ATL-Atouguia da Baleia ATL – Ferrel ATL – Serra D’El Rei CERCIP
<u>Formação</u>	CMP Instituições de Apoio e Serviços a Idosos	-	450	-
<u>Intergeneracionalidade</u>	CMP Escola Secundária CERCIPENICHE Instituições de Apoio e Serviços a Idosos ATL – Arco Iris ATL – Atouguia da Baleia ATL – Ferrel ATL – Serra D’El Rei	960	150	Alunos do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde Comunidade escolar da Escola Secundária de Peniche CERCIPENICHE
<u>Jornadas Sénior/Peniche</u>	CMP Instituições de Apoio e Serviços a Idosos IPL – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria IPL – Escola Superior de Enfermagem Hotel de Férias da PSP Sporting Clube da Estrada Alunos do CET de cozinha da Escola D. Luís de Ataíde CERCIPENICHE	780	250	Alunos do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde Comunidade escolar da Escola Secundária de Peniche
<u>Promoção da Saúde</u>	CMP Instituições de Apoio e Serviços a Idosos UCC de Peniche do ACES ON Universidade Sénior Escola Secundária de Peniche Bombeiros Voluntários de Peniche Clube Recreativo Penichense	750	50	Alunos do Curso Técnico de Apoio Psicossocial e do Curso Profissional Técnico de Auxiliar de Saúde

Eventos	Entidade Promotora/ Parceria	Destinatários		
		Idosos	Técnicos/ Cuidadores/V oluntários	Crianças/ Jovens
				Comunidade escolar da Escola Secundária
Total		4640	1025	

GESTÃO EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Centro de Convívio

- Monitorização das atividades desenvolvidas no Centro de Convívio, com participação diária de cerca de 20 idosos em diversas atividades, designadamente, jogos de mesa, artes decorativas, culinária, teatro e música;
- Implementação dos projetos de alfabetização e “Eu Concerto!”;
- Intercâmbio de Artes Decorativas entre as Instituições de Apoio e Serviços a Idosos – espaço de partilha e valorização do potencial de cada utente;
- Organização e planeamento das atividades para 2014, para execução do Plano de Atividades a desenvolver no Centro de Convívio, a par com o Plano de Promoção da Cidadania Sénior;
- Implementação do Plano de Atividades para 2014 em articulação com o Plano de Promoção da Cidadania Sénior;
- Comemoração do aniversário do centro;
- Festa de Natal do Centro de Convívio.

ATL - Arco-Íris

- Acompanhamento das necessidades relativas ao uso das instalações decorrentes da utilização pelo projeto OJE;
- Receção das inscrições para o ATL;
- Seleção das crianças a frequentar o ATL;

- Preparação das atividades do ATL, para as férias da Páscoa e férias do Verão;
- Planificação e execução de atividades para as férias da Páscoa e do verão;
- Reuniões de programação e orientação do funcionamento do ATL com os monitores que acompanham as crianças;
- Reuniões de articulação e planificação de atividades conjuntas, com técnicos do Projeto Oje;
- Monitorização das atividades desenvolvidas, nomeadamente: jogos lúdico-pedagógicos, dinâmicas de grupo, oficinas diversas, atividades de informática, hora do conto, musica, praia, visitas de estudo, cantinhos (brincadeira livre), etc;
- Festa de encerramento das atividades da Páscoa e de verão.

PARCERIAS

Articulação com o IEFP - Caldas da Rainha

GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

- Recolha de ofertas de emprego e de formação;
- Manutenção de placard informativo com ofertas de emprego e de formação;
- Manutenção de base de dados atualizada com o registo dos utentes da GIP (6128 utentes);
- Contabilização das inscrições no GIP (456 novas inscrições);
- Contactos com entidades; acompanhamento dos utentes na elaboração de CV's, cartas de apresentação; divulgação dos vários programas do IEFP;
- Envio semanal das ofertas do Serviço de Emprego de Caldas da Rainha, para a responsável pela manutenção do site da Câmara, para constante atualização;
- Realização de encaminhamentos para ofertas de emprego e de formação (184 encaminhamentos);
- Colocação de desempregados em mercado de emprego (10 colocações);
- Recolha de ofertas de emprego junto das empresas;
- Ponto de Apresentação Quinzenal (no âmbito da parceria com o Instituto de Emprego e da Formação Profissional, foram realizadas 13.009 apresentações quinzenais);

- Colaboração com o responsável de serviço e com o Centro de Emprego das Caldas da Rainha na fase de seleção e entrevistas para possível integração em Contrato Emprego-Inserção (71 atendimentos);
- Desenvolvimento de sessões de esclarecimento a desempregados em 06/11/2014, 19/11/2014, 20/11/2014 e 27/11/2014 (694 comparências);
- Desenvolvimento de sessões de encaminhamento a desempregados subsidiados a ofertas de emprego em 21/10/2014, 18/11/2014, 05/12/2014, 18/12/2014 e 22/12/2014 (762 comparências);
- Submissão candidaturas Estágio Emprego – BVP (3 candidaturas);
- Comunicação de Medidas de Apoio à Contratação e Estágios no âmbito do Fórum da Empregabilidade promovido pela ESTTM em 03/12/2014;

GRUPO DE TRABALHO DA REDE SOCIAL “Emprego, Formação e Empreendedorismo”

No que diz respeito ao Grupo de Trabalho “Emprego, Formação e Empreendedorismo”, promoveu-se a dinamização do Grupo de Trabalho que congrega um conjunto de organizações locais ligadas à formação profissional tendo em vista a consecução dos objetivos definidos, nomeadamente promover a articulação interinstitucional ao nível: da concertação das ofertas formativas; da identificação e caracterização dessas ofertas; da adequação das ofertas formativas às necessidades; do desenvolvimento de estratégias que permitam conciliar o calendário formativo com a oportunidade de inserção laboral e da monitorização do desemprego. As atividades desenvolvidas podem ser descritas da seguinte forma:

- Coordenação do Grupo de Trabalho pela Câmara Municipal de Peniche;
- Organização, dinamização e secretariado de 2 Reuniões do Grupo de Trabalho, realizadas em 27/02/2014 e 21/03/2014;
- Recolha e sistematização da oferta formativa local;
- Recolha e sistematização de dados relacionados com a evolução do desemprego concelhio.

REDE SOCIAL

No que diz respeito ao Conselho Local de Ação Social de Peniche (CLAS), que consubstancia a Rede Social e é presidido pela Câmara Municipal de Peniche, deu-se continuidade ao trabalho

de animação e de fortalecimento desta estrutura institucional de parceria, que é atualmente constituída por 46 organizações públicas e privadas, com responsabilidade direta ou indireta em diferentes domínios da intervenção social no concelho e que congregam setores como a administração pública (local e descentralizada), a educação, a formação, o emprego, a saúde, a segurança, a proteção social, a atividade económica, a cultura, a ação humanitária e o sindicalismo.

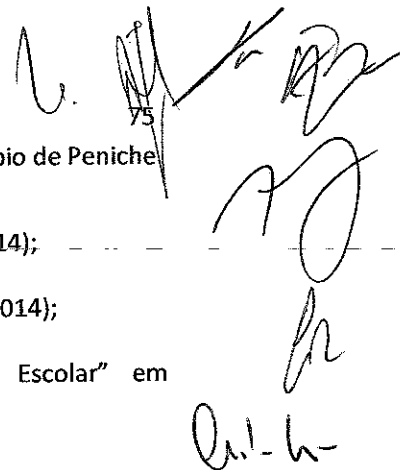
A finalidade da Rede Social consiste em promover a concertação e a racionalização de recursos e a congregação de sinergias para o combate à pobreza e exclusão social e a promoção do desenvolvimento social a nível do território concelhio.

Em conformidade, os investimentos canalizados para a Rede Social tiveram por objetivo consolidar e reforçar o trabalho em rede entre os vários atores institucionais e comunitários que estão envolvidos na intervenção social a nível local, de modo a promover a articulação, cooperação e complementaridade entre si e, deste modo, promover a rentabilização dos recursos e a eficácia das respostas tendentes à coesão social. Foram abrangidas as diversas estruturas da Rede Social, nomeadamente:

- Conselho Local de Ação Social;
- Núcleo Executivo;
- Grupos de trabalho temáticos da Rede Social, a saber:
 - Grupo de Trabalho “Emprego, Formação e Empreendedorismo”;
 - Grupo de Trabalho “Para a Distribuição de Bens Essenciais”;
 - Grupo de Trabalho “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”.

De uma forma geral, as atividades desenvolvidas podem ser descritas da seguinte forma:

- Preparação, dinamização e secretariado de 3 reuniões do Núcleo Executivo (em 09/01/2014; 13/02/2014 e 18/02/2014);
- Construção do Diagnóstico Social:
 - Recolha e tratamento de dados;
 - Análise da informação;
 - Elaboração de relatórios;
 - Realização de reuniões de discussão temática e recolha de contributos;



- Reunião do Painel Institucional “Crianças e Jovens” (em 06/03/2014);
 - Reunião do Painel Institucional “Dependência Física” em (07/03/2014);
 - Reunião do Painel Institucional “Insucesso e Abandono Escolar” em (21/03/2014);
 - Reuniões com interlocutores locais (Cercipeniche, ELI – Equipa de Intervenção Precoce, Educação Especial).
- Organização e dinamização e secretariado de Reuniões dos Grupos de Trabalho “Emprego, Formação e Empreendedorismo”, “Pessoas Idosas e Envelhecimento” e “Para a Distribuição de Bens Essenciais”;
 - Plataforma Supraconcelhia do Oeste (PSCOeste):
 - Participação em 2 reuniões plenárias da PSCOeste (em 16/05/2014 e 20/12/2014);
 - Participação numa reunião do Grupo de Trabalho de Apoio à PSCOeste (em 15/09/2014);
 - Entrega de contributos para a preparação das reuniões plenárias da PSCOeste.
 - Emissão de parecer por parte Núcleo Executivo e do Conselho Local de Ação Social relativamente à candidatura da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do GAC Oeste – Grupo de Ação Costeira do Oeste, Eixo 4 do PROMAR, Objetivo 8 – “Criação da Rede Social de Apoio à População da Pesca”, Ação – “Implementação de uma Rede Regional de Equipamentos e Serviços Sociais de Proximidade”, com vista a aquisição de equipamento de socorro de apoio aos pescadores;
 - Colaboração no âmbito de candidaturas e projetos locais, mediante a produção e disponibilização de informação, assim como participação em reuniões de trabalho:
 - PORI – Plano Operacional de Respostas Integradas
 - Participação na construção do diagnóstico concelhio no âmbito do PORI, cujo objetivo visou retratar e identificar problemas, grupos em situação de risco, intervenções a decorrer e intervenções a desenvolver, tendo em conta a problemática dos comportamentos aditivos e dependências, mediante a produção e entrega de relatórios de diagnóstico;
 - O Plano Operacional de Repostas Integradas (PORI) é uma medida estruturante de âmbito nacional ao nível da intervenção integrada na área dos comportamentos

aditivos e dependências, que procura potenciar as sinergias disponíveis no território nacional, quer através do desenvolvimento e implementação de metodologias que permitam a realização de diagnósticos que fundamentem a intervenção, quer através implementação de Programas de Respostas Integradas (PRI).

- INTERVENÇÃO PRECOCE

- Redação do documento de manifestação de preocupação relativamente aos constrangimentos sentidos localmente no que diz respeito ao acesso das famílias às especialidades terapêuticas de que necessitam as crianças acompanhadas pela ELI - Equipa Local de Intervenção;

- A Intervenção Precoce na Infância consiste numa resposta que integra um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

- CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

- Participação numa reunião com representantes do Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, realizada em 19 de setembro, com o objetivo de expor a necessidade de criação de um CAFAP no Concelho;

- Um CAFAP consiste num serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, ao abrigo da portaria n.º 139/2013 de 2 de abril, do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social;

- Participação em reuniões com a ADEPE e a Cercipeniche, realizadas nos dias 14, 17 e 23 de outubro, para discussão e preparação do projeto tendente à criação de um CAFAP no Concelho;

- Elaboração, em conjunto com a ADEPE e a Cercipeniche, do Projeto tendente à criação de um CAFAP no concelho;

- Submissão da proposta para criação de um CAFAP ao Centro Distrital de Segurança Social de Leiria.

- DLBC – Desenvolvimento-Local de Base Comunitária – Portugal 2020

- Participação na elaboração de uma candidatura local, numa parceria entre a ADEPE, Município de Peniche e Junta de Freguesia de Peniche, à pré-qualificação de parcerias para a implementação, a nível local, do instrumento designado por Desenvolvimento Local de Base Comunitária de tipologia urbana;
- O DLBC visa promover a concertação estratégica e operacional entre parceiros, orientada para o empreendedorismo e a criação de postos de trabalho. Surge no quadro do Acordo de Parceria – Portugal 2020 - e no quadro da prossecução dos objetivos da Estratégia Europa 2020;
- Participação em reuniões de trabalho;
- Elaboração de documentos de diagnóstico;
- Recolha, produção e divulgação de informação junto do Conselho Local de Ação Social referentes nomeadamente a:
 - Atividades, reuniões, eventos e ações de formação;
 - Instrumentos e medidas de inclusão e apoio social;
 - Legislação enquadrada no domínio do desenvolvimento social;
 - Candidaturas na vertente da intervenção social;
 - Informações relevantes para a Rede Social recolhidas noutros contextos formais.

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE PENICHE

O Município preside na Comissão de Proteção;

Foi efetuado apoio administrativo e logístico, secretariado de reuniões e elaboração de ofícios;

Coordenação de Casos que implica o acompanhamento das dinâmicas que envolvem o menor em situação de perigo, e que inclui, entrevistas com pais e familiares, visitas domiciliárias, articulação com diversas entidades relevantes no estudo de cada caso (Estabelecimentos de Ensino, Saúde, Forças de Segurança, Ministério Público, Instituições de Acolhimento, IPSS, etc.);

Foram instaurados, 45 novos processos, tendo transitado do ano anterior 108 em acompanhamento e reabertos 12 processos. O volume processual da comissão foi de 199 casos;

78
Quil-h-

Reuniões semanais da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, na modalidade Restrita;

8 Reuniões extraordinárias da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, na modalidade Restrita;

2 Reuniões da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, na modalidade Alargada;

Foram efetuados 462 atendimentos a famílias de crianças e jovens e feita a articulação com vários membros da comissão alargada e serviços;

Foram efetuadas 35 visitas domiciliárias para acompanhamento às famílias dos menores;

Efetuar-se 22 transportes para idas a instituições para acompanhamento de menores;

Participação em 5 reuniões externas com entidades parceiras.

NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO DO RSI (Rendimento Social de Inserção)

No âmbito desta parceria, participou-se em 38 reuniões do NLI, tendo sido atendidos cerca de 235 beneficiários;

Efetuiu-se a articulação com os vários parceiros para definição de planos de inserção;

Efetuiu-se a articulação com diversos serviços camarários para apoio na resolução de diversos problemas relativos a vários beneficiários;

Procedeu-se ao encaminhamento de casos para o sector de habitação (abertura e atualização de processos de habitação social; definição de planos de amortização de dívidas de rendas de casa);

Efetuiu-se a articulação com o GIP, no que respeita à sinalização de beneficiários e sua integração em programas CEI+.

PROJETO OJE

No âmbito do Projeto "OJE" - Olhares de Jovens Empreendedores, que é promovido pela Adepe e consiste num projeto que foi aprovado no âmbito do Programa Escolhas 5ª Geração, que tem por base a aposta no empreendedorismo juvenil como medida de combate à exclusão social desse grupo etário, participou-se nas reuniões mensais do consórcio e em reuniões com a equipa do Projeto.

Como contributos para o Projeto indica-se também a elaboração de um documento de avaliação das atividades do projeto, na qualidade de membro do consórcio, bem como a articulação e cedência de recursos logísticos.

INTERVENÇÃO PRECOCE

No âmbito da intervenção precoce, participou-se em reuniões de trabalho com representantes da Cercipeniche, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, o Agrupamento de Escolas de Peniche e a ELI – Equipa Local de Intervenção (responsável pela intervenção precoce no concelho), para discussão dos constrangimentos sentidos localmente no que diz respeito ao acesso das famílias às especialidades terapêuticas de que necessitam as crianças acompanhadas.

PROJETO ROE – REDE OESTE EMPREENDEDOR

O Projecto ROE é promovido pela OesteCIM (Comunidade Intermunicipal do Oeste) e conta com a participação de um conjunto alargado de organizações da Região Oeste, entre as quais estão os Municípios associados. Trata-se de um projeto que tem por finalidade criar uma rede regional de apoio ao empreendedorismo e incentivar a educação para o empreendedorismo.

Participou-se em 3 reuniões no âmbito do Projecto ROE (em 28/01/2014; 10/02/2014 e 04/06/2014).

- Organização e planeamento do dia mundial do coração;
- Reunião com parceiros no dia 18 de setembro

GRUPO INTERMUNICIPAL DO DOMÍNIO SOCIAL

Este grupo foi constituído no âmbito da OesteCIM e reúne os 12 municípios associados. Para além de dar sequência a anteriores experiências de trabalho intermunicipal no domínio social, a este grupo de trabalho foi proposto o desafio de contribuir para a afirmação do Oeste como região de excelência, nomeadamente no domínio do planeamento social ao nível intermunicipal, no sentido de consolidar e reforçar os mecanismos de articulação e cooperação intermunicipal nas áreas do desenvolvimento social e, em particular, no sentido

também de enfrentar os desafios que se irão colocar à Região em função do próximo quadro de programação de fundos comunitários 2014-2020.

Como prioridades estratégicas do grupo de trabalho para 2014, foram eleitas duas ações, que têm a ver com a criação de um observatório regional de carácter transversal e a dinamização de um fórum de debate intermunicipal. Como medida de operacionalização, o grupo de trabalho determinou a constituição de 2 sub-grupos de Trabalho, um para abordar o projeto de criação do Observatório e outro para se debruçar sobre o Fórum. O Município de Peniche integrou o sub-grupo do Observatório.

Participou-se em 4 reuniões do grupo de trabalho (em 12/02/2014, 26/03/2014; 07/05/2014, 07/05/2014 e 22/05/2014) e em 6 reuniões do sub-grupo de trabalho (em 11/04/2014; 02/05/2014; 12/06/2014; 01/07/2014; 09/07/2014 e 16/12/2014).

Foi elaborado o projeto para a criação do Observatório do Oeste para levar à apreciação do Conselho Intermunicipal da OesteCIM.

Participou-se numa reunião com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, realizada em 6-11-2014, no Cadaval, com o objetivo de fazer o ponto de situação dos planos para a igualdade.

SAÚDE

O bem-estar e a qualidade de vida da população do concelho são fatores que se refletem no nível de saúde da população e, nessa medida, configuram uma preocupação da Câmara Municipal. Neste sentido, o Município levou a cabo um conjunto de ações com o propósito de contribuir para a promoção da saúde a nível local.

Dia Mundial do Coração

Organização e planeamento do dia mundial do coração;
Reunião com parceiros no dia 18 de setembro;
Realização da atividade no dia 28 de setembro.

Feira da Saúde 2014

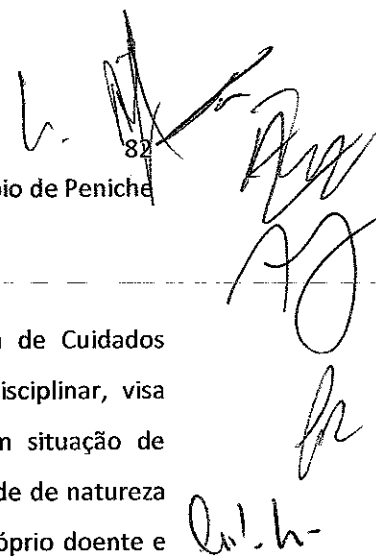
Em articulação com os vários serviços de saúde locais, nomeadamente a Unidade de Cuidados da Comunidade e a Unidade de Saúde Pública organizou-se a II FEIRA DA SAÚDE, que envolveu

forças de segurança, IPSS, associações, Autarquias, Estabelecimentos de Ensino dirigido à comunidade em geral, numa perspetiva de promoção da saúde. As atividades implicadas foram as seguintes:

- Planeamento e organização da II Feira da Saúde que se realizou nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2014;
- Reuniões com o ACES Oeste Norte e com as entidades parceiras para planeamento da II Feira da Saúde, nos dias 24/01/2014, 08/04/2014, 15/04/2014, 06/05/2014 e 13/05/2014;
- Reunião com os diversos serviços do Município para planeamento da II Feira da Saúde;
- Reunião com o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, no dia 06/05/2014;
- Reunião com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche, no dia 06/05/2014;
- Acompanhamento nas iniciativas, integradas na II Feira da Saúde, no dia 17/05/2014:
 - Festival Náutico "Open Day", dinamizado pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior;
 - Peniche Sunset Run, com caminhada e corrida;
 - Peniche Sup Racing, dinamizado pelo Peniche Península Surf Clube.
- Organização logística e acompanhamento das iniciativas realizadas no dia 18/05/2014, no Parque urbano da Cidade, nas Piscinas Municipais e na Albufeira de São Domingos;
- Organização e acompanhamento das iniciativas a decorrer nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Peniche, nos dias 18 e 19 de maio, nomeadamente, espaço expositivo, animação e workshops;
- Organização e compilação do registo fotográfico do evento para publicação;
- Organização e planeamento da reunião de avaliação da II Feira da Saúde, no dia 19 de junho.

NIASM

Participação nas reuniões de NIASM – Núcleo de Saúde Mental, para discussão de casos com acompanhamento na área, que decorrem mensalmente, em Caldas da Rainha.

82


Parceria com a ECCI/ ALA-ARRIBA

Deu-se continuidade ao trabalho de colaboração entre a CMP e a Equipa de Cuidados Continuados Integrados/Ala-Arriba. Esta metodologia de intervenção multidisciplinar, visa efetuar um acompanhamento integrado e de proximidade a munícipes em situação de dependência. A intervenção desenvolveu-se quer ao nível dos cuidados de saúde de natureza preventiva, reabilitativa ou paliativa, quer ao nível do apoio psicossocial ao próprio doente e respetivo agregado familiar. Ainda neste âmbito procedeu-se à informação de direitos e recursos existentes, ao encaminhamento dos familiares para diversas respostas sociais, no sentido da melhoria da qualidade de vida do doente/família.

No ano de 2014 foram acompanhados 18 doentes e agregados familiares em contexto de domicílio.

Entre as atividades levadas a cabo constam as seguintes:

- Colaboração com a Equipa de Cuidados Continuados Integrados de Peniche, no âmbito da avaliação social dos utentes, na prestação de apoio psicossocial aos doentes e cuidadores, na articulação e encaminhamento para respostas na comunidade entre outros;
- Registo das diversas diligências na plataforma dos doentes integrados na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

PORI – Plano Operacional de Respostas Integradas

- Participação em reuniões de trabalho de preparação do diagnóstico no âmbito do PORI realizadas em 11 de julho, 25 de julho e 12 de agosto, em conjunto com representantes do DICAT – Divisão de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Toxicodependências da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, com representantes da Equipa de Tratamento de Peniche do CRI Oeste, da Equipa de Rua do Projeto “Porto Mais Seguro”, da PSP e da Delegação de Saúde Pública;
- Participação numa reunião de trabalho no âmbito do PORI realizada em 1 de outubro, em conjunto com representantes do DICAT, com representantes da Equipa de Tratamento de Peniche do CRI Oeste, da Equipa de Rua do Projeto “Porto Mais Seguro”, da PSP, da Delegação de Saúde Pública, da Unidade de Cuidados na Comunidade e do Agrupamento de Escolas de Peniche.

83
[Handwritten signatures and initials]

Comissão Municipal de Acompanhamento do Hospital

- Participação nas reuniões da Comissão Municipal de Acompanhamento do Hospital.

Delegação de Peniche da liga Portuguesa Contra o Cancro

- Reuniões com a Liga Portuguesa Contra o Cancro no âmbito da Delegação Local;
- Elaboração e apresentação do Plano de atividades para a Delegação Local da Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Reuniões com as voluntárias e parceiros;
- Reuniões com a Liga Portuguesa Contra o Cancro no âmbito dos preparativos para o lançamento do projeto "Um Dia pela Vida".

Porto Mais Seguro

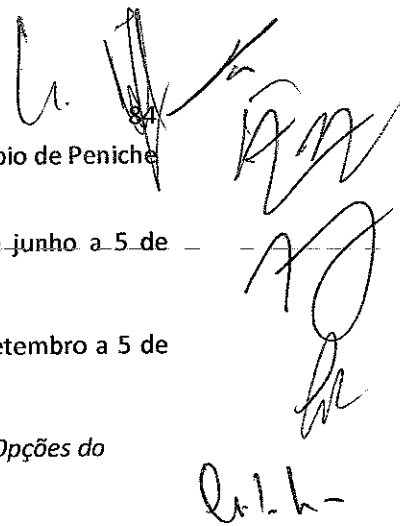
Colaboração no âmbito da comemoração do dia Mundial de Luta Contra a Sida com caminhada e rastreiros ao HIV/SIDA.

NATAL PENICHEIRO

- Organização e promoção da Festa de Encerramento do Natal Penicheiro 2013, o cantar "das Janeiras", realizada no dia 05-01-2014;
- Organização da Festa de Encerramento do Natal Penicheiro 2014, o cantar "das Janeiras".

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EQUIPA

- Elaboração do Relatório de Atividades referente ao período de 6 de dezembro de 2013 a 5 fevereiro de 2014;
- Elaboração do Relatório de Atividades referente ao período de 6 de fevereiro a 4 de abril de 2014;
- Elaboração do Relatório de Atividades referente ao período de 7 de abril a 5 de junho de 2014;



- Elaboração do Relatório de Atividades referente ao período de 6 de junho a 5 de setembro de 2014;
- Elaboração do Relatório de Atividades referente ao período de 6 de setembro a 5 de novembro de 2014;
- Elaboração do Capítulo referente à Ação Social no âmbito das *Grandes Opções do Plano 2015 e Orçamento 2015*;
- Realização de 5 reuniões de equipa nos dias 07-01-2014, 30/05/2014, 29/05/2014, 8/09/2014 e 12/09/2014;
- Entrega de contributos para as Grandes Opções do Plano e o Orçamento referentes a 2015.
- Colaboração no stand do Município na etapa Portuguesa do Campeonato do Mundo de Surf.

Formação

- Participação no curso de Gestão de Projetos realizado de 16 a 19 de setembro;
- Participação no curso de Gestão da Qualidade realizado de 1 a 3.

Setor Juventude

POLÍTICA MUNICIPAL PARA A JUVENTUDE

O Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Peniche desenvolveu um conjunto de ações com o objetivo de incentivar os jovens para a participação social e o empreendedorismo.

Apoiou e acompanhou as iniciativas das associações juvenis, nomeadamente os intercâmbios no âmbito do Serviço Europeu do Voluntariado, no programa de Leonardo da Vinci.

Conselho Municipal da Juventude

- Preparação da implementação do Conselho Municipal da Juventude;
- Proposta de regulamento interno do Conselho Municipal da Juventude;
- Preparação da constituição e tomada de posse do Conselho Municipal da Juventude de Peniche;
- Preparação do documento "Políticas municipais da juventude e políticas sectoriais conexas";

- Preparação do Orçamento relacionado com as políticas municipais da juventude;
- Preparação da reunião do Conselho Municipal da Juventude, que decorreu no dia 24 de outubro.

Semana da Juventude

- Foi feita a planificação e organização da Semana da Juventude que foi levada a cabo entre os dias 3 e 13 de abril;
- Preparação, dinamização e secretariado de reuniões com os grupos/associações juvenis para planificação da Semana da Juventude 2014, dedicada à temática *Empreendedorismo, solidariedade e promoção de hábitos de vida saudável*.
- Preparação, dinamização e secretariado de 2 reuniões com as Associações Desportivas do concelho, para dinamização do dia dedicado ao desporto – auto-paper;
- Organização, coordenação e execução da Semana da Juventude;
- Articulação com os vários departamentos camarários e diversas entidades externas para a realização do evento;
- Organização e dinamização da Animação de rua;
- Organização e dinamização da Mostra de Talentos nas áreas de arte e cultura (música, dança, teatro, stand up comedy, fotografia, pintura, artes manuais e moda) e de empreendedorismo (jovens empresários e projetos na área empresarial);
- Organização do espaço Mostra;
- Organização e dinamização da atividade desportiva - Auto Paper, que decorreu pelo Concelho de Peniche;
- Organização do espaço para a dinamização das diversas atividades;
- Ações publicitárias e de divulgação das atividades a realizar;
- Informação diária, por equipa de reportagem, das atividades realizadas;
- Preparação do jantar de receção à Tuna Académica e ao grupo de Serenatas;
- Preparação do lanche final dos Jogos Reunidos;
- Colaboração no intercâmbio europeu, promovido pela Associação Juvenil de Peniche, subordinado ao tema *empreendedorismo e iniciativa*, que contou com a parceria de organizações de Portugal, Itália, Bulgária, Eslovénia e Croácia com a dinamização de noites interculturais;

- Organização conjunta com a ADEPE da TRIP Empreendedora, dedicada ao tema do Desperdício alimentar, com visitas a três empresas locais, terminando com um Fórum, na capela de Santa Barbara, na Fortaleza de Peniche;
- Organização logística e acompanhamento do Torneio Distrital de Futebol de Rua, no dia 12 de abril, na Escola Básica N.º2 de Peniche;
- Participação na sessão de encerramento do Intercâmbio Europeu "re-act to build", promovido pela Associação Juvenil de Peniche, no dia 13 de abril;
- Organização e compilação do registo fotográfico do evento para publicação.
- Organização e planeamento da reunião de avaliação da Semana da Juventude, no dia 22 de julho;
- Desenvolvimento do Pré-projeto "Escolhe-te" – projeto de diagnóstico e de intervenção nos estilos de vida dos Jovens de Peniche;
- Organização e planeamento de reuniões de preparação do Projeto "Escolhe-te", no dia 16 de setembro, 8 e 21 de outubro no âmbito da parceria da organização da semana da juventude;
- Reuniões de preparação no âmbito do Projeto "Escolhe-te" com professores da saúde escolar;
- Reuniões de preparação no âmbito do Projeto "Escolhe-te" com professores da ESTM, nos dias 6 e 13 de outubro;
- Contactos, no âmbito do Projeto "Escolhe-te" com professores da Escola Superior de Saúde do IPL.

Setor Associativismo

POLÍTICA MUNICIPAL PARA O ASSOCIATIVISMO

Reconhecendo que o associativismo local constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento do concelho, pelo papel decisivo que assume em domínios como a coesão social, a qualidade de vida e identidade socio-territorial, a Câmara Municipal de Peniche continuou a apoiar e a incentivar a iniciativa associativa no concelho.

Carta Local do Associativismo

Deu-se continuidade à construção da Carta Local do Associativismo, enquanto instrumento estratégico de apoio, valorização e incentivo ao associativismo. Trata-se de dispor de um instrumento de mobilização das associações para a participação, nomeadamente no que diz

respeito às decisões e ações relacionadas com o desenvolvimento local, cujo processo de construção assenta ele próprio em metodologias participativas. Entre as ações levadas a cabo no processo de construção da Carta Local do Associativismo, constam as seguintes:

- Elaboração do plano de ação com vista a construção da Carta Local do Associativismo;
- Apresentação do plano de ação na reunião de câmara realizada no dia 21 de julho;
- Desenvolvimento de um Projeto de Investigação de aprofundamento do conhecimento do tecido associativo local, centrado nas perceções de autarcas e dirigentes associativos relativamente às dinâmicas associativas no Concelho e no papel do associativismo para a qualidade de vida e o bem-estar das comunidades. O estudo procurou proporcionar uma base informativa de referência para a construção da CLA;
- Preparação com a ADEPE do 1º Fórum Associativo, enquadrado na construção da Carta Local do Associativismo;
- Constituição e dinamização, em conjunto com a ADEPE, do 1º fórum associativo (em 29/11/2014). Propõe-se que os fóruns configurem um espaço privilegiado de mobilização para a participação nos processos de decisão e de ação relacionados com o desenvolvimento associativo e local, assim como espaços de capacitação dos atores associativos, de natureza informativa e formativa;
 - O 1º Fórum Associativo teve por finalidade lançar as bases para a construção da Carta Local do Associativismo;
 - Estiveram representadas no Fórum 57 associações locais e houve um total de 80 participantes;
 - Como resultado fundamental deste 1º Fórum destaca-se a identificação de 4 eixos estratégicos para a dinamização do tecido associativo local:
 - Cooperação Interassociativa;
 - Mobilização Interna;
 - Valorização do Tecido Associativo;
 - Capacitação do Tecido Associativo.
- Elaboração do relatório relativo aos resultados do 1º Fórum Associativo;
- Construção do Portal do Associativismo, como plataforma digital interativa de divulgação do associativismo e das suas dinâmicas.

Apoio ao Associativismo

- Concessão de apoios às associações (financeiros, logísticos, humanos e materiais);
- Monitorização e organização dos pedidos financeiros, logísticos, humanos e materiais efetuados pelas associações locais junto da CMP.
- Participação no Evento Final do processo de consulta pública em Portugal sobre a implementação a nível local da Agenda Global de Desenvolvimento Pós-2015, que irá substituir os objetivos do Desenvolvimento do Milénio, realizada em 7 de julho, em Lisboa;
- Participação na sessão de apresentação do Programa *Erasmus Mais* decorrida em Lisboa, em 17 de setembro;

Comemoração do aniversário dos 30 anos da ANMP

O Município de Peniche participou nas iniciativas de comemoração do 30.º aniversário da Associação Nacional de Municípios Portugueses que decorreram em Coimbra, no dia 20 de maio, através do envolvimento no desfile etnográfico de uma comitiva representativa do Concelho, composta por coletividades locais.

Festival de Folclore do Concelho de Peniche

Organização da edição de 2014 do Festival de Folclore do Concelho de Peniche realizado no dia 15 de agosto, no Fórum da Parreirinha, em Peniche.

|Setor Desporto

O Pelouro do Desporto do Município de Peniche levou a efeito a 35ª *Corrida das Fogueiras*, integrada no 34.º Troféu *Spiridon*, no dia 28 de junho de 2014, com partida pelas 21H30 e teve como ponto de chegada o Largo da Ribeira.

Na mesma noite, teve igualmente lugar a 14ª *Corrida das Fogueirinhas* - prova associada à corrida das Fogueiras - que reúne famílias e grupos de amigos numa prova não competitiva, mas com um nível significativo de participação.

Aproximadamente 5.400 atletas oriundos de vários pontos do país e de Espanha participaram na 35ª *Corrida das Fogueiras* e *Fogueirinhas*.

O Pelouro do Desporto do Município de Peniche organizou mais uma edição da *Corrida e Caminhada da Praia Norte*.

A prova decorreu na Praia da Gambôa, no dia 10 de Agosto, foram 600 participantes que se dispuseram efetuar um belo e agradável percurso de 7 km na praia, ao longo da Baía, até ao Baleal (ponto de retorno), terminando novamente Praia da Gambôa.

O Corta-Mato Concelhio é uma manifestação de convívio entre as Escolas do Concelho, em parceria com a Câmara Municipal de Peniche. As inscrições estão abertas a todos os alunos, da forma que cada Escola achar mais conveniente, tendo em conta o Regulamento. Em 2014 participaram 900 alunos.

Peniche, 15 de Agosto de 1984. Trinta pioneiros, quase todos convidados individualmente entre companheiros de pelotão da corrida a pé, encontraram-se na ribeira desta Cidade, para participarem numa prova inédita no nosso país, a qual logo então denominaram como o "IRONMAN PORTUGUÊS", não pela extensão da prova, muito mais curta do que aquela no pacífico, mas pela tradição, pela auréola mística, pelo apoio popular.

E foi assim que tudo começou, nascendo o 1º Triatlo de Peniche, e para o celebrarmos, todos os anos, o povo do concelho de Peniche, transforma - o em festa, para premiar o incansável labor que demonstram em cada edição, os distintos Triatletas, que de qualquer ponto do país (incluindo estrangeiros) nos brindam com a sua participação.

Na tarde do sábado, dia 10 de Junho, do ano passado, a Câmara Municipal de Peniche - Associada Honorária de Federação de Triatlo de Portugal - e a FTP juntaram esforços e levaram a cabo a edição 31 do mais antigo Triatlo nacional.

O programa do evento incluiu a disputa de 2 provas: o Campeonato Nacional de Grupos de Idade e uma Prova Aberta de Triatlo a todos os interessados. O nosso Triatlo conta ainda para o Campeonato Nacional Universitário. Entre as provas disputadas (269 no Triatlo, 58 na Prova

Aberta e 16.no.Camp. Universitário) foram.cerca de 343 atletas a povoar as águas e as ruas da Capital da Onda.

Ao longo de 2014, o Município de Peniche através do seu Pelouro do Desporto apoiou diversos eventos desportivos em todo o Concelho e disponibilizou o piso sintético do Parque Urbano, o Pavilhão Gimnodesportivo D. Luís de Ataíde e as Piscinas Municipais para o fomento da prática desportiva.

O quadro seguinte mostra alguns desses eventos:

Data	Atividade	Local	Organização
16/01/2014	Cedência Sala Reuniões -Edifício Espaço Associativo	Edifício Espaço Associativo	URAP
22/01/2014	Corta-Mato Escolar Concelhio 2014	Parque Urbano Cidade – Peniche	Escolas do 2º, 3º Ciclos e Secundário
24/01/2014	Cedência Sala Reuniões -Edifício Espaço Associativo	Edifício Espaço Associativo	Clube de Ténis de Peniche
30 e 31-jan	Estágio Seleção Esperanças - Surf	Baleal-Lagido	Federação Port. Surf
28/02/2014	Desfile Carnaval Escolar	Peniche	Município Peniche
27 e 28 - Fev	Estágio Seleção Esperanças - Surf	Baleal-Lagido	Federação Port. Surf
2 e 4 Março	Desfiles Carnaval	Peniche	Município Peniche
8 e 9 Março	Encontro Regional - Desporto Escolar	Baleal	Desporto Escolar
12/03/2014	Canoagem - Desporto Escolar	Peniche	Desporto Escolar
14 e 16 Março	Alojamento Casa Juventude - Agrupamento Escuteiros Peniche	Peniche	Agrupamento Escuteiros Peniche
16/03/2014	Convívio de Pesca Desportiva - Centro Social Pessoal CMP	Peniche	Centro Social Pessoal CMP
26 a 28 Março	Estágio Seleção Esperanças - Surf	Baleal-Lagido	Federação Port. Surf
28 Março a 1 Abril	Alojamento Casa Juventude - Universidade Coimbra	Peniche	Universidade Coimbra
29 e 30 Março	Torneio Ténis	Peniche	Clube de Ténis de Peniche
29 e 30 Março	Circuito Rip Curl 2014 - Circuito Surf, Bodyboard, Longboard e SUP - Peniche Surfing Clube	Baleal	Peniche Surfing Clube
03/04/2014	Alojamento Casa Juventude - Tuna Académica - Semana Juventude	Peniche	Município Peniche
5 a 12 de Abril	Alojamento Casa Juventude - Encontro Internacional Jovens	Peniche	Associação Juvenil de Peniche
12 e 13 Abril	11º Open Internacional de Taekwondo	Peniche	Clube de Taekwondo de Peniche
12/04/2014	Peniche Paddle Series - Peniche SUP Racing	Barragem S. Domingos-Atouguia da Baleia	Peniche Surfing Clube
26 e 27 Abril	Maratona de Ténis	Peniche	Clube de Ténis de Peniche
25/04/2014	1º Torneio de Escolinhas de Futebol	Peniche	Casa Benfica de Peniche
26/04/2014	Final da Taça Cidade de Peniche	Peniche	ADAP- Associação de Futebol Amador de

Data	Atividade	Local	Organização
			Peniche
27/04/2014	Concurso Pesca Desportiva	Peniche	Núcleo Sportinguista de Peniche
28 a 30 Abril	Alojamento Casa Juventude - Semana Académica	Peniche	Associação de Estudantes ESTTM
02/05/2014	Lançamento Câmpanha Pírilampo Mágico	Peniche	CerciPeniche
2 e 3 Maio	Torneio de Ténis	Peniche	Clube de Ténis de Peniche
9 e 10 de Maio	Acampamento Pinhal - Escola Secundária de Peniche	Peniche	Escola Secundária de Peniche
10 e 11 Maio	Circuito Universitário de Bodyboard e Surf	Peniche	ESTTM - Escola Sup. Turismo e Tec. Mar - Peniche
15 a 17 Maio	Festival Nautico	Peniche	ESDRM - Escola Superior de Desporto de Rio Maior
17/05/2014	Peniche Paddle Series - Peniche SUP Racing	Peniche	Peniche Surfing Clube
17 a 19 Maio	Feira da Saúde	Peniche	Município Peniche
31 Maio e 1 Junho	Círculo Magicam 2014 - Kayak Surf e Waveski	Peniche	ESDRM - Escola Superior de Desporto de Rio Maior e Fed. Portug. Canoagem
08/06/2014	Portugal de Les-a-Lés	Peniche	Fed. Port. Motociclismo e Assoc. Motociclismo de Peniche
08/06/2014	Cãominhada - Passeio de Cães	Peniche	Veti-Animal
09/06/2014	Corrida 1º Ciclo	Peniche	Agrupamento de Escolas de Peniche
10/06/2014	Triatlo Cidade de Peniche	Peniche	Município Peniche e Fed. Portuguesa de Triatlo
10/06/2014	1º Torneio Cidade de Peniche - Futebol Infantil - Troféu Honório Sabino	Peniche	Grupo Desportivo de Peniche
12/06/2014	Espectáculo Musical - Escola D. Luís de Ataíde - Fórum da Parreirinha	Peniche	Escola D. Luís de Ataíde
14 e 15 Junho	Torneio "Drogas Népia"	Peniche	Acompanha
14/06/2014	Ginástica - Associação Serrana	Peniche	Ginástica - Associação Serrana
15/06/2014	Torneio Petanca	Peniche	Clube Lazer Santana
15/06/2014	Transporte - Ginástica - Associação Serrana	Amoreira - Óbidos	Ginástica - Associação Serrana
21 e 22 Junho	Peniche Paddle Series	Berlengas/Peniche	Peniche Surfing Clube
21/06/2014	Pavilhão Gimnodesportivo - Festa Encerramento Ballet -Estúdio Municipal de Dança	Peniche	Município Peniche
21/06/2014	Transporte - Ginástica - Associação Serrana	Lourinhã	Ginástica - Associação Serrana
28/06/2014	35ª Corrida das Fogueiras e 14ª Corrida das Fogueirinhas	Peniche	Município Peniche

Data	Atividade	Local	Organização
2 e 3 Julho	Formação Professores - Desporto Escolar	Peniche	Escola Secundária de Peniche
5 e 6 Julho	Torneio de Ténis	Peniche	Clube de Ténis de Peniche
5 e 6 Julho	Torneio de Futebol de Praia	Casais do Júlio - Peniche	Centro Rec, M Casais Júlio
05/07/2014	Noite Fados	Peniche	Casa Benfica de Peniche
5 e 6 Julho	9º Encontro Nac. Vespas	Atouguia da Baleia	Vespa Clube do Oeste
5 e 6 Julho	Festival de sopas	Peniche	Paróquia de Peniche
06/07/2014	13ª Rota dos Almocreves	Ferrel	Junta de Freguesia de ferrel
7 - 12 Julho	Seminário de Verão de Taekwondo	Peniche	Clube de Taekwondo de Peniche
11/07/2014	Campo Relvado Sintético	Peniche	Adepe
11 - 13 Julho	Festa N.ª. Sra. Memória - Coimbra	Coimbra	Assoc. D. Inês Castro - Coimbra
18/07/2014	Campo Relvado Sintético	Peniche	Cercip
19/07/2014	Carnaval de Verão	Peniche	Município Peniche
24 - 27 Julho	Festa Rural	Ferrel	Assoc. Ferrel
24 - 27 Julho	Mostra Intern. Rendas de Bilros Peniche	Peniche	Município Peniche
01/08/2014	Forúm Parreirinha - Concerto Novas Bandas	Peniche	PCP
09/08/2014	Festa Ferrel - Corrida dos Burros	Ferrel	Comissão Festas Ferrel
09/08/2014	Noite Fados	Peniche	Assoc. Rec. Penichense
10/08/2014	Corrida e Caminhada da Praia Norte	Peniche	Município Peniche
14 - 17 Agosto	Festival Sardinha	Peniche	Clube Stella Maris Peniche
14/08/2014	Serenata Fadista	Peniche	Junta Freguesia Peniche
15/08/2014	Torneio Petanca	Peniche	Clube Lazer Santana
15/08/2014	Festival Folclore Concelho Peniche	Peniche	Município Peniche
23/08/2014	Torneio Petanca	Peniche	Clube Lazer Santana
31/08/2014	Torneio Petanca	Peniche	Casa Benfica de Peniche
30 e 31 Agosto	Campeonato Nac. Ténis de Praia	Baleal - Peniche	Município Peniche e Federação Portuguesa de Ténis
06/09/2014	Campeonato Regional Ténis de Praia	Baleal - Peniche	Clube de Ténis de Peniche
12 - 14 setembro	16º Encontro Nac. Motard Peniche	Peniche	Associação de Motociclismo de Peniche
04/10/2014	Convívio-Sardinhada	Peniche	Núcleo Peniche da Liga dos Ex. Combatentes
10/10/2014	Edifício Espaço Associativo . Reunião Assoc. Património	Peniche	Município Peniche
10/10/2014	Casa Municipal da Juventude - Alojamento dos Vigilantes - Mundial Surf	Peniche	Município Peniche
10-12 Outubro	24º Expo-Aves de Peniche 2014	Peniche	Clube Ornitológico de Peniche

Data	Atividade	Local	Organização
10-12 Outubro	Festa Honra N ^a Sra. Conceição	Coimbrã	Associação Cult. Rec. Dona Inês de Castro - Coimbrã
11/10/2014	Início Campeonato Futebol Amador de Peniche	Peniche	ADAP - Assoc. Desporto Amador de Piche
12 - 23 Outubro	Moche Pro Portugal - Surf - Etapa Camp. Mundial	Praia Supertubos - Baleal	Município Peniche
15 - 18 Outubro	Casa Municipal da Juventude - Alojamento dos Vigilantes - Super Festa Caloiro - ESTTM	Peniche	Assoc. Estududantes - ESTTM
19/10/2014	1 ^o Convívio Atletismo Junta Freg. Peniche	Peniche	Junta de Freguesia de Peniche
30/10/2014	Põe-te na Linha - Atividade Canoagem Cercipeniche	Peniche	Cercipeniche
01/11/2014	Casa Municipal da Juventude - Alojamento - Agrupamento Escuteiros de Peniche	Peniche	Agrupamento Escuteiros de Peniche
05/nov	Desporto Escolar - Canoagem	Peniche	Escolas Peniche - Desporto Escolar
13/dez	Pavilhão Gimnodesportivo - Festa Natal Ballet - Estúdio de Dança CMP	Peniche	Município Peniche
15/dez	Corta Mato Escolar 2014/2015	Peniche	Escolas Peniche - Desporto Escolar e CMP
20/dez	Seminário de Inverno Taekwondo	Peniche	Clube de Taekwondo de Peniche
31/dez	Passagem Ano 2014/2015	Peniche	Município Peniche

Gestão de Instalações e equipamentos Desportivos:

- Pavilhão da Escola E.B. 2,3 D. Luis da Ataíde (horario pós-escolar)
- Campo Revaldo Sintético
- Casa Municipal da Juventude
- Espaço Associativo

Apoio a Coletividades:

- Transportes da Equipa de Triatlo de Peniche

Setor Cultura

Dando seguimento a uma política cultural alicerçada na valorização da identidade e cultura locais, na promoção da cidadania e coesão social, e na valorização dos agentes culturais concelhios, foi dinamizado um conjunto diversificado de projetos e atividades tendo como palco os equipamentos culturais da autarquia, nomeadamente, a Fortaleza de Peniche (Museu Municipal e Estúdio Municipal de Dança), o CIAB – Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia e a Biblioteca Municipal, bem como diversos locais do território concelhio, em parceria com várias entidades.

Programa de atividades desenvolvido pelo Pelouro da Cultura em 2014:

REDE MUSEOLÓGICA

- Rede Museológica – Conceção e divulgação da Oferta Educativa para o ano letivo 2014/2015.
- Rede Museológica – Intervenções de Conservação Preventiva e Conservação e Restauro de peças das coleções do Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia e Museu Municipal de Peniche.
- Museu Municipal – Registo de entradas no Museu Municipal, contemplando no total de visitantes 32281 entradas. Destas, 17474 foram pagas à taxa de € 1,60, com uma receita correspondente a €27.958.40. No tocante à isenção do pagamento de entrada neste espaço museológico, salienta-se: 6348 visitantes de grupos de instituições de ensino; 3404 visitantes menores de 16 anos de idade; 2870 visitantes inseridos em grupos seniores; 1169 visitantes de outros grupos isentados pela Câmara Municipal de Peniche e 1017 visitantes referentes a dias temáticos ou projetos de significância para o concelho (3 de janeiro – Evocação da Fuga Coletiva de 1969; 12 de abril – Rotary Youth Leadership Award; 25 de abril - Dia da Liberdade; 18 de maio - Dia Internacional dos Museus/Aniversário do Museu Municipal; 8 de junho e 6 de julho – Itinerário Histórico do 25 de Abril - Comemorações Oficiais dos 40 anos do 25 de Abril; 26 de julho – Mostra Internacional de Renda de Bilros de Peniche – visita das comitivas).
- Museu Municipal – Orientação de 216 visitas a grupos no âmbito do serviço educativo.
- Museu Municipal – Digitalização/registo fotográfico de 231 peças (piques, fotografias e rendas) para inserção em contexto de inventário.
- Museu Municipal – Inserção e/ou atualização na aplicação In Patrimonium de fichas do Inventário do Museu: 675
- Museu Municipal – Inserção de documentos no Centro de Documentação: 27.
- Museu Municipal – Exposição “75 Anos da Instalação da Prisão Política...”, no núcleo dedicado à Resistência Antifascista, registando 32281 visitas.
- Museu Municipal – Organização e promoção das atividades assinalando o Dia Internacional dos Museus e o 30º aniversário do Museu Municipal de Peniche (18 de maio):

- - Visitas guiadas ao Museu Municipal, para o público em geral, nos dias 17, 24 e 31 de maio, com entrada gratuita.
- - Inauguração da Exposição “Arte Xávega na Nazaré – Fotografias de António Balau” e entrada gratuita no Museu Municipal, no dia 18 de maio.
- Museu Municipal – Exposição de Fotografia “A Arte Xávega na Nazaré” patente na Sala do Governador, entre 18 de maio e 29 de junho, registando 2044 visitantes.
- Museu Municipal – Exposição de Fotografia “Proximidades”, patente na Sala do Governador, entre 5 e 27 de julho, registando 1671 visitantes.
- Museu Municipal – Exposição de Fotografia “Dias de Tempestade”, patente na Sala do Governador, entre 9 e 31 de agosto, registando 2994 visitantes.
- Museu Municipal – Exposição de Fotografia “Superfícies, texturas e pavimentos na orla costeira de Peniche”, de Francisco Félix, patente na Sala do Governador, entre 1 de novembro de 2014 e 11 janeiro de 2015, registando 1577 visitantes em 2014.
- Museu Municipal – Intervenção deste serviço na Mostra Internacional e XXI Concurso de Rendas de Bilros de Peniche 2014
- Museu Municipal – Participação no projeto “As Rendas de Bilros Vão à Escola”.
- Fortaleza / Museu Municipal – Exposição “Forte de Peniche – Lugar de Repressão, Resistência e Luta”, no Salão Nobre da Fortaleza de Peniche, entre 3 janeiro de 2014 e 4 de janeiro de 2015, recebendo 32281 visitantes em 2014.
- Fortaleza / Museu Municipal – Dinamização de Programa Evocativo do Centenário do Nascimento de Álvaro Cunhal, nos dias 3 e 4 de janeiro, em parceria com o Partido Comunista Português e a União de Resistentes Antifascistas Portugueses.
 - - Inauguração da Exposição “Forte de Peniche – Lugar de Repressão, Resistência e Luta”
 - - Abertura da Cella de Álvaro Cunhal, requalificada
 - - Recriação Histórica da Fuga Coletiva da Cadeia do Forte de Peniche de 3 de janeiro de 1960, no espaço do Campo da República
- Fortaleza / Museu Municipal – Desenvolvimento de projeto com a URAP versando a criação de um Memorial evocativo dos cidadãos encarcerados na Cadeia do Forte de Peniche durante o período do Estado Novo.
- Fortaleza / Museu Municipal – Sessão solene da Assembleia Municipal evocativa do 25 de abril de 1974, na Capela de Santa Bárbara (Fortaleza de Peniche).
- Museu Municipal – Organização e promoção das atividades assinalando o Dia Internacional dos Museus e o 30º aniversário do Museu Municipal de Peniche (18 de maio):
 - - Visitas guiadas ao Museu Municipal, para o público em geral, nos dias 17, 24 e 31 de maio.
 - - Inauguração da Exposição “Arte Xávega na Nazaré – Fotografias de António Balau” e entrada livre no Museu Municipal, no dia 18 de maio.
- Fortaleza – Desenvolvimento de intervenções de manutenção da Fortaleza de Peniche:
 - - Manutenção de portas e janelas;
 - - Trabalhos de limpeza e remoção de ervas;
 - - Tapamento de fissuras, infiltrações, reboco e pintura;
 - - Reabilitação do pano amuralhado.

- Fortaleza – Intervenção de manutenção e reabilitação no Baluarte Redondo, na Fortaleza de Peniche.
- Fortaleza – Intervenção de remoção de coberto vegetal na muralha da Fortaleza de Peniche, realizada pelos Bombeiros Voluntários de Peniche.
- Fortaleza – Intervenção de manutenção e reabilitação da fachada do Revelim da Fortaleza de Peniche, realizada pelo DOM.
- Fortaleza – Cerimónia de Casamento Civil no Salão Nobre da Fortaleza de Peniche em 19 de julho.
- CIAB – Registo de entradas no Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia: 4283 visitantes.
- CIAB – Acompanhamento de 38 visitas guiadas a grupos escolares, grupos organizados seniores e associações, num total de 1892 participantes. Dos 1892 participantes em visitas guiadas, 1208 são integrados em grupos escolares / ATL e os restantes 649 em grupos organizados, seniores ou de associações. As visitas guiadas ao CIAB e Centro Histórico de Atouguia da Baleia foram simples ou associadas a serviços educativos complementares.
- CIAB – Incorporação de novo espólio: 3 novas entradas no programa de inventário In Patrimonium.
- CIAB – Digitalização e inventariação de espólio fotográfico, num total de 12 fotografias.
- CIAB – Inserção de documentos no Centro de Documentação do Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia, num total de 24 novos registos.
- CIAB – Iniciativa “Património do mês”: produção 12 Boletins Informativos, aos quais se associaram Notas de Imprensa; por vezes, realizaram-me pequenas exposições mensais alusivas a esse Património:
 - - Janeiro – Canga
 - - Fevereiro – Barrilinho
 - - Março – Récitas
 - - Abril – 25 de Abril
 - - Maio – Caixas de medida
 - - Junho – Barbeiro
 - - Julho – Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Atouguia da Baleia
 - - Agosto – Túmulo de D. Álvaro Gonçalves de Ataíde
 - - Setembro – Fotografia de Escola Primária Feminina
 - - Outubro – Pelourinho de Atouguia da Baleia
 - - Novembro – Igreja de S. José
 - - Dezembro – Baixo-relevo da Natividade
- CIAB – Exposição “Presépios de Natal – Coleção de Célia Nunes”: de 7 de dezembro 2013 a 4 de janeiro 2014
- CIAB – Exposição dos Trabalhos dos alunos de Conservação e Restauro da Universidade Sénior de Peniche: de 21 de janeiro a 1 de fevereiro
- CIAB – Exposição “Espelhos”, de Joaquim Baltazar: de 15 de março a 26 de abril
- CIAB – Exposição “O melhor de cada um”, do Grupo Amigos de Pintar: de 7 de junho a 19 de julho

- CIAB – Exposição “Pedras com História: Monumentos da Vila de Atouguia da Baleia. Fotografias de António Évora e Textos de Cecília Cavalheiro”: de 10 de agosto a 27 de setembro
- CIAB – Exposição “O Presépio Português: Para lá do barro! Coleção de Rosa Nunes”: de 6 de dezembro 2014 a 6 de janeiro 2015
- CIAB – Oficina de Máscaras de Carnaval, para público infanto-juvenil, no dia 1 de março
- CIAB – Organização e promoção das atividades inseridas nas Comemorações do 2º aniversário: Exposição de pintura “Espelhos” de Joaquim Baltazar, patente na igreja de S. José / CIAB, de 15 de março a 26 de abril; Concerto de Música de Câmara improvisada com o grupo “Improchamber 8”, a 16 de março; Missa em honra de S. José, a 19 de março; Sessão especial do projeto “A Poesia anda por aí”, com participação da atriz Susana Vitorino, no dia 21 de março.
- CIAB – Oficina de construção de instrumentos musicais seguida do Concerto “RED Ensemble”, conjunto musical que reuniu participantes do 5º Encontro de Música Improvisada de Atouguia da Baleia (MIA) com secção infantil resultante da Oficina de instrumentos, na Igreja de S. José – CIAB, no dia 1 de junho
- CIAB – Missa em honra de Nossa Senhora da Graça, no dia 27 de novembro
- CIAB – Oficinas de produção de presépios em rolha de cortiça, para público infanto-juvenil, em dezembro
- Conceção de proposta de painéis para circuito interpretativo associado à Água, a implementar no Depósito de Água de Peniche de Cima (Filtro).

PROGRAMAÇÃO E AÇÃO CULTURAL

- Preenchimento de inquéritos do INE sobre museus e espaços culturais.
- Coordenação logística do projeto de investigação do sítio arqueológico do Morraçal da Ajuda. No âmbito deste projeto teve lugar na Fortaleza uma campanha de estudo de materiais desenvolvida pela equipa de arqueologia liderada por Guilherme Cardoso, Severino Rodrigues, Eurico de Sepúlveda e Inês Ribeiro, com o apoio logístico e técnico da Câmara Municipal de Peniche, nos períodos de 12 a 18 de abril e de 21 de julho a 1 de agosto.
- Dinamização do projeto “Peniche - Mar Pedagógico”, desenvolvido com o Colégio Pedro Arrupe, no qual participam várias entidades locais ligadas ao mar, visando a promoção local do mar nas suas vertentes económica, social e cultural junto da comunidade escolar.
- Participação no processo de revisão do Plano Diretor Municipal.
- Conceção e apresentação dos projetos “Eu Conserto! Atividade de conservação e recuperação de peças antigas”; “Os Nossos Retratos: Conversas à volta de fotografias antigas” e documentário sobre o 25 de Abril de 1974, em colaboração com o Pelouro da Solidariedade Social.
- Dinamização do projeto “Eu Conserto! Atividade de conservação e recuperação de peças antigas”, nos Centros de Convívio de Peniche, Coimbra e Atouguia da Baleia

(neste último, as sessões decorrem no Laboratório da Rede Museológica do Concelho de Peniche, sito no Centro Interpretativo de Atougua da Baleia).

- Dinamização da disciplina de Conservação e Restauro em colaboração com a Associação Cultural Sénior de Peniche (Universidade Sénior de Peniche), num total de 17 aulas teórico-práticas, entre janeiro e junho, a uma turma de 14 alunos. As aulas decorrem no Laboratório da Rede Museológica do Concelho de Peniche, sito no Centro Interpretativo de Atougua da Baleia.
- Dinamização de sessão do 4º Workshop “Eu e o Outro: Oficina de Arte e Decor”, em parceria com o Pelouro da Solidariedade Social, no dia 25 de outubro, com um total de 25 participantes.
- Levantamento, estudo e inventário de manifestações de Património Cultural Imaterial, nomeadamente através da realização de entrevistas etnográficas.
- Emissão de pareceres relativos a projetos a desenvolver em áreas e imóveis de interesse arqueológico ou arquitetónico.
- Apoio a trabalhos académicos e jornalísticos versando as temáticas da cultura e património locais.
- Acompanhamento e apoio a projetos de valorização do património cultural imóvel em curso no concelho.
- Concerto de Ano Novo com a participação do Coral Stella Maris e Coro de Geraldês, na Igreja de S. José (CIAB), no dia 4 de janeiro.
- Dinamização de uma Oficina de Escrita Criativa, com Leonor Tenreiro, na Biblioteca Municipal, no dia 29 de março: 11 formandos.
- Concerto a capella com Maria Radich e Luísa Brandão, integrado no 5º Encontro de Música Improvisada de Atougua – MIA, na Igreja de S. José (CIAB), no dia 30 de maio.
- Organização e promoção de atividades para o Programa “Abril, Mês da Liberdade”.
- Colaboração na dinamização da IX Edição da Semana da Juventude, na Fortaleza de Peniche, de 3 a 5 de abril, em colaboração com o Pelouro da Solidariedade Social.
- Organização e promoção das atividades assinalando o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril), no Centro Interpretativo de Atougua da Baleia e no Museu Municipal de Peniche: realização de Oficina de Expressão Plástica “Sou um Artista Abstrato” associado à Exposição “Espelhos”, e orientação de visita guiada aos trabalhos de estudo e tratamento arqueológico dos materiais dos “Fornos Romanos do Morraçal da Ajuda”.
- Concerto “25 de abril hoje”, por Pedro Branco, Patrícia Pina e Nuno Godinho, no dia 16 de abril, na Capela de Santa Bárbara, na Fortaleza de Peniche, organizado pelo Sindicato dos Professores da Grande Lisboa.
- Sessão Solene da Assembleia Municipal no dia 25 de abril, na Capela de Santa Bárbara, na Fortaleza de Peniche.
- Concerto “Canções de Abril”, pela Academia de Música de Stella Maris, no dia 25 de abril, na Capela de Santa Bárbara, na Fortaleza de Peniche.
- Programa evocativo do 40º Aniversário da Libertação dos Presos Políticos da Cadeia do Forte de Peniche, no dia 27 de abril:
 - - Visita guiada ao Museu Municipal de Peniche, orientada por Domingos Abrantes.

- - Apresentação do livro “No limite da dor”, de Ana Aranha e Carlos Ademar na Capela de Santa Bárbara;
- - Descerramento de placa evocativa.
- Dinamização de atividade “Tomada da Fortaleza” com o Agrupamento de Escolas de Peniche, no dia 5 de maio de 2014: aproximadamente 800 alunos.
- Projeção de Documentário: “Antes de a Vida Começar”, de António Borges Correia, na Associação Recreativa dos Amigos da Praia do Baleal, no dia 10 de maio
- Dinamização das atividades “Percurso pelo Património Histórico-cultural de Peniche e de Atouguia da Baleia”, em colaboração com o Pelouro do Turismo da CMP. Realizaram-se alternadamente, nas tardes de 6ª feira, de 6 de junho a 25 de julho.
- Dinamização entre 31 de julho e 24 de outubro, da 6ª temporada do Projeto “Rota das Igrejas do Concelho de Peniche”, projeto que contemplou a abertura ao público de 10 templos do concelho, desenvolvido em parceria com a Paróquia de Peniche, a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Leonardo de Atouguia da Baleia, a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Serra D’El Rei, a Santa Casa da Misericórdia de Peniche e a Santa Casa da Misericórdia de Atouguia da Baleia.
- Colaboração na organização da “Semana Tanto Mar”, que teve lugar entre dia 1 e 6 de setembro, coorganizada pela Fórum Estudante, Câmara Municipal de Peniche e Escola Superior de Turismo e de Tecnologia do Mar - IPL, com a receção na Fortaleza, dinamização de peddy-paper pelo Núcleo Histórico de Peniche de Baixo e visita ao local de naufrágio do San Pedro de Alcantara.
- Organização e promoção das atividades assinalando as Jornadas Europeias do Património 2014, sob a temática “Património, sempre uma descoberta”: Rota das Igrejas do Concelho de Peniche; Caça ao Tesouro “Em busca do tesouro escondido” (CIAB) e Visita guiada ao CIAB e ao Centro Histórico da Vila, no dia 27; Visita guiada ao Museu Municipal de Peniche e Peddy-paper “À Descoberta do Núcleo Histórico de Peniche de Baixo” no dia 28 de setembro.
- Encontros “Fortaleza de Peniche – Cruzamentos: História, Arte e Património”: Apresentação da obra “Música da Cor”, da autoria de Antero Anastácio, na Capela de Santa Bárbara, na Fortaleza de Peniche, a 4 de outubro.
- Encontros “Fortaleza de Peniche – Cruzamentos: História, Arte e Património”: Apresentação da obra “Militares e política: o 25 de abril”, organizado por Luísa Tiago de Oliveira, por Jacinto Godinho na Capela de Santa Bárbara, na Fortaleza de Peniche, a 25 de outubro. Esta sessão contou igualmente com a presença do Coronel José Maria Azevedo e do Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Machado Santos e de dois militares que coordenaram a saída dos presos da Cadeia do Forte de Peniche no dia 27 de abril de 1974.
- Coorganização com o Serviço de Turismo da Minifeira do livro que decorreu no stand do Município no Moche Rip Curl Pro Portugal 2014, entre 13 e 20 de outubro.
- Apoio logístico ao International Surf Judging Seminar, dinamizada pela ASP, no âmbito do Moche Rip Curl Pro Portugal 2014, que teve lugar no dia 17 de outubro.
- Organização do Programa “Novembro, Mês do Mar”, em parceria com a ESTM.
- Promoção de Ciclo de Cinema “Vivendo (d)o Mar”, em parceria com a ESTM, no âmbito do qual se projetaram: “Peniche e as Berlengas” (6 de novembro), “É o amor”,

de João Canijo (13. de novembro) e "Leviathan", de Andrey Zvyagintsev (20 de novembro).

- Participação no programa "Aqui Portugal", da RTP 1, com o projeto "Eu concerto!", no dia 15 de novembro.
- Encontros "Fortaleza de Peniche – Cruzamentos: História, Arte e Património": Conversa "Bairro do Fialho e Estórias de Mar", com Antero Anastácio, na Capela de Santa Bárbara, na Fortaleza de Peniche, a 29 de novembro.
- Promoção da abertura e visitação da Igreja de S. Pedro, recém-inaugurada após reabilitação, de 27 de novembro a 13 de dezembro.
- Preparação da programação cultural para o ano de 2015.

ESTÚDIO MUNICIPAL DE DANÇA

- Frequentaram o EMD em 2014 um total de 129 alunos.
- Participação de turmas do EMD na Semana da Juventude, em março.
- Visita integrada nas atividades letivas do EMD de algumas classes a um espetáculo de dança clássica ("A Bela Adormecida", pela Companhia Nacional de Bailado), no dia 25 de maio, no Teatro Camões, em Lisboa.
- Participação das classes mais evoluídas na Festa da Dança, na coletividade os "Os Pimpões", em Caldas da Rainha, no dia 31 de maio.
- Espetáculo de encerramento do ano letivo do Estúdio Municipal de Dança – "O Lago dos Cisnes", no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3 D. Luís de Ataíde, no dia 21 de junho.
- Participação de classe do EMD na Mostra Internacional de Rendas de Bilros de Peniche, em julho.
- Realização do Espetáculo de Natal do Estúdio Municipal de Dança – "O Quebra-Nozes", no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola E.B 2.3 D. Luís de Ataíde, no dia 21 de dezembro.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

- Utilizadores da Biblioteca (requisições, internet, atividades): c. 5975 utilizadores.
- Requisição de Documentos (dvd, cd, vídeo, livro): 2166 documentos emprestados.
- Apresentação do livro "Teclas o filatelista", com a presença do autor, e mini-workshop de filatelia, dirigida às crianças do projeto OJE/ADEPE: 25 participantes.
- "Animais do Mundo", com turmas do 1º ciclo do ensino básico: 52 participantes.
- "A aventura dos descobrimentos", com turmas do 1º ciclo do ensino básico: 86 participantes.
- "Provérbios de sempre", com turmas do 1º ciclo do ensino básico: 135 participantes.
- "A Hora do Conto", com grupos do ensino pré-escolar, 1º ciclo do ensino básico e idosos: 546 participantes.
- "Países do Mundo", dirigida aos alunos do 1º ciclo do ensino básico: 25 participantes.
- "Era uma vez um Rei", com turmas do 1º ciclo do ensino básico: 102 participantes.

- “Uma manhã com a poesia” e “Uma tarde com a poesia”, com turmas do ensino pré-escolar e 1º ciclo: 255 participantes.
- “Grandes compositores”, com alunos do ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico: 162 participantes.
- “Lendas de Portugal”, com turmas do ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico: 156 participantes.
- “Contando e cantando o Natal”, dirigida a crianças e adolescentes: 50 participantes.
- “Portugal, 10 séculos, 10 histórias”, com turmas do 1º ciclo do ensino básico: 63 participantes.
- “Contos com valor acrescentado”, com turmas do ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico: 229 participantes.
- Dinamização de ações de promoção da leitura nas escolas: 170 participantes.
- Dinamização de visitas orientadas à Biblioteca, com um total de 53 participantes.
- Dinamização de sessão de Poesia para Séniores, com 200 participantes.
- Colaboração na Final Distrital do Concurso Nacional de Leitura (Caldas da Rainha)
- Colaboração na Final do Concurso Concelhio de Leitura do 1º Ciclo “Palmo e Meio de Leitura”
- Sessões de “A Poesia anda por aí”: 10 ações para o público em geral no CERIN (31 de janeiro); Biblioteca Municipal (21 de fevereiro); CIAB (21 de março); Salão Nobre da Fortaleza (25 de abril); Bar do Quebrado (31 de maio); Carpintaria Naval do Visconde (20 de junho); Feira do livro (18 de julho); CIAB (20 de setembro); Biblioteca Escolar de EBI 123 (24 de outubro) e CAR Surf (21 novembro).

| Centro Alto Rendimento de Peniche

Os Centros de Alto Rendimento são unidades operativas que conjugam um conjunto específico e diversificado de instalações e equipamentos desportivos e serviços de apoio multidisciplinar (incluindo as valências de treino, investigação, medicina, psicologia, fisioterapia, nutrição, entre outras), cuja finalidade é a melhoria e otimização do rendimento desportivo, proporcionando aos praticantes de alto rendimento ou que integram seleções nacionais as adequadas condições de preparação desportiva e de otimização da performance.

O Centro de Alto Rendimento de Peniche tem como missão atender prioritariamente às necessidades da atividade das federações desportivas e visa prosseguir os seguintes objetivos: potenciar talentos desportivos; possibilitar estágios; integrar a investigação científica ao nível da performance desportiva; avaliar, controlar e otimizar o treino; aprofundar o desenvolvimento técnico; monitorizar resultados e detetar e selecionar talentos desportivos.

Tendo em conta estes pressupostos, a Câmara Municipal de Peniche em conjunto com a Federação Portuguesa de Surf, Escola Superior de Desporto de Rio Maior e com o Península de Peniche Surf Clube, parceiros neste projeto, optou, como forma de teste, dinamização, promoção e divulgação apoiar algumas atividades que se desenvolvessem no seio do CAR de Peniche.

Neste sentido, seguidamente é apresentado o plano de atividades mensal do CAR de Peniche no Ano de 2014.

Janeiro	4	Reunião PPSC
	6	Alojamento Equipa Jet-Resgate
	10	Reunião FPS - PPSC - CDAN - ESC
	11	Reunião direção 9 Horas- PPSC
	11	Consultas atletas PPSC das 14:30 às 17:30
	20, 23 e 24	Visitas Escola Secundária de Peniche 15:30
	21	Reunião 21 Horas- PPSC
	26	Assembleia Geral PPSC
	29, 30 e 31	Estágio FPS - Preparação WJG Abril Equador
	30	Reunião 15 Horas- Francisco Lufinha / Presidente CMP

Fevereiro	26 a 28	Estágio FPS - Preparação WJG Abril Equador
	28	Estágio surftechnique

Março	1 a 5	Estágio surftechnique
	5 a 9	Estágio surftechnique
	7	Reunião Empreiteiro Eng. Diogo e Eng. Coelho
	7	Reunião Kayak de Mar Luís Carneiro CMP PPSC 10h
	7	Reunião CUBS-ESTM, João Costa, CMP, PPSC 11:30
	8 e 9	Etapa circuito Nacional Desporto Escolar - PPSC + Centro Náutico Peniche; Alojamento Jornalista Surf Total;
	14	Reunião Direção PPSC
	17 e 19	Manutenção Portas e Janelas
	25 a 28	Estágio FPS - Preparação WJG Abril Equador
	24	Manutenção estores área administrativa
	25	Reunião Direção 22 Horas- PPSC
	29 e 30	Circuito Intersócios Peniche Surfing Clube - Surf e Bodyboard

Abril	1	Reunião 20:30 - Associação de Natação do Distrito de Leiria
	3	PENICHE MAR PEDAGOGICO - COLÉGIO PEDRO ARRUPE - 3 ABRIL, A PARTIR DAS 15H30
	5	Atividades Semana da Juventude
	9	Reunião PPSC
	11	Estágio - Associação de Natação do Distrito de Leiria
	12	Peniche Paddle Series - Sprint e Maratona na Barragem de S. Domingos
		Visita Guiada e Banhos - Rotary Clube
	16 a 18	Estágio More Than Surfing
	28 e 29	Reunião PPSC

Maio	7	Visita técnica UP Partner - "Peniche - Mar Pedagógico"
	12 a 14	Estágio FPS - Bodyboard
	14 a 17	Festival Náutico * WAVEFEST * ESDRM
	10 e 11	CUBS - Circuito Universitário B e S - ESTM
	15	Reunião PPSC
	19	Reunião 1.º Encontro Nacional dos Centros de Formação Desportiva de Atividades Náuticas do Desporto Escolar - Presidente CMP, Delfim Barreira, Jorge Sousa, COM
	17	Peniche Paddle Series - Peniche SUP Racing - Fosso da Muralha
	23	Estágio - Associação de Natação do Distrito de Leiria
	22	Reunião PPSC
	27	Visita Guia - Jornalista Norte-americano
	31	Alojamento PPSC
	31	1.ª Etapa Circuito Nacional KayakSurf

Junho	1	1.ª Etapa Circuito Nacional KayakSurf
	4	Reunião PPSC
	6	Alojamento PPSC (2 estagiários)
		Reunião Presidentes FPC/FPR/PPSC + COM + Ricardo
	12	Reunião PPSC
	13 e 14	1.º Encontro Nacional dos Centros de Formação Desportiva de Atividades Náuticas do Desporto Escolar
	14	Visita Guiada - 1.º Encontro Nacional dos Centros de Formação Desportiva de Atividades Náuticas do Desporto Escolar
	21	5ª Etapa do Circuito Nacional de Canoagem de Mar - FPC
	21	Peniche Paddle Series - Berlenga Ocean Challenge - Travessia Berlenga Peniche c/alojamento
	22	Peniche Paddle Series - BOP- Battle Of Peniche - Beach Race - Travessia Berlenga Peniche c/alojamento
	26	Reunião PPSC

[Handwritten signatures and initials]

Julho	5 e 6	Circuito Nacional de Surf Esperanças
	3 e 4	Rip Curl Grom Search - PPSC
	1 a 6	PPSC - Reserva alojamento
	1	Reunião PPSC
	2 a 6	Estágio Clube Naval Funchal
	2 a 6	FPS
	2 a 6	Estágio More Than Surfing
	7 a 9	Estágio FPS - Bodyboard
	2 a 4	Curso Nacional de Diretores Técnicos - FPS
	2 e 3	Visita encontro pedagógico de docentes de educação física (Eurico Cavaco)
	10	Reunião PPSC
	14 a 18	THESURFPROJECT
	26	Surf Adaptado - Peniche Surfing Clube, CMP, Surf Adict- Associação Portuguesa de Surf Adaptado e Special Surf 78

Agosto	2	Aniversário Bar do Bruno - PPSC
	3 a 5	Estágio FPS - Campeonato Europeu
	4	Dia do Município
	5	Visita Técnico Superior Principal do Instituto do Desporto da R.A.E. Macau, João Fonseca

Setembro	9	Visita Semana "Tanto Mar" 11:30
	22 a 24	FENACERCI - JORNADAS NÁUTICAS DO PROJETO QUALIFICAR PARA A INCLUSÃO
	23	Entrevista Antena 1 - FENACERCI - JORNADAS NÁUTICAS DO PROJETO QUALIFICAR PARA A INCLUSÃO
	23	Entrevista Ana Simão - Livro relacionado com o mar
	23 a 28	Openyoga - (das 08:15 às 10:00 +/-)
	30	Visita - João Carvalho

Outubro	4 e 5	Trials Moche Rip Curl Pro Portugal - PPSC
	4 e 5	Alojamento PPSC
	5	4ª Edição do curso de formação ensino do surf- ESDRM
	8	Projeto Waveroller - Reunião trabalho - sala grande - 10 Horas
	8	Projeto Waveroller - Reunião trabalho - sala reuniões - 17 Horas
	8	Reunião - PPSC - Federação Portuguesa de Canoagem comissão de Kayaksurf
	11	Rip Curl Pro Portugal - Trials
	12 a 23	MOCHE RIP CURL PRO PORTUGAL
	13	PPSC - Entrevista expresso
	13 a 21	Alojamento estagiários Gonçalo Saldanha (Fisioterapeuta)

	15 a 23	Surf Papôa - Equipa Red Bull Brasil - Ramon 918 111 951
	15 a 19	Surf Papôa - Jet Resgate - Ramon 918 111 952
	15 a 21	Surf Papôa - João de Macedo
	15 a 19	Coge3 (Cogetres.com Óscar Garcia - alojamento)
	17 a 21	Surf Total - Pedro Motas
	17	Conversas na Areia "international Surf Judging Seminary ASP" (19-22 horas)
	24	Reunião comissão nacional de kayaksurf da federação portuguesa de canoagem
	29	Reunião - PPSC
	29	Estágio FPS (9-20 horas Sem alojamento) Eduardo Birra

Novembro	1 e 2	Circuito Intersócios Peniche Surfing Clube - Surf e Bodyboard e Circuito Regional de Surf do Centro (alojamento PPSC)
	1 e 2	The Surfers Place
	1 e 2	FPS
	12	Reunião CMP - PPSC - 16:45
	12	Reunião Desporto Escolar - 17:00
	19	Reunião CGL - 10 horas
	21	A Poesia anda por aí
	22 a 23	Instituto Padre António Vieira - Academia Ubuntu (Rui Marques 968 779 197) Entrada 10h saída 18h

Dezembro	4	Reunião - PPSC
	13 e 14	ABFM- Associação de Bodyboard da Foz do Mondego
	17 a 21	Associação de Canoagem da Bacia do Tejo (Reserva - Centro de Canoagem do Oeste)
	20 e 21	ABFM- Associação de Bodyboard da Foz do Mondego

Tendo em conta as atividades apresentadas anteriormente, o plano geral de atividades do Centro de Alto Rendimento de Peniche no ano de 2014 ficou apresentado de acordo com a tabela seguinte.

Alterado a: _____ Plano de Atividades - 2014 _____

ESPERANÇAS ESQUEMA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Janeiro																																
Fevereiro																																
Março																																
Abril																																
Maió																																
Junho																																
Julho																																
Agosto																																
Setembro																																
Outubro																																
Novembro																																
Dezembro																																

[Handwritten signatures and initials]

No ano de 2014 passaram cerca de 1200 pessoas registadas pelo Centro de Alto Rendimento de Peniche.

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

ENQUADRAMENTO

1 – Nota introdutória:

O presente capítulo respeitante ao DPGU - Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística será o último desta unidade orgânica, uma vez que, como é do conhecimento geral, devido à cessação das funções do respetivo dirigente no final de 2014, por aposentação, a unidade foi reclassificada como Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística por força das restrições legais existentes e das características da nova estrutura orgânica municipal daí consequente, que englobou todos os serviços da Câmara Municipal de Peniche.

A agora designada Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística equivale totalmente a um departamento em termos de dimensão estrutural, missão geral, vetores funcionais, recursos humanos e hierarquia, pelo que a sua designação não representa uma despromoção funcional ou hierárquica, mas tão-só uma questão semântica, sem qualquer sentido prático, imposta pelo governo no âmbito das medidas de austeridade que envolveram o nosso país.

Assim, a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística herdou a missão geral e os vetores funcionais do Departamento agora extinto e terá de ser sujeita a alterações práticas e funcionais que visem a adaptação dos diversos sectores que a compõem à nova realidade estrutural.

À alteração estrutural acima mencionada, prevista há vários meses, veio juntar-se o anúncio prévio da cessação das funções de dois outros técnicos superiores com atribuições laborais bastante relevantes, o que também condicionou o funcionamento do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, em vários aspetos, nos últimos meses de 2014, originando mesmo a introdução de acertos funcionais anteriores à reorganização geral da unidade.

Estas condicionantes, aliadas às limitações existentes de recursos humanos, irão agora implicar uma ponderação mais detalhada do que será desejável e a conseqüente introdução de alterações significativas no funcionamento e no organograma sectorial da nova Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística — cuja proposta já se encontra em elaboração —, sendo de esperar que as alterações referidas possam introduzir uma nova dinâmica nos serviços e nos ganhos de eficiência e produtividade, colmatando assim as contrariedades referidas, sobretudo as que provêm da saída dos técnicos qualificados.

A implementação da nova estrutura orgânica deverá ter como primado a melhoria dos recursos humanos, a aquisição de serviços e a adaptação dos espaços laborais, de modo a dotar-se das ferramentas fundamentais destinadas à racionalização das competências, onde se inclui a simplificação dos procedimentos e a sua adaptação a todos os contornos da legislação recentemente publicada e da que venha a ser publicada a curto ou médio prazo.

2 – Cumprimento das Grandes Opções do Plano:

O ano de 2014 deu continuidade à retração do investimento no sector do imobiliário, embora, segundo a análise pormenorizada dos elementos em anexo e, sobretudo, dos quadros comparativos plurianuais e do biénio 2013/2014, seja possível antever a tendência para uma ligeira recuperação que, todavia, só poderá ser confirmada nos anos vindouros, principalmente porque, como também se pode verificar, essa ligeira recuperação esteja a incidir em atividades económicas pontuais ou específicas, como é o caso dos estabelecimentos de Alojamento Local.

Com efeito, apesar de se verificar a continuação da diminuição do número global de processos no sector da gestão urbanística, certo é que, no que respeita às tipologias processuais que poderão ter maior impacto nos serviços é possível verificar alguns aumentos quantitativos, ainda que pequenos, por comparação com os números de 2013. São os casos das operações urbanísticas sujeitas a licenciamento, comunicações prévias, operações de loteamento e

informações prévias; apesar de, na prática, ilustrarem apenas intenções que poderão, ou não, contribuir para a concretização dessas operações urbanísticas.

A redução do número global de processos ficou a dever-se, sobretudo, à diminuição dos pedidos de alvarás de licenciamento e de autorizações de utilização (o que deriva dos anos anteriores e demonstra a maior dificuldade e a morosidade referida noutros relatórios), à obtenção de financiamento para execução das obras projetadas e à prorrogação dos prazos de execução previamente definidos, sem esquecer as pausas determinadas pelos investidores que aguardaram, ou continuam a aguardar, que o mercado absorva o excesso de oferta e justifique a concretização plena de novos investimentos previamente aprovados ou mesmo daqueles que foram licenciados nos anos anteriores.

Também se verificou uma diminuição na emissão de certidões, na junção de peças e documentos e nas petições diversas; diminuição que ficou a dever-se, em grande parte, à consolidação dos valores patrimoniais relativos ao processo de reavaliação geral de prédios urbanos pela Autoridade Tributária, que decorreu nos anos de 2011 / 2012, e ao menor número de transações de terrenos rústicos e urbanos.

Sem prejuízo do que acima se expôs, e se bem que a quantidade de processos respeitantes à realização de operações urbanísticas, apresentados nos serviços da Câmara Municipal, não tenha tido um aumento significativo, certo é que as tarefas complementares ou subsidiárias da gestão urbanística corrente contrariaram essa tendência de uma forma inesperada. Porque, se era previsível que a retração imobiliária supracitada continuasse em 2014, já não era previsível que muitos outros fatores relacionados com os sectores da habitação, construção e urbanização aumentassem de modo a gerar uma grande quantidade de procedimentos, bem com o envolvimento atempado dos meios e dos recursos humanos disponíveis nos serviços. Referimo-nos, concretamente, às obras inacabadas, aos conflitos entre particulares, às caducidades dos processos, às prorrogações de prazos, à degradação dos imóveis existentes, às alterações de recurso para minimizar os custos das obras, à aplicação das medidas de tutela da legalidade, etc.; fatores que absorveram e exigiram muito tempo e muito trabalho aos poucos recursos técnicos e humanos existentes e que, por essa via, tiveram custos para o Município muito desproporcionados relativamente às pequeníssimas contrapartidas que representam.

Também, na continuidade do já foi referido em anos anteriores, as exigências de entidades externas, nomeadamente o INE e outros organismos da Administração Central e Multimunicipal, para fornecimento de mais dados e de mais elementos de processos atuais e antigos, que, em muitos casos, representam uma duplicação de serviço (a nosso ver injustificada), destinada à verificação e à correção de elementos já entregues pelos autores dos projetos, mas cujas variantes de informação e forma de carregamento via Portal, obrigaram a procedimentos internos e a um trabalho que exigiu, pelo menos, um funcionário a tempo inteiro e, por vezes, dois em tempo parcial, sem qualquer contrapartida para a Câmara Municipal e com um visível prejuízo para a execução de outras atividades com interesse direto para o Município, nomeadamente a maior eficácia no controlo interno, que, sendo de extrema relevância, foi prejudicada pela falta de recursos humanos que permitam realizá-lo na sua plenitude.

Não obstante, verifica-se que, mais uma vez, os principais objetivos foram conseguidos, mercê do elevado empenho dos recursos humanos que prestaram serviço no “Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística” e, de agora em diante, na “Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística”.

3 – Urbanismo e Ordenamento do Território:

Este foi talvez o sector do Departamento onde se verificaram maiores alterações, sobretudo ao nível das tarefas que estavam previstas e dos objetivos propostos, que, estando em curso, têm sofrido alguns atrasos inevitáveis devido à necessidade de adaptação à recente Lei de Bases dos Lotes, Lei dos Solos e do Urbanismo, ao atraso na homologação da cartografia, aos projetos prioritários que entretanto se sobrepuseram (como, por exemplo, as alterações de loteamentos municipais, a implantação de espaço comercial na entrada de Peniche, vários processos em Ferrel, a unidade de execução do Baleal, estudos diversos, etc.), e, sobretudo, ao retomar da unidade de execução para o Centro Escolar de Atougua da Baleia, cujo processo ficou totalmente concluído no que respeita à parte que competia ao “Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística”, estando apenas em falta um registo de um cooperante para formalização do contrato.

Apesar das contrariedades referidas, foram concluídos os estudos técnicos de caracterização do Plano de Urbanização de Vale do Grou, estando agora as propostas dependentes apenas da aprovação e das opções de nível político.

No que respeita ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal / PDM, foi dada continuidade aos estudos de caracterização, embora essa tarefa tenha ficado bastante condicionada pela perspectiva da extinção do Departamento no final de 2104 e, principalmente, pela saída do coordenador técnico da tarefa, que, simultaneamente, exercia as funções de diretor do Departamento. — Este último facto, irá também implicar alterações profundas na equipa de planeamento estratégico da nova “Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística”, que, apesar de continuar a ficar afeta à revisão do PDM, vai necessitar do apoio de serviços externos para otimizar a coordenação técnica e colmatar as valências técnicas em falta e legalmente obrigatórias. Espera-se assim que, em 2015, com a equipa totalmente remodelada, fiquem concluídos os citados estudos de caracterização.

Seguindo a lista de prioridades estabelecidas para 2014, a nova unidade orgânica da DPGU, já remodelada, pretende também dar continuidade ao trabalho efetuado no âmbito da reabilitação urbana, definir as áreas prioritárias e elaborar os programas respetivos, aproveitado assim os recursos disponíveis para esse sector estratégico no novo Quadro Comunitário (Portugal 2020), para que seja possível iniciar a tão desejada reabilitação dos principais centros urbanos do Concelho.

Neste aspeto específico, e apesar de todos os constrangimentos acima descritos, a nova “Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística” não poderá deixar de dar os contributos técnicos e funcionais que visem aproveitar todos os recursos e investimentos que a Câmara

Municipal venha a considerar interessantes e ou necessários para o desenvolvimento do Concelho.

4 - Gestão Urbanística:

Os aspetos relacionados com o número de processos de operações urbanísticas tramitados nos serviços já foram detalhados no 2.º parágrafo. No entanto, pela sua pertinência, não podemos deixar de salientar novamente as enormes dificuldades com que os técnicos e todos os funcionários afetos a este sector funcional se debatem diariamente para conseguirem dar cumprimento às missões atribuídas dentro dos prazos legalmente previstos.

5 – Outras Atividades:

Para além das atividades atrás referidas, o “Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística”, prestou vários outros serviços fundamentais, sendo de destacar os que se relacionam com o controlo de infraestruturas urbanísticas, as redes de gás, a contratação pública, os cadernos de encargos, as acessibilidades para pessoas com mobilidade condicionada e a coordenação da segurança de obras (mediante o esforço de uma única técnica superior).

Neste âmbito, é de realçar também o apoio dado às obras municipais, às iniciativas das IPSS's, às Juntas de Freguesia, às coletividades e a outras entidades do Concelho, como indicam os documentos constantes deste relatório, sem esquecer os trabalhos do sector de desenho e topografia que englobaram diversos planos de alinhamentos, estudos viários ou de conjunto, levantamentos topográficos e tratamento de cartografia.

Atividades desenvolvidas DPGU - 2014

Para além das tarefas de rotina inerentes ao Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, foram desenvolvidas as seguintes atividades:




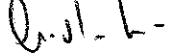
- 908 Despachos ao abrigo da delegação de competências;
- Elaboração de contributo para a ANMP sobre o projeto da nova Lei dos Solos;
- 13 Reuniões internas sobre a revisão do PDM;
- Reunião na AICEP sobre o Parque Temático;
- Processo do novo hotel da Praia Norte – Reconstrução;
- Infraestruturas de condomínios em Casais de Baleal – reunião interna;
- Reunião com o DAF sobre vários processos;
- Marginal Norte – Ampliações;
- Imóvel do município na Rua do Visconde;
- 13 Pedidos de pareceres jurídicos à Doutora Fernanda Paula Oliveira;

- 1 Reunião com a “Quartenaire” para desenvolvimento do PU de Vale do Grou;
- Relatório de Gestão de 2013;
- Relatório sobre o Parque Temático;
- Parecer sobre a certificação energética do edifício da R. 13 de Infanteria;
- 2 Informações sobre terrenos em Ferrel;
- Processo da zona dos Remédios – pareceres e reuniões;
- Baleal campismo – Questões sobre a alteração de usos;
- Apresentação temática sobre urbanismo no concelho;
- Síntese da aplicação do PROT ao PDM;
- Informações de 110 processos de operações urbanísticas;
- Reunião com a Assessora Jurídica para a área do urbanismo – sessão temática;
- Propostas de deliberação sobre o PU de Vale do Grou;
- Reunião com o promotor sobre o Parque Temático;
- Processo de homologação da cartografia temática;
- Reunião com o Banco Popular – processo de Lino e Santo;
- 2 Reuniões com GALP – Lusitaniagás – Início da obra da UAG;
- Reunião sobre a Magna Carta – “Bloom” e autores;
- Reunião com proprietário dos terrenos de acampamento em Peniche – PPZC;
- Reunião com Quartenaire – PU de Vale do Grou;
- Relatório de qualificação de caminhos;
- Relatório / Apresentação – Revisão do PDM;
- Apreciação de proposta de contratualização de PP no Baleal;
- Infraestruturas em Casais de Baleal;
- Edifício em risco no Campo da República – acompanhamento da intervenção;
- Pedido de esclarecimento à DRELVT sobre redes de gás;
- Avaliação de terreno para o cemitério de Ferrel;
- Estruturas de proteção costeira – elementos para o projeto;
- Apreciação de avaliação da casa dos Vallas – Atouguia da Baleia;
- Reunião sobre a nova legislação de simplificação de procedimentos – reabilitação urbana;
- Reclamação de mini-eólica – informação;
- Reunião sobre loteamento em S. Bernardino;
- Esclarecimento da Unidade de Execução de Atouguia da Baleia;
- Relatório – Casas dos Vallas em Atouguia da Baleia;
- Infraestruturas do PU de Vale do Grou;
- Reunião com Presidente da CCDR sobre o Parque Temático;
- Processo de Recarga das praias;
- Reunião com promotores e moradores do Vale da Cal;
- Processo da UAG – Fornecimento de elementos;
- PAC em Atouguia da Baleia;
- Lei dos Solos – Implicações;
- Instruções da CCDR sobre PMOT’s;
- Cadastro do Vale do Grou – IP6;

- Reunião interna sobre a Unidade de Execução de Atougua da Baleia;
- Relatórios sobre reclamações em Ferrel e Casal Faisca;
- Reunião interna - Obra municipais;
- Cercipeniche – Estufas;
- Reunião de trabalho sobre o IMI – Proposta de majorações e minorações;
- PU de Vale do Grou – caracterização;
- Reunião de Câmara com a Dr.ª Fernanda Paula Oliveira – planeamento;
- 2 Reuniões sobre o processo da biblioteca
- 4 Relatórios internos sobre processos de operações urbanísticas;
- Processo da UAG – Apoio à obra;
- Assembleia Municipal Temática sobre Urbanismo;
- 3 Reuniões sobre a Unidade de Execução do Centro Escolar de Atougua da Baleia;
- Instruções da CCDR sobre PMOT's;
- Informação sobre a área de Cooperação com o IPTM do Molhe Leste;
- Reunião e relatório sobre o Eco-Resort
- Reunião sobre a vistoria à fábrica "Ramirez";
- Reunião sobre avaliação de habitação social – comunicação ao avaliador externo;
- Contributos para o orçamento de 2015;
- Informação sobre recursos humanos para 2015;
- Informação sobre hipoteca de lotes em loteamentos particulares;
- Processo de homologação de cartografia digital – tramitação;
- Rede de gás natural – estaleiros;
- Reunião com o Presidente da CCDR.

| Divisão de Gestão Urbanística e Ordenamento

- 292 Atendimentos realizados pelos técnicos da DGUO;
- 65 Alvarás de Licença de Construção Emitidos;
- 26 Admissões de Comunicações Prévias (certidões);
- 78 Alvarás de Autorização de Utilização Emitidos;
- 53 Alvarás de Ocupação da Via Pública Emitidos;
- 326 Certidões Emitidas;
- 206 Ofícios elaborados no âmbito da Fiscalização Municipal (contencioso), Fiscalização Técnica e assuntos diversos;
- 94 Processos de Pedidos de Licenciamentos entrados e apreciados pela DGUO;
- 38 Processos de Pedidos de admissão de Comunicação Prévia entrados e apreciados pela DGUO;
- 42 Processos de Pedidos de Informação Prévia entrados e apreciados pela DGUO;
- 5 Processos de Pedidos de Informação Simples entrados e apreciados pela DGUO;
- 2 Processo de Loteamento entrado e apreciado pela DGUO;

- 70 Pedidos de alvará de licença de construção entrados e apreciados pela DGUO; --
- 81 Pedidos de Alvará de autorização de Utilização entrados e apreciados pela DGUO;
- 295 Pedidos de Certidões entrados e apreciados pela DGUO;
- 285 Junções feitas a processos e apreciadas pela DGUO;
- 406 Pedidos diversos entrados e apreciados pela DGUO.
- 55 Pedidos de Alvará de Ocupação da Via Pública;
- No âmbito das atividades Económicas:
 - 84 Pedidos de Mera Comunicação prévia – alojamento local;
 - 4 Solicitações/averbamento NCV;
 - 1 Processo de Reservatório de Abastecimento de Combustíveis;
 - 3 Pedidos de Mera Comunicação Prévia – Industriais Tipo 3;
 - 9 Processos transferidos da DRAPLVT e DRE;
 - 7 Pedidos de pareceres externos;
 - 322 Atendimentos realizados.

Serviço de Fiscalização técnica de Obras particulares

- 55 Reuniões conjuntas com diversos responsáveis da Câmara Municipal de Peniche; Diretor da DPGU, Chefe da DGUO, DOM, DEPPC, DGEI, DEA, meios de apoio técnico, jurídico, administrativo, bem como apoio ao Gabinete de Proteção Civil, Ação Social, Comissão de Vistoria, Comissão Municipal de Trânsito, Delegação de Saúde e Gestores de Procedimento (Atividades Económicas), (Concessão de Licenças de Utilização); Repartição de Finanças de Peniche; Médica Veterinária Municipal; Fiscalização Municipal; SMAS;
- 29 Reuniões conjuntas (Atendimento), no âmbito de reclamações, com Técnicos Responsáveis e Donos de Obra, para prestação de esclarecimentos relativamente aos processos de acompanhamento de obra da FTOP e Vistorias às condições de Salubridade e Segurança de edificadoss;
- Visita a 167 estaleiros referentes a processos de obras particulares;
- Realização de 191 visitas de obras, verificando a implantação e vedação da área do estaleiro, fixação visível do exterior do aviso de obra e seu correto preenchimento, bem como os vários aspetos relativos, à verificação da higiene e segurança da área de estaleiro, à demolição edificadoss existentes, movimentação de terras, aspetos construtivos relativos, à implantação dos edificadoss, suas cotas de soleira, cêrceas, arquitetura e forma dos telhadoss. No âmbito das inspeções em apreço são também objeto de verificação, prazos das respetivas licenças/comunicações prévias, elementos relativos à ocupação e conservação de infraestruturas públicas e espaços públicos envolventes às áreas dos estaleiros.
- Visita a 223 locais referentes a processos de Segurança e Salubridade de edifícios;
- Participação em Vistorias
- Participação e colaboração em 30 vistorias conjuntas com outros Departamentos da CMP e elementos da DGUO, no âmbito da Segurança e Salubridade de edificações e emissão de Licenças de Utilização.

- Participação em Embargos e Autos de Notícia
- 22 Participações como testemunha, em Autos de Participação, em Embargos realizados pela Fiscalização Municipal (Obras sem licença), elaboração de Autos de Notícia por Contra Ordenação, Embargos de obras em desconformidade com os projetos aprovados;
- Elaboração de 257 informações no seguimento de indicações Superiores, solicitação de outros Departamentos e em resposta a reclamações apresentadas pelos munícipes, concessão de autorização de utilização de edifícios, verificação de trabalhos propostos em notificações efetuadas pela CMP, verificação do estado das obras, respostas técnicas com elevado grau de complexidade.



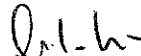
| Divisão de Estudos, Projetos, Planeamento e Controlo

- Elaboração de 200 informações sobre processos (pedidos de informação, informações prévias, projetos de arquitetura, operações de loteamento, pedidos de certidão, pedidos de ligação de água e saneamento e outros);
- Coordenação dos pedidos de pareceres, á assessora jurídica na área do urbanismo;
- Participação nas reuniões (externas e internas) e elaboração das tarefas ligadas à coordenação dos trabalhos/comunicações, no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal de Peniche;
- Participação em reuniões de trabalho sobre a obra da Casa Mortuária, em Peniche;
- Participação em reuniões de trabalho sobre a obra no Edifício António Bento, em Peniche;
- Participação nas reuniões e elaboração de trabalhos, no âmbito do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Elaboração de fichas e análise de processos localizados na área de Proteção às Muralhas para preparação dos processos identificados pelo Tribunal Administrativo (IGAL 2008);
- Participação nas reuniões e apreciação do estudo para a Construção do Centro de Dia, em Geraldês;
- Coordenação do trabalho de estágio de Geografia e Ordenamento do Território, integrado nos estudos de Caracterização, no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal;
- Elaboração de alteração e telas finais do projeto da Feira da Bufarda;
- Participação nos trabalhos desenvolvidos sobre o Centro Escolar de Atougia da Baleia;
- Elaboração de projeto de alterações (acessibilidades e remodelação de instalações sanitárias) da Escola do 1.º Ciclo da Serra D'El Rei;
- Elaboração de plano de alinhamentos da Rua da Cruz das Almas – Casais do Baleal – Ferrel;
- Elaboração de plano de alinhamentos Rua da União, em S. Bernardino;

- Elaboração de desenhos para identificação de áreas de implantação dos imóveis e espaços públicos do Bairro da Prageira (a pedido dos Serviços do Património);
- Elaboração de levantamento do Centro Comercial da Prageira com descrição de áreas;
- Registos de todos processos particulares com junção de planos de alinhamentos e sua compatibilidade com os projetos, indicação de antecedentes, classificação de acordo com os instrumentos de gestão territorial e outros documentos necessários de apoio á gestão urbanística;
- Elaboração de proposta de alterações ao loteamento municipal dos Dominginhos II, em Peniche;
- Elaboração de telas finais do plano de alinhamentos (aprovado) da Rua da Boa Vista, em Reinaldes;
- Elaboração de operação de destaque de parcela, no terreno municipal da Rua da Barroca, em Geraldês;
- Proposta de retificação do plano de alinhamentos (para cálculo de áreas de cedência e marcação de passeios, com base no levantamento topográfico atualizado), num dos troços da Rua da Avó, em Casais de Mestre Mendo;
- Alteração ao estudo de ordenamento do estacionamento de apoio á Praia do Molhe Leste e Supertubos;
- Alteração ao projeto de alterações no Café e supermercado do Parque de Campismo Municipal;
- Elaboração de projeto de alterações interiores (garantir acessibilidades), na casa n.º 11 do Bairro do Calvário, em Peniche;
- Ajustamentos ao plano de alinhamentos da Avenida da República, em Serra D'El Rei;
- Elaboração de projeto de alterações/ampliação da Escola do 1.º Ciclo de Ferrel;
- Continuação da elaboração da informação técnica sobre a proposta de implementação do empreendimento turístico desportivo da Quinta dos Salgados;
- Elaboração da proposta dos Termos de Referência para o desenvolvimento do PP do Parque Temático dos Salgados;
- Elaboração do relatório dos fatores críticos de decisão da AAE da revisão do PDM;
- Preparação dos elementos requeridos pela Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) para depósito das alterações por Adaptação ao Plano de Ordenamento da Albufeira de S. Domingos (POASD) e PUZS;
- Preparação dos elementos requeridos pela Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) para depósito das alterações por Adaptação ao Plano de Urbanização da Zona Sul da Cidade de Peniche (PUZS);
- Elaboração dos Termos de Referência para a Revisão do Plano Diretor Municipal;
- Elaboração dos estudos de caracterização e diagnóstico da análise urbanística no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal;
- Continuação da elaboração dos estudos de caracterização e diagnóstico da Reserva Agrícola Nacional, no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal de Peniche (PDMP);

- Análise e pesquisa de elementos sobre a proposta de implementação de um empreendimento turístico – desportivo, na zona dos Salgados;
- Elaboração dos estudos de caracterização e diagnóstico da Reserva Agrícola Nacional (RAN), no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal;
- Caracterização da Área de Intervenção para integrar os Termos de Referência para o Plano de Pormenor do Parque Temático da Quinta dos Salgados;
- Elaboração de peças desenhadas (Cadastro, POOC, Condicionantes e PDM) no âmbito do Plano de Pormenor do Parque Temático da Quinta dos Salgados;
- Levantamento topográfico da Rua Padre Maria de Sousa, em Atouguia da Baleia (a pedido da DPOI);
- Implantação da Rua Projetada á Fonte da Nora, em Peniche;
- Levantamento topográfico da Associação de São Bernardino;
- Implantação da rotunda no Largo Principal, nos Bôlhos;
- Levantamento do entroncamento da Rua Dr. Manuel Pedrosa, em Casais do Júlio;
- Implantação de extremas no Loteamento da Sirusa, nos Casais do Baleal;
- Implantação de Lancil, junto da Rotunda da Senhora da Boa Viagem, em Peniche;
- Implantação de lancil, no Bairro do Calvário;
- Levantamento topográfico da Rua do Pôr do sol, no Lugar da Estrada;
- Levantamento e implantação do lote n.º 9, do Loteamento Municipal dos Dominginhos II, em Peniche;
- Levantamento topográfico do troço da Marginal Sul para verificação de área ocupada pela estrada;
- Levantamento topográfico da Rua dos Livraldos (SMAS), em Ferrel;
- Verificação de área do recinto da Escola do 1.º Ciclo de Ferrel (R 8619/12);
- Levantamento topográfico da Rua dos Agricultores (SMAS), na Serra D´El Rei;
- Levantamento topográfico da Rua Nossa Senhora da Guia, em Ferrel;
- Participação nas reuniões internas dos trabalhos a desenvolver, no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal de Peniche;
- Participação nas reuniões internas sobre o projeto para a Construção do Centro de Dia, em Geraldès;
- Elaboração dos estudos de caracterização para a Revisão do Plano Diretor Municipal nas seguintes temáticas: demografia, parque habitacional e equipamentos;
- Elaboração de trabalhos de análise/caraterização para a elaboração do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Pesquisa de processos/documentos para elaboração das fichas de caracterização da área de intervenção do Plano de Urbanização do vale do Grou;
- Elaboração de desenhos de levantamento da Escola Básica do 1.º Ciclo do Lugar da Estrada;
- Elaboração de projetos (tipo) para a construção/ampliação de habitações do Bairro do Calvário, em Peniche;
- Análise de processos e trabalho de campo para a elaboração das fichas de caracterização para o Plano de Urbanização do vale do Grou;

- Continuação dos estudos para apoio das obras de arranjos exteriores a realizar no Parque de Campismo Municipal;
- Elaboração do projeto para a construção de Snack-bar / Supermercado de apoio ao Parque de Campismo Municipal;
- Análise do processo (Proc. N.º1/2014) para a construção da casa mortuária e elaboração de proposta de alinhamento do passeio na frente da Igreja de Reinaldes;
- Atualização de levantamento topográfico com indicação de muros de delimitação de terreno municipal, na zona Norte do Núcleo dos Remédios, em Peniche;
- Levantamento de cotas da conduta do Olho Marinho/Peniche (a pedido dos SMAS);
- Implantação de estacionamento na Avenida Paulo IV (DOM);
- Implantação da obra e acompanhamentos dos trabalhos de execução da obra de execução da Rua da Fonte da Nora, em Peniche;
- Levantamento topográfico na zona da Gamboa (a pedido dos SMAS);
- Levantamento topográfico no Parque de Campismo Municipal;
- Verificação de implantação de obra nos Casais do Baleal (Proc. n.º 27/12);
- Levantamento de marcação de lugares de venda da feira da Bufarda (telas finais);
- Levantamento topográfico para a conduta da estação elevatória – Rua da Senhora da Guia, em Ferrel (a pedido dos SMAS);
- Confirmação da localização do lancil pertencente á urbanização junto da Igreja de Reinaldes;
- Levantamento topográfico da Rua Principal do Casal da Vala;
- Apoio na execução dos trabalhos de saneamento junto dos Lavadouros, em Ferrel;
- Continuação da elaboração dos estudos urbanísticos de caracterização e diagnóstico, no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal;
- Elaboração de apresentação sobre o ponto de situação dos Estudos de Caraterização para a Revisão do Plano Diretor Municipal;
- Elaboração de estudos de contabilização de áreas no perímetro urbano de Atouguia da Baleia;
- Elaboração de estudos de contabilização de áreas no perímetro urbano da Serra D´El Rei;
- Continuação da elaboração dos estudos de caracterização para a Revisão do Plano Diretor Municipal nas seguintes temáticas: demografia, parque habitacional e equipamentos;
- Elaboração de trabalhos de análise/caraterização para a elaboração do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Alteração do loteamento municipal dos Dominginhos II, em Peniche;
- Pesquisa de elementos sobre os Bairros Sociais na Cidade de Peniche, no âmbito dos estudos de caracterização da Revisão do Plano Diretor Municipal;
- Elaboração de projeto de alterações interiores, na Escola do 1.º Ciclo de Atouguia da Baleia;
- Elaboração de mapas de vãos (interiores e exteriores) e definição de materiais para o projeto de Ampliação da Escola do 1.º Ciclo de Ferrel;
- Elaboração de mapas de vãos (interiores e exteriores) e definição de materiais para o projeto de Alteração / Ampliação da Escola do 1.º Ciclo da Serra D´El Rei;

- Continuação da elaboração de projetos para a construção/ampliação de habitações do Bairro do Calvário, em Peniche;
- Elaboração de peças gráficas no âmbito da elaboração do Plano de Urbanização do Vale do Grou, nomeadamente definição da área de intervenção, continuação das fichas de identificação, localização e compromissos;
- Processo n.º 60/14 – elaboração de desenho com marcação do traçado da variante de Atouguia da Baleia, a E.N. 114 e identificação de área do domínio público municipal;
- Elaboração da Carta de Equipamentos, no âmbito dos Estudos de Caracterização para a Revisão do Plano Diretor Municipal;
- Projetos para a construção/ampliação de habitações n.º 53 e 54 do Bairro do Calvário, em Peniche;
- Continuação da implantação e acompanhamento dos trabalhos de execução da obra da Rua da Fonte da Nora, em Peniche;
- Continuação no apoio da execução dos trabalhos de saneamento junto dos Lavadouros, em Ferrel;
- Implantação do projeto do Snack-bar / Supermercado de apoio ao Parque de Campismo Municipal;
- Implantação da obra de arranjo urbanístico – parque infantil junto da Avenida Arquiteto Paulino Montês, em Peniche;
- Elaboração de levantamento topográfico (com indicação de todas as ocupações do domínio público) do Largo Dr.º Manuel Pedrosa, em Ferrel;
- Implantação dos limites de propriedade para instalação da Unidade Autónoma de Gás (UAG);
- Levantamento topográfico de zona de arribas, no Baleal;
- Elaboração de peças gráficas, solicitadas pela ARH-Tejo, para preparação da Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC);
- Participação nas reuniões internas dos trabalhos a desenvolver, no âmbito do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Elaboração de estudo de ocupação de solo sobre o prédio urbano no Largo S. Leonardo, em Atouguia da Baleia (avaliação de imóvel);
- Elaboração do estudo de alteração de fachadas dos prédios pertencentes ao Bairro Valverde, em Peniche;
- Estudos de caracterização sobre equipamentos, no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal;
- Participação nas reuniões internas sobre o projeto para a Construção do Centro de Dia, em Geraldês;
- Elaboração de proposta para a construção de rampa e pormenores da guarda da rampa a construir no interior da Escola Básica do 1.º Ciclo da Serra D'EL Rei;
- Estudo para apresentação de proposta para estacionamento no Largo Dr. Pedrosa, em Ferrel;
- Informação sobre os estudos existentes para o largo da Igreja da Ribafria;
- Informação sobre o passeio a construir entre o abrigo rodoviário e a Escola do 1.º Ciclo do Casal da Vala;

- Elaboração de carta de compromissos / pretensões, no âmbito do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Análise do Relatório de Caracterização do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Elaboração de Operação de loteamento (1 lote), na Rua dos Belos Ares, n.º 11, em Ferrel;
- Elaboração de Operação de loteamento (1 lote), na Travessa do Sol, n.º 2, em Ferrel;
- Elaboração de pormenores dos interiores para as escolas do 1.º Ciclo de Serra D'El Rei, de Ferrel e Atouguia da Baleia;
- Acompanhamento das obras de alteração/ampliação das escolas do 1.º Ciclo da Serra D'El Rei, de Ferrel e Atouguia da Baleia;
- Participação na reunião entre o DPGU e DAF sobre o Centro Educativo de Atouguia da Baleia;
- Elaboração de mapa de vãos para a Escola do 1.º Ciclo do Lugar da Estrada;
- Elaboração de pormenores dos interiores para as escolas do 1.º Ciclo de Serra D'El Rei, de Ferrel e Atouguia da Baleia;
- Elaboração do projeto de execução do Snack-bar / Supermercado de apoio ao Parque de Campismo Municipal;
- Plano de Urbanização do vale do Grou – Elaboração do seguinte: Planta de enquadramento (1/25.000); Delimitação da área de intervenção (1/2.000); Caracterização do uso dos solos (1/2.000); Planta da estrutura da propriedade (1/2.000) e continuidade do preenchimento das fichas de identificação de parcela;
- Acompanhamento dos trabalhos da obra de execução da Rua da Fonte da Nora, em Peniche;
- Levantamento topográfico na Praia da Gamboa e Praia do Quebrado, em Peniche;
- Levantamento topográfico da Escola Básica do 1.º Ciclo de Ferrel;
- Levantamento topográfico no Portinho da Areia Sul (IPTM);
- Levantamento topográfico da Escola Básica do 1.º Ciclo da Serra D'El Rei;
- Levantamento topográfico do Largo Dr. Pedrosa, em Ferrel;
- Levantamento na zona do “Porto de Abrigo”, na Consolação;
- Implantação/acompanhamento dos projetos de alteração/ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo da Serra D'El Rei (obras nos edifícios e arranjos exteriores);
- Implantação/acompanhamento dos projetos de alteração/ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo de Ferrel (obras nos edifícios e arranjos exteriores);
- Implantação/acompanhamento dos projetos de alteração/ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo de Atouguia da Baleia (obras nos edifícios e arranjos exteriores);
- Elaboração e contabilização de áreas no perímetro urbano de Ferrel;
- Elaboração e contabilização de áreas no perímetro urbano de Peniche;
- Acompanhamento das obras de alteração/ampliação das escolas do 1.º Ciclo da Serra D'El Rei, de Ferrel e Atouguia da Baleia;
- Participação nas reuniões sobre a Unidade de Execução, respetivo loteamento e projetos do Centro Educativo de Atouguia da Baleia;
- Participação nas reuniões sobre a Revisão do Plano Diretor Municipal, com a presença da Dr.ª Fernanda Paula Oliveira;

- Elaboração de desenho da rotunda e parque estacionamento junto do Pavilhão Stella Maris, em Peniche;
- Elaboração de desenhos para utilização de terreno municipal, junto ao moinho da “Fialha ou Gravanha”, em Peniche;
- Proposta para alargamento do arruamento de acesso à Unidade Autónoma de Gás, em Atouguia da Baleia;
- Elaboração de alinhamento de passeio na Marginal Sul, em Peniche;
- Elaboração de propostas para delimitação das áreas para Reabilitação, dos núcleos urbanos de Atouguia da Baleia, Serra D’El Rei e Ferrel;
- Elaboração de estudo urbanístico de ordenamento do parque de estacionamento, na frente da Igreja de Casais Brancos;
- Elaboração de pormenores dos interiores para as escolas do 1.º Ciclo de Serra D’El Rei, de Ferrel e Atouguia da Baleia;
- Elaboração de desenhos de levantamento da “Casa Vala”, no Largo de S. Leonardo, em Atouguia da Baleia;
- Elaboração de projeto de arquitetura para a construção de moradia unifamiliar a construir no lote 7 da Urbanização do Regato, em Ferrel (lote – propriedade municipal);
- Elaboração de projetos para a construção/ampliação de habitações do Bairro do Calvário, em Peniche;
- Elaboração de mapa para a delimitação da área para Regeneração Urbana na cidade de Peniche;
- Elaboração de proposta para a construção de chuveiros no Molhe Leste;
- Ajustamentos ao projeto para a construção de Snack-bar / Supermercado de apoio ao Parque de Campismo Municipal;
- Implantação/acompanhamento dos projetos de alteração/ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo de Atouguia da Baleia, Serra D’El Rei e Ferrel (obras nos edifícios e arranjos exteriores);
- Implantação da estrada de acesso à Unidade Autónoma de Gás, em Atouguia da Baleia;
- Levantamento topográfico do terreno municipal confinante (a norte) com o Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia;
- Acompanhamento da obra de execução da Rua Projetada à Fonte da Nora, em Peniche;
- Apoio aos Serviços de Fiscalização Técnica – Processo n.º 18/14;
- Levantamento da implantação da vedação dos limites do IP6, na zona contígua à área de intervenção do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Levantamento topográfico da zona em frente ao Pavilhão Stella Maris de Peniche e envolvente;
- Levantamento topográfico da estrada e muros na Marginal Sul, em Peniche;
- Implantação da obra no parque de estacionamento, em frente á Igreja de Casais Brancos;
- Informação para alteração do uso/utilização do Estabelecimento de restauração e bebidas “TasKareia”;

- Elaboração e planta sobre os regimes legais em vigor na área da “Quinta do Gato cinzento”;
- Elaboração da minuta do contrato para planeamento do Plano de Pormenor do Parque Temático dos Salgados;
- Delimitação e contabilização de áreas de perímetros urbanos no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal;
- Participação nas reuniões internas, elaboração de peças gráficas e estudos a desenvolver, no âmbito do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Elaboração de propostas para delimitação das áreas para Reabilitação, dos núcleos urbanos de Atouguia da Baleia, Serra D’El Rei e Ferrel;
- Unidade de Execução de Atouguia da Baleia – Cálculo de áreas por parcela (área de lotes, domínio público, domínio privado, espaços verdes e equipamento) a integrar nos anexos do contrato de desenvolvimento urbano;
- Acompanhamento da obra do Edifício António da Conceição Bento;
- Elaboração de plano de alinhamentos na Rua dos Bombeiro Velhos, em Peniche;
- Elaboração de estudo para a execução de rotunda e parque de estacionamento, junto do Pavilhão Stella Maris, em Peniche;
- Levantamento topográfico do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Peniche;
- Levantamento topográfico na Rua da União, em S. Bernardino;
- Cálculo de volumes de terras, no Portinho da Areia Sul;
- Diversos trabalhos no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal.

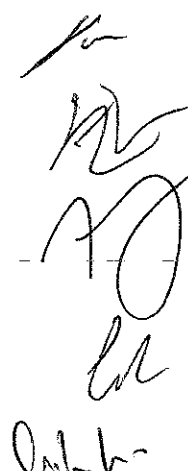
| Divisão de Planeamento de Obras e Infraestruturas

Serviços de Projetos e Concurso

Neste período, foram efetuadas as seguintes ações relativas a contratação pública e projetos:

- Recuperação de edifício para CENTRO DE DIA E SAD, na Rua Marquês de Pombal, em Peniche – Apoio à ACOMPANHA, CRL, na preparação das peças concursais, no lançamento do concurso na plataforma eletrónica de contratação e gestão do procedimento de contratação para execução da empreitada, até à consignação da obra;
- Centro Escolar de Atouguia da Baleia – Reuniões internas sobre lançamento do concurso. Efetuado ponto de situação com datas e enviado ao vice-Presidente por e-mail. Reuniões internas com Vice-presidente e análise dos projetos;
- Análise da proposta do proc.º 5/14Aprov. – Ajuste direto para elaboração de projetos de especialidades para construção do Snack-Bar e minimercado no parque municipal de campismo de Peniche;
- Edifício António Bento - Reunião no salão nobre com Vice-presidente. Extração de elementos da plataforma de contratação antiga, organização e envio dos documentos.

- Diretores do DPGU, DOM e DAF, Dr. Jorge Abrantes, Dr. Margarida Gonçalves e Eng.º José Coelho. – Análise das condições de contratação;
- Análise do projeto de decreto-lei que altera o CCP sobre medidas excecionais de análise de propostas e de liberação de caucões de empreitadas e apresentação de contributos solicitados pela ANMP;
 - Fórum da Serra D'El Rei - Organização dos projetos das fases 2 e 3. Verificação das correções aos projetos das fases 2 e 3. Análise dos planos de acessibilidades das fases 2 e 3. Encaminhamento de ofícios da EDP para DOM. Apoio à DGEI na verificação de desenhos, Informação sobre condições de assistência técnica, entre outros procedimentos;
 - Reunião interna no salão nobre com Presidente, Vice-presidente e técnicos do município - sobre procedimentos de contratação para obras de enrocamento para proteção da orla costeira e outras obras;
 - Pesquisa sobre obras de proteção da costa por enrocamento;
 - Casa Mortuária - Elaboração de texto sobre características fundamentais da casa mortuária, a pedido do Sr. Vice-Presidente;
 - Clube Naval de Peniche - Contactos telefónicos com Vortal para poder aceder à plataforma;
 - Atendimento telefónico de técnico da ADEPE, para esclarecimento sobre ajustes diretos de empreitadas;
 - Proc.º 208.A/DOM/2014 – Ajuste direto para a empreitada “CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS EM MADEIRA PARA PROTEÇÃO COSTEIRA NO CONCELHO DE PENICHE”. Preparação das peças de procedimento para abertura de lançado o procedimento na plataforma de contratação, analisadas as propostas e elaborado o relatório preliminar, com proposta de adjudicação. Concluída a audiência prévia e elaborado o relatório final, com proposta de adjudicação;
 - “AJUSTE DIRETO N.º 1 PARA TRABALHOS ADICIONAIS À EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO LAR, CENTRO DE DAI E SAD DA MISERICÓRDIA DE PENICHE” – Neste período foi prestado apoio à MISERICÓRDIA DE PENICHE na elaboração das peças do procedimento e na gestão do procedimento, análise de proposta, elaboração de proposta de adjudicação e minuta de contrato;
 - AJUSTE DIRETO PARA REFORÇO E PROTEÇÃO COSTEIRA – ARRIBAS DO BALEAL E DAS PRAIAS DO QUEBRADO E GAMBOA” – Iniciada a preparação das peças de procedimento para lançamento do mesmo. Concluídas as peças de procedimento;
 - EM Peniche - Baleal (proc. 778DOM/08) - Compilação de documentos e resposta a questões colocadas no âmbito do processo de encerramento e verificação final da candidatura da empreitada;
 - Informação de NIPG 10081/14 - Trabalhos não previstos do projeto da biblioteca municipal;
 - Projetos biblioteca - NIPG 10081/14 – Nova informação sobre trabalhos não previstos do projeto da biblioteca municipal e reunião com Presidente da câmara, Diretor do DPGU e Projetista;
 - PROC.º 74/14 APROV - AQUISIÇÃO DE PROJETOS PARA LOTEAMENTO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DO CEAB - Análise da proposta e elaboração de informação. Acompanhamento à elaboração externa das especialidades das obras de urbanização,



analisaram-se e encaminharam-se os projetos recebidos e solicitaram-se correções aos mesmos, no seguimento dos pareceres emitidos e recebidos;

- AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIO DE PENICHE – Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche – Neste período foi preparado o processo de concurso (incluindo a elaboração do programa de procedimento, do caderno de encargos, da compilação técnica de projeto e do plano de gestão de resíduos de construção e demolição) e lançado o procedimento de contratação da empreitada por concurso público, estando o mesmo em fase de apresentação de erros e omissões. Análise do processo de obras particulares n.º 115/14 - Ampliação de quartel dos BVP.

Serviço de Gestão da Segurança de Empreitadas

Neste período, foram efetuadas ações de Coordenação de Segurança das seguintes empreitadas, que incluem, antes da consignação da empreitada, análise e validação parcial ou total para a aprovação do Desenvolvimento do Plano de Segurança para a Execução da Obra (DPSSO's) e preparação da Comunicação Prévia de abertura de estaleiro à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), depois da consignação, validação de subempreiteiros, validação de atualizações dos DPSSO, atualizações da comunicação prévia, reuniões de coordenação de segurança e elaboração das respetivas atas, visitas à obra para verificação das condições de trabalho e demais trabalhos para cumprimentos das obrigações previstas no Decreto-Lei n.º 273/2003 para o Dono de Obra:

- Construção do Lar Residencial da CERCIPeniche - Apoio à CERCIP na coordenação de segurança em obra iniciada no dia 05/01/2012 e terminada em março 2015;
- Remodelação do Edifício Municipal António Bento – Coordenação de segurança em obra iniciada no dia 04/01/2013 e ainda em curso;
- Beneficiação da Igreja de S. Pedro – Apoio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Pedro de Peniche. Coordenação da segurança em obra iniciada no dia 04 de janeiro de 2013 e terminada em dezembro 2014;
- Ampliação do Centro de Dia da Serra para Lar – Apoio à Associação do Centro de Dia da Serra D'El Rei. Coordenação da segurança em obra iniciada no dia 08/02/2013 e terminada em fevereiro de 2015;
- Construção do Museu Paroquial de Peniche – Colaboração com a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de São Pedro de Peniche na coordenação de segurança em obra, iniciada no dia 24/09/2013 e ainda em curso;
- Recuperação de edifício para centro de Dia e SAD, na Rua Marquês do Pombal, em Peniche - Apoio à ACOMPANHA, CRL, na Coordenação da Segurança em Obra. Serviço iniciado no dia 04/09/2014 e ainda em curso.
- Neste período, foram efetuadas as seguintes outras ações sobre segurança na construção civil:
- Muro de suporte junto à igreja de Atouguia - Visita ao local com Eng.º Pires para verificar condições atuais de segurança e tirar fotos;
- Leitura e análise de nova legislação sobre Amianto Portaria n.º 40/2014;

- Serviços internos SHST – Apoio sobre aplicabilidade ou não de fichas de procedimento de segurança para trabalhos de assentamento de lajetas);
- Serviços internos SHST – Reunião;
- Apoio aos serviços internos SHST - Sobre projeto de sinalização temporária da via Pública para obra do Fórum da Serra D'El Rei.

Melhoria das Condições de Acessibilidades

Durante este período foram efetuadas as seguintes ações com vista à melhoria das acessibilidades da via pública e de edifícios do concelho de Peniche:

- Proc41_09_ - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- Proc.º 386/07 - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- PU_57_14 - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- Informação sobre aquisições de serviços relacionadas com a melhoria das condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada e com a rede de ciclovias, para apresentar em reunião de câmara;
- PU_37_14 - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- PU_39_14 - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- PU_40_14 - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- PU_95_13 - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo 2;
- Acess - Pesquisa de alojamento local registado com acessibilidades a pedido telefónico de turista com esclerose múltipla;
- Ida ao local de empresa de informática instalada na Rua Arquiteto Paulino Montez, para verificar condições de acessibilidade da via pública, a pedido telefónico de funcionário que se desloca em cadeira de rodas;
- ATD - Atendimento de munícipe residente na R. Cabo Avelar Pessoa, para verificação das condições de acessibilidade da habitação;
- ACCESS - R. Cabo Avelar Pessoa - Visita ao local com Assistente Social da autarquia;
- ACCESS - Pedido de rampa para habitação em Ferrel - Lda. ao local tirar medidas;
- PU 14/14 - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- ACCESS - Elaboração de proposta de acessibilidade n.º 4/14 para habitação da R. Cabo Avelar Pessoa;
- PU_17_14_Inf1.doc;
- PU_17_14_Inf2.doc;
- ACCESS - Continuação de elaboração da proposta de acessibilidades n.º 4/14;

- PU_20_14_Inf1.doc;
- ACESS - Atendimento de munícipe sobre dados de projeto da proposta 4/14 para levar para Alcoitão;
- ACESS - Preparação e acompanhamento da equipa de reportagem pela cidade para gravações p/ reportagem sobre Turismo Acessível para o programa "Consigo" da RTP2;
- ACESS - Trabalho externo - visita aos locais para verificação de pedidos de rampa (Ferrel) e de estacionamento acessíveis (Atouguia da Baleia);
- PU/03 - Ida ao local para esclarecimentos ao promotor e ao empreiteiro;
- PU 105/13 - Visita ao local para verificar correções às obras de urbanização e informação do processo;
- PU 3/14 - Visita ao local para verificar correções às obras de urbanização e informação do processo;
- PU_03_14_ Visita ao local para verificar correções às obras de urbanização e informação do processo;
- Prestação de esclarecimentos a um munícipe sobre equipamentos para melhoria da acessibilidade à habitação e sobre acesso ao quadro da escola da filha menor, deficiente motora;
- ACESS - Visita à escola n.º 2 (Filtro) com Eng.ª F. Silva e Prof. Raúl Santos para verificação da situação de acessibilidade ao quadro de aluna a quem foram amputados um braço e as duas pernas;
- PU_103_13_JoaquimRibolhos_Geraldes - Análise de estudo elaborado pelo Eng.º Casimiro Clara para a Rua da Saudade e respetiva consequência na informação do processo;
- Visita ao local, análise e informação sobre acessibilidades e obras de urbanização do processo de utilização n.º 98/13;
- Informação do processo PU_95_13_JoseCoelhoOutros_2014_01_20.doc;
- Informação de PU_103_13_JoaquimRibabolhos_Geraldes_2014_01_30 (por 2 vezes);
- PU_80_14_PedroSilvestre_Ferrel.doc - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- PU_05_15_AnaFilipe_RuaDasMulatasAtouguia - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- PU_66_14_Imoplaneta_ - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- PU_57_14_JoseSantos_ - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- PUs_ConstrVilaMaria_Edif1_e_2_CasaisBaleal_ - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- PU_69_14_HortofruticolaFerrelense_ - Visita ao local para verificar obras de urbanização e informação do processo;
- Vista ao local para início da elaboração da proposta de melhoria de acessibilidades do acesso à habitação de um munícipe – NIPG 15133/14;
- VistoriaAutorizUtiliProc_439_05_LuisReis_RuaValeDoMedoAltoFoz;
- VistoriaAcess_JardimInfanciaSantaMaria_CSCP;
- VistoriaAcessServipenicheHotelPenicheProc34_13.

Obras de Urbanização e Combustíveis

Neste período foram efetuadas as respetivas informações técnicas relativas aos seguintes processos de obras particulares com obras de urbanização, que inclui: Visita ao local, análise dos processos e informação dos projetos de rede viária, sinalização vertical e horizontal, rede de distribuição de gás e planos de acessibilidades e informação final com proposta de condicionantes a constar no alvará:

- Análise do processo L948/DOM inicial para cálculo do valor de infraestruturas não executadas e eventual abatimento em encargos;
- Elaboração de informação sobre 3 empreendimentos sítos na Rua da Almagreira: SurfLodge, Construções Vila Maria e Construções Pedras Muitas, Lda.;
- Cálculo de encargos do processo L 09/91;
- L948/DOM - Elaboração das tabelas de áreas dos alvarás de loteamento n.º 1/70 e n.º 14/82, cálculo dos valores atuais dos encargos para os 2 alvarás, tabelas com distribuição de encargos e cálculo do valor atual das infraestruturas por executar;
- Análise e preenchimento de quadro sobre infraestruturas de 3 empreendimentos do Baleal (R. da Almagreira);
- Ida ao local e informação do Proc_80_13Conferre_CasaisBaleal;
- Informação do processo L2/11 - Construções Pedras Muitas, Lda. e Outros;
- Informação do processo n.º 41/13 sobre plano de obra/demolições;
- Reunião com Diretor do DPGU e técnico da empresa construtora (Torres, Martins e Franca) sobre informação do Proc. n.º 41/13 (Hotel Praia Norte);
- L1/12 - Informação n.º 3;
- L14_96 - Ida ao local, análise e informação do processo;
- L1/08 - Análise do processo;
- Análise das grandes opções do plano/PPI para 2014 para elaboração de proposta de atualização dos índices aplicáveis aos encargos de loteamentos e a edificações com impacto semelhante;
- INF1/1 - Reunião com diretores do DPGU e do DAF e as duas juristas da CMP sobre assunto de dedução do valor das infraestruturas exteriores às taxas cobradas nos processos dos edifícios;
- Proc. n.º 41/13 - Visita ao local para verificar correções às obras de urbanização e informação do processo;
- L3/10 - Visita aos locais para verificar correções às obras de urbanização e informação do processo;
- Proc. 41/13 (Hotel Praia Norte) - Informação n.º 3;
- Ida à Travessa de Pedras Muitas (R. da Almagreira, Baleal) com Eng.º Pires e análise do assunto sobre reclamação;
- Prestação de esclarecimentos sobre os três empreendimentos da Rua da Almagreira;
- Reunião com Eng.º Pires para preparação da reunião com os 3 promotores dos empreendimentos da rua da Almagreira;
- L3/10;
- L7_97;
- L12/97;

- Esclarecimentos sobre diversas informações;
- L1_12_Inf4.docx;
- L1/09;
- INF 1/17;
- L1/08;
- INF - Informação do processo n.º 80/13;
- INF_01_12_Visita ao local e informação do processo;
- INF_02_11_Prestados diversos esclarecimentos sobre processo;
- INF_01_11_Prestados diversos esclarecimentos sobre processo;
- INF1_07_Visita ao local e informação do processo;
- L5/94 _Informação do processo;
- L1_09_ – Prestados diversos esclarecimentos ao projetista via e-mail sobre sinalização de passadeiras e processo;
- L2/11– Prestados diversos esclarecimentos ao construtor no local da obra para correção do passeio e obras de urbanização em construção;
- L14/96 - Análise de nova planta síntese recebida por mail e resposta ao projetista;
- M.P. Planeamento - Resposta a questões colocadas por e-mail sobre processo da Tasca do Joel;
- Loteamento Pedras Muitas, Lda. - Av. Mar. Ferrel - Reunião no local da obra com DOM, projetista, presidente de Junta e representante de propriedade confinante, no assentido de se encontrar uma solução para o escoamento das águas pluviais;
- Informação INF1/14 - Elena Vasilyeva;
- L14_02_AntonioMateusSilva_2015_01_06.doc;
- L1_07_CARLOS VITORINO_2014_12_22.doc;
- L1_12_AntonioTomeMadeiraLourenco_CasaisBaleal;
- L1_09_ConstrVilaMaria_CruzAlmasFerrel;
- L2_2011_ConstrucoesPedrasMuitas;
- L5_94_JorgeAfonso_Ferrel;
- INF_01_14_ElenaVasilyeva2.doc;
- Informação do loteamento L12/97 - NIS8 - sobre encargos;
- Neste período foram efetuados CÁLCULO DE ENCARGOS relativos aos seguintes processos de obras particulares com obras de urbanização:
- Tx_L5_94_.xls - Cálculo de encargos;
- L3/L3/10 - Cálculo de encargos;
- L7_97_RogérioLopesBarardo_CasaisDoBaleal - Cálculo de encargos e informação;
- Cp_L1_12_AntonioLourenco.xls;
- Tx_L1_12_AntonioLourenco.xls;
- Cp_Proc_80/13;
- Tx_Proc_80/13;
- TX_L14_02_AntonioMateusDaSilva.xls;
- CP_L14_02_AntonioMateusDaSilva.xls;
- Tx_L1_07_CarlosVitorino3.xls;
- CP_L1_07_CarlosVitorino03.xls;
- CP_L2_11_ConstrucoesPedrasMuitas_2015_01_07;
- Tx_L2_11_2015_01_07.xls.

- Neste período foram efetuadas as seguintes ações relativas a COMBUSTÍVEIS: _ _ _
- Reunião com Diretor DPGU sobre 2 assuntos: Concessão Lusitaneagás e Loteamento 948/DOM
- Pesquisa e análise de legislação e de informação sobre Sistema Nacional de Gás Natural e suas implicações nos pedidos de autorização de instalação e exploração de redes de gás propano, por solicitação do Sr. Diretor do DPGU;
- Informação do processo n.º R1062/11, no seguimento da pesquisa de legislação sobre o Sistema Nacional de Gás Natural;
- Informação do processo n.º R361/13 - Licenciamento de posto de abastecimento público de combustíveis a embarcações;
- Informação de processo F272/10 - Postos de garrafas de gás em cabinas em passeios da Praceta Tercasa;
- Informação do processo n.º _59/08_Petrogal;
- Análise do processo n.º R1089/11 e da legislação e resposta a pedido de esclarecimento feito por e-mail;
- Informação do processo n.º R800/13;
- Informação do processo n.º R800-A/13;
- Informação do processo n.º R60/14;
- Posto Abastecimento Combustíveis Galp - Análise de desenhos sobre acessibilidade recebidos por e-mail do projetista;
- Posto Abastecimento Combustíveis Galp - Atendimento telefónico do projetista sobre novos limites do terreno a afetar ao projeto;
- GAS - Análise do novo desenho recebido por e-mail e telefonema ao projetista do posto de combustíveis GALP;
- GAS - Reunião com Eng.º Pires e Humberto sobre combustíveis;
- GAS - Informação do processo n.º 96/10 (Petrogal);
- GAS - Reunião com Sr. Horácio da Grupilar sobre rede de gás do empreendimento da Rua da União em S. Bernardino;
- GAS - Informação do processo n.º S4912/10 (Petrogal);
- Informação sobre diversos pedidos efetuados por entidades exploradoras de GPL, de autorização para execução e exploração de redes de distribuição de gás em novas urbanizações, substituindo-se aos promotores dessas urbanizações;
- ProcR800_Inf2_2014_08_27.doc;
- Prestada informação por e-mail sobre processos de parques de gás existentes em Casal Moinho
- Proc96_10_PetroleosPortugal_SBernardino_inf3.doc;
- Preparação de elementos para juntar ao pedido de viabilidade do posto de combustíveis em Porto de Lobos, Atouguia da Baleia, para voltar a reunião de câmara;
- Inf2_R457_13_PostoAbastecimentoGALP_2013_09_24.docx;
- Inf3_R457_13_PostoAbastecimentoGALP.docx;
- L10_91_AmadorLda_RedeDistrGPL_2014_10_31.doc;
- Neste período foram efetuados os seguintes ATENDIMENTOS:
- ATD_L1_12_AntonioTomeMadeiraLourenco.doc;
- ATD_L8_02_NIS8.doc;

- Reunião com Eng.º Alexandre Nicolau e Eng.ª Tânia sobre loteamento NIS8 localizado junto aos correios;
- Loteamento da GRAFI - Estudo do processo, reuniões conjuntas e reunião com a viúva do promotor para desbloqueio da receção do loteamento;
- ATD_INF1_14_ElenaVasilyeva.doc;
- ATD2_INF1_14_ElenaVasilyeva.doc;
- ATD_EdgarRicardo_BaúDasMemorias_Ferrel.doc;
- Atendimento do administrador do condomínio do edifício Berlenga que trata das obras - sobre problema de infiltrações na cave com origem em espaço público sobre a cave;
- ATD - L5/94 - Atendimento projetista;
- ATD - Proc. 27/12;
- ATD - L20/00;
- ATD -Proc. 71/13;
- ATD - Proc. 71/13 - 2.º Atendimento;
- ATD Proc.º n.º 80/13 - Análise do processo, atendimento do projetista e elaboração do respetivo registo;
- ATD_Proc_80/13_Conserrel - Análise do processo, atendimento e elaboração do respetivo registo;
- ATD_Proc105_13_ConstEstradense - Análise do processo, atendimento e elaboração do respetivo registo;
- ATD_ArqLuisAraújo - Análise do processo, atendimento e elaboração do respetivo registo;
- ATD2_OZ Energia_BalealCoop.pdf - Análise do processo, atendimento e elaboração do respetivo registo;
- ATD_PU103_13_JoaquimRibolhos_Geraldes.doc - E elaboração de registo de atendimento;
- ATD_BalealCoop_AtendimentoConjuntoDGUO;
- ATD_Proc_553_96MateusVMarteleira_PatriciaMilitaoJoseBarata;
- RegistoAtendimentoMunicipes_SobreObraAcompanha.pdf;
- ATD_SaudadeeCarlos_Silva.doc;
- ATD1_INF1_14_ElenaVasilyeva.doc e ATD2_INF1_14_ElenaVasilyeva.doc;
- Outros.
- Neste período foram efetuados as VISTORIAS PARA EFEITOS DE RECEÇÃO PROVISÓRIA OU DEFINITIVA DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO, integrando a respetiva Comissão de Vistorias:
 - L20/00 - Submerci - vistoria para efeitos de receção provisória total das infraestruturas urbanísticas afetadas ao loteamento;
 - INF_02_12 Análise do processo e Vistoria para receção provisória de obras de urbanização;
 - Análise do processo, para preparação da vistoria e vistoria, para receção provisória total, ao loteamento L7/97 – Casais do Baleal, Ferrel;
 - InfConj2DOMDPOI_GRAFI_L11_98.docx;
 - InfConjDOMDPOI_L904_DOM_AmadorLda.docx;
 - Reunião com projetista e promotor sobre espaços verdes do loteamento - E: 5673.FG.SOPSERVICE.033 - Loteamento/Rotunda Peniche - Receção Provisória;

- Reunião com projetista/promotor do loteamento da Conventopen (modelo) para esclarecimento de informação da Arq.^a Ana Carriço;
- Ida ao local da obra do loteamento da Conventopen para confirmar largura dos passeios;
- Vistoria, para efeitos de receção provisória parcial do loteamento L12/97-NIS8.

Outras atividades desenvolvidas

Neste período foram realizadas outras ações diversas, designadamente:

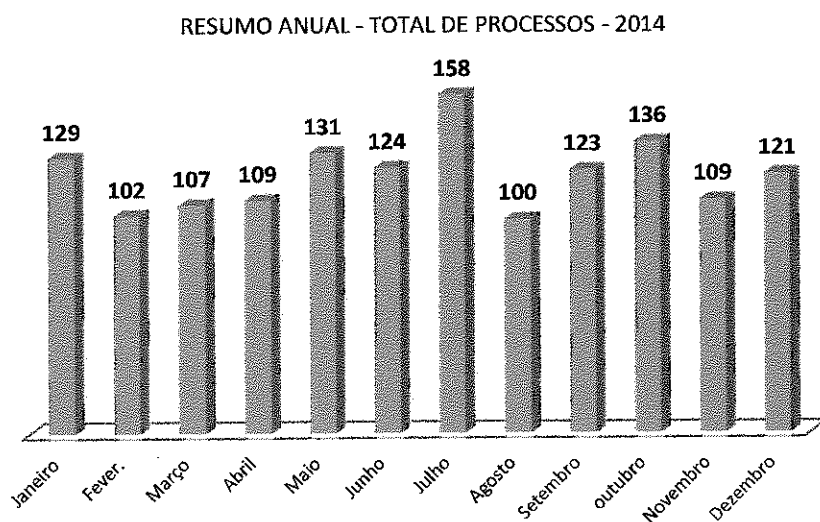
- Programa CONSIGO da RTP2 - Proposta de texto para apresentação do programa no Dia do Município;
- Informação sobre colaboração da CMP com outras Entidades.doc;
- LEG - Leitura e interpretação do Decreto-Lei n.º 53/2014, de 8/4 - Regime Excecional e Temporário a aplicar à Reabilitação de Edifícios ou de Frações;
- Reunião na Ação social sobre planeamento da Feira da Saúde;
- Reunião na Ação Social sobre avaliação imobiliária de habitação social (com avaliador);
- Habitação social - recolha e organização de documentos solicitados pela ação social para a empresa avaliadora;
- Acompanhamento do técnico da entidade avaliadora para avaliação de imóvel adjacente à junta de freguesia de Atouguia;
- Feira da Saúde - Preparação de documentos para participação do DPGU;
- Avaliações habitação social - Apoio ao técnico da empresa avaliadora;
- Apoio pontual aos serviços internos de SHST (sobre condições de segurança de equipamento de trabalho);
- Elaboração dos relatórios bimensais de atividades desenvolvidas pela DPOI para serem presentes em reunião da Assembleia Municipal;
- Contributos para orçamento municipal 2015;
- Elaboração do relatório de Gestão relativo ao ano de 2013;
- Outros serviços não especificados.

Resumo Anual de 2014 – Entrada de Processos na DGUO

Tipo Processos	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	T. Geral
Licenciamento de Obras	11	6	5	6	6	6	12	10	8	8	9	7	94
Comunicações Prévias	1	1	3	4	0	3	5	0	5	4	4	8	38

Tipo Processos	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	T. Geral
M. C. Prévia Aloj. Local	5	2	4	3	5	21	17	4	5	7	3	-	76
Informações Prévias	4	4	3	2	3	3	6	2	1	3	4	7	42
Informações Simples	0	1	0	0	1	2	0	0	1	0	0	0	5
Ocupação da via pública	2	3	2	5	3	7	10	2	6	8	6	1	55
Loteamentos	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
Pedidos de Alvará	3	6	6	3	4	3	9	12	9	3	4	8	70
Autorização de Utilização	3	7	5	4	6	6	17	4	4	12	8	5	81
Certidões	21	18	24	31	29	23	31	19	33	24	18	24	295
Junções	43	26	20	27	23	13	28	12	23	25	17	28	285
Diversos	36	28	35	24	51	36	23	34	28	42	36	33	406
TOTAL	129	102	107	109	131	124	158	100	123	136	109	121	1449

Gráfico referente ao Resumo Anual de 2014 de processos entrados na DGUO:



ATIVIDADES ECONÓMICAS

Quadro Resumo referente a 2014

		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Junho	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
MCP Alojamento Local		5	2	4	3	5	21	17	4	5	7	3	8	84
Solicitação / Averbamentos NCV		1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	4
Proc. de Reservatórios de Abastecimentos de Combustíveis		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
MCP Industrias TIPO 3		1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3
Processos Transferidos da DRAPLVT e DRE		1	2	0	2	0	2	0	0	0	2	0	0	9
Pareceres de Entidades Externas		0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	2	1	7
Total		8	4	5	6	8	25	17	5	6	9	5	10	108
Atendimentos Atividades Económicas	Lic. Zero	12	6	3	9	12	7	3	1	5	6	4	6	74
	Lic. Industrial	5	3	1	1	1	1	1	0	1	1	0	0	15
	Aloj. Local	2	11	7	2	17	39	36	3	19	14	10	9	169
	Outros	7	6	4	8	6	7	8	1	7	2	4	4	64
Total		26	26	15	20	36	54	48	5	32	23	18	19	322

Gráfico referente à entrada de Processos/Pedidos no âmbito das Atividades Económicas – 2014

Atividades Económicas - Entrada de Processos/Pedidos - 2014

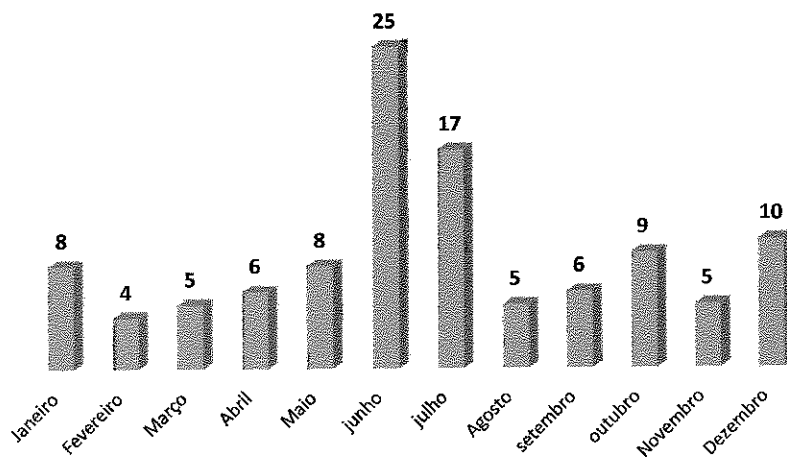
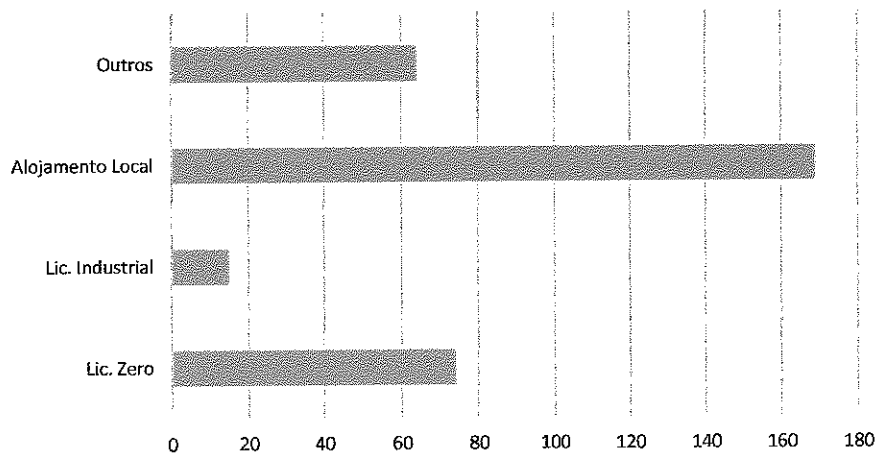


Gráfico referente ao Atendimento no âmbito das Atividades Económicas – Total Anual por assunto -2014

Atendimento - 2014



Análise de Entradas de Processos, Encargos e Receita 2005-2014

Resumo de entrada de processos 2005-2014

Tipo Processos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	T. Geral
Licenciamento de Obras	366	316	326	224	239	260	197	115	86	94	2223
Autorizações/C. Prévias	117	143	211	139	135	103	56	40	34	38	1016
M. C. Prévia Aloj. Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76	76
Informações Prévias	48	51	69	65	99	106	49	34	33	42	596
Informações Simples	162	134	164	99	42	36	10	10	18	5	680
Ocupação da via pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	55
Loteamentos	8	12	7	11	5	5	2	2	1	2	55
Pedidos de Alvará	316	339	363	291	161	144	130	99	90	70	2003
Aut. de Utilização	243	261	193	212	167	170	175	114	108	81	1724
Certidões	1209	1268	1223	1031	818	817	604	301	385	295	7951
Junções	882	805	912	726	562	639	535	368	342	285	6056
Diversos	815	1117	916	887	927	719	643	659	556	406	7645
TOTAL	4166	4446	4384	3685	3155	2999	2401	1742	1653	1449	30080

Departamento de Obras Municipais

Divisão de Construção e Conservação

- Elaboração de 37 informações sobre diversos assuntos:

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE
SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA	16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL	7
ARRUAMENTOS	2
EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	3
TRANSFERÊNCIA DE RUBRICAS/PROLONGAMENTO DE CONTRATOS - MATERIAIS	3
EQUIPAMENTOS	1
ACIDENTES DE VIAÇÃO	3
CEDENCIA DE MATERIAIS	1
PROCEDIMENTOS CONCURSAIS	1
TOTAL	37

- Elaboração de 24 procedimentos por ajuste direto, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 20º do Código dos Contratos Públicos, (elaboração de propostas de aquisição de materiais ou prestações de serviço, elaboração de relatório preliminar e final), nomeadamente:
 - Aquisição de 286.000kg de cimento preto normal;
 - Aquisição de cinco abrigos rodoviários;
 - Aquisição de serviço de máquina giratória de rastos para limpeza de rios;
 - Aquisição de areias;
 - Aquisição de pavimento pré-fabricado em betão;
 - Aluguer de módulos pré-fabricados para a EB1 de Atougua da Baleia;
 - Aquisição de tijolo;
 - Marcação de sinalização horizontal do Caminho Municipal 1404 entre Casal da Vala e Consolação;
 - Aquisição de betão pronto;
 - Aquisição de cobertura em telha cerâmica;
 - Aquisição de varão para betão A400NR;
 - Aquisição de Cimento Cola;
 - Aquisição de tintas;
 - Aquisição de 500 ton de mistura betuminosa a frio calcário;
 - Aquisição de 400 ton de desgaste basáltico – AC 14 surf (35/50) BB;
 - Aquisição de 800 ton de desgaste basáltico – AC 14 surf (35/50) BB;
 - Aquisição de 1300 ton de mistura betuminosa densa – AC 20 surf (35/50) MDB;
 - Aquisição de 150 ton de mistura betuminosa densa – AC 20 surf (35/50) MDB;

- Aquisição de revestimentos cerâmicos;
 - Aquisição de piso sintético para amortecimento do impacto em placas de borracha SBR;
 - Fornecimento e assentamento de paredes e tetos em placas de gesso cartonado;
 - Aquisição de 1000 ton de mistura betuminosa densa – AC 20 surf (35/50) MDB;
 - Fornecimento e montagem de cobertura em painéis sandwich;
 - Fornecimento e montagem de caixilharia de alumínio.
- Elaboração de projeto de requalificação do passeio pedonal de acesso à Ilha do Baleal;
 - Elaboração de projeto de rede de drenagem de águas pluviais para o pátio da Escola Básica de Ferrel;
 - Elaboração de projeto de rede de drenagem de águas pluviais para o pátio da Escola Básica de Serra D’El-Rei;
 - Elaboração de relatório com valores de mão-de-obra, equipamento e materiais utilizados nas obras de 2013 para efeitos de prestação de contas de 2013;
 - Preenchimento do mapa auxiliar da despesa de capital respeitante ao Departamento de Obras Municipais – GOP’S
 - Elaboração do relatório anual 2013;
 - Acompanhamento técnico das obras a cargo da Divisão de Construção e Conservação;
 - Preenchimento do questionário à construção nos municípios por administração direta para o Instituto Nacional de Estatística;
 - Verificação das folhas de registo diário do pessoal e equipamento das diversas secções da DCC;
 - Efetuados 63 encaminhamentos para as diversas secções da DCC:

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE
HABITAÇÕES SOCIAIS	10
ARRUAMENTOS	4
ESCOLAS BÁSICAS E JARDINS-DE-INFÂNCIA	13
ESPAÇOS VERDES	2
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	8
EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	7
PARQUES INFANTIS	2
SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA	7
ESTIMATIVA DE CUSTO	1
APOIOS DE PRAIA	5
APOIO A FESTIVIDADES	4
TOTAL	63

- Participação em diversas reuniões, nomeadamente:
 - Construção do snack-bar e minimercado do Parque Municipal de Campismo;
 - Aquisição de equipamentos;
 - Reunião de mapa de trabalhos;
 - Intervenção em habitações sociais (Bairro do Calvário e Bairro Valverde);

- ○ Apresentação dos projetos de requalificação do pátio da Escola Básica de Serra D'El Rei e requalificação do pátio e ampliação do edifício da Escola Básica de Ferrel no Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia;
- Intervenções no Bairro do Calvário;
- GOP'S.
- Vistoria ao "Circo Chen" para efeitos de licenciamento de recintos de espetáculos e divertimentos públicos – recinto itinerante;
- Deslocações ao Bairro Valverde para avaliação dos alçados dos edifícios;
- Deslocações ao Bairro do Calvário para levantamento das necessidades de intervenção em diversas habitações;
- Articulação com a Secção de Aprovisionamento, relativamente a processos de concurso, aquisição de materiais e criação de centros de custo;
- Articulação com o Serviço de Ação Social, relativamente a intervenções em habitações sociais;
- Apoio técnico aos Armazéns Gerais, Secção de Canalização, Pintura e Sinalização, Secção de Carpintaria, Secção de Asfaltamento e Secção de Pedreiros.

Obras efetuadas pela Secção de Pedreiro, Secção de Carpintaria, Secção de Canalização, Pintura e Sinalização e Secção de Asfaltamento

No decurso do ano de 2014 efetuou-se diversas intervenções, nomeadamente:

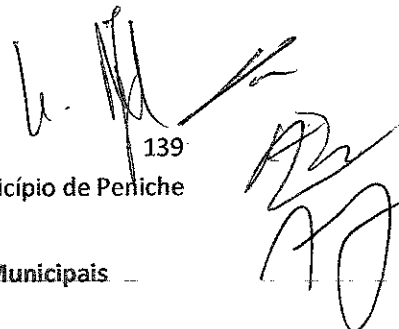
- Reparações diversas em habitações sociais;
- Reparações diversas em Escolas Básicas e Jardim-de-infância;
- Manutenção e reparação de arruamentos;
- Aplicação de massa asfáltica a quente em diversos arruamentos na cidade e concelho;
- Reparações diversas no Parque de Campismo Municipal;
- Manutenção e conservação de parques infantis;
- Manutenção e conservação de instalações sanitárias e balneários públicos;
- Pequenas reparações em edifícios municipais;
- Implementação e reparação de sinalização vertical e horizontal;
- Reparações diversas na Ilha da Berlenga;
- Intervenção em diversos caminhos agrícolas.

Seguidamente enuncia-se as obras de relevo que se realizaram ou iniciaram no ano de 2014:

INTERVENÇÕES	VALOR DOS MATERIAIS	VALOR DA MÃO-DE-OBRA	VALOR DO EQUIPAMENTO
Construção do edifício do Fórum de Serra D'El Rei	67.280,78 €	49.528,70 €	1.902,24 €
Construção da Casa Mortuária de Peniche	5.833,91 €	3.311,96 €	7.837,85 €
Reparação e beneficiação da Estrada	23.304,61 €	2.293,60 €	11.446,90 €

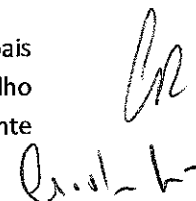
INTERVENÇÕES	VALOR DOS MATERIAIS	VALOR DA MÃO-DE-OBRA	VALOR DO EQUIPAMENTO
Coimbrã/Reinaldes			
Intervenção na Avenida da República – Serra D’El Rei	7.927,77 €	3.578,03 €	6.146,21 €
Espaços exteriores envolventes ao cemitério de Peniche	4.670,57 €	13.443,55 €	155,85 €
Intervenções em habitações sociais	37.018,18 €	65.903,76 €	2.387,52 €
Ampliação do edifício e requalificação do pátio da EB1 de Ferrel	97.131,56 €	58.542,78 €	29.977,33 €
Beneficiação do edifício e requalificação do pátio da EB1 de Serra D’El Rei	62.625,82 €	26.652,36 €	14.095,74 €
Beneficiação das I.S. e Pintura dos Edifícios da EB1 de Atouguia da Baleia	52.028,97 €	28.293,66 €	10.884,64 €
Escola básica do Lugar da Estrada	5.043,45 €	9.773,71 €	194,84 €
Remodelação Minimercado e snack-bar do Parque de Campismo	32.671,37 €	43.716,01 €	15.540,49 €
Estrada Municipal Alto Veríssimo/S. Bernardino	35.022,12 €	1.209,42 €	4.093,38 €
Rua projetada à Fonte da Nora	27.187,19 €	9.309,51 €	32.771,11 €
Largo da Igreja em Casais Brancos	10.382,17 €	4.987,41 €	5.918,29 €
ETRS	433,19 €	4.944,74 €	153,65 €
Reparação e beneficiação de arruamentos no concelho	113.221,89 €	50.455,51 €	34.591,95 €
Sinalização vertical e sinalização horizontal	8.321,49 €	24.111,97 €	-
Reparações diversas em escolas básicas e jardim-de-infância	6.763,71 €	7.575,70 €	-
Reparações diversas em instalações sanitárias e balneários	1.899,90 €	6.154,59 €	862,68 €
Manutenção de caminhos agrícolas	2.164,81 €	3.003,76 €	30.502,20 €
Reparações diversas no Parque de Campismo Municipal	7.358,19 €	2.500,12 €	386,49 €
Reparações diversas na Ilha da Berlenga	1.542,10 €	3.479,11 €	243,55 €

Nota: Os valores apurados dizem respeito aos Armazéns A1 (Armazéns Gerais), A12 (Canalização), A13 (carpintaria) e A14 (Sinalização).



Apoio a eventos dado pelos diversos serviços do Departamentos de Obras Municipais

No decurso do ano de 2014 os serviços que integram o Departamentos de Obras Municipais deram apoio logístico a cerca de 70 eventos realizados na cidade e no restante concelho contabilizando cerca de 53.836,32€ referente a mão-de-obra e cerca de 27.777,37€ referente ao equipamento.



Divisão de Gestão de Empreitadas e Infraestruturas

A atividade desenvolvida pela divisão durante o ano de 2014 relacionou-se basicamente no sector de gestão das empreitadas de obras públicas e fiscalização de empreitadas de obras particulares de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que a CMP deliberou prestar colaboração.




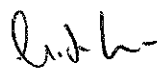
A Câmara Municipal no ano de 2014 não efetuou adjudicações de empreitadas de obras públicas, sendo o valor acumulado das adjudicações das obras em curso por empreitada no ano de 2014 de 398.179,17€. O valor total dos trabalhos realizados nas obras públicas durante o ano foi de 53.387,12€, de acordo com os dados fornecidos pelos quadros de despesa anexos.

O valor acumulado no ano de 2014 de adjudicações de obras particulares (IPSS) que a CMP está a fiscalizar é de 4.209.843,25€. O valor total dos trabalhos realizados nas obras particulares durante o ano foi de 1.150.103,60€.

A atividade da divisão compreendeu essencialmente: o acompanhamento e gestão das obras municipais e particulares (IPSS) executadas por empreitada; fiscalização direta das empreitadas e assegurar a representação técnica do dono de obra. Salienta-se no entanto a relação de trabalho que a divisão tem de ter com os vários departamentos da CMP e SMAS, em projeto e concretização das especialidades de uma obra, bem como o estabelecimento e verificação da segurança, higiene e saúde no trabalho.

Na Divisão de Gestão de Empreitadas e Infraestruturas, foram também efetuadas outras tarefas:

- Organização das atividades da divisão de acordo com os objetivos definidos superiormente;
- Distribuição, organização e controlo da execução dos trabalhos desenvolvidos pela divisão;
- Elaborar pareceres técnicos e informações sobre os assuntos relacionados com a divisão;
- Rentabilização dos recursos humanos com introdução novas técnicas e metodologias de trabalho;
- Divulgação das ações de formação possíveis de realizar pelos elementos da divisão, com aconselhamento temático;
- Formação interna aos funcionários, de acordo com as matérias essenciais para a coordenação de empreitadas;
- Elaboração das classificações de serviço dos elementos da divisão, execução de mapa de férias, controlo de faltas, acompanhamento dos assuntos relacionados com os funcionários;
- Colaborar na elaboração do Plano e Orçamento da Câmara Municipal;
- Colaborar com a Divisão de Construção e Conservação sempre que seja necessário, assegurando a diretoria do Departamento de Obras Municipais, durante os períodos de férias e faltas;
- Participar nas reuniões de câmara, para apoio técnico ao executivo da Câmara Municipal;
- Colaboração com a Divisão de Planeamento de Obras e Infraestruturas na elaboração dos projetos, sempre que seja solicitado, prestando apoio técnico na definição de materiais de construção a aplicar, métodos e técnicas de construção, apoio na medição e orçamentação de um projeto, previsão dos riscos de acidente que podem ocorrer numa obra com vista à elaboração, em fase de projeto, dos planos de segurança e saúde das empreitadas, discussão da conceção de um projeto de uma obra pública e implementação de dispositivos e alterações no âmbito da acessibilidade para todos;

Remodelação do Edifício Municipal António Bento

Consignação da empreitada a 15/01/2013

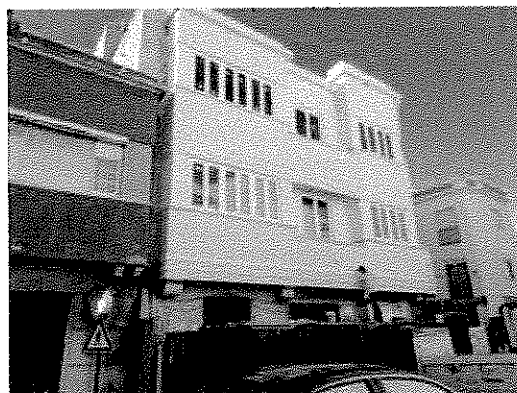
Situação da empreitada em 2013

Os trabalhos da empreitada foram iniciados em janeiro de 2013.

No ano de 2014 foram realizados trabalhos no valor de 53.387,12€.



Fotografia 1 – Vista do alçado principal



Fotografia 2 – Vista do alçado principal

Elementos da Conta da Empreitada:

Elementos da Conta Corrente da Empreitada:	
Adjudicação	24 Julho, 2012
Contrato	9 Outubro, 2012
Auto de Consignação	15 Janeiro, 2013
Valor da Adjudicação (Contrato)	398.179,17 €
Tipo de empreitada	Série de Preços
Prazo de execução	300 dias
Interrupções de Prazo	62 dias
Total de Trabalhos Realizados 2014	53.387,12€
Custo acumulado da empreitada em 2014	83.305,22€

Setor de Fiscalização de Obras e Loteamentos

Fiscalização de Obras de Infraestruturas Urbanísticas

1. FISCALIZAÇÃO DE OBRAS LOTEAMENTOS

Loteamentos visitados e fiscalizados:

1. L8/99 – Laroeste Construções Lda., “Lapa do Urso”, Peniche – Rampa de acesso à Garagem lote 2
 2. L20/00 – Submerci – Construção e Urbanizações, Lda. – “Casal da Carreira”, Bufarda
 3. L12/99 – Pedra e Lar, Construção Civil, Lda. – Casais de Júlio, Atouguia da Baleia
 4. L16/00 – Tolca, Construção Gestão Patrimonial e Comércio, S.A. – Fonte do Rosário
 5. L2/05 – Silrreira – Construções, Lda. – “Rua Principal”, Bufarda
 6. L3/08 – Conventopen Imobiliária e Construção S.A., “Convento”, Peniche
 7. L6/04 – Civiserra, Lda., “Pedreira”, Serra D’El Rei
 8. L1/93 – Construções Penichense, Lda., “Rua do Lapadusso”, Peniche
 9. L10/98 – João Manuel da Fonseca, “Outeiro da Aroeira” ou “Percebal”, Atouguia da Baleia
 10. L28/92 – Gustavo Ramos Ricardo e Outros - Casal de São Bernardino
 11. L17/98 – Construções, José Manuel Martins, Lda., Pissa Barros
 12. L11/98 – Grafi, Sociedade Imobiliária, Lda., “Outeiro da Aroeira e Capelão”
 13. L9/97 – J.C. Carreira Construções, S.A.
 14. L7/97 – Rogério Lopes Barardo e Outros
 15. L28/92 – Gustavo Ramos Ricardo e Outros - Casal de São Bernardino
 16. L13/99 – Construções Casal Moinho, Lda.
 17. L16/99 – José Rui Cordeiro Pinto, Mulher e Filhos
 18. L23/99 – Luís Jacinto dos Santos
 19. L18/01 – Penichelar, Lda.
 20. L2/98 – Matos Franco & Nunes, Lda.
 21. L8/95 – Sociedade de Construções Madeira & Sales, Lda.
 22. L12/97 – NIS 8
 23. L1/02 – Albifrank Engenharia Construção, Lda.
 24. L2/05 – Silrreira, Lda.
 25. L4/05 – Leonardo Vitorino Fernando
 26. L10/91 – Amador, Lda.
 27. Processo de Obras de Urbanização – 2/12 – Patrícia Carreira – Receção Provisória
- Total

Processo de Obras de Urbanização – 2/11 – Construções Pedras Muitas, Lda.

2. - ANÁLISE DE PROCESSOS

Elaboração de informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:

Loteamentos informados:

1. L20/00 – Submerci – Construção e Urbanizações, Lda. – “Casal da Carreira”, Bufarda
2. L17/98 – Sociedade de Construções José Manuel Martins, “Pisa Barros”
3. L10/91 – Amador, Lda. – Casal Manuel Dias, Serra D’El Rei
4. L16/00 – Tolca, Construção Gestão Patrimonial e Comércio, S.A. – Fonte do Rosário
5. L18/01 – Penichelar, Lda. – “Pedras Muitas”, Casais do Baleal
6. L8/99 – Laroeste, Construções, Lda., Lapa do Urso, Peniche
7. L11/98 – Grafi – Sociedade Imobiliária, Lda., Outeiro da Aroeira e Capelão Consolação
8. L2/05 – Silrreira, Lda., “Fonte”, Bufarda
9. L28/92 – Gustavo Ramos Ricardo e Outros - Casal de São Bernardino
10. L12/99 – Pedra e Lar, Construção Civil, Lda. – Casais de Júlio, Atougua da Baleia
11. L03/08 – Conventopen, Imobiliária e Construção, S.A.
12. L16/99 – José Rui Cordeiro Pinto, Mulher e Filhos
13. L13/99 – “Construções Casal Moinho”, Lda.
14. L2/05 – Silrreira, Lda., “Fonte”, Bufarda
15. L9/97 – J. C. Carreira Construções, Lda.
16. L1/93 – Construções Penichense, Lda., “Rua do Lapadusso”, Peniche
17. L7/97 – Rogério Lopes Barardo e Outros-Casais do Baleal
18. L23/99 – Luís Jacinto dos Santos
19. 904-A/DOM – Amador, Lda.
20. L10/98 – João Manuel da Fonseca, “Outeiro da Aroeira” ou “Percebal”, Atougua da Baleia
21. L10/88 – Gabriel e Feliciano, Lda.
22. L8/89 – Maria Costa Pedro - Selões, Bólhos
23. Processo de Obras de Urbanização 2/12 – Patrícia Carreira
24. Processo de Obras de Urbanização 3/12 – Surf Lodge, Portugal, Lda.
25. L2/98 – Matos Franco & Nunes, Lda.
26. L8/95 – Sociedade de Construções Madeira & Sales, Lda.
27. L12/97 – NIS 8
28. L10/91 – Amador, Lda.
29. Processo de Obras de Urbanização – 2/11 – Construções Pedras Muitas, Lda.
30. 904-A/DOM – Amador, Lda.
31. L1/93 – Construções Penichense, Lda.
32. L18/01 – Penichelar, Lda.
33. L2/98 – Matos Franco & Nunes, Lda.
34. L8/95 – Sociedade de Construções Madeira & Sales, Lda.
35. L1/02 – Albifrank Engenharia Construção, Lda.
36. L4/05 – Leonardo Vitorino Fernando
 - Agendamento e participação em reuniões, com técnicos e promotores
 - Atendimentos aos munícipes e técnicos para esclarecimento de dúvidas

Realização de fichas informativas relativas aos loteamentos

Vistorias – Loteamentos: _____

Dia da Vistoria	Nome/ Local
22.01.2014	Receção Provisória Total – L7/97 – Rogério Lopes Barardo, “Casais do Baleal”
28.04.2014	Receção Provisória Total – PIU 2/12 - Patrícia Santos Carreira
30.06.2014	Visita Abrigos dos Pescadores – Ilha da Berlenga
08.10.2014	Receção Provisória Total – Submerci, Lda.
26.11.2014	Receção Provisória Total – Construções Casal Moinho – Horta do Regato
10.12.2014	Receção Provisória Total – Rotunda Marginal Norte – C.A. Património Crescente – Fundo Inv. Imob. Aberto
10.12.2014	Receção Provisória Total – Conventopen – Imob. e Construção, S.A.

Informações diversas:

Elaboração de 28 informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:

1. Limpeza de lotes – Rua D. Estefânia, Reinaldes
2. Regularização e normalização de trânsito – Associação para o J.I. Ferrel
3. Colocação de Pinos na Rua Vasco da Gama
4. Aquisição de Sinalização Vertical – Indicação de “Casa Mortuária”
5. Plano de Sinalização Temporária – L2/11 Construções Pedras Muitas, Lda.
6. Av. Monsenhor Bastos – Regularização de pavimento
7. Ocupação da Via Pública – Rua 13 de Maio
8. Caixas de pavimento degradadas – Prageira
9. Acidente Automóvel
10. Aquisição de mobiliário escolar para a Escola EB1 de Ferrel (refeitório)
11. Participação de Acidente Rodoviário
12. Fornecimento e montagem de grelhas de insuflação e extração do sistema de ar condicionado
13. Consulta ao mercado- aquisição de módulos pré-fabricados
14. Listagem de escolas com coberturas em fibrocimento com presença de amianto
15. Ocupação de via pública – Processo 107/10
16. Pavimento em mau estado – Rua da União São Bernardino e estrada Baleal-Ferrel
17. Elaboração do Plano de Trabalhos - Fórum de Serra D’El Rei
18. Caixas de pavimento – Zona da Prageira
19. Infiltrações Rua da Carpintaria N.º7 – Serra D’El Rei
20. Aquisição de Sinais de Trânsito – Jardim-de-infância, Geraldês
21. Visita aos abrigos dos Pescadores – Ilha da Berlenga
22. Pavimento degradado – Prageira
23. Rua das Escolas – solicitação de marcação de raia amarelas
24. Travessa do Salgadinho/Rua do Farol – colocação de sinal de via sem saída
25. Inf. NOS

26. Imoplaneta, Lda. – Alteração de Estacionamento
27. Rua da Ladeira, Reinaldes – Pavimento Degradado
28. Beneficiação do sistema de escoamento de águas pluviais

Informações e relatórios – DCC

Elaboração de 4 informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:

1. Fornecimento de Cobertura - Relatório de Análises de Propostas- Fórum Multiusos Serra D’El Rei – fase I
2. Aquisição de grelhas - Ar Condicionado
3. Consulta ao mercado sobre Módulos Pré-fabricados
4. Acompanhamento/fiscalização e apoio no decurso das Obras de qualificação, reabilitação e remodelação nas obras das Escolas de Ensino Básico de 1.º Ciclo, de Ferrel, Atouguia da Baleia e Serra D’El Rei

Apoio aos diversos serviços afetos à Divisão de Construção e Conservação, nomeadamente acompanhamento das respetivas obras em curso

Informações/propostas de sinalização e vertical e horizontal

1. Reserva de lugar de cargas e descargas- Rua Dom Luís de Ataíde N.º 134/ Largo Dr. Figueiredo Faria, Peniche
2. Proposta de via de Sentido Único – Rua Barbosa do Bocage, Ferrel
3. Proposta de Colocação de Passadeiras – Rua do Lapadusso
4. Reserva de Lugar de estacionamento “Paróquia” – Rua Porta do Sol, Atouguia da Baleia
5. Proposta de via de Sentido Único – Travessa do Jardim, Ferrel
6. Travessa de São João, N.º 8 – Solicitação de raias amarelas
7. Rua do Norte, N.º 8 – Solicitação de raias amarelas
8. Reserva de Lugar de Estacionamento para pessoa com mobilidade condicionada – Bairro do Visconde
9. Rua Principal Bufarda – Sinalização de Passadeira
10. Rua Moderna – Estrada do Norte – Espelho Parabólico
11. Rua Arquiteto Paulino Montez – Reserva de Lugar de Cargas e Descargas
12. Atouguia da Baleia – Diversas Ruas – Ordenação de trânsito
13. Rua do Brejo, Ferrel – Proposta de Via de Sentido Único
14. Rua do Visconde, N.º 36, Peniche – Marcação de Raias Amarelas
15. Rua dos Belos Aires e Rua 25 de Abril, Ferrel – Proposta de Via de Sentido Único
16. Rua Mendo Fróis de Osório, Casais de Mestre Mendo – Colocação de Lombas Passadeiras
17. Rua dos Belos Aires e Rua 25 de Abril, Ferrel – Proposta de Via de Sentido Único

18. Rua do Picadeiro, Consolação – Colocação de Lombas redutoras de velocidade, associadas a passagem de peões
19. Rua Jardim de Infância de Ferrel - Colocação de Lombas redutoras de velocidade, associadas a passagem de peões
20. Av. Monsenhor Bastos – Reserva de Lugar de Cargas e Descargas
21. Rua dos Proletários – Proposta de Sinalização Vertical

Estimativa Orçamental e Outras Propostas

1. Estimativa orçamental – Baleal Sol Village M10
2. Estimativa orçamental – Baleal Sol Village M27
3. Estimativa orçamental e mapa de quantidades – M.E. para a escola EB1 de Ferrel (refeitório)
4. Estimativa Orçamental – Muro em Pedra – Rua do Rossio e Rua da Falcata

Informações certidões de propriedade horizontal

Elaboração de 9 informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:

1. Alteração de certidão de P. H. – Carlos Alberto e Cremilde Soares
2. Alteração de certidão de P. H. – Leonor Domingos Garcia
3. Alteração de certidão de P. H. – João Filipe Nunes Jesus
4. Alteração de certidão de P. H. – Yang Bao Fang
5. Alteração de Certidão de P.H. – António Cruz da Silva
6. Alteração de certidão de P. H. – José Manuel dos Santos
7. Alteração de certidão de P. H. – António Cruz Silva
8. Alteração de certidão de P. H. – Laura Dias da Fonseca
9. Alteração de certidão de P. H. – Imoplaneta – Imob. Estudos Unipessoal. Lda.

Informações certidões de infraestruturas

Elaboração de 6 informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:

1. João Marques Petinga Avelar
2. Patrícia Santos Carreira
3. Sirusa Baleal Casa
4. Nuno Felipe Justino
5. Becalis, S.A.
6. Loteamento L17/99 – Construções Casal Moinho

Alvarás de autorização de utilização

Elaboração de 15 informações na sequência de pedidos de alvarás de autorização de utilização

1. Manuel José dos Santos
 2. Guilhermino Oliveira – lote 6
 3. Sirusa – lote 12
 4. Sociedade de Construções Teodoro & Doirado – lote 3
 5. Construções Joaquim Filipe & Filhos, Lda.
 6. Becalis, Lda.
 7. Maria Luísa Batista
 8. Torres Martins e Franca, Lda.
 9. L17/96 – José Correia Vicente e Outros
 10. L11/98 – Grafi – Sociedade Imobiliária, Lda.
 11. José Luís Machado dos Ramos
 12. Sociedade de Construções José Manuel Martins, Lda.
 13. Luís Gonzaga Gomes Sebastião
 14. José Domingos Bruno Vitorino
 15. Torres Martins & Franca, Lda.
- Deslocações/visitas aos locais para verificação de infraestruturas.
 - Análise dos respetivos processos de Loteamento

Propriedade horizontal – art.º 1415 Código Civil

Elaboração de 7 informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:

Dia da Vistoria	Nome
30.01.2014	João Carlos Doirado João
25.03.2014	Edeltrudes Almeida Noivo Laia
28.05.2014	Carlos Manuel da Costa Bruno
25.06.2014	Carlos Manuel da Costa Bruno
18.08.2014	Edeltrudes Almeida Noivo Laia
30.10.2014	Luís Miguel D. Lourenço/Nuno Filipe D. Lourenço
21.10.2014	Luís Miguel Marques Reis

- Estudo e análise de processos
- Elaboração dos 7 Auto de Vistoria
- Atendimento a munícipes para esclarecimento de dúvidas no que respeita aos respetivos requerimentos.

Vistorias de segurança e salubridade – art.º 89 e 90 RJUE

- Elaboração de 6 Autos de Vistoria

Dia da Vistoria	Local
03.02.2014	Rua José Estêvão n.º26 e n.º28
02.09.2014	Carlos Manuel da Costa Bruno
02.09.2014	Aníbal da Conceição Lucas
29.09.2014	Mário Fernando Martinho
31.10.2014	Cond. Prédio – Largo S. José N.º13 Atouguia da Baleia
12.12.2014	Carlos Manuel Silva

Informações obras: Fórum Multiusos de Serra D'El Rei

- Fornecimento e montagem de janelas para a cobertura (2 inf.)
- Aquisição de Piso Flutuante (1 inf.)

Informações obra: Recuperação de Centro de Dia e SAD – Peniche

- Acompanhamento e fiscalização da obra

QUADRO RESUMO

	TOTAIS
Informações	
Loteamentos	80
Certidões de P.H.	9
Certidões de Infraestruturas	6
Alvarás de Utilização	15
D.C.C.	4
Diversas	28
Estimativas Orçamentais	4
Propostas de Sinalização	21
Empreitadas	3
Vistorias	
Fiscalização de Loteamentos (visitas)	45
Propriedades Horizontal	7
Alvarás de Utilização	15
Segurança e Salubridade	6

[Handwritten signatures and initials]

Receção Infraestruturas Urbanísticas	7
Empreitada <i>Ben. arruamentos Peniche</i>	1
Empreitada Rec. Centro Dia e SAD	3
Autos	
Propriedade Horizontal	7
Segurança e Salubridade	6
Receção Provisória /Total I.U.	7
Receção Definitiva <i>Beneficiação arruamentos de Peniche</i>	1
Relatórios	
Relatório de Atividades bimensal	6
Atendimentos (número estimado)	95

Departamento Energia e Ambiente

Gestão DEA

Coordenação dos diversos serviços do DEA, incluindo o acompanhamento, e orientação das principais atividades de Gestão Ambiental;

- Despacho de todo o expediente – 2020 documentos que deram entrada no DEA, neste período;
- Orientação, apoio e despacho das propostas de aquisição promovidas pela DASU;
- Acompanhamento e planeamento das atividades a desenvolver pelas técnicas de Arquitetura paisagista;
- Acompanhamento e planeamento das atividades pelos serviços de Informática e SIG;
- Elaboração de documento para avaliação superior da situação de Gestão do Serviço de Higiene e Limpeza, considerando os recursos humanos e materiais disponíveis para 2013;
- Comunicação superior das condições de funcionamento da ETRS e nas implicações na prestação do serviço de recolha de RSU no Concelho;

- Coordenação de todas as atividades e tarefas necessárias à realização da feira no “novo” recinto;
- Continuação da implementação do modelo de controlo de entradas e cobrança pelos serviços municipais com o apoio da PSP;
- Informações sobre ocorrências e solicitações diversas;
- Gestão das feiras mensais;
- Proposta de abertura de processos de inquérito a feirantes, para perda de lugar por ausência sistemática à feira mensal;
- Gestão da utilização dos Autocarros Municipais e das viaturas;
- Apoio à intervenção de manutenção nos elevadores do edifício COOSOFI;
- Contactos com a EDP, PT e CABOVISÃO, sobre diversos assuntos relevantes para o município;
- Tratamento de informação sobre produção de RSU no concelho de Peniche com análise de diversos indicadores;
- Pareceres sobre processos de loteamentos particulares;
- Acompanhamento do funcionamento do serviço de manutenção do PU, incluindo o planeamento de tarefas a executar pelos Serviços de Espaços Verdes do Município;
- Monitorização regular do Rio de S; Domingos, particularmente das condições na sua FOZ;
- Autorização de RQI's no Sistema de Gestão Documental;
- Implementação no Departamento da tramitação documental desmaterializada;
- Solicitação de orçamentos de IP à EDP;
- Análise e parecer relativo a diversos processos de aquisição de coval perpétuo e de colocação de revestimentos;
- Proposta de abertura de procedimento concursal e análise das propostas para o fornecimento de energia elétrica a diversas instalações da autarquia, alimentadas em Média Tensão ou Baixa Tensão Especial;
- Proposta para a abertura de procedimento concursal para fornecimento de energia elétrica a todas as instalações de Baixa Tensão da Autarquia;
- Avaliação da solução técnica adequada para a redução da energia elétrica reativa consumida nas instalações das piscinas municipal, para redução dos custos energéticos daquele equipamento municipal e instalação de uma bateria de condensadores para anulação dos custos com a energia reativa;
- Elaboração dos relatórios trimestrais, no âmbito do SIADAP 1;
- Gestão do processo de Matrículas de Máquinas e veículos Especiais;
- Informação da necessidade de abertura de procedimento adequado para o fornecimento de combustíveis para as máquinas e viaturas da autarquia e colaboração com a Divisão financeira;
- Participação na reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Acompanhamento das atividades operativas de preparação da época balnear, nas zonas balneares do concelho;
- Apoio a várias intervenções operativas de manutenção de equipamentos da Ilha da Berlenga;
- Vistoria das praias candidatas ao Galardão “Bandeira Azul da Europa”;

- Várias intervenções de apoio aos processos administrativos/operativos de instalação do arraial em honra de N.ª S.ª da Boa Viagem;
- Elaboração de proposta do DEA, com contributos para o orçamento municipal de 2015;
- Elaboração de proposta de mapa de pessoal do DEA para 2015;
- Coordenação do serviço de eletricidade na conclusão da obra do edifício da Casa Mortuária;
- Acompanhamento do trabalho de reparação da máquina de limpeza de praias, por empresa especializada, e comunicação de diversas recomendações de utilização e manutenção deste equipamento;
- Tratamento de informação sobre o abastecimento de viaturas dos diversos serviços municipais;
- Envio superiormente de informação, por e-mail, relativo aos fornecimentos de combustível às Juntas de Freguesia;
- Envio superiormente de informação, por e-mail, relativo aos custos das comunicações móveis;
- Reuniões para coordenação de diversas obras a intervir com o Serviço de Espaços Verdes;
- Analisar com a DPOI a situação dos projetos de infraestruturas elétricas e de comunicações para o Fórum da Serra;
- Orientações para instalação da iluminação decorativa do Monumento aos Combatentes;
- Informar a necessidade de proceder à abertura de procedimento concursal para a prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica às instalações municipais de baixa tensão, no contexto do mercado liberalizado;
- Encaminhamento de informação na sequência de solicitação superior sobre o procedimento de atribuição de bancas no Mercado Municipal;
- Reunião com o Gab. de Arquitetura Paisagista para elaboração do planeamento trimestral do serviço. Envio ao Sr. Vice-Presidente de proposta de reunião com a Junta de Freguesia de Peniche, para análise das prioridades na elaboração dos projetos solicitados por aquela Junta de Freguesia;
- Apresentação, em reunião de Câmara, do modelo de gestão da recolha de RSU na zona antiga da cidade;
- Participação com outros serviços da autarquia e o Sr. Presidente, com representantes da "GRAFI", em reunião sobre a situação do loteamento das Aroeiras na Consolação;
- Elaboração de medições e condições técnicas necessárias à realização das redes elétricas e de comunicações do Fórum da Serra D'El Rei por administração direta, para abertura dos procedimentos concursais de aquisição dos materiais;
- Análise das propostas recebidas para as infraestruturas elétrica e de comunicações do Fórum da Serra D'El Rei e elaborar propostas de aquisição;
- Procedimentos de aquisição de quadros elétricos para o Fórum da Serra D'El Rei;
- Acompanhamento da Obra do Fórum da Serra D'El Rei;
- Gestão da utilização da Casa Mortuária;
- Apoio a intervenções no Parque de Campismo Municipal, na sequência do início da construção do novo edifício junto da portaria;

- Definição de procedimentos a considerar na secção de eletricidade, considerando a aposentação do Sr. Fernando Duarte;
- Parecer e encaminhamento superior de informação relativa à proibição de aplicação de produtos fitofarmacêuticos no espaço público;
- Fiscalização das instalações elétricas do bairro do Calvário, para efeitos de entrega das habitações;
- Definição de procedimentos a considerar no serviço de limpeza da Berlenga, considerando a aposentação do Sr. Veríssimo;
- Encaminhamento superior de relatórios de acontecimentos ocorridos nos SHL, passíveis de eventual procedimento disciplinar;
- Proposta de reparação do relógio da Torre, incluindo orçamento. Alerta para as questões de segurança daquele espaço;
- Acompanhamento da reparação do relógio da Torre, incluindo os sinos. Alerta para as questões de segurança no interior daquele espaço;
- Envio de proposta para a intervenção nos acessos sobre-elevados às praias;
- Alerta para os problemas que estão a ocorrer na manutenção dos espaços verdes do Parque Urbano;
- Preparação das intervenções a efetuar nas escolas do 1º ciclo, durante as férias de verão;
- Coordenação de todas as atividades no âmbito das intervenções efetuadas nas escolas do 1º ciclo, durante as férias de verão;
- Indicação da necessidade de acautelar a eficaz transição para o novo fornecedor de combustíveis a granel para a bomba municipal;
- Pedido de licenciamento do comboio turístico para o ano de 2014/2015;
- Tomado conhecimento do protocolo efetuado com as Juntas de freguesia do Concelho, relativamente à manutenção de espaços verdes e fornecimento de combustíveis;
- Envio superior de vários tipos de regulamentos tipo de gestão de comunicações móveis em entidades públicas e autarquias;
- Proposta de aquisição de equipamento de som para a sala de celebrações da Casa Mortuária;
- Aquisição do sistema de som a instalar na Casa Mortuária;
- Informação detalha sobre a situação do Serviço de Espaços Verdes;
- Proposta do modelo de instalação e inscrição da atividade "Artesanato no Mercado", de acordo com sugestão de diferentes operadores do mercado municipal;
- Alerta para a situação de eventual não instalação do posto de socorros na praia do Baleal Sul e consequências na atribuição da BAE;
- Representante do município na vistoria para atribuição do galardão BAE a 6 praias do concelho;
- Apresentação superiormente dos cenários de resinagem e gestão do pinhal municipal;
- Adjudicação do serviço de deservagem da cidade;
- Fornecimento de indicações à empresa responsável pelo serviço de deservagem, considerando a fraca produtividade verificada e a necessidade urgente de intervir nalguns espaços;

- Verificação com a EDP das condições técnicas necessárias ao fornecimento de energia elétrica à Festa em Honra de N.ª. S.ª. Da Boa Viagem;
- Participação em reuniões de obra do “edifício António Bento”, para definição, com o empreiteiro, da localização de várias infraestruturas elétricas;
- Coordenar com a Valorsul as questões do transporte em segurança das caixas abertas, da ETRS para o Aterro;
- Acompanhamento do processo de aquisição de relva sintética para os polidesportivos da Serra D’El Rei e Ferrel;
- Alerta para a necessidade urgente de aquisição de contentores de 75m3;
- Informação sobre o projeto elétrico do novo *snack* bar do Parque de Campismo Municipal;
- Procedimentos para aquisição do fornecimento dos sistemas de incêndio e intrusão para as instalações do novo *snack*-bar do parque de campismo;
- Participação na reunião promovida pela Valorsul para apresentação do PERSU 2020;
- Proposta de contributo para enviar à VALORSUL, no âmbito do PERSU2020;
- Análise das propostas recebidas para as infraestruturas da rede de intrusão, incêndio e CCTV do Fórum da Serra D’El Rei e elaborar propostas de aquisição;
- Participação em reunião do Sr. Presidente com o representante da empresa Mota Minerais;
- Participação em reuniões promovidas pelo Sr. Vice-Presidente no âmbito do processo do Centro Escolar de Atouguia da Baleia;
- Encaminhamento para as entidades competentes do projeto de licenciamento do Centro Escolar de Atouguia da Baleia;
- Proposta de Orçamento do DEA para 2015;
- Elaboração de proposta de Mapa de Pessoal do DEA para 2015;
- Informações diversas sobre a situação das palmeiras infestadas com a praga do escaravelho;
- Parecer e encaminhamento de toda a informação compilada (já informada) sobre a situação das palmeiras municipais sujeitas à praga de escaravelho (*Rhynchophorus ferrugineus*) e proposta de medidas de atuação;
- Apoio à elaboração de um caderno de encargos para a aquisição de serviços de tratamento fitossanitário de palmeiras infestadas com a praga do escaravelho;
- Realização de várias atividades de abate de palmeiras infestadas com a praga do escaravelho;
- Adjudicação do serviço de tratamento fitossanitário de palmeiras infestadas com a praga do escaravelho;
- Planeamento e aquisição de elementos para montagem da iluminação de Natal;
- Coordenação da instalação de elementos da iluminação de Natal;
- Reunião com a associação Mão Amiga, para esclarecimento dos procedimentos necessários à concretização dos objetivos previstos para a sua horta comunitária;
- Análise e informação do projeto do loteamento municipal previsto para junto do Centro Escolar de Atouguia da Baleia;
- Reunião de trabalho sobre a estratégia de intervenção dos serviços municipais nas casas do Bairro do Calvário;
- Coordenação de uma atividade de limpeza urgente de gorduras no fosso das muralhas;

- Informar superiormente na necessidade da definição da época balnear para 2015;
- Solicitação e registo do cadastro da EDP relativos à IP e MT do concelho de Peniche;
- Proposta de formação para os diferentes trabalhadores do DEA;
- Substituição de várias luminárias, em risco de queda, na zona central da cidade;
- Procedimento de aquisição do serviço de recolha de RSU em caso de avaria das viaturas municipais;
- Acompanhamento direto da atividade operativa dos Serviços de Higiene e Limpeza, Espaços Verdes, Mercado Municipal, Cemitério Municipal, Eletricidade, Serralharia, Oficina de Mecânica;
- Outras atividades e informações diversas.

| Divisão de Sistemas de Energia e Tecnologias

Iluminação Pública – solicitações à EDP

Vários pedidos à EDP de orçamento e instalação de pontos de iluminação pública em localidades do concelho, de acordo as manifestações de interesse das Juntas de freguesia:

- Rua da Cruz – Alto do Veríssimo;
- Rua dos Moinhos – Geraldês;
- Rua Principal – Caraqueija;
- Tv. St^o António – Bôlhos;
- Estrada dos Remédios – Peniche;
- Largo Socorro – Peniche;
- Tv. Nascente – Peniche.

Setor de Eletricidade:

- Emitidas 183 Ordens de Serviço;
- Execução pelo serviço de eletricidade de vários trabalhos, nomeadamente no Parque de Campismo, Fortaleza e edifícios municipais;
- Apoio a todas as atividades culturais, recreativas e desportivas realizadas no Concelho;
- Apoio diversos a trabalhos da Carpintaria e de outros serviços municipais;
- Reparação das instalações elétricas das escolas do 1^o ciclo e jardins-de-infância;
- Apoio na instalação elétrica da estrutura de apoio à semana da Juventude, em Peniche;
- Trabalhos de substituição das instalações elétricas em casas do Bairro do Calvário;
- Reparação de projetores no estádio do GDP. Conforme deliberação da autarquia;
- Diversos trabalhos de iluminação pública;
- Execução da instalação elétrica do Fórum da Serra D’El Rei;

- Recuperação do trabalho de inventário do armazém do serviço;
- Execução de novas instalações elétricas nas escolas EB1 da Serra D'El Rei, Atouguia da Baleia e Ferrel;
- Montagem e reparação de vários equipamentos elétricos na ilha da Berlenga;
- Reparação de peças e início da instalação da iluminação de natal;
- Instalação da iluminação de natal;
- Reparação de semáforos da Serra D'El Rei;
- Reparação dos projetores instalados junto dos "portões" da entrada de Peniche;
- Apoio ao Carnaval Penicheiro;
- Instalação elétrica para apoio ao programa de TV "Aqui Portugal";
- Desmontar o equipamento de praia "SOS Vodafone";
- Revisão da instalação elétrica do n.º 57 do Bairro do Calvário;
- Revisão da instalação elétrica do n.º 43 do Bairro do Calvário;
- Revisão da instalação elétrica do Bloco 5, R/C Dt.º do Bairro da Ex Fundação Salazar;
- Reparação elétrica do armazém dos SHL;
- Colocação de quadro elétrico junto ao n.º 113 do Bairro do Calvário;
- Diversos trabalhos de iluminação pública, em particular a substituição de luminárias no centro da cidade;
- Apoio à EDP na reparação de avarias de IP nos parques e jardins da cidade;
- Iluminação do largo do Visconde para apoio à "Procissão de Nª Sª de Fátima";
- Instalação de quadro elétrico no Lagido, baleal, para apoio a evento de surf;
- Instalação elétrica de apoio ao evento "Orientate";
- Instalação elétrica de apoio à "Corrida das Fogueiras";
- Instalação elétrica de apoio ao evento "Dia do Pescador";
- Instalação elétrica de apoio ao evento "Festa anual de encerramento das atividades do Estúdio Municipal de Dança";
- Fornecimento de material para diversas intervenções nas Piscinas Municipais;
- Reparações na rede elétrica da ETRS;
- Execução de baixada e instalação elétrica de apoio ao Rip Curl Pro;
- Instalação de equipamentos para a celebração dos Círios;
- Outros serviços de solicitações diversas.

Setor de Oficinas:

- Reparações em diversos veículos e equipamentos Municipais;
- Implementação do Plano de Manutenção Preventiva para 2014;
- Implementação do procedimento de manutenção, elaborado no âmbito do processo de Certificação da Qualidade dos SHL, no âmbito do processo de suporte que a atividade da Oficina de Mecânica representa no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) dos SHL.

Setor de Serralharia:

- Efetuados 157 serviços;
- Reparações em espaços comuns dos edifícios municipais, em particular em bairros sociais;
- Apoio diversos a trabalhos da Carpintaria e de outros serviços municipais;
- Reparações diversas em edifícios municipais, escolas EB1 e JI;
- Reparação de equipamentos municipais diversos, incluindo viaturas, máquinas e contentores de 15m3 de RSU;
- Reparação de equipamentos da ETRS;
- Várias reparações do Parque de Campismo Municipal;
- Reparações diversas na ilha da Berlenga;
- Reparação de elementos metálicos da estrutura do telhado da Piscina Municipal;
- Reparação dos “pimenteiro” de iluminação do Parque Urbano;
- Reparações várias em escolas EB1 e Jardins de Infância;
- Reparação de banco de suplentes do Campo de Futebol de relva sintética;
- Execução de dois varandins para a rua da Graça em Atouguia da Baleia;~
- Reparação de aparelhos de manutenção do PU;
- Execução de 32 esquadros em aço inox para o Clube Naval de Peniche;
- Execução de apoios para as bases de cacifos das piscinas municipais;
- Cortar Grelhas e soldar no espaço exterior da casa Mortuária;
- Reparação das cancelas do Parque de Campismo;
- Reparação do portão da portaria do parque de Campismo;
- Reparação da porta do gás do balneário B4 do Parque de Campismo;
- Execução de uma porta para o balneário B3 do Parque de Campismo;
- Reparação dos Portões dos lavadores do Filtro;
- Executar portas e apoios para os cacifos da Piscina Municipal;
- Reparação da estrutura de uma balança do Mercado Municipal;
- Reparação da Ponte instalada na ilha da Berlenga;
- Execução do Portão de acesso de viaturas à Fortaleza de Peniche;
- Execução de trabalhos de manutenção do Silo do serviço de Carpintaria;
- Execução de Fogareiros para a corrida das fogueiras;
- Execução de varandins, corrimãos, vedações e outros elementos para as escolas EB1 da Serra D’El-Rei, Atouguia da Baleia e Ferrel;
- Montagem de equipamentos na ilha da Berlenga;
- Reparação de equipamentos infantis das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico;
- Recuperação da estrutura de uma tenda Municipal;
- Reparação dos pórticos de entrada do Parque de estacionamento principal;
- Execução de proteções para as portas das instalações atribuídas à equipa de BTT;
- Grande reparação do chassi de uma viatura municipal;
- Outros serviços diversos.

Projeto de Inovação e Modernização

Sector de Informática

- 509 pedidos de assistência técnica dos utilizadores;
- Manutenção dos Servidores da Câmara e SMAS;
- Manutenção das Bases de Dados da Câmara e SMAS e respetivos Backup's;
- Manutenção de toda a rede informática e de comunicações;
- Migração de servidores físicos para ambiente virtual;
- Atualização do SIGMAGEST da Câmara e SMAS;
- Migração de bases de dados antigas da Medidata, para a nova bases de dados;
- Apoio à preparação da corrida das fogueiras de 2014;
- Apoio ao Mega evento as rendas vão à escola;
- Intervenções em diversas escolas EB1 do concelho;
- Configuração da aplicação de Feiras e Mercados para emissão de faturas para a feira mensal de maio;
- Instalação e configuração de 9 novos computadores nos SMAS de Peniche.
- Substituição das antenas que fazem a ligação da rede informática do Turismo e das Oficinas de mecânica ao Armazém geral, para integração no SI da autarquia;
- Apoio à preparação da corrida das fogueiras de 2014;
- Apoio à implementação do novo software de gestão de águas dos Smas uCloud;
- Apoio ao secretariado da corrida das fogueiras de 2014. Envio de SMS com classificação final do atleta;
- Transmissão via Internet da Assembleia Municipal realizada em Ferrel;
- Preparação dos concursos para aquisição de computadores e digitalizadores para os diversos serviços do Município;
- Instalação do sigmagest e Pocal 2015 da Câmara e Smas;
- Apoio campeonato do mundo de Surf;
- Instalação e configuração de 22 computadores computadores, 2 workstations, 2 portáteis e 10 digitalizadores para os diversos serviços do Município;
- Preparação das aplicações Administrativas e instalação de procedimentos para fecho do Ano (CMP e SMAS);
- Fecho de Ano (CMP e SMAS);
- Implementação e desenho de circuitos para aplicações Medidata;
- Instalação e configuração de novos desktops;
- Reparação de Antena wireless de ligação Turismo/Armazéns;
- Instalação de Wireless(sala de reuniões, auditório municipal e sala 8 do Ed. Cultural);
- Manutenção e instalação de Smartphones;
- Intervenções em diversas escolas EB1 do concelho.

Espaço Internet

PORTAL CMP

- - Colocação de conteúdos no Portal do Município (publicação de notícias, agendas de eventos, destaques, newsletters, galerias de fotos, Planos, Regulamentos e Atas da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal);
- - Atualizações no Portal dos SMAS, menus “Acontece”, “Orçamentos e Relatórios de Gestão”; “Tarifários”, “Concursos de Fornecimentos e Empreitadas” e “Controlo da Qualidade da Água - (PCQA)” – www.cm-peniche.pt/smas;
- - Alterações nos catálogos: Estabelecimentos de Ensino (menu educação), Turismo Ativo, Alojamentos (menu Turismo), Classes (Piscinas Municipais), Perdidos & Achados e Adoção (menu Serviços Veterinários);
- - Criação da página Moche Pro Portugal By Rip Curl 2014: publicação de galerias de fotos e vídeos, de notícias e várias iniciativas ligadas ao evento – www.cm-peniche.pt/moche-ripcurlproportugal-2014;
- - Publicação semanal dos editais com as ordens de trabalhos e deliberações das reuniões de câmara - www.cm-peniche.pt/reunioesdecamara;
- - Criação de formulários on-line;
- - Do pedido de revisão dos conteúdos, disponíveis no Portal do Município, efetuado por e-mail e enviado a cada um dos serviços da câmara, resultaram alterações e atualizações nos menus: Educação, Serviços Veterinários, Certificação de Qualidade SHL (eliminado), Gripe A (eliminado), Parque de Campismo, Piscinas Municipais, Desporto, Turismo, Espaço Internet, Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho e Cultura (menu que integra a Rede Museológica – Museu e CIAB, História e Património, Biblioteca, Rota das Igrejas, Fortaleza de Peniche, Estúdio Municipal de Dança, Política Cultural e Agenda Cultural 2010 a 2014);
- - Uniformização de todas as páginas dos Jornais Municipais e criação de uma nova página com ligação aos mesmos: www.cm-peniche.pt/JornalMunicipalPeniche;
- - Organização dos vídeos disponíveis do menu “Videoteca” por categorias (Rendas de Bilros, Vídeos Promocionais, Ilha das Berlengas, Conservação e Restauro, Peniche Capital da Onda, História e Património, Desporto, Programas TV e Hospital Urgências);
- - Atualização semanal das ofertas de emprego, disponibilizadas pelo SE (Serviço de Emprego), menu “GIP”: www.cm-peniche.pt/gip;
- - Atualizações na página da Corrida das Fogueiras 35ª edição – inscrições on-line, regulamentos, cartaz, atletas inscritos e percursos: www.cm-peniche.pt/corridafogueiras;
- - Atualizações dos horários e páginas da Rota das Igrejas versões PT e EN;
- - Apresentação de proposta de reorganização do menu do Portal Municipal (novembro 2014);
- - OesteCIM – Formação em gestão de conteúdos do Portal Municipal com recurso à nova plataforma de backoffice U-Link;
- - Elaboração de relatórios com a estatística de atividade do Portal do Município nos meses de janeiro a dezembro de 2014.

REDES SOCIAIS

- - Partilha de conteúdos, criação de eventos e de álbuns de fotos na rede social Facebook (Cidade de Peniche, Semana da Juventude, Peniche 2014 e Câmara Municipal de Peniche);
- - Publicação de vídeos no canal do Município no YouTube (conversão, edição e otimização dos vídeos) <http://www.youtube.com/user/municipiopeniche/videos>;
- - Publicação de ficheiros PDF na plataforma ISSUU: http://issuu.com/municipio_peniche/docs.

AÇÕES

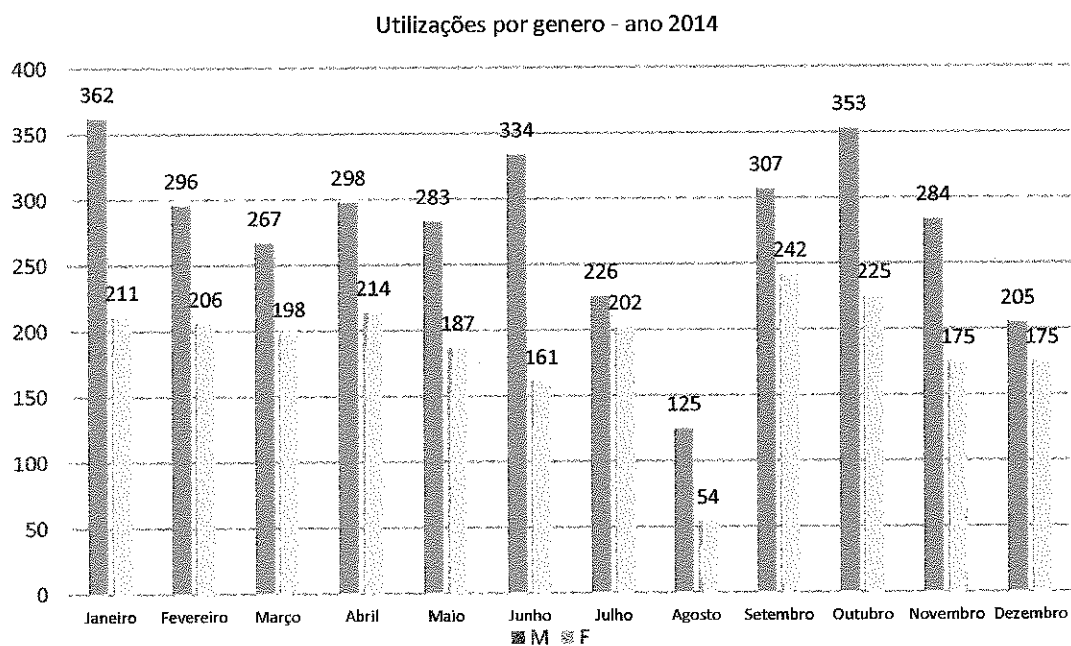
- - Adesão às Comemorações do Dia da Internet mais segura 2014 - Ação de informação e sensibilização, com recurso ao manual "Boas práticas nas Redes Sociais";
- - Colaboração com a Escola Secundária de Peniche – 22 alunos realizaram, no dia 18 de fevereiro, a prova para obtenção do Diploma de Competências Básicas em tecnologias da Informação (DCB);
- - Participação no Dia da Sociedade da Informação na Escola Superior de Educação de Santarém (29 maio 2014) - dia interativo (Conferências | workshops) dedicado à apresentação de projetos nacionais e internacionais e à dinamização de Workshops;
- - Divulgação do Programa Internet Segura (divulgação publicitária da ação através de cartazes e esclarecimentos aos utilizadores com recurso ao sítio www.internetsegura.pt);
- - Formação/atribuição de Diplomas de Competências Básicas em Tecnologias de Informação (37 diploma atribuídos) e Cartão EI (37 cartões atribuídos);
- - Apoio nas entregas de IRS on-line (18 pedidos de senha e 39 entregas) – abril/maio 2014.

ESPAÇO INTERNET

- - Orientação de estágios curriculares: Diogo Cadete, Escola Superior de Educação de Santarém (início a 21 abril) e Paulo Eustáquio, Escola Secundária de Peniche (início a 05 Maio);
- - Impressão em série de certificados de participação nas provas Corrida das Fogueiras e Corrida das Fogueirinhas (373 certificados emitidos);
- - Criação do vídeo de abertura da Mostra Internacional de Rendas de Bilros – Peniche 2014 (edição de vídeo, som e imagem);
- - Criação de Postal de Natal com motivos em Renda de Bilros de Peniche;
- - Apoio diário aos utilizadores do EI (Internet e Aplicações Office, impressões e digitalizações);
- - Tratamento estatístico diário/mensal das utilizações:
- Janeiro 2014: 573 utilizações;

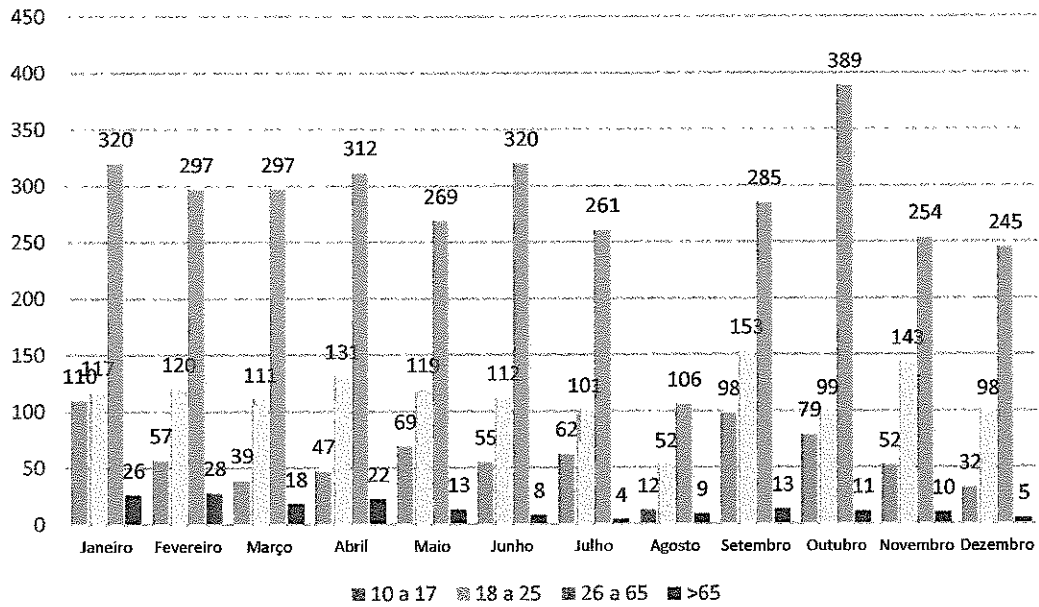
- Fevereiro 2014: 502 utilizações;
- Março 2014: 465 utilizações;
- Abril 2014: 512 utilizações;
- Maio 2014: 470 utilizações;
- Junho 2014: 495 utilizações;
- Julho 2014: 428 utilizações;
- Agosto 2014*: 179 utilizações;
- Setembro 2014: 549 utilizações;
- Outubro 2014: 578 utilizações;
- Novembro 2014: 459 utilizações.
- Dezembro 2014*: 380 utilizações.

5590 UTILIZAÇÕES

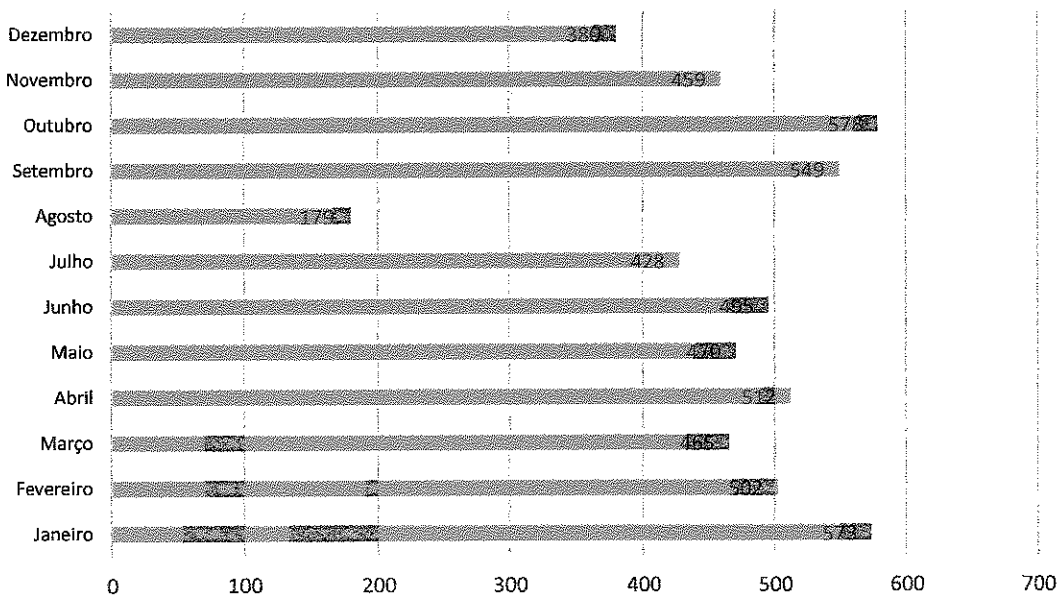


[Handwritten signatures and notes]

Idades - ano 2014



Utilizações mensais - ano 2014



Sistema de Informação Geográfica (SIG)

- Verificação da georreferenciação de 494 levantamentos topográficos e registo dos processos de loteamentos e obras particulares;
- Atualização de Pretensões que passaram a estado definitivo por emissão de Licença de Utilização;
- SIOU - Recuperação de informação para atualização do Fichero Nacional de Alojamentos - Câmara Municipal de Peniche;
- Identificar localização de números de polícia desconhecida;
- Elaboração de mapa de lugares estatísticos para SMAS;
- Apuramento do número de alojamentos não cobertos pela recolha indiferenciada:
 - - Cartografar manchas de cobertura de recolha indiferenciada para cidade de Peniche e vila de Atouguia da Baleia
 - - Cruzamento de áreas não cobertas com áreas de subsecção estatística e ponderação com dados dos Censos 2011
 - - Implantar localização de ecopontos para vila de Atouguia e cidade de Peniche
 - - Cartografar manchas de cobertura de recolha selectiva para cidade de Peniche e vila de Atouguia da Baleia
 - - Cruzamento de áreas não cobertas com áreas de subsecção estatística e ponderação com dados dos Censos 2011
- Inserção de novos números de polícia;
- Inserção de novos topónimos;
- Produção de plantas de recolha de RSU no concelho com destaque de cidade;
- Produção de plantas de deposição seletiva concelho com destaque de cidade;
- Conversão e tratamento de ficheiros nova cartografia para base de dados alfanumérica para G10;
- Inserção de informação pendente por inoperacionalização temporária do GU e EPL;
- Inserção de rede EDP atualizada no SIG;
- Tratamento dos dados iluminação pública.

Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos

Gestão Ambiental

- Elaboração de caderno de encargos para aquisição do serviço de aluguer de WC portáteis para o Ecocentro da Prageira, Largo N. Sra. da Consolação, feira mensal, praias e Festa da N. Sra. da Boa Viagem;
- Elaboração de candidaturas ao Programa Bandeira Azul 2014;
- Parecer sobre o projeto de regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos elaborado pela ERSAR;
- Reunião com a Investwood, SA sobre a exploração do pinhal municipal;

- Presença na reunião de câmara de 27.01.14 sobre a exploração do pinhal municipal;
- Colaboração na elaboração da reclamação da CMP sobre o requerimento de celebração de contrato de concessão de exploração de depósitos minerais de caulino numa área denominada Royal China Clay, apresentado pela Motamineral, SA à DGEG;
- Preparação do Concurso Inter-escolas no amarelo - Programa Ecovalor 2013/2014;
- Elaboração de cenários de gestão do Pinhal do Vale Grande;
- Informação sobre compromissos pendentes no âmbito dos recursos naturais e ambientais mais especificamente "O Litoral, as Arribas e as Bacias Hidrográficas" nos 12 Municípios da Região Oeste Portugal – OesteCIM;
- Informação sobre Obras/Projetos a tratar contabilisticamente na Prestação de Contas de 2013;
- Fundação Vodafone: Programa Praia Acessível e Praia Saudável – Elaboração das candidaturas de 2014;
- Informação sobre necessidades CEI para 2014;
- Informação sobre a prestação do serviço de manutenção de espaços verdes por empresas com despesas suportadas pela autarquia;
- Colaboração na candidatura ao POVT das intervenções no litoral decorrente dos danos recentes provocados pelo estado do mar;
- Parecer sobre a Proposta de Relatório do PERSU 2020;
- Informação para o relatório de gestão e prestação de contas do exercício 2013;
- Informação sobre pedidos de concessão de lojas, bancas e outras áreas no Mercado Municipal;
- Informação sobre lista de bancas disponíveis e pedidos de concessão de bancas no Mercado Municipal;
- Elaboração de caderno de encargos para procedimento de extração de resina por privados no pinhal municipal em 2014;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição aquisição de um contentor de 40 m3 de capacidade (aberto) para processamento de RSU na Estação de Transferência de Resíduos Sólidos (ETRS);
- Elaboração de caderno de encargos para fornecimento de uma viatura pesada com superestrutura de compactação de RSU de 10 m3 de capacidade útil, a adquirir através de locação financeira;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição do serviço de transporte de RSU da Ilha da Berlenga;
- Gestão de OAU - Reporte de informação à APA no âmbito do Decreto-Lei n.º 267/2009, de 29 de Setembro;
- Mapa Integrado de Registo de Resíduos 2013 – Reporte de informação à APA;
- Reporte para ERSAR no âmbito da avaliação da qualidade do serviço de resíduos prestado aos utilizadores em 2013;
- Programa Ecovalor 2014 – Concurso Interescolar – monitorização;
- Proposta de contratação do serviço de aplicação de herbicida para controlo de ervas infestantes na cidade;

- Parecer sobre proposta do INIAV, IP para inclusão do *Juniperus spp* presente no cordão dunar norte na Rede Europeia de Conservação de Recursos Genéticos Florestais (RECRGF);
- Parecer sobre os deveres de informação aos utilizadores pelas entidades gestoras dos serviços de águas e resíduos – ERSAR;
- Proposta de aquisição do serviço de limpeza de praias e de limpeza urbana costeira do concelho;
- Análise de propostas de extração de resina por privados no pinhal municipal em 2014;
- Proposta de aquisição de 6000 kg de regeneradores dunares no âmbito do Protocolo de Colaboração entre a APA, IP e o Município de 21.03.14;
- Proposta de aquisição de 75 contentores de superfície de 1 m3 de capacidade;
- Acompanhamento do Programa ECOVALOR 2013-14 - Concurso Interescolar;
- Vistoria aos sanitários públicos das praias;
- Elaboração de relatório sobre manutenção de espaços verdes no concelho;
- Elaboração de cenários de gestão do pinhal municipal em conjunto com o GTF;
- Contributo para a APA no âmbito da revisão dos POOC e elaboração do novo POOC Alcobaca-Espichel
- Coordenação da contratação do serviço de recolha e transporte a destino final de seringas e agulhas de tratamentos veterinários em animais de companhia;
- ERSAR – Auditoria de avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos em 2013;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição de 6000 Kg de regeneradores dunares;
- Contributo para notas de imprensa sobre as praias Qualidade de Ouro 2014 e sobre o projeto SOS Vodafone Praias Seguras;
- Monitorização da prestação do serviço de limpeza de praias e do serviço de deservagem na cidade realizados pela Recolte, SA;
- Coordenação da implementação nas praias galardoadas das atividades de educação ambiental do Programa Bandeira Azul 2014;
- Elaboração do Relatório Final das Atividades de Educação Ambiental do Programa da Bandeira Azul 2014;
- Elaboração de proposta de Orçamento DASU 2015;
- Parecer sobre a avaliação acústica no Snack-Bar “Bora Bora”;
- Prestação de esclarecimentos na auditoria ERSAR realizada no âmbito do processo de avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos prestado aos utilizadores em 2013;
- Coordenação da prestação de serviços de lavagem de contentores de RSU;
- Elaboração de proposta de aquisição do serviço de receção e tratamento de resíduos de construção e demolição (RCD);
- Informação sobre a aplicação de herbicida pelos serviços municipais para controlo de ervas infestantes na cidade em 2015;
- Elaboração de informação conjunta DEA-DASU/GTF sobre cenários de gestão do pinhal municipal;

- Elaboração de caderno de encargos para aquisição de sacos de plástico para deposição de RSU;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição do serviço de recolha de RSU em compactação com viatura de 10-15 m3 de capacidade.

Serviço de Higiene e Limpeza:

Prestação de serviço regular:

- Limpeza urbana manual da cidade em seis zonas de segunda-feira a sexta-feira, com recurso a doze assistentes operacionais, em funções de cantoneiro de limpeza;
- Limpeza urbana manual da cidade aos sábados de manhã (utilizando 50% do pessoal), assegurando a execução da tarefa na zona central da cidade;
- Limpeza urbana manual no Parque Urbano da Cidade;
- Limpeza urbana manual, nas papeleiras das marginais Norte e Sul, Papôa, praias do Quebrado, Gamboa, Peniche de Cima, Cova de Alfarroba, Baleal-Campismo, Água Doce I e II, Baleal-Sul e Baleal-Norte, Molhe Leste, Medão-Supertubos, Consolação e S. Bernardino, com recurso a dois assistentes operacionais;
- Recolha de R.S.U. no concelho, em nove circuitos de compactação e um de elevação, durante sete dias por semana, com recurso a dez assistentes operacionais em funções de cantoneiro de limpeza e seis assistentes operacionais em funções de condutores de máquinas e veículos especiais;
- Recolha de papel e cartão, através de circuito em estabelecimentos comerciais do concelho, durante cinco dias por semana, com recurso a dois assistentes operacionais, um em funções de condutor de máquinas e veículos especiais e outro em funções de cantoneiro de limpeza;
- Recolha de monstros domésticos, REEE e resíduos verdes, durante seis dias por semana, com recurso à equipa de recolha de papel e cartão, antes e após a execução diária dos circuitos e ao sábado de manhã;
- Limpeza e manutenção do Canil Municipal incluindo apoio à Médica Veterinária Municipal;
- Recolha e encaminhamento para incineração de cadáveres de animais de companhia;
- Limpeza de edifícios (Edifício Paços do Concelho, Edifício Travessa dos Mareantes, Edifício Rua Vasco da Gama, Edifício Cultural, Edifício Posto de Turismo, Edifício Cemiterial, Edifício Casa da Juventude/Espaço INTERNET, Edifício Biblioteca, Posto da GNR – parcial, Armazéns Gerais, Armazéns SHL, Oficina de Serralharia, Oficina de Mecânica, Espaço Associativo, Casa da Bica, Balneários do Campo da Fonte Boa, Balneários do Campo Relvado Sintético, Pavilhão Gimnodesportivo, Centro de Dia), cinco dias por semana, com recurso a oito assistentes operacionais;
- Vigilância, limpeza e manutenção de sanitários e balneários públicos (Jardim Principal, Mercado Municipal, Largo da Ribeira, Av. 25 de Abril e Visconde), sete dias por semana, com recurso a três assistentes operacionais;

- ETRS – Controlo da descarga de resíduos urbanos (indiferenciados, madeiras, verdes, papel e cartão, monstros domésticos e plásticos mistos), operação, manutenção e limpeza da instalação e transferência de resíduos verdes e madeiras, com recurso a quatro assistentes operacionais, em funções de cantoneiro de limpeza, e um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais;
- Ecocentro da Prageira – Controlo da descarga, operação, manutenção e limpeza da instalação e transferência de resíduos (construção demolição, madeiras, verdes, papel e cartão, monstros domésticos e plásticos mistos), com recurso a dois assistentes operacionais, um em funções de cantoneiro de limpeza e outro em funções de condutor de máquinas e veículos especiais;
- Limpeza urbana mecânica da cidade, com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais, em cumprimentos de circuitos;
- Desmatação mecânica do concelho, com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais, em cumprimento de programação mensal aprovada superiormente;
- Limpeza mecânica dos areais das praias de Gamboa, Peniche de Cima, Cova de Alfarroba, Baleal-Carpismo, Baleal-Sul, Baleal-Norte, Molhe Leste, Medão-Supertubos e Consolação com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais (cinco dias por semana no verão e três dias por semana nas restantes estações do ano);
- Colocação, levantamento e descarga de contentores industriais de 15 m³, com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais;
- Captura de cães e gatos errantes ou vadios e animais perigosos sob coordenação do Serviço de Sanidade Pecuária;
- Montagem e desmontagem da vedação do recinto da feira mensal;
- Pulverização mecânica e manual, contra infestantes, da cidade, com recurso a dois assistentes operacionais em funções de cantoneiro de limpeza (até abril);
- Trabalhos de preparação da época balnear na zona costeira entre as praias de Baleal-Norte e São Bernardino, consistindo na regularização mecânica dos areais (Baleal-Sul, Consolação e São Bernardino), limpeza manual e mecânica dos areais, remoção de areia depositada nos parques de estacionamento (Baleal-Sul e Medão-Supertubos), colocação de papeleiras de praia, colocação de estrados, revisão dos sanitários públicos, trabalhos específicos das praias de Bandeira Azul (colocação de postes, painéis informativos, pictogramas e placas de delimitação de praia Bandeira Azul), entre outros.

Prestação de serviço adicional:

- Apoios: à CPP na limpeza Farol do Carvoeiro, Carnaval de Peniche, Semana da Juventude, Iniciativas Oceânicas, As Rendas de Bilros vão à Escola, Associação Mão Amiga, Horta Comunitária, ACRD Reinaldense;
- Apoio ao SMPC na remoção, transporte e inumação de cadáveres de mamíferos marinhos arrojados;

- Apoio aos eventos Peniche-Paddle Series 2014, Open-Internacional Taekwondo, Feira da Saúde, Prova SUP – PPSC, Dia Nacional do Pescador;
- Recolha de resíduos produzidos nas escolas no âmbito do Programa ECOVALOR 2013-14 - Concurso Interescolar;
- Apoio aos eventos Mostra Internacional de Rendas de Bilros, Festa N. S. Boa Viagem, Dia dos Avós, Feira Internacional de Artesanato e outros;
- Apoio aos eventos Moche Pro Portugal Rip Curl 2014 e Círios;
- Colocação de regeneradores dunares entre as praias da Cova de Alfarroba e Peniche de Cima;
- Apoio ao SEV no corte de palmeiras infestadas com o escaravelho da palmeira;
- Apoio aos eventos Passagem de Ano, Festa de Encerramento do Natal Penicheiro;
- Reforço de contentores na cidade devido a festas de passagem de ano.

Atividades realizadas durante a época balnear:

- Gamboa - Limpeza mecânica do areal; operações de remoção de limo; em Junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal;
- Peniche de Cima - Limpeza mecânica do areal; em Junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal;
- Cova de Alfarroba - Limpeza mecânica do areal; em Junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal;
- Baleal-Campismo - Limpeza mecânica do areal; em Junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal;
- Baleal-Sul - Limpeza mecânica do areal; em Junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal; limpeza com detergentes do WC público instalado na praia, incluindo a recarga dos consumíveis sabonete líquido, papel para mãos e papel higiénico;
- Baleal-Norte - Limpeza mecânica do areal; em Junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal;
- Molhe Leste e Medão-Supertubos - Limpeza mecânica do areal; entre Junho e Setembro: remoção manual dos resíduos sólidos presentes nas bermas das estradas e parques de estacionamento das praias (incluindo o despejo das papeleiras existentes), substituição diária dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal, limpeza com detergentes do WC Deficientes instalado na praia de Medão-Supertubos, incluindo a recarga dos consumíveis sabonete líquido, papel para mãos e papel higiénico, verificação do escoamento da água no WC Deficientes;

- Consolação - Limpeza mecânica do areal; em Junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal; limpeza com detergentes do WC público instalado na praia, incluindo a recarga dos consumíveis sabonete líquido, papel para mãos e papel higiénico;
- São Bernardino - Limpeza mecânica do areal; entre Junho e Setembro: limpeza com detergentes do WC público instalado na praia, incluindo a recarga dos consumíveis sabonete líquido, papel para mãos e papel higiénico;
- Monitorização e intervenções da foz do Rio de São Domingos para manutenção de boa qualidade da água de banho na praia de Medão-Supertubos;
- Zona costeira entre Baleal e Consolação - Monitorização da prestação do serviço de limpeza de praias e aglomerados urbanos realizado por privados entre julho e Setembro;
- Durante outubro e novembro foram realizados os trabalhos de remoção de todos os equipamentos afetos à época balnear, designadamente, estrados, papeleiras de praia, cinzeiros e painéis Vodafone, painéis, postes, placas e pictogramas Bandeira Azul, chuveiros de praia e poste SOS Talking;
- Ilha da Berlenga – limpeza manual diária com deposição de resíduos em contentores de superfície e posterior transporte semanal para o continente.

Serviço de Espaços Verdes:

Prestação de serviço regular:

- Manutenção de 12,5 ha de espaços verdes na cidade (incluindo a manutenção dos canteiros de árvores e arbustos do PU e do espaço verde da Prageira) e freguesias de Atougia da Baleia e Ferrel, que incluem a realização dos trabalhos necessários para assegurar o desenvolvimento adequado do material vegetal nos espaços verdes públicos (plantações, podas, regas, montagem e reparações de sistemas de rega automática, pulverizações, adubações, limpezas, transporte de resíduos verdes, entre outros), remoção de infestantes das muralhas da cidade e Fortaleza, pulverização das bermas e separador central da Av. Monsenhor Bastos, plantação de flores época Primavera-Verão e Outono-Inverno, apoio a eventos promovidos/apoiados pela autarquia.

Prestação de serviço adicional:

- Preparação de terreno para a implementação da Horta Comunitária;
- Remoção de material vegetal das escolas do 1º ciclo;
- Apoio aos eventos Moche Pro Portugal Rip Curl 2014 e Círios;

- Instalação de sistema de rega automática a nascente do cemitério;
- Corte de palmeiras infestadas com o escaravelho da palmeira;
- Montagem de sistema de rega automática em espaço verde frente à Guarda Fiscal.

Arquitetura Paisagista

O Gabinete de Arquitetura Paisagista realizou, durante o ano de 2014, a seguinte atividade:

Parque Urbano da Av. Monsenhor Bastos e da Prageira:

- Acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de Manutenção e Conservação dos Espaços Verdes;
- Realização de reuniões com o Eng.º Técnico responsável pela equipa de manutenção da empresa prestadora de serviços (Vibeiras, S.A.);
- Solicitação de execução/adjudicação de serviço externo (caso necessário), da revisão geral do funcionamento do sistema de bombagem, central de comandos e automatismo de controlo do enchimento do tanque de rega do Parque Urbano da Av. Monsenhor Bastos, com indicação das anomalias existentes a retificar com urgência;
- Comunicação das deficiências que se julga existentes na rede elétrica subterrânea de alimentação do sistema automático de rega do PU Av. M. Bastos, e que originam perdas sucessivas de sinal e falhas de conectividade no mesmo, com implicações graves na eficácia da rega dos EV;
- "Concurso Público para Manutenção e Conservação dos Espaços Verdes do Parque Urbano da Av. Monsenhor Bastos e da Prageira": elaboração, e encaminhamento ao Serviço de Aproveitamento CMP, do Caderno Técnico de Encargos revisto e atualizado + Anexos + Critérios de Adjudicação + elementos das propostas, para abertura de procedimento concursal.

Acompanhamento dos Espaços Verdes Públicos da cidade/concelho de Peniche, a cargo do SEV da CMP:

- Consulta de mercado/pedido de estimativas orçamentais/aquisição de material vegetal, material de rega e outros, para execução de EV;
- Atualização dos dados relativos às áreas de EV mantidas pelo SEV/DASU (2011 - 2013) na cidade e concelho de Peniche, para integração no "Relatório de Manutenção de EV no concelho 2014", da DASU/DEA;
- Levantamento, inventariação e caracterização de Espaços Verdes da cidade e posterior elaboração de Fichas de Identificação.

Praga de escaravelho-da-palmeira na espécie de palmeiras Phoenix canariensis:

- Análise visual do conjunto de palmeiras classificadas “Árvores de Interesse Público”, sitas no Jardim Principal e Parque do Baluarte, para identificação de exemplares infestados. Registo fotográfico;
- Análise visual das palmeiras dispersas pela cidade de Peniche, para identificação de exemplares infestados. Registo fotográfico;
- Reuniões, com o executivo da CMP, para explicação técnica da praga de escaravelho-das-palmeiras, forma de atuação do inseto, procedimentos a adotar para o seu combate (preventivos e curativos), e causas agravadas da infestação caso não se implementem medidas preventivas de combate;
- Acompanhamento das operações de limpeza de coroa e abate de palmeiras mortas e/ou em situação de grave infestação (como medida de controlo da praga e para salvaguarda da segurança/proteção de pessoas e bens), realizadas pelo SEV e com o apoio de equipamento/operador cedidos pelo Porto de Pesca de Peniche, JF de Peniche e BVP, quando necessário. Registo fotográfico;
- Consulta de mercado/pedido de estimativas orçamentais para a prestação de serviços de tratamento fitossanitário curativo e preventivo dos exemplares de Palmeiras-das-Canárias classificados, infestados com a praga de Escaravelho-da-Palmeira (*Rhynchophorus ferrugineus*) ou na envolvente direta de exemplares infestados. Reuniões com empresas prestadoras do serviço;
- Participação na Ação de Sensibilização e Divulgação sobre o *Rhynchophorus ferrugineus* (escaravelho-da-palmeira), promovida pela Câmara Municipal de Leiria em parceria com a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, realizada no CIA-Centro de Interpretação Ambiental de Leiria;
- Comunicação à DRAPLVT (Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo/Divisão de Fitossanidade e de Certificação) da existência de Palmeiras-das-Canárias infestadas na cidade de Peniche, com registo de diversos exemplares em situação de grave infestação/sem capacidade de recuperação, reunindo condições para abate e destruição a curto prazo;
- Pedido de autorização ao ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e Florestas) para abate de Palmeiras-das-Canárias na cidade de Peniche, infestadas e pertencentes ao conjunto classificado como “Árvores de Interesse Público”;
- Consulta ao Laboratório de Patologia Vegetal “Veríssimo de Almeida” (LPVVA)/ISA para Avaliação Fitossanitária do conjunto de Palmeiras-das-canárias classificados como “Árvores de Interesse Público”, incluindo caracterização do seu estado fitossanitário e determinação de recomendações de natureza fitossanitária que permitam definir uma estratégia de combate a esta praga, tecnicamente fundamentada. Acompanhamento, in loco, da 1ª fase dos trabalhos de Avaliação Fitossanitária de Palmeiras a cargo do LPVVA/ISA/UTL (Eng.ª Filomena Caetano e Eng.ª Ana Paula Ramos), no âmbito da respetiva prestação de serviços contratada;
- Elaboração de documento informativo para disponibilização no Portal do Município/Facebook sobre a praga de Escaravelho-das-Palmeiras (Características do inseto causador; Sintomas; Meios de luta; Destruição do material vegetal; Informações);

- Proc. N.º 79/2014 “Aquisição de Serviços de Abate e Tratamentos Fitossanitários de palmeiras infestadas, em Peniche” – Elaboração, e encaminhamento superior, do Caderno Técnico de Encargos; Análise das propostas/documentos do procedimento; Elaboração do Relatório Preliminar.

Espaços de Jogo e Recreio/Desportivos:

- Parque Infantil do Baluarte:
 - Solicitação de reparação da vedação em madeira do EJR;
 - Consulta de mercado/pedido de estimativas orçamentais/aquisição de mobiliário urbano;
 - Vistoria informal ao EJR para identificação das não conformidades existentes. Solicitação, via correio eletrónico, das reparações necessárias executar aos serviços com a respetiva competência;
- Parque Infantil do Jardim Principal:
 - Solicitação de reparação do assento em madeira da bancada existente no EJR;
 - Solicitação de reparação da vedação em torno do baloiço;
 - Acompanhamento da Inspeção da ASAE ao EJR realizada no dia 08.06.2014. Sem registo de não conformidades;
 - Elaboração de proposta de execução de vedação amovível para as traseiras do palco, em conformidade com o solicitado pela ASAE e de modelo idêntico à existente na delimitação do EJR;
- Parque Infantil da Urbanização Pisa Barros - Rua José António Ferreira/Rua dos Cravos, Cidade e Freguesia de Peniche:
 - Elaboração do Livro de Manutenção do EJR, em conformidade com o Artigo 30º do Regulamento anexo ao DL n.º 379/97, de 27 de dezembro, com as alterações introduzidas pelo DL n.º 119/2009, de 19 de maio;
 - Interdição do PI (29.10.2014), por motivos de vandalismo e insegurança, resultantes da destruição parcial da vedação em madeira deste EJR. Colocação de fita de sinalização e painéis informativos. Registo fotográfico e informação superior;
- Parque Infantil "Dunas da Aroeira" - Urbanização Quinta da Aroeira, localidade de Consolação, Freguesia de Atouguia da Baleia:
 - Reforço da sinalização de interdição do PI (30.10.2014), colocada inicialmente pelo Serviço Municipal de Proteção Civil em 06.08.2013 por motivos de degradação dos equipamentos e piso do EJR, para além de outras inconformidades existentes. Recolocação de fita de sinalização e painéis informativos. Registo fotográfico e informação superior;
- PU Av. Monsenhor Bastos/Equipamentos de Desporto Sénior – contacto com fornecedor para apresentação de proposta de reparação dos equipamentos.

Acompanhamento, fiscalização e emissão de pareceres técnicos de Loteamentos Urbanos e outros:

- No âmbito da avaliação dos Projetos de Espaços Exteriores (especialidade de Arquitetura Paisagista), emissão de pareceres relativos aos processos de loteamento – L1/09; L1/08;
- No âmbito de pedidos de Receção das Infraestruturas de loteamentos e outros, visita ao local, registo fotográfico e emissão de pareceres relativos aos Espaços Verdes de Utilização Coletiva dos processos – L7/97; L20/00; L11/98; L3/08; N.º 2/2010; L13/99; L10/98; N.º 439/05.

Elaboração de Projetos de Espaços Exteriores Públicos:

- Projeto de Espaços Exteriores [REV 2] do Talude da Rua António da Conceição Bento, entre a CCAM Peniche e o Tribunal – Cidade e Freguesia de Peniche (aprovado em reunião de CMP de 17.03.2014);
- Projeto de Requalificação do Pátio Escolar da EB1 de Ferrel (Estudo Prévio aprovado em reunião de CMP de 21.01.2014);
- Projeto de Requalificação do Pátio Escolar da EB1 de Serra D’El Rei (Estudo Prévio aprovado em reunião de CMP de 21.01.2014);
- Beneficiação dos canteiros da escola EB1 de Atouguia da Baleia;
- Proposta de integração de equipamento infantil no pátio escolar da EB1 e Atouguia da Baleia;
- Esquício propositivo da Horta Social/Comunitária da Associação "Mão Amiga", a instalar numa parcela de terreno municipal (objeto de contrato de comodato entre a CMP e AMA) (apresentado em reunião de CMP de 24.03.2014);
- Horta Pedagógica da Escola Básica 1,2,3 de Peniche;
- Propostas para Construção, Ampliação e Reforço de 4 Estruturas de Proteção Costeira (acessos pedonais) do concelho de Peniche, no âmbito da candidatura ao POVT, nomeadamente nas praias de: Gamboa, Peniche de Cima, Cerro e Baleal Sul;
- Estudo de Requalificação dos Espaços Públicos Exteriores do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche.

Acompanhamento/Preparação de Obras:

- Construção do Passeio na Rua Sacadura Cabral, junto à entrada principal do Cemitério Municipal de Peniche – Cidade e Freguesia de Peniche;
- Horta Comunitária da Casa da Bica – Cidade e Freguesia de Peniche;
- Espaços exteriores envolventes ao Cemitério de Peniche (Casa Mortuária), Rua das Estelas – Cidade e Freguesia de Peniche;
- Requalificação do Pátio Escolar da EB1 de Ferrel (Escola Nova) – Localidade e Freguesia de Ferrel;

- Requalificação do Pátio Escolar da EB1 de Serra D'El Rei – Localidade e Freguesia de Serra D'El Rei;
- Requalificação do Pátio Escolar da EB1 de Atouguia da Baleia – Localidade e Freguesia de Atouguia da Baleia;
- Espaços exteriores do Parque Infantil confinante à Rua Arq.º Paulino Montez – Cidade e Freguesia de Peniche;
- WCT 2014 - Campeonato Mundial de Surf, etapa Peniche (praia Supertubos): Acompanhamento dos trabalhos de instalação, e posterior desmantelamento, das estruturas do Spot (Zona de Competição) e Event Village, no que respeita às questões de proteção do sistema dunar, recuperação do coberto vegetal e limpeza de lixo.

Revisão do PDM de Peniche:

- Desenvolvimento dos Estudos de Caracterização, na componente de Análise Biofísica do território;
- Reunião com entidade externa – CCDR-LVT;
- Reuniões internas CMP; (31.03.2014) Apresentação, em sede de reunião de CMP e ao executivo camarário, dos Estudos de Caracterização da Revisão do PDM até à data elaborados;
- Pesquisa de informação/estudo da possibilidade de construção de mapas temáticos de análise do território, com recurso a software SIG. Solicitação de apoio ao Gabinete SIG/CMP para consulta de mercado.

Trabalhos diversos:

- Projeto de Requalificação do Pátio Escolar da EB1 de Serra D'El Rei:
- Apresentação do projeto à JF de Serra D'El Rei, Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e Associação de Pais;
- Preparação dos elementos técnicos para o Processo n.º 44/14-Aprov – "Concurso para fornecimento e aplicação de relva sintética para campo de jogos exterior das EB1 de Serra D'El Rei e Ferrel". Posterior análise do processo e elaboração dos Relatórios Preliminar e Final, nos termos do artigo 124º do Código dos Contratos Públicos [CCP];
- Projeto de Requalificação do Pátio Escolar da EB1 de Ferrel:
 - Apresentação do projeto ao Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e Associação de Pais;
- Preparação dos elementos técnicos para o Processo n.º 44/14-Aprov – "Concurso para fornecimento e aplicação de relva sintética para campo de jogos exterior das EB1 de Serra d'El-Rei e Ferrel". Posterior análise do processo e elaboração dos Relatórios Preliminar e Final, nos termos do artigo 124º do Código dos Contratos Públicos [CCP];
- Hortas Pedagógicas das Escolas Básicas e Jardins de Infância do concelho de Peniche – apoio ao Pelouro da Educação da CMP no âmbito do acompanhamento e promoção de medidas de dinamização do Programa "Fruta nas Escolas";

- Feira da Saúde 2014 [17, 18 e 19 de maio] – apoio prestado ao Pelouro da Educação da CMP para a elaboração de painéis verticais expositivos sobre algumas das atividades desenvolvidas pela CMP no âmbito do "Programa Fruta nas Escolas" e "Hortas Pedagógicas";
- Horta Social/Comunitária Associação "Mão Amiga", Av. da Praia, Lugar da Estrada – presença na cerimónia de celebração do contrato de comodato, entre a CMP e AMA. Apresentação, in loco, da proposta desenvolvida pelo Gabinete de Arquitetura Paisagista. Plantação simbólica de árvores ornamentais por alunos do Jardim de Infância e Escola Primária locais, com o apoio do SEV/CMP;
- Reservatório Elevado do Filtro, zona do Filtro (Papôa), Cidade e Freguesia de Peniche – no âmbito do Estudo Prévio do "Projeto de Enquadramento e Integração Paisagística do Reservatório Elevado do Filtro" (REF), presença em reuniões, análise e emissão de parecer sobre a proposta de espécies vegetais apresentada;
- Proposta de instalação de um módulo sanitário no Mercado Abastecedor de Peniche, Cidade e Freguesia de Peniche;
- Acompanhamento, conjuntamente com o Comandante Operacional da Proteção Civil, dos trabalhos de abate de um eucalipto de grande porte sito na localidade de Casais de Mestre Mendo, numa operação conjunta entre o SEV/DASU e a Proteção Civil de Peniche. Registo fotográfico;
- Sessões de transmissão de conhecimentos sobre gestão e manutenção de EV públicos, a alunos do 11º ano do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, tendo como exemplos práticos o Parque Urbano da Av. Monsenhor Bastos e a Prageira, com a duração aproximada de 1h30m/cada e realizadas in loco;
- Apoio à JF de Peniche para aquisição de material vegetal/regia no âmbito da execução das obras a seu cargo. Ponto de situação, com o Presidente JF Sr. Henrique Bertino, sobre as diversas solicitações feitas ao GAPaisagista pela JF, prioridades de intervenção e planeamento. Principais áreas de intervenção consideradas: Ed. Coosofi/Verde-Mar; Lapadusso; Moinho da Gravanha; Parque Urbano, Espaço Público a poente do Edifício Berlenga, entre outros;
- Atualização, e encaminhamento superior, da lista de Projetos de Espaços Exteriores elaborados pelo Gabinete de Arquitetura Paisagista para eventual execução de obra/integração no Orçamento Anual 2015, incluindo respetivos custos estimados;
- No âmbito do protocolo, entre a CMP e a Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, integração de aluno do Curso Técnico de Nível IV - Recursos Florestais e Ambientais no SEV/DASU, para acompanhamento dos trabalhos de manutenção de EV executados pelo serviço. Preenchimento e entrega da respetiva Caderneta de Estágio.

Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top right and several smaller ones below it, including the initials 'Lul-h-' at the bottom.

Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche

Dando continuidade aos anos anteriores os serviços do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche tem vindo a fazer um esforço para melhor servir os seus utilizadores. Para isso tem sido efetuadas alterações de remodelação e conservação, indo ao encontro das exigências e necessidades atuais.

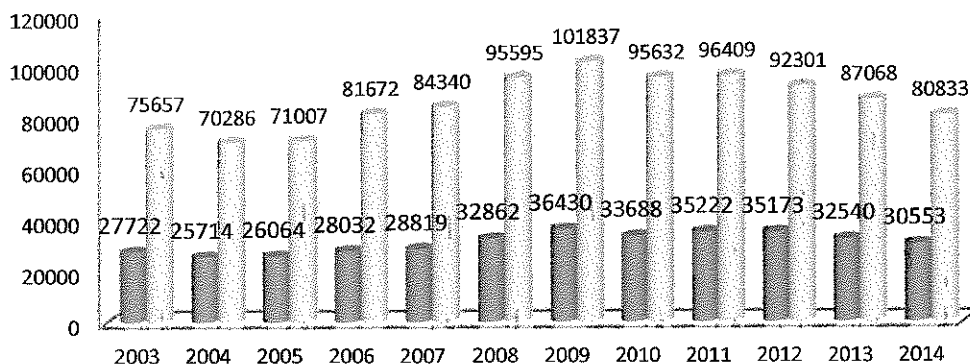
O Parque, dada a sua excelente localização e dimensão, assim como os preços praticados, é anualmente procurado por milhares de campistas e caravanistas, que vêm nesta modalidade de alojamento turístico, uma forma de estar mais próximo da natureza e num ambiente mais descontraído.

Tendo em conta a crise instalada no país, 2014, mais uma vez, apresentou-se como um desafio para este sector, uma vez que o Campismo é, hoje em dia, uma modalidade com importantes repercussões para a atividade turística, que se assume cada vez mais, como um polo gerador de riqueza económica para os Municípios e naturalmente para o País.

A nível local, os campistas/caravanistas contribuem essencialmente para o desenvolvimento de atividades comerciais como: supermercados, restaurantes, lojas, transportes, eventos, entre outros.

O Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche, em 2014, foi frequentado por um pouco mais de 30 mil pessoas o que representou um decréscimo de aproximadamente 6,11% em relação a 2013, sendo que, cerca de 24 mil foram Portugueses. Salienta-se ainda o facto de terem sido realizadas mais de 80 mil dormidas o que representou, também, uma diminuição de aproximadamente 7,16% em relação ao ano anterior.

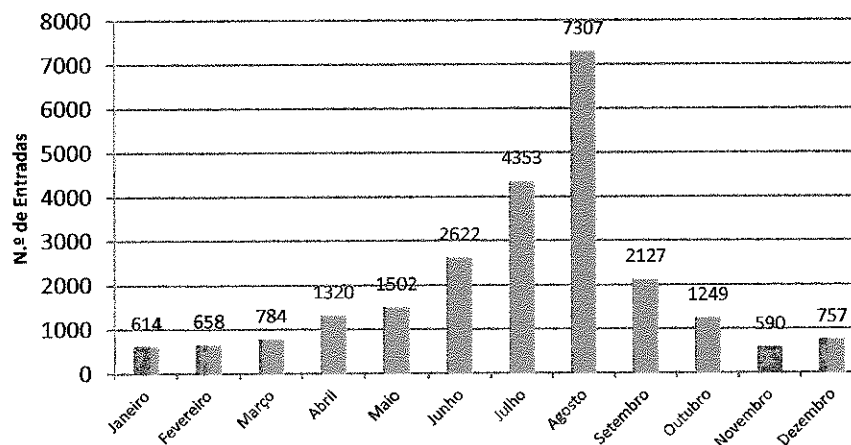
Entradas / Dormidas



Como se pode verificar no gráfico anterior, de 2004 a 2009 houve uma evolução tanto no número de entradas como no número de dormidas, no entanto, em 2010 houve uma quebra superada em 2011, voltando-se a verificar nova quebra a partir de 2012.

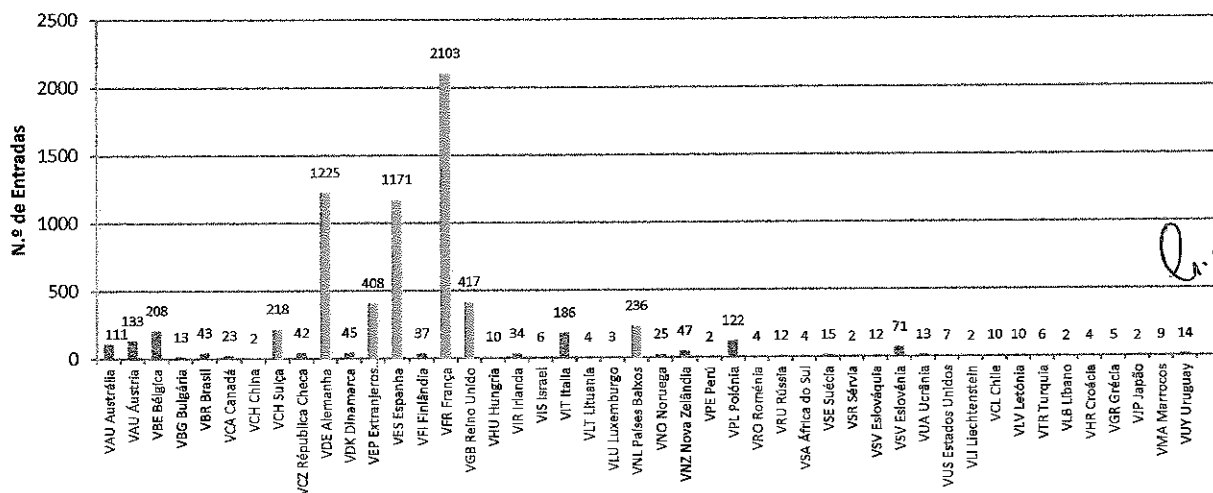
Seguidamente é apresentado o gráfico relativo ao número de entradas de Portugueses no Parque mensalmente, sendo que no total entraram no Parque 23883 Campistas Portugueses.

Entradas Portugueses - 2014



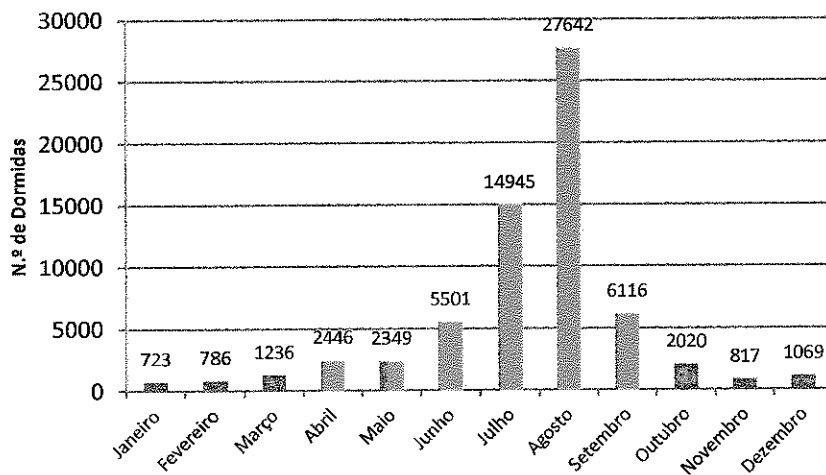
No gráfico seguinte, constata-se o número de Entradas Anual por nacionalidade, tendo no total entrado 7078 Campistas com outras nacionalidades.

Entradas por Nacionalidade - 2014



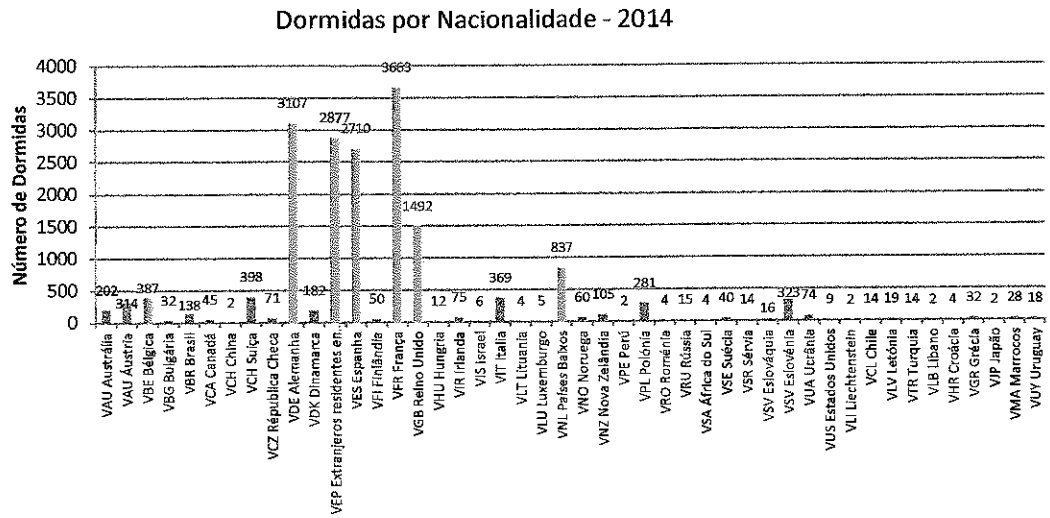
Seguidamente são apresentadas as Dormidas dos Campistas Portugueses distribuídas mensalmente, tendo sido efetuadas 65650 dormidas por Portugueses.

Dormidas Portugueses - 2014



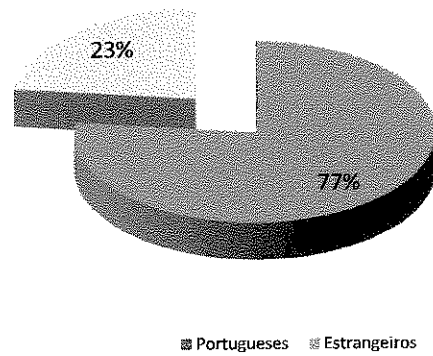
No gráfico seguinte são apresentadas as Dormidas do Ano de 2014 distribuídas por Nacionalidade. De acordo com o gráfico verifica-se que os principais mercados emissores são França, Alemanha e Espanha apresentando-se os Países Baixos, Suíça, Bélgica e Itália como mercados em crescimento. Salienta-se ainda que no total foram efetuadas 18060 dormidas por estrangeiros.

[Handwritten signatures and initials]

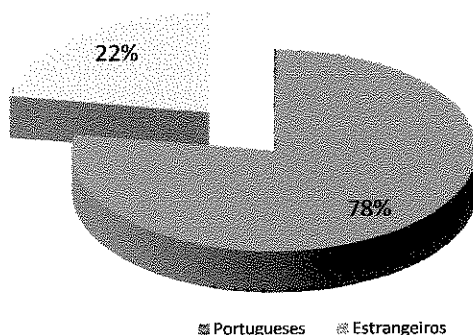


Nos gráficos seguintes são apresentados os Movimentos Totais de Entradas e Dormidas.

Movimento Total de Entradas - 2014



Movimento Total de Dormidas - 2014



Tendo por base os gráficos anteriores, pode dizer-se que a nível da procura turística, à semelhança dos anos anteriores, os Portugueses detêm a grande fatia do mercado (Entradas = 77%, Dormidas = 78%).

De acordo com os dados apresentados, pode concluir-se que o ano de 2014 revelou-se um ano de crise, em linha com as expectativas, verificando-se um decréscimo acentuado tanto no número de dormidas como no número de entradas efetuadas no Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche.

| Piscinas Municipais

A Piscina Municipal e a Câmara Municipal de Peniche têm vindo a fazer um esforço para melhor servir a população de Peniche e concelho. Para isso, tem vindo a remodelar, conservar e a aumentar os serviços na Piscina Municipal, podendo assim satisfazer melhor a população.

O objetivo destas mudanças tem vindo ao encontro de algumas sugestões realizadas pelos utentes, tais como, a flexibilidade de horários, professores a tempo inteiro, tratamento da água menos prejudicial à saúde, entre outras.

Por outro lado, a Câmara Municipal tem vindo ao encontro das dificuldades da população a nível social, mantendo o preçário inalterado desde 2007, bem como a cedência do autocarro para transporte de seniores das zonas rurais para estes poderem usufruir de atividades na piscina.

Quanto à parte da educação, a Câmara Municipal tem vindo a proporcionar a todas as crianças do 1ºCiclo a utilização da piscina na atividade de natação, ao longo do ano.

No que diz respeito às atividades de lazer, a Câmara Municipal tem vindo a realizar ao longo da época atividades lúdicas, tais como, o Festival de Hidro-Carnaval, onde os utentes da piscina de Peniche confraternizam com outras piscinas, a Semana do Pai e da Mãe, onde todos os pais podem confraternizar com os seus filhos na atividade de natação, a Semana do Amigo, onde cada utente pode trazer um amigo e frequentar a mesma aula, Torneio de Escolas de Natação, encontros de Natação Sincronizada e por fim, para encerramento da época letiva, realiza-se o Festival de Encerramento, onde todos os utentes (Seniores, Adultos, Crianças e Bebés) se juntam em festa.

Relativamente à componente desportiva, a Câmara Municipal tem vindo a acompanhar a Equipa de Natação de Competição em parceria com o Clube Naval de Peniche, a equipa de Triatlo do PAC, através da celebração de protocolos entre as partes e a Escola Secundária através do desporto escolar.

Gabinete Apoio aos Fundos Comunitários

A Estrutura de Apoio ao QREN (EAQ) foi criada por despacho do Sr. Presidente da Câmara datado de 11.02.2008, por proposta do senhor Diretor do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística. Esta estrutura interna é responsável pela pesquisa e avaliação de oportunidades de cofinanciamento existentes e pela submissão de candidaturas, de acordo com os projetos e iniciativas municipais, após aprovação por parte da Exa. Câmara Municipal. Integram a EAQ várias unidades orgânicas do Município, embora a gestão permanente seja assegurada pelo Gabinete de Planeamento Estratégico, Estudos e Projetos e pela Divisão Financeira, em estreita ligação com as demais unidades orgânicas que integram a EAQ, sempre que tal se revela necessário. Após a aprovação das candidaturas, a EAQ está incumbida da gestão, acompanhamento e execução financeira das respetivas operações junto dos vários Programas Operacionais que constituem o Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN, fazendo simultaneamente a ligação às unidades orgânicas do Município responsáveis pela gestão, execução, fiscalização e pagamento das ações incluídas nessas candidaturas. Durante o período de execução física e financeira das operações a EAQ é responsável pelos fluxos de informação trocados com as entidades cofinanciadoras, incluindo a submissão periódica de pedidos de pagamento junto destas, com base nas faturas registadas, e pela posterior regularização dos pagamentos junto dos fornecedores, dentro dos prazos estabelecidos. É mantido o arquivo documental de todo o processo, cuja disponibilização é obrigatória para consulta durante a verificação de encerramento da operação e em caso de eventuais inspeções ou auditorias por parte das entidades cofinanciadoras.

No âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana constituiu-se uma parceria em Peniche, liderada pelo Município e com a participação de várias instituições locais, sem fins lucrativos, tendo em vista a realização de diversos investimentos. Na qualidade de líder, o Município tem

prestado apoio técnico na apresentação e gestão das candidaturas das entidades da parceria, para além de, nalguns casos, apoiar também na fiscalização e coordenação de segurança em obra.

Abaixo apresenta-se a lista de candidaturas de que o Município de Peniche é beneficiário ou relativamente às quais prestou, durante o ano de 2014, apoio às entidades que integram a Parceria Local para a Regeneração Urbana:

Candidaturas

Designação	Estado /atividades desenvolvidas
Recuperação do Fosso da Muralha (Área Molhada);	Em encerramento/Gestão e acompanhamento
Recuperação do Edifício António da Conceição Bento;	Em execução/Gestão e acompanhamento
Programa de Dinamização da Parceria Local;	Concluído
Nova Sede da ACISCP (apoio prestado à ACISCP no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana);	Concluído
Beneficiação da Igreja de S. Pedro (apoio prestado à paróquia no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana);	Concluído
Museu Paroquial de Peniche (apoio prestado à paróquia no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana);	Em encerramento/Gestão e acompanhamento
Convenção "Sou de Peniche" (apoio prestado à ADEPE no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana);	Concluído
Projeto "Promover a Saúde com os Idosos" apoio prestado à ACOMPANHA no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana	Concluído
Sede do Clube Naval de Peniche (apoio prestado ao CNP no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana);	Concluído
Centro de Recursos para a Inclusão (apoio prestado à CERCIPeniche no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana);	Concluído
Centro de Alto Rendimento de Surf;	Em encerramento/Gestão e acompanhamento
Beneficiação da Estrada Municipal n.º 578 (Peniche-Baleal);	Concluído
Remodelação do Centro Coordenador de Transportes de Peniche;	Concluído
Construção do Centro Educativo de Atouguia da Baleia;	A aguardar novas aberturas de concurso Portugal 2020
Remodelação e Ampliação da Rede de Esgotos Domésticos e Pluviais na Zona da Varginha em Serra D'El Rei, 1ª fase - SMAS;	Em encerramento/Gestão e acompanhamento
Grande Rota Rede Natura do Oeste;	Concluído
Grupo de Ação Costeira do Oeste;	Em encerramento/Gestão e acompanhamento
Musealização do Sítio Arqueológico do Morraçal da Ajuda;	Concluído (rescisão de contrato)
Requalificação do Museu Municipal: Pesca, Construção Naval e Indústria Conserveira;	A concluir (rescisão de contrato)

Designação	Estado /atividades desenvolvidas
Mostra Internacional de Rendas de Bilros	Em encerramento/Gestão e acompanhamento
Fórum Multiusos de Serra D'El Rei;	A aguardar novas aberturas de concurso Portugal 2020
Modernização Administrativa do Oeste – Modelo de Gestão Voltado para o Município;	Em encerramento/Gestão e acompanhamento
Apetrechamento Tecnológico de Escolas do 1.º Ciclo/Jardins de Infância	Em encerramento/Gestão e acompanhamento

Outras Iniciativas e Projetos e Cofinanciados

Designação	Estado /atividades desenvolvidas
Projeto SURGE (energia das ondas);	Concluído
Projeto SWELL (energia das ondas);	Em execução/Gestão e acompanhamento
Contrato de Subvenção Global (Contratualização);	Concluído
Avaliações e Estudos diversos sobre enquadramento e elegibilidade de projetos públicos e privados nos instrumentos de cofinanciamento comunitário existentes (Portugal 2020);	Em execução/Elaboração
Cluster do Conhecimento e Economia do Mar - Associação Oceano XXI;	Em execução/Gestão e acompanhamento
Candidatura Rip Curl PRO 2014 (OesteCIM)	A aguardar novas aberturas de concurso Portugal 2020

Ponto de situação dos projetos desenvolvidos pelo Município de Peniche, incluindo os projetos apoiados no quadro da Parceria para a Regeneração Urbana e os projetos desenvolvidos em parceria com outras entidades.

Designação do Projeto	Data de Realização	Investimento Total	Investimento Elegível Previsto	Cofinanciam. Previsto	Admin. Central	Situação
Centro de Alto Rendimento do Surf	2010-2011	1.357.028,81	1.276.241,94	1.084.805,65	-	Concluído/Relatório Final Apresentado
Beneficiação da Estrada Municipal n.º 578	19/12/2008 a 18/02/2009	170.370,20	170.370,20	144.814,67	-	Concluído
Remodelação do Centro Coordenador de Transportes de Peniche	21/07/2008 a 30/06/2011	261.767,67	261.767,67	222.502,52	-	Concluído
Remodelação e Ampliação da Rede de Esgotos Domésticos e Pluviais na Zona da Varginha em Serra D'El Rei, 1.ª Fase	06/01/2010 a 15/09/2010	269.847,90	269.847,90	229.370,72	-	Em encerramento financeiro
Plano Municipal de Promoção da	01/09/2008 a 30/04/2010	191.134,70	191.134,70	162.464,50	-	Concluído

Designação do Projeto	Data de Realização	Investimento Total	Investimento Elegível Previsto	Cofinanciam. Previsto	Admin. Central	Situação
Acessibilidade						
Plano Local de Promoção da Acessibilidade	01/09/2008 a 30/06/2010	113.764,98	113.764,98	96.700,23	-	Concluído
Recuperação do Fosso da Muralha - 1.ª Fase (Área Molhada)	10/12/2010 a 02/09/2013	5.203.437,04	4.154.247,35	3.531.110,25	836.163,40	Concluído/Relatório Final Apresentado
D1 - Recuperação do Edifício António da Conceição Bento	16-10-2009 a 16-10-2011	600.000,00	600.000,00	510.000,00	-	Em execução
E1 - Programa de Dinamização da Parceria Local	01-04-2009 a 31-12-2011	70.000,00	70.000,00	59.500,00	-	Concluído
Sede da ACISCP - ACISCP	01/07/2010 a 30/06/2011	412.511,59	412.511,59	330.009,27	-	Concluído
Centro de Recursos para a Inclusão - CERCIPeniche	28/06/2011 a 04/09/2013	466.014,00	466.014,00	372.811,20	-	Concluído
Sede do Clube Naval de Peniche - Clube Naval de Peniche	28/06/2011 a 04/06/2013	316.507,35	316.507,35	253.205,88	-	Concluído
Promover a Saúde com os Idosos - ACOMPANHA	30/11/2010 a 01/06/2013	65.000,00	65.000,00	52.000,00	-	Concluído
Convenção "Sou de Peniche" - ADEPE	11/06/2010 a 31/12/2012	30.000,00	30.000,00	24.000,00	-	Concluído
Recuperação da Igreja de S. Pedro - Fábrica da Igreja da Paroquial de S. Pedro de Peniche	30/11/2010 a 30/09/2014	775.000,00	775.000,00	620.000,00	-	Concluído
Museu Paroquial de Peniche - Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de S. Pedro de Peniche	30/11/2010 a 30/09/2014	185.000,00	185.000,00	148.000,00	-	Concluído/Relatório Final Apresentado
Rota Rede Natura do Oeste	01/09/2008 a 31/08/2009	104.154,87	96.520,58	25.761,31	21.897,12	Concluído
Integração das TIC's nos Processos de Ensino e Aprendizagem	2010 - 2013	516.668,40	439.168,14	26.151,71	22.228,95	Concluído/Relatório Final Apresentado
SAMA Oeste	2012 - 2014	4.790.745,70	4.429.289,30	308.098,00	261.883,30	Concluído/Relatório Final Apresentado

Serviço Municipal de Proteção Civil

A proteção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas, com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Como objetivos a proteção civil visa prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofe deles resultante. Visa ainda atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos bem como socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo, proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público e apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.

Ao Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Peniche cabe desenvolver atividades de planeamento de operações, prevenção, segurança e informação pública, tendentes a prevenir riscos coletivos inerentes à situação de acidente grave ou catástrofe.

Serviço Municipal de Proteção Civil

O SMPC de Peniche, através do Gabinete de Prevenção e Planeamento, do Gabinete Técnico Florestal e do respetivo Apoio Administrativo realizou durante o ano de 2014:

- 92 Informações de âmbitos diversos;
- 13 Comunicados à População;
- 15 Planos de Segurança (PS);
- 05 Planos de Coordenação (PC)
- 17 Pareceres referentes a queimas/queimadas.

Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC):

Ao abrigo da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, que aprova a Lei de Bases da Proteção Civil, bem como a Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro (que define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal), determinam a existência em cada município de uma CMPC.

O município de Peniche, mantém presente esta obrigatoriedade legal, mantendo em funcionamento a CMPC.

Durante o ano de 2014, a CMPC reuniu em março.



Conselho Municipal de Segurança (CMS)

Nos termos dos artigos 161.º, alínea c), e 166.º, n.º 3, e do artigo 112.º, n.º 5, da Constituição, foram criados os CMS através da Lei n.º 33/98, de 18 de julho.

No caso do Município de Peniche, o seu CMS, é uma entidade de âmbito municipal com funções de natureza consultiva, que visa promover a articulação, a troca de informações e a cooperação entre as entidades que, na área do Município de Peniche, têm intervenção ou estão envolvidas na prevenção e na garantia da inserção social e da segurança e tranquilidade das populações.

Durante o ano de 2014, a CMS reuniu em março.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Peniche (CMDFCI)

Nos termos dos artigos 161.º, alínea c) da Constituição, foram criadas as CMDFCI através da Lei n.º 14/2004, de 8 de maio.

As comissões são centros de coordenação e ação local de âmbito municipal, a funcionar sob a coordenação do presidente da câmara municipal e têm como missão coordenar, a nível local, as ações de defesa da floresta contra incêndios florestais e promover a sua execução.

Durante o ano de 2014, a CMDFCI de Peniche reuniu em maio.

Gabinete Técnico Florestal (GTF)

O GTF durante o ano de 2014 desenvolveu diversas atividades, destaca-se as questões relacionadas com o apoio às Juntas de Freguesia no âmbito das questões referentes às áreas florestais. O GTF de Peniche continua a funcionar de forma intermunicipal com o GTF da Lourinhã, sendo o Engenheiro Técnico Florestal comum aos dois municípios.

Informação Pública

O SMPC de Peniche manteve um acompanhamento permanente e uma tomada de medidas preventivas face aos Alertas decretados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, nomeadamente os referentes a condições meteorológicas adversas (frio, vento, precipitação e agitação marítima).

São objetivos diários para o Serviço Municipal de Proteção Civil de Peniche manter uma proximidade com a população no sentido de transmitir alguns conselhos úteis ao nível da prevenção, permitindo assim que os munícipes de Peniche colaborem numa política de segurança.



Instrumentos de Planeamentos

O SMPC de Peniche continuou a marcar presença nos diversos eventos realizados no município em 2014, contribuindo para um aproximar dos diversos intervenientes, permitindo assim a troca de informação e de conhecimento entre os diversos intervenientes.

Os diversos Planos elaborados durante o ano de 2014, foram:

- Plano Coordenação para o evento “Carnaval 2014”;
- Plano Coordenação “Praias 2014”;
- Plano Coordenação “Berlengas 2014”;
- Plano Coordenação para o evento “Carnaval de Verão 2014”;
- Plano de Segurança para o evento “Festa Ferrel 2014”;
- Plano Segurança para o evento “Festa Nossa Senhora da Boa Viagem 2014”;
- Plano de Coordenação para o evento “Campeonato do Mundo Surf 2014”;
- Plano de Coordenação para o evento “Passagem de ano 2014/2015”;

Arribas – Vigilância e Acompanhamento

O SMPC de Peniche realiza periodicamente uma avaliação das condições das arribas em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente, na procura de detetar qualquer alteração significativa que possa representar um risco acrescido para os utilizadores destes espaços.

Proteção Civil e as Escolas

O SMPC de Peniche desenvolveu em 2014 algumas atividades no sentido de promover uma Cultura de Segurança nas camadas mais jovens da população, nomeadamente na realização de algumas deslocações as escolas do concelho de Peniche.

O SMPC de Peniche colaborou com alguns alunos na realização de trabalhos de pesquisa escolares, ao nível do Secundário e Universitário, que abordavam a temática da proteção civil.

Diversos

Sendo a proteção civil uma área tão transversal e multidisciplinar, cumpre referir neste ponto mais algumas das atividades que ao longo de 2014 foram realizadas pelo SMPC de Peniche:

- Coordenação e elaboração do expediente relativo as tarefas inerentes ao Serviço Municipal de Proteção Civil;

- Emissão de informações, vistorias e pareceres diversos no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Apoio e acompanhamento em situações referentes ao trânsito;
- Apoio ao GTF, no âmbito da emissão de pareceres;
- Atendimento aos Munícipes no que respeita a situações do âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Apoio à população, aquando de situações adversas;
- Articulação com o Serviço de Ação Social em diversas situações de carácter social;
- Articulação com a Fiscalização Técnica Municipal no âmbito de variadíssimas situações de imóveis em risco aparente que queda;
- Articulação com o Serviço Médico Veterinário do Município em diversas situações do âmbito de competências da Médica Veterinária do Município;
- Articulação com o Departamento de Obras Municipais, Departamento de Energia e Ambiente, Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Departamento Administrativo e Financeiro e Serviços Municipalizados de Peniche, em função das ocorrências diárias durante o ano de 2014.

Serviços Veterinários

Vistorias higio-sanitárias a veículos de transporte e venda de produtos alimentares (nomeadamente pescado);

Resgate de animais em risco, em colaboração com a Acção Social, Comandante Operacional Municipal e Polícia de Segurança Pública de Peniche e, ainda, os Serviços de Higiene e Limpeza.

Vacinação antirrábica de canídeos e controlo de outras zoonoses– Campanha 2014

Identificação eletrónica de animais –Campanha 2014

Promoção e divulgação do programa de adoção de animais do Município de Peniche (com o apoio do Espaço Internet, através do “site” do Município). Adoção de animais a partir do Canil da Câmara Municipal. Serviço de animais “perdidos e achados”

Reclamações de insalubridade e resposta a denúncias sobre maus-tratos e violência/abandono de animais (em colaboração com Unidade Local de Saúde Pública de Peniche, Comandante Operacional Municipal) – condições de alojamento de animais de companhia – cães e gatos – irregularidades em número, condições de bem-estar e sanidade / (saúde) animal – reclamações de PSP, Municípios, Juntas de Freguesia, etc.

Processamento de todas as queixas/reclamações/participações envolvendo animais
Acompanhamento técnico de todas as entradas de animais no canil e de todos os sequestros sanitários regulamentares.

Acompanhamento técnico de todos os episódios conhecidos de ataques de animais a outros animais ou a seres humanos, no Concelho.

Articulação com Autoridades Policiais (GNR, GNR/SEPNA, PSP), Autoridade de Saúde e Hospitais e Comandante Operacional Municipal, Fiscalização Municipal e Juntas de Freguesia.

Colaboração na divulgação de animais perdidos/roubados no Concelho de Peniche – divulgação online, em “serviços veterinários”.

Envio regular de informação ao executivo autárquico de diversas notícias referentes aos temas: saúde pública, segurança alimentar, bem-estar e saúde animal, agropecuária, política agrícola comum e das pescas, fiscalização de estabelecimentos do sector alimentar e outras do ramo da medicina veterinária.

Informação sobre Casos suspeitos de raiva humana, em colaboração com a Unidade Local de Saúde Pública de Peniche.

Vistoria a dromedários em local de filmagens de cenas da película “Mil e Uma Noites” – Verificação de documentação de acompanhamento, de transporte, identificação, resultados de análises de brucelose e tuberculose, etc.

Articulação com os municípios limítrofes.

[Handwritten signatures and initials]
 L. L. h-

Informação económico-financeira

| Análise Orçamental e Financeira

Análise Orçamental

Os documentos de suporte para esta análise são o Orçamento da Receita e da Despesa e as Grandes Opções do Plano, considerando um horizonte temporal de 5 anos.

Resumo dos valores do Orçamento Municipal 2010 a 2014

Valores em Euros (€)

Orçamento	2010*		2011		2012		2013		2014	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Receitas										
Receitas Correntes	18 177 850	57,69%	17 115 737	55,57%	16 283 447	60,88%	14 389 080	70,20%	14 338 095	82,18%
Receitas de Capital	13 331 105	42,31%	13 684 246	44,43%	10 462 495	39,12%	6 109 085	29,80%	3 108 280	17,82%
TOTAL	31 508 955		30 799 983		26 745 942		20 498 165		17 446 375	
Despesas										
Despesas Correntes	18 177 850	57,69%	17 115 737	55,57%	16 283 447	60,88%	15 443 590	75,34%	13 403 800	76,83%
Despesas de Capital	13 331 105	42,31%	13 684 246	44,43%	10 462 495	39,12%	5 054 575	24,66%	4 042 575	23,17%
TOTAL	31 508 955		30 799 983		26 745 942		20 498 165		17 446 375	

* Aprovado em Abril

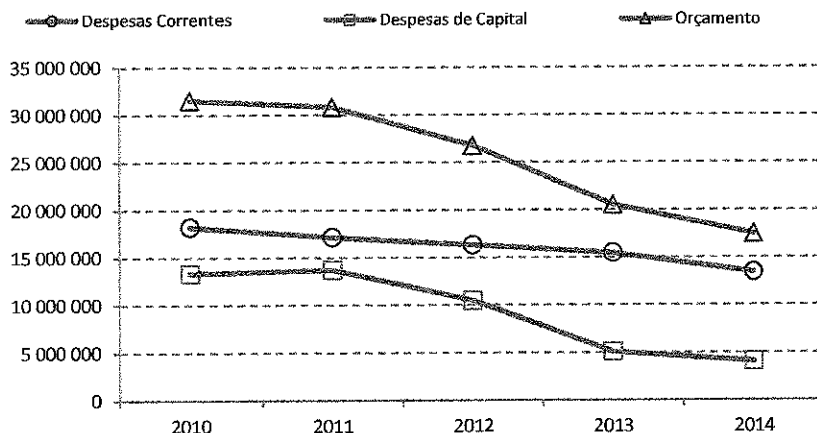
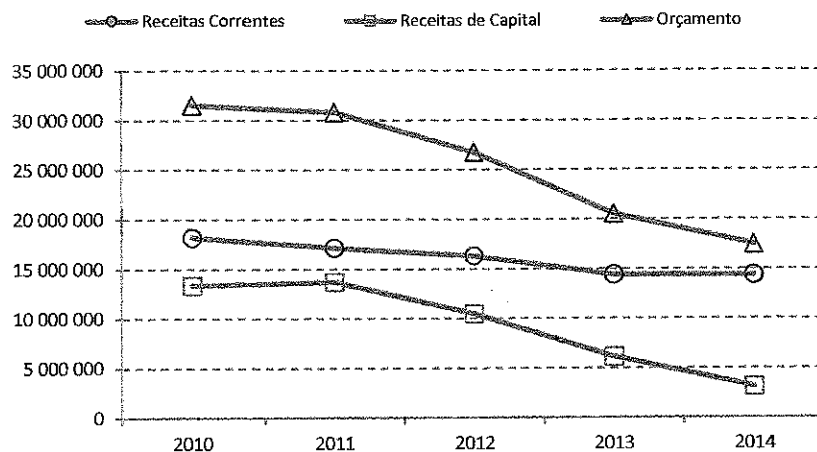
O Orçamento e as Grande Opções do Plano

Em 2014, o Orçamento do Município de Peniche foi de 17.446.375 € (dezassete milhões e quatrocentos e quarenta e seis mil e trezentos e setenta e cinco euros), valor que, mais um ano consecutivo, voltou a diminuir substancialmente.

Em 2010, o valor global do Orçamento foi o mais alto dos últimos 5 anos, esse valor está associado, essencialmente, ao desenvolvimento de alguns projetos.

Comparando os dois gráficos, verifica-se que as curvas são muito semelhantes, o que mostra que tem sido respeitado o princípio do equilíbrio orçamental corrente na elaboração dos Documentos Previsionais.

[Handwritten signatures and initials]



A Execução Orçamental

No que diz respeito à execução orçamental, são apresentados alguns rácios de análise orçamental. Estes rácios, assentam na relação entre pagamentos e recebimentos, pelo que as conclusões a retirar dos indicadores a seguir apresentados deverão ter em conta este fator.

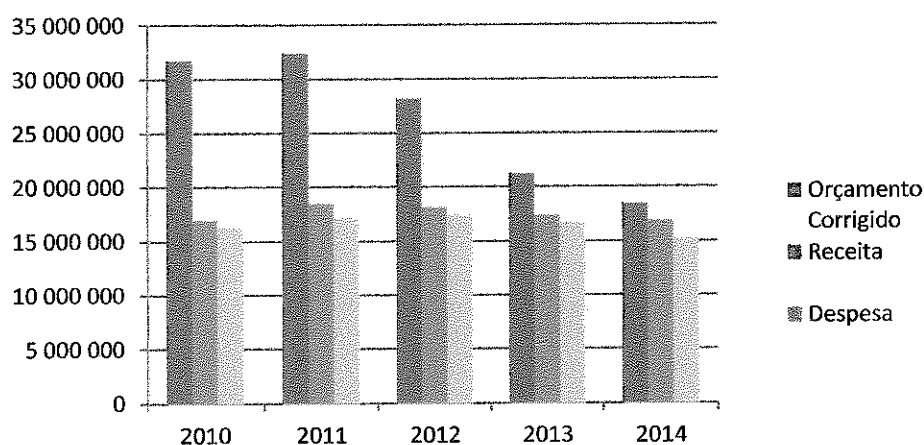
Resumo da Execução Orçamental por Capítulo e Agrupamento

			Valores em Euros (€)		
DESIGNAÇÃO RECEITA	VALORES		DESIGNAÇÃO DESPESA	VALORES	
	2014	%		2014	%
Saldo da Gerência Anterior	856 856	5,06%			
01 Impostos diretos	5 573 002	32,92%	01 Despesas com o pessoal	6 017 589	35,55%
02 Impostos indiretos	118 047	0,70%	02 Aquisição de bens e serviços	5 494 139	32,46%
04 Taxas, multas e outras penalidades	129 739	0,77%	03 Juros e outros encargos	115 992	0,69%
05 Rendimentos da propriedade	933 152	5,51%	04 Transferências correntes	1 169 173	6,91%
06 Transferências correntes	4 862 259	28,73%	05 Subsídios	256 736	1,52%
07 Venda de bens e serviços correntes	2 661 845	15,73%	06 Outras despesas correntes	125 528	0,74%
08 Outras receitas correntes	8 795	0,05%			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	14 286 840	84,40%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	13 179 157	77,86%
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 Venda de bens de investimento	75 000	0,44%	07 Aquisição de bens de capital	1 116 801	6,60%
10 Transferências de capital	730 832	4,32%	08 Transferências de capital	107 228	0,63%
11 Ativos financeiros	8 711	0,05%	09 Ativos financeiros	0	0,00%
12 Passivos financeiros	940 976	5,56%	10 Passivos financeiros	775 153	4,58%
13 Outras receitas de capital	0	0,00%	11 Outras despesas de capital	65 439	0,39%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1 755 520	10,37%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	2 064 621	12,20%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	27 476				
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	27 476	0,16%	TOTAL DE OUTRAS DESPESAS	0	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS	16 069 836		TOTAL DAS DESPESAS	15 243 778	
			Saldo para a Gerência Seguinte	1 682 913	9,94%
TOTAL	16 926 691		TOTAL	16 926 691	

Evolução da Execução Orçamental

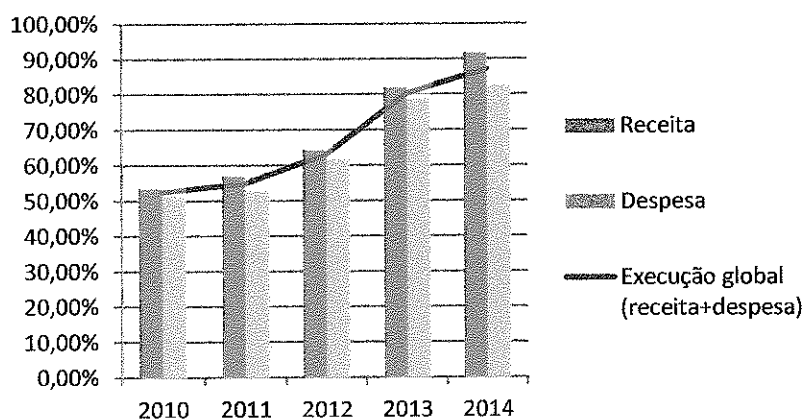
O nível de execução orçamental médio de 2010 – 2014 situa-se nos 69,74% para a Receita e nos 65,45% para a Despesa.

	2010	2011	2012	2013	2014
Orçamento Corrigido	31 768 442	32 448 343	28 237 645	21 234 992	18 462 730
Receita	17 015 753	18 508 614	18 181 344	17 414 942	16 926 691
Despesa	16 284 956	17 155 852	17 469 517	16 710 978	15 243 778



Em 2014, a execução orçamental aumentou, aumento que se regista desde 2011 comparativamente a 2010. O grau de execução global da receita e da despesa, respetivamente, registado em 2014 face a 2013 aumentou 9,67 pontos percentuais e 3,87 pontos percentuais. O quadro seguinte reflete essa evolução.

Evolução da execução orçamental, %



A execução orçamental, em 2014, fixou-se em 91,68% para a receita e 82,57% para a despesa, aproximando-se, cada vez mais, dos 100% de execução. Em termos globais a execução registou os 87,12% do orçamentado.

Evolução da Execução Orçamental da Receita

Estrutura da Receita Cobrada

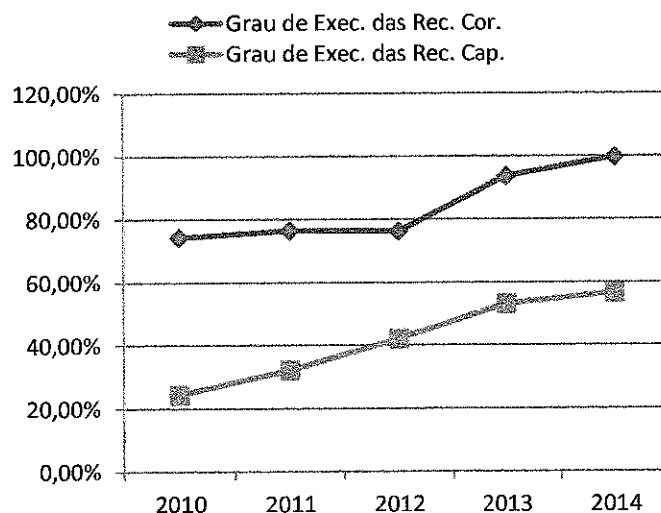
Valores em Euros (€)

	2010	2011	2012	2013	2014
Receitas Correntes	80,56%	74,92%	73,88%	80,60%	89,08%
Receitas de Capital	19,44%	25,08%	26,12%	19,40%	10,92%

A receita cobrada em 2014 é composta por 89,08% de receitas correntes e 10,92% de receitas de capital. A cobrança de receita de capital está muito dependente do nível de execução de investimento participado através de fundos comunitários, protocolos, contratos-programa, financiamento bancário e venda de património.

De salientar, que em 2014 foi efetuada a segunda utilização do empréstimo contraído no âmbito do PAEL representando 53,6% da receita de capital cobrada em 2014.

	2010	2011	2012	2013	2014
Grau de Exec. das Rec. Cor.	74,24%	76,46%	76,27%	93,53%	99,64%
Grau de Exec. das Rec. Cap.	24,44%	32,05%	42,01%	53,05%	56,48%



O nível de execução das receitas correntes é naturalmente elevado, apresentando um grau de execução médio dos últimos cinco anos de 84,03%.

No que diz respeito ao grau de execução das receitas de capital, verifica-se que a média dos últimos cinco anos é de 41,60%.

Evolução da Execução Orçamental da Despesa

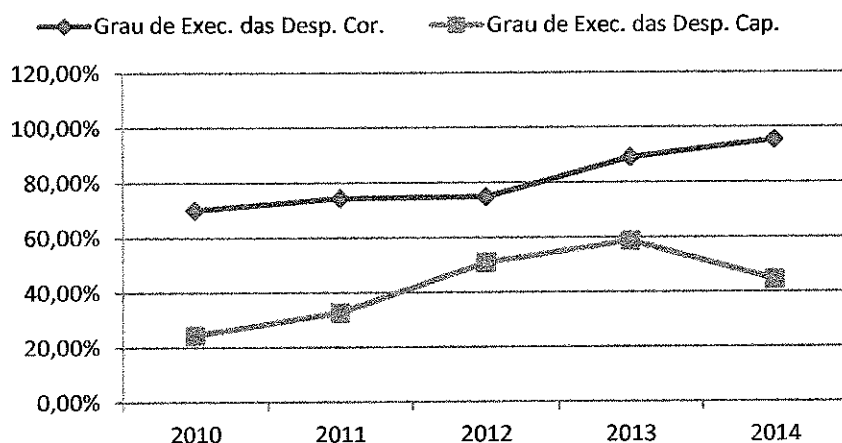
Estrutura das despesas (pagamentos) efetuadas

	2010	2011	2012	2013	2014
Despesas Correntes	80,46%	74,07%	69,64%	82,29%	86,46%
Despesas de Capital	19,54%	25,93%	30,36%	17,71%	13,54%

A estrutura de pagamentos é normalmente semelhante à estrutura de receitas cobradas, considerando que se está a analisar pagamentos e recebimentos. No entanto, a relação direta entre corrente e capital, sendo desejável que se verifique o equilíbrio, depende da forma como o saldo da gerência anterior é utilizado, ou seja, o tipo de pagamentos que são realizados com este saldo.

	Valores em Euros (€)		
	Receita	Despesa	Utiliz.
Saldo da gerência anterior	856 856		
Correntes	14 286 840	13 179 157	1 107 683
Capital	1 755 520	2 064 621	-309 101
Outras	27 476		
Saldo da gerência	1 682 913		

Em 2014, voltou a verificar-se o princípio de equilíbrio.



Em termos de pagamento de despesas correntes, temos um grau de execução médio dos últimos cinco anos de 80,68%, verificando-se que se manteve a tendência de aumento registada desde a comparação entre 2010 e 2011.

No que diz respeito a despesas de capital, o grau de execução médio dos últimos cinco anos é de 42,11%, sendo que até 2013 se verificou um movimento ascendente, contrariado em 2014. Para tal, contribuíram alguns projetos de investimento cuja execução foi inferior a 15% (Reabilitação do edifício António Bento, Construção do Centro Educativo da Atouguia da Baleia, Iluminárias Tipo Led, Arranjo do Fosso da Muralha e da Zona Envolvente 2.ª fase).

Rácios sobre o grau de cobertura das despesas

Cobertura das Despesas pelas Receitas

Este rácio tem como objetivo medir a capacidade do Município em dar resposta aos compromissos assumidos. No entanto, considerando que o que está em análise são pagamentos e recebimentos a tendência é para estar acima dos cem por cento.

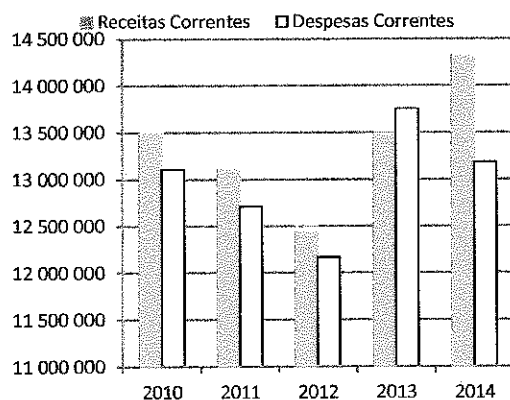
[Handwritten signatures and initials]

Valores em Euros (€)

	2010	2011	2012	2013	2014
Receita Total / Despesa Total	104,49%	104,07%	104,07%	104,21%	111,04%

Peso das Despesas Correntes nas Receitas Correntes

	2010	2011	2012	2013	2014
Receitas Correntes	13 498 912	13 104 879	12 433 161	13 462 410	14 314 316
Despesas Correntes	13 103 548	12 708 180	12 166 603	13 752 184	13 179 157
D. Correntes / R. Corrente	97,07%	96,97%	97,86%	102,15%	92,07%

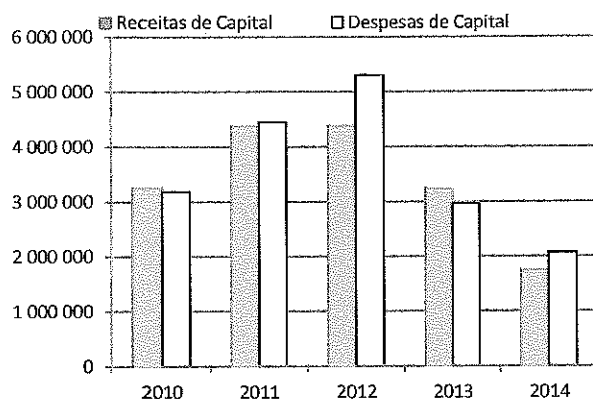


Peso das Despesas de Capital nas Receitas de Capital

Em 2014, comparativamente a 2013 houve um decréscimo das receitas e despesas de capital.

Valores em Euros (€)

	2010	2011	2012	2013	2014
Receitas de Capital	3 257 355	4 385 927	4 395 420	3 240 705	1 755 520
Despesas de Capital	3 181 408	4 447 672	5 302 914	2 958 794	2 064 621
D. Capital / R. Capital	97,67%	101,41%	120,65%	91,30%	117,61%



Handwritten signature and initials.

Rácios de estrutura das receitas

Receita Própria / Receita Total

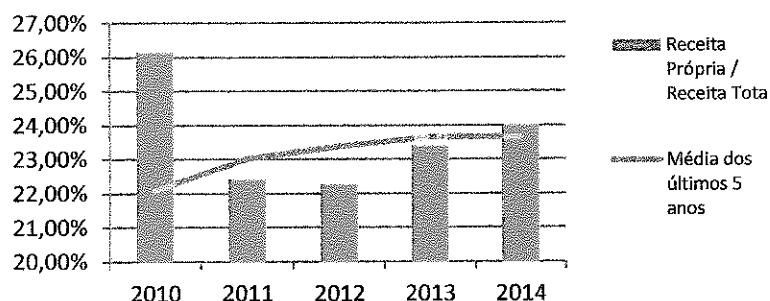
Conceitos:

Receita própria = Receitas controladas diretamente pelo Município.

Receita Própria = Impostos Indiretos + Taxas, Multas e Outras Penalidades + Rendimento de Propriedade + Venda de Bens e Prestações de Serviços Correntes + Outras Receitas Correntes

RECEITA PRÓPRIA	2010	2011	2012	2013	2014
02 Impostos indiretos	684 362	150 862	110 800	104 879	118 047
04 Taxas, multas e outras penalidades	262 532	158 509	124 279	130 123	129 739
05 Rendimentos da propriedade	818 355	793 039	838 842	956 415	933 152
07 Venda de bens e serviços correntes	2 609 448	2 816 483	2 665 230	2 713 817	2 661 845
08 Outras receitas correntes	6 169	3 791	11 054	2 641	8 795
TOTAL RECEITA PRÓPRIA	4 380 866	3 922 683	3 750 205	3 907 874	3 851 579
RECEITA TOTAL	16 756 266	17 490 805	16 828 581	16 703 115	16 069 836
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL	26,14%	22,43%	22,28%	23,40%	23,97%

Receita Própria / Receita Total



A análise da evolução deste indicador permite avaliar a capacidade do Município em gerar receitas que condicionem positivamente a atividade financeira do mesmo.

Tendo em conta os últimos cinco anos em análise, e considerando que a média deste indicador se situa nos 23,64% em 2014, verifica-se uma aproximação à média dos últimos 5 anos, ficando nos 23,97%. As cobranças associadas aos impostos indiretos foi a que registou um maior aumento, 13.168€ em relação a 2013, contrariando a tendência do ano anterior em que se tinha verificado um decréscimo.

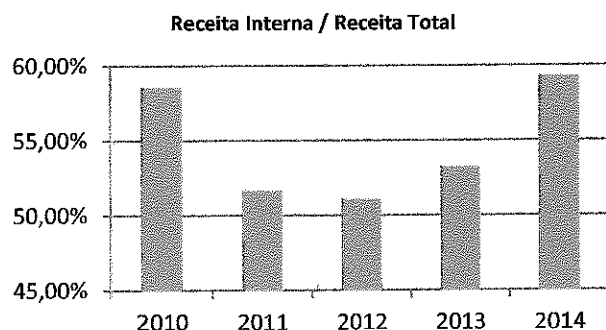
Receita Interna / Receita Total

Conceitos:

Receita Interna = Receita que não depende dos financiamentos externos, inclusivamente dos que são obtidos através de empréstimos.

Receita Interna = Receita Total – Passivos Financeiros – (Transferências Correntes – Transferências de Fundos Municipais Correntes) – (Transferências de Capital – Transferências de Fundos Municipais de Capital).

[Handwritten signatures and initials]



Valores em Euros (€)

	2010	2011	2012	2013	2014
RECEITA TOTAL	16 756 266	17 490 805	16 828 581	16 703 115	16 069 836
06 Transferências correntes	4 089 247	4 093 771	3 899 363	4 642 232	4 862 259
10 Transferências de capital	2 376 438	3 832 972	3 808 639	919 627	730 832
12 Passivos financeiros	472 351	521 715	514 322	2 241 803	940 976
	6 938 035	8 448 458	8 222 323	7 803 663	6 534 067
TOTAL RECEITA INTERNA	9 818 231	9 042 347	8 606 258	8 899 452	9 535 768

RECEITA INTERNA / RECEITA TOTAL	2010	2011	2012	2013	2014
	58,59%	51,70%	51,14%	53,28%	59,34%

Em 2014, a capacidade do Município em gerar receita interna manteve a tendência de aumento.

Valores em Euros (€)

	2013	2014	Δ
1001 Sociedades e Quase-sociedades não financeiras	0	0	0
10030101 Fundo de Equilíbrio Financeiro	701 997	341 343	-360 654
10030104 Cooperação Técnica e Financeira	0	0	0
100307 Estado - Participação em projetos Cofinanciados	217 630	389 489	171 859
100308 Serviços e Fundos Autónomos	0	0	0
10 Transferências de capital	919 627	730 832	-188 795

No que diz respeito a este capítulo, verifica-se uma redução global na ordem dos 20,53%.

Contribuiu substancialmente para esta redução a rubrica do Fundo de Equilíbrio Financeiro, com uma redução a rondar os 51%.

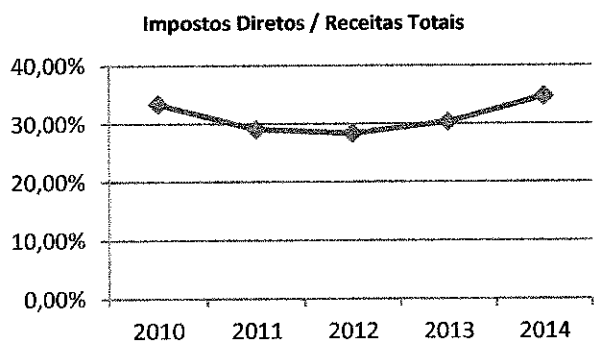
[Handwritten signatures and initials]

Peso dos Impostos Diretos sobre Receita Total

IMPOSTOS DIRECTOS	Valores em Euros (€)				
	2010	2011	2012	2013	2014
IMI	3 330 580	3 508 008	3 638 854	3 641 941	4 076 710
IUC	418 808	446 131	508 853	623 031	568 096
IMT	1 272 489	1 107 248	621 712	648 307	764 003
Derrama				147 912	164 194
Impostos Abolidos:					
Contribuição Autárquica	1 087	0	0	0	0
SISA	2 793	9 520	0	0	0
Imposto Municipal S/ Veículos					
Outros					
TOTAL	5 025 757	5 070 907	4 769 419	5 061 191	5 573 002

RECEITAS TOTAIS	15 087 916	17 490 805	16 828 581	16 703 115	16 069 836
------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Impostos Diretos / Receitas Totais	33,33%	28,99%	28,34%	30,30%	34,68%
---	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------



A estrutura dos impostos diretos assume 34,68% da receita total.

As receitas totais cobradas em 2014 sofreram um decréscimo, embora as cobradas em sede de impostos diretos tenham subido 10,11%.

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) é o imposto direto com mais peso na receita do Município. Em 2014 registou um aumento de 11,94% relativamente ao cobrado em 2013. Este aumento está diretamente relacionado com o processo de reavaliação de imóveis desenvolvido no período 2012/2013. A cobrança deste imposto depende da política de

impostos do Município, uma vez que é a Assembleia Municipal que aprova a taxa com base na proposta da Câmara Municipal. As taxas aplicadas ao imposto cobrado em 2014 foram as seguintes:

- a) Prédios rústicos: 0,80%;
- b) Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI: 0,35%.

O Imposto Único de Circulação (IUC) apresenta em 2014 uma redução 8,82%, face ao cobrado em 2013.

O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) está normalmente dependente da conjuntura económica e da evolução do mercado imobiliário. O aumento de 17,85% verificado em 2014, para além de refletir uma ligeira retoma do mercado imobiliário no nosso concelho é justificado pelo baixo valor cobrado em 2013.

A Derrama apresenta um aumento de cerca de 11% relativamente a 2013, ano em que foi lançada.

Fundos Municipais Correntes e de Capital / Receita Total

FUNDOS MUNICIPAIS	Valores em Euros (€)				
	2010	2011	2012	2013	2014
FM CORRENTE	3 418 266	3 247 500	3 236 114	3 938 111	4 171 292
FM CAPITAL	1 585 104	1 505 577	1 403 994	701 997	341 343
TOTAL DOS FUNDOS MUNICIPAIS	5 003 370	4 753 077	4 640 108	4 640 108	4 512 635
	16 756	17 490	16 828	16 703	16 069
RECEITA TOTAL	266	805	581	115	836
FM / RECEITA TOTAL	29,86%	27,17%	27,57%	27,78%	28,08%

Este rácio permite avaliar a dependência do Município em relação aos Fundos Municipais.

Em termos médios este indicador situa-se nos 28,09%, o peso destes fundos na receita total é muito semelhante ao regista no ano passado, face ao ano anterior.

O valor dos fundos cobrado em 2014 foi inferior ao cobrado em 2013 em 127.473€.

Passivos Financeiros / Receita Total

	Valores em Euros (€)				
	2010	2011	2012	2013	2014
PASSIVOS FINANCEIROS	472 351	521 715	514 322	2 241 803	940 976
RECEITA TOTAL	16 756	17 490	16 828	16 703	16 069
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITA TOTAL	2,82%	2,98%	3,06%	13,42%	5,86%

Em termos de receita, o peso dos passivos financeiros depende da existência de empréstimos em período de utilização. Em 2013 houve um aumento significativo do passivo financeiro motivado pelo empréstimo contraído ao abrigo do PAEL cuja utilização foi processada em duas fases, em 2013 e 2014:

No quadro seguinte está representado o único empréstimo em período de utilização em 2014.

Empréstimos contraídos em 2014	Valor	Utilizado	
		até 31 de Dezembro de 2013	Utilizado em 2014
PAEL	3 202 576	2 241 803	940 976
TOTAL	3 202 576	2 241 803	940 976

Rácios sobre a Estrutura da Despesa

No que diz respeito à despesa, serão analisados indicadores não só ao nível dos pagamentos mas também dos compromissos assumidos.

Despesa Básica / Despesa Total

Conceitos:

Despesa Básica = Despesa que possui um carácter mais ou menos fixo, independentemente do volume de atividade.

Despesa Básica = Pessoal + Transferências Correntes e de Capital + Serviço da Dívida

Valores em Euros (€)

DESPESA BÁSICA	2010	2011	2012	2013	2014
01 - Despesas com pessoal	7 208 785	6 763 676	6 071 699	6 477 059	6 017 589
03 - Encargos correntes da dívida	216 861	147 148	162 268	165 993	115 992
04 - Transferências correntes	1 196 393	1 083 213	1 060 958	1 246 406	1 169 173
08 - Transferências de capital	53 933	70 730	217 948	86 731	107 228
10 - Passivos financeiros	715 539	781 051	720 568	1 166 004	775 153
TOTAL DA DESPESA BÁSICA	9 391 511	8 845 817	8 233 441	9 142 193	8 185 135
TOTAL DA DESPESA	16 284 956	17 155 852	17 469 517	16 710 978	15 243 778
DESPESA BÁSICA / DESPESA TOTAL	57,67%	51,56%	47,13%	54,71%	53,69%

Em termos gerais, o peso da despesa básica na despesa total é de 53,69%. Esta diminuição, ainda que ligeira, tem maior expressão numérica, não tanto pela diminuição da despesa básica, cerca de 10,47% comparativamente a 2013, mas pela diminuição da despesa total, cerca de 1.467.200€, o que representa 8,78%.

A diminuição da despesa básica, no valor de 957.057€, teve como principal fator o término do pagamento do empréstimo à Caixa Crédito Agrícola no âmbito do “Programa Pagar a Tempo e Horas” e o facto de as despesas com pessoal, em 2013, integrarem o pagamento efetuado à ADSE do valor em dívida no montante de 313.120,03 €, referente a anos anteriores.

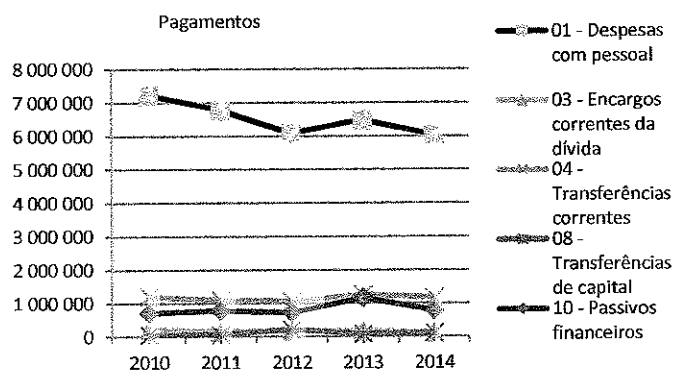
Valores em Euros (€)

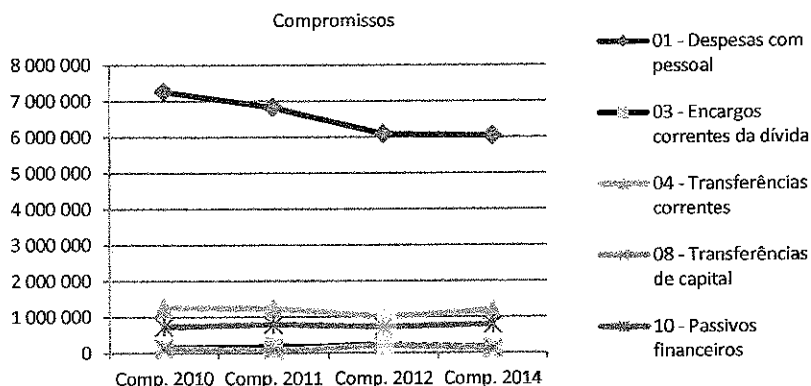
DESPESA BÁSICA	Comp. Por pagar 2009	Comp. 2010	Pag. 2010	Comp. Por pagar 2010	Comp. 2011	Pag. 2011	Comp. Por pagar 2011
01 - Despesas com pessoal	207 846	7 257 638	7 208 785	256 700	6 823 278	6 763 676	316 302
03 - Encargos correntes da dívida	121 173	126 219	216 861	30 176	159 721	147 148	42 750
04 - Transferências correntes	128 610	1 252 965	1 196 393	161 336	1 233 294	1 083 213	311 417
08 - Transferências de capital	40 187	124 915	53 933	95 911	67 280	70 730	92 461
10 - Passivos financeiros	0	715 539	715 539	0	781 051	781 051	0
TOTAL DA DESPESA BÁSICA	505 636	9 477 276	9 391 511	505 636	9 064 624	8 845 817	762 929

Continuação
Valores em Euros (€)

DESPESA BÁSICA	Comp. 2012	Pag. 2012	Comp. Por pagar 2012	Comp. 2013	Pag. 2013	Comp. Por pagar 2013	Comp. 2014	Pag. 2014	Comp. Por pagar 2014
01 - Despesas com pessoal	6 085 219	6 071 699	329 822	6 780 361	6 477 235	26 696	6 040 456	6 017 589	3 829
03 - Encargos correntes da dívida	196 305	162 268	76 787	236 968	165 993	5 813	121 757	115 992	47
04 - Transferências correntes	986 243	1 060 958	236 702	1 462 214	1 246 406	20 893	1 170 137	1 169 173	19 929
08 - Transferências de capital	199 792	217 948	74 305	143 295	86 731	17 741	115 468	107 228	9 501
10 - Passivos financeiros	720 568	720 568	0	1 166 004	1 166 004	0	775 153	775 153	0
TOTAL DA DESPESA BÁSICA	8 188 127	8 233 441	717 616	9 788 842	9 142 369	71 143	8 222 972	8 185 135	33 306

No que concerne à análise de compromissos e pagamentos referentes à despesa básica, a diferença é pouco significativa, uma vez que os compromissos assumidos, em cada ano, são praticamente pagos no mesmo ano. Os compromissos do ano que passam em dívida, são essencialmente referentes a pessoal em regime de tarefa e avença, cujo pagamento é efetuado no mês seguinte à prestação do serviço, notas de débito relativas a juros de mora, projetos e manutenção da OesteCIM, e subsídios para investimento atribuídos a Freguesias.





Como se pode verificar nos gráficos, as curvas são muito semelhantes, pelo que se conclui que os pagamentos agendados mensalmente estão condicionados pelos pagamentos de despesa básica, que assumem carácter obrigatório.

Despesas com Pessoal

	Valores em Euros (€)				
DESPESA BÁSICA	2010	2011	2012	2013	2014
01 - Despesas com pessoal	7 208 785	6 763 676	6 071 699	6 477 235	6 017 589
Δ	3,92%	-6,17%	-10,23%	6,68%	-7,10%
Despesa Corrente	13 103	12 708	12 166	13 752 184	13 179 157
PESSOAL / DESPESA CORRENTE	55,01%	53,22%	49,90%	47,10%	45,66%
Despesa Total	16 284	17 155	17 469	16 710 978	15 243 778
PESSOAL / DESPESA TOTAL	44,27%	39,42%	34,76%	38,76%	39,48%
Receita Corrente	13 498	13 104	12 433	13 462 410	14 314 316
PESSOAL / RECEITA CORRENTE	53,40%	51,61%	48,83%	48,11%	42,04%

As despesas com pessoal têm vindo a reduzir. Esta tendência deve-se, entre outras medidas, a cortes impostos pela Lei do Orçamento do Estado e, principalmente, ao processo de reavaliação de toda a política de recursos humanos. O aumento verificado de 2012 para 2013 resulta do pagamento do subsídio de férias, suspenso em 2012 e reintegrado em 2013 e do pagamento da dívida à ADSE referente a anos anteriores.

A redução verificada em 2014 é o reflexo do saneamento da dívida, em 2013, à ADSE.

Análise da estrutura das despesas com pessoal:

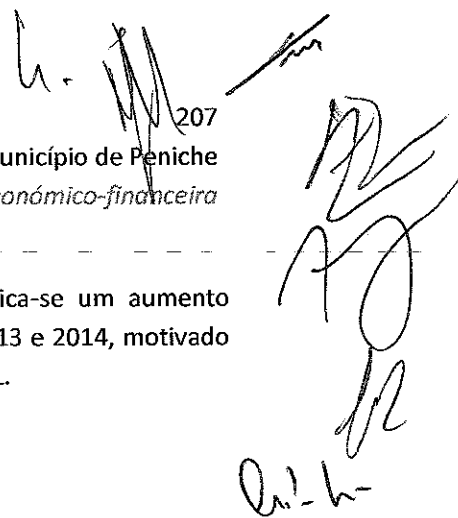
	2010	2011	Δ	2012	Δ	2013	Δ	2014	Δ
Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	150 260	141 340	-5,94%	121 687	-13,91%	135 976	11,74%	110 338	-18,85%
Pessoal dos Quadros	2 704 401	2 971 053	9,86%	3 219 408	8,36%	3 097 122	-3,80%	3 039 105	-1,87%
Pessoal contratado a termo	1 440 589	848 859	-41,08%	393 294	-53,67%	237 263	-39,67%	114 827	-51,60%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	84 537	35 258	-58,29%	39 711	12,63%	44 231	11,38%	44 279	0,11%
Pessoal em qualquer outra situação	88 985	85 843	-3,53%	75 891	-11,59%	56 246	-25,89%	66 836	18,83%
Subsídio de refeição	467 835	444 624	-4,96%	421 047	-5,30%	408 917	-2,88%	416 623	1,88%
Subsídio de férias e natal	697 571	682 489	-2,16%	333 883	-51,08%	609 104	82,43%	577 050	-5,26%
Outras remunerações certas e permanentes	101 615	102 078	0,46%	105 327	3,18%	100 659	-4,43%	130 110	29,26%
Abonos variáveis ou eventuais	288 280	264 381	-8,29%	222 858	-15,71%	194 885	-12,55%	183 901	-5,64%
Encargos com a saúde	195 403	185 785	-4,92%	227 587	22,50%	537 491	136,17%	237 625	-55,79%
Segurança social	989 309	988 637	-0,07%	911 007	-7,85%	1 055 166	15,82%	1 096 894	3,95%
01 - Despesas com pessoal	7 208 785	6 750 347	-6,36%	6 071 699	-10,05%	6 477 059	6,68%	6 017 589	-7,09%

No quadro acima, concentrando a análise nos anos de 2013 e 2014, verifica-se uma redução em quase todas as rubricas de despesas com pessoal, à exceção das rúbricas Outras Remunerações Certas e Permanentes, que inclui as despesas com pessoal aguardando aposentação e remunerações por doença e maternidade/paternidade, e Segurança Social.

O aumento verificado na rubrica Segurança Social, reflete o a alteração da contribuição da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações de 20% para 23,75%, a partir de 1 de janeiro de 2014.

Aquisição de Bens e Serviços / Despesa

	Valores em Euros (€)				
	2010	2011	2012	2013	2014
02 - Aquisição de bens e prestação de serviços	4 255 984	4 441 993	4 630 341	5 492 895	5 494 139
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES...	13 103 548	12 708 180	12 166 603	13 752 184	13 179 157
BENS E SERVIÇOS / DESPESA CORRENTE	32,48%	34,95%	38,06%	39,94%	41,69%
TOTAL DA DESPESA	16 284 956	17 155 852	17 469 517	16 710 978	15 243 778
BENS E SERVIÇOS / DESPESA TOTAL	26,13%	25,89%	26,51%	32,87%	36,04%

207


Considerando que estamos em sede de análise de pagamentos, verifica-se um aumento substancial do pagamento de despesas relativas a bens e serviços, em 2013 e 2014, motivado essencialmente pela utilização do empréstimo contraído ao abrigo do PAEL.

Evolução dos compromissos do ano:

Aquisição de bens:

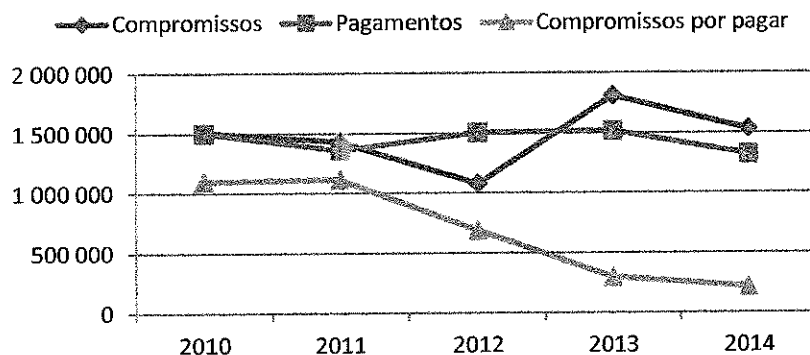
Valores em Euros (€)

Aquisição de bens	Comp. 2010	Comp. 2011	Δ	Comp. 2012	Δ	Comp. 2013	Δ	Comp. 2014	Δ
Matérias-primas e subsidiárias	272 653	204 795	-67 859	88 238	-116 557	105 843	17 605	199 987	94 144
Combustíveis e lubrificantes	553 755	638 038	84 283	478 285	-159 752	540 086	61 801	469 756	-70 330
Munições, explosivos e artificios	1 028	8 327	7 299	689	-7 638	4 614	3 925	9 018	4 405
Limpeza e higiene	59 108	55 192	-3 916	60 438	5 247	41 096	-19 342	41 495	399
Alimentação - refeições confeccionadas	197 670	185 547	-12 123	194 461	8 913	166 968	-27 493	208 595	41 627
Vestuário e artigos pessoais	11 337	11 430	93	5 240	-6 190	8 725	3 485	20 908	12 183
Material de escritório	64 336	51 356	-12 981	23 907	-27 448	19 230	-4 677	18 269	-961
Produtos químicos e farmacêuticos	3 148	1 973	-1 176	1 111	-862	936	-174	2 350	1 414
Produtos vendidos nas farmácias	26	77	52	6	-72	271	265	13	-258
Material de consumo Clínico	592,98	705,06	112	314	-391	735	421	459	-276
Material de transporte - peças	105 687	99 276	-6 411	79 655	-19 621	92 896	13 241	109 274	16 378
Material de Consumo Hoteleiro	257	10	-247	106	96	303	197	241	-62
Outro material - peças	19 679	22 789	3 110	27 295	4 505	21 204	-6 091	35 261	14 057
Prémios, condecorações e ofertas	56 007	47 924	-8 082	41 601	-6 324	39 006	-2 595	43 844	4 838
Mercadorias para venda	6 186	6 306	120	2 565	-3 741	6 900	4 335	11 838	4 938
Ferramentas e utensílios	15 928	11 125	-4 803	6 616	-4 509	6 503	-113	13 350	6 847
Livros e documentação técnica	1 634	546	-1 088	535	-11	198	-337	477	279
Artigos honoríficos e de decoração	448,31	725,7	277	554	-172	642	89	577	66
Material de educação cultura e receio	6 854	6 344	-510	1 945	-4 399	494	-1 450	1 047	553
Outros bens	130 558	75 576	-54 982	63 820	-11 756	65 224	1 404	96 006	30 782
TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	1 506 892	1 428 060	-78 831	1 077 378	-350 682	1 121 874	44 496	1 282 766	160 891

Para esta análise, não se consideram os valores faturados, pois está-se em sede de execução orçamental. No entanto, convém salvaguardar que, sendo os compromissos resultantes de processos de aquisição, muitas vezes, não representam uma dívida perante terceiros no próprio ano, mas sim e desde logo um compromisso futuro.

O gráfico seguinte compara, relativamente à aquisição de bens, a evolução dos compromissos assumidos no ano, os pagamentos e os compromissos por pagar que resta no final de cada ano.

Aquisição de bens



Aquisição de serviços:

Valores em Euros (€)

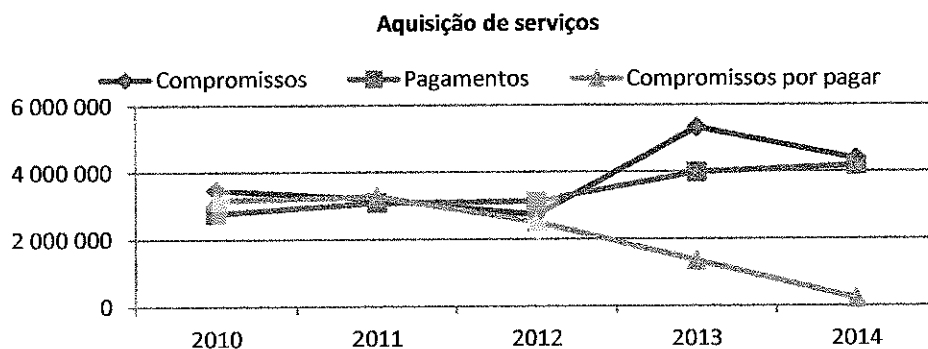
Aquisição de serviços	Comp. 2010	Comp. 2011	Δ	Comp. 2012	Δ	Comp. 2013	Δ	Comp. 2014	Δ
Encargos de instalações	684 285	578 828	-105 457	353 008	-225 820	520 490	167 482	709 867	189 377
Limpeza e higiene	772 686	759 122	-13 565	545 189	-213 932	454 398	-90 791	503 735	49 337
Conservação de bens	233 148	212 811	-20 336	171 021	-41 790	234 768	63 747	269 486	34 718
Locação e edifícios	62 756	43 146	-19 610	37 536	-5 609	38 567	1 030	39 117	550
Locação de outros bens	47 425	74 333	26 908	47 592	-26 741	43 049	-4 543	71 279	28 230
Comunicações	135 768	103 849	-31 919	99 583	-4 266	97 211	-2 372	101 611	4 400
Transportes escolares	175 256	145 379	-29 877	94 633	-50 746	170 420	75 788	170 940	519
Outros transportes	45 358	40 269	-5 088	34 769	-5 500	45 629	10 860	48 041	2 412
Representação de serviços	1 936	1 353	-583	18	-1 335	500	483		-500
Seguros	92 705	98 482	5 777	95 476	-3 006	95 021	-455	80 335	-14 686
Deslocações e estadas	555	2 238	1 683	1 173	-1 064	413	-760	1 074	661
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	46 093	89 907	43 814	15 089	-74 818	603	-14 486	13 442	12 839
Formação	7 788	1 552	-6 236	1 879	327	3 326	1 447	2 703	-623
Seminários, exposições e similares	6 083	2 796	-3 286	2 314	-483	49 278	46 964	978	-48 299

Valores em Euros (€)

Aquisição de serviços	Comp. 2010	Comp. 2011	Δ	Comp. 2012	Δ	Comp. 2013	Δ	Comp. 2014	Δ
Publicidade	75 124	52 408	-22 716	25 343	-27 065	26 521	1 178	27 469	948
Vigilância e segurança	17 313	16 922	-391	17 025	103	16 099	-926	16 619	520
Assistência técnica	21 106	18 066	-3 040	26 818	8 752	15 478	-11 341	21 059	5 581
Outros trabalhos especializados	21 688	22 603	915	15 439	-7 165	19 997	4 559	10 377	-9 620
Serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encargos de cobrança de receitas	124 841	124 877	36	118 713	-6 165	119 462	749	135 348	15 886
Iluminação Pública	514 748	561 209	46 461	699 338	138 129	688 641	-10 697	697 470	8 829
Outros serviços	380 594	240 728	-139 866	317 900	77 172	180 574	326	246 212	65 638
TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	4 005 047	3 190 878	-276 378	2 719 856	-471 023	2 820 444	100 589	3 167 161	346 717

A natureza das atividades desenvolvidas pelo Município tem exigido o recurso à contratação de serviços. Note-se que este capítulo inclui três despesas com um peso significativo, nomeadamente, o consumo de água, o serviço de deposição de lixo prestado pela Valorsul e a iluminação pública.

O gráfico seguinte compara, relativamente à aquisição de serviços, a evolução dos compromissos assumidos no ano, os pagamentos e os compromissos por pagar que restam no final de cada ano.



(Handwritten signatures and initials)

Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total

	Valores em Euros (€)				
	2010	2011	2012	2013	2014
07 - Aquisição de bens de capital	2 213 427	3 437 673	4 346 398	1 639 616	1 116 801
TOTAL DA DESPESA	16 284 956	17 155 852	17 469 517	16 710 978	15 243 778
BENS DE CAPITAL / DESPESA TOTAL	13,59%	20,04%	24,88%	9,81%	7,33%

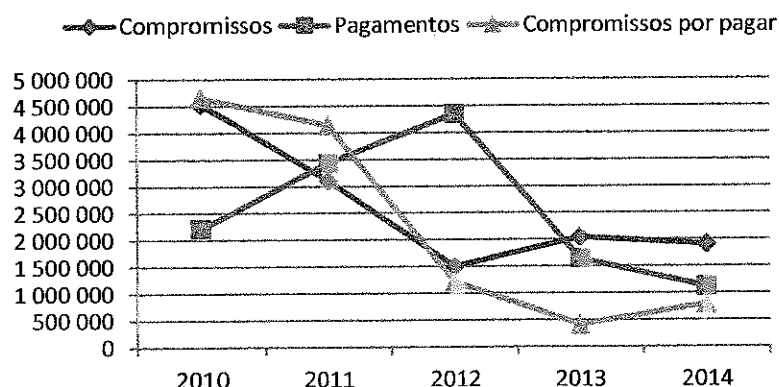
No quadro estão refletidos os valores de pagamentos. De salientar que o peso dos pagamentos de despesas de investimento varia em função das obras em execução.

Em 2011 havia sido um ano de grande execução de obras, cabendo grande parte de despesa à obra de recuperação do fosso das muralhas e construção do centro de alto rendimento de Peniche. Em 2012, esta execução financeira ainda se acentuou mais, traduzindo-se num aumento de cerca de 4,84% face a 2011. Em 2013, com a conclusão das obras em 2012, o peso das aquisições de bens de capital em relação à despesa total diminuiu 15,07 pontos percentuais.

Em 2014, o investimento efetuado em imóveis foi feito essencialmente com recursos humanos/máquinas do Município o que potenciou a redução da aquisição de bens de capital, relativamente a 2013.

Da análise do gráfico, conclui-se que, embora os compromissos sejam assumidos em determinado ano, existem desfasamentos, quer em termos físicos, quer em termos financeiros, que produzem efeitos nos anos seguintes.

Aquisição de bens de capital



Análise das demonstrações financeiras (Balanço e Demonstração de Resultados)

A análise dos principais documentos de prestação de contas (Balanço e Demonstração de Resultados), permite efetuar algumas leituras sobre o desempenho da Câmara Municipal.

As leituras que se seguem assentam na elaboração de dois rácios financeiros.

Indicadores considerados

a) Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total Líquido)

Indica o grau de independência perante os credores.

Valores em Euros (€)

	2010	2011	2012	2013	2014
Capital Próprio	10 853 502	12 663 378	14 253 122	16 541 297	18 799 192
Ativo Total Líquido	33 135 108	35 986 851	37 546 300	38 146 299	39 013 312
Autonomia Financeira	0,33	0,35	0,38	0,43	0,48

b) Liquidez

Avalia as maiores ou menores dificuldades de tesouraria.

Quando o indicador é inferior à unidade, revela algumas dificuldades de tesouraria

b 1) Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo de Curto Prazo)

Valores em Euros (€)

	2010	2011	2012	2013	2014
Activo Circulante	2 481 216	2 831 929	2 006 498	2 302 027	3 206 298
Passivo Circulante (curto prazo)	6 852 973	6 774 569	5 421 600	3 311 416	2 348 345
Liquidez Geral	0,36	0,42	0,37	0,70	1,37

[Handwritten signatures and initials]

b 2) Liquidez Reduzida [(Ativo Circulante – Existências) / Passivo de Curto Prazo]

	Valores em Euros (€)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Activo circulante - Existências	1 999 960	2 424 756	1 477 703	1 887 395	2 631 052
Passivo circulante (curto prazo)	6 852 973	6 774 569	5 421 600	3 311 416	2 348 345
Liquidez Reduzida	0,29	0,36	0,27	0,57	1,12

b 3) Liquidez Imediata (Disponibilidades / Passivo de Curto Prazo)

	Valores em Euros (€)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Disponibilidades	1 280 549	1 645 133	1 052 706	1 218 040	2 001 904
Passivo circulante (curto prazo)	6 852 973	6 774 569	5 421 600	3 311 416	2 348 345
Liquidez Imediata	0,19	0,24	0,19	0,37	0,85

Limite da dívida

Mapa demonstrativo do cálculo do limite da dívida total para 2014 e seu cumprimento, de acordo com o disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

Limite da dívida total para 2014

(N.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2014, de 3 de setembro)

Designação	Montante (euros)
Receita corrente líquida 2011	18 519 838
Receita corrente líquida 2012	17 824 778
Receita corrente líquida 2013	19 314 673
Média dos últimos 3 anos	18 553 097
Limite da Dívida Total	27 829 645

Dívida total de operações orçamentais

N.º 2 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2014, de 3 de setembro

Designação	Montante (euros)
Empréstimos	6 527 104
Contratos de Locação Financeira	99 774

Fornecedores C/C	1 220 938
Credores pela execução do orçamento	0
Fornecedores de Imobilizado C/C	212 370
Estado e outros entes públicos	2 092
Credores diversos	89 091
Contribuição de outras entidades para a dívida bruta municipal (30.12.2014)	158 883
Dívida Total	8 310 251

Cumprimento do limite da dívida total

Alínea b), n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2014, de 3 de setembro

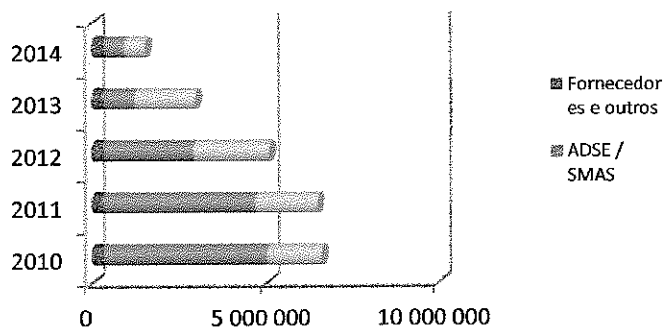
Designação	Montante (euros)
Limite da dívida total (1)	27 829 645
Dívida total de operações orçamentais (reporte a 01.01.2014) (2)	9 648 127,06
Margem absoluta (3)=(1)-(2)	18 181 518
Margem utilizável (4)=(3)*20%	3 636 304
Dívida total de operações orçamentais (reporte a 31.12.2014) (5)	8 310 251
Margem absoluta (6)=(1)-(5)	19 519 393
Margem disponível por utilizar (7)=(4)-[(5)-(2)], se (4)>0 e (5)<[(2)+(4)]	4 974 179

Evolução das dívidas a terceiros

	2010	2011	2012	2013	2014
Fornecedores e outros	4 998 722	4 670 026	2 901 384	1 219 284	909 420
ADSE / SMAS	1 591 511	1 804 084	2 177 492	1 730 918	615 071
Empréstimos	5 757 679	5 491 727	5 285 480	6 361 357	6 527 104
Locações financeiras	498 884	274 124	175 655	117 650	99 774
Total da dívida	12 846 796	12 239 961	10 540 012	9 429 208	8 151 368

A leitura deste quadro deve ter em conta que em 2013 houve a contratação do empréstimo ao abrigo do PAEL e que a utilização do mesmo foi efetuada em 70% em 2013 e os restantes 30% em 2014. A redução na rubrica de fornecedores e outros é motivada, substancialmente, pela utilização do empréstimo e pelo controlo nas aquisições numa proporção mais ligeira, mas com grande esforço e empenho de toda a estrutura do Município. O aumento expressivo na rubrica empréstimos reflete a utilização do único empréstimo contraído em 2013 e utilizado no período de 2013/2014.

Evolução das Dívidas a Fornecedores

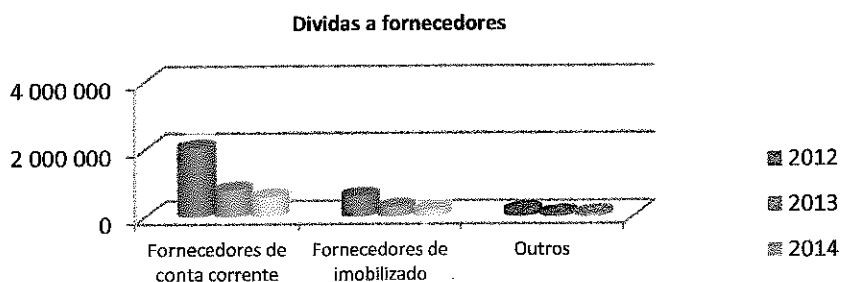


O gráfico destriça a dívida a fornecedores e isola a dívida à ADSE e aos Serviços Municipalizados de Peniche. E evolução da dívida global a fornecedores está representada pela junção das duas partes da barra.

Valores em Euros (€)

	2012	2013	2014
Fornecedores de conta corrente	2 072 645	814 106	605 867
Fornecedores de imobilizado	633 214	311 661	212 370
Outros	197 370	93 517	91 183
Total da dívida	2 903 229	1 219 284	909 420

Nota: Não se considera ADSE e SMAS



A dívida a fornecedores de imobilizado tem reduzido substancialmente, dado que os investimentos foram efetuados, na sua maioria, por administração direta.

Empréstimos

A dívida resultante de empréstimos bancários subiu em 2014 em relação a 2013, dado que a utilização do empréstimo ao abrigo do PAEL foi superior ao valor das amortizações em 2014. Assim, o valor em dívida no final de 2014 é de 2,61% superior ao registado no final de 2013.

Valores em Euros (€)

Instituição	Cap. Em Div. 31/12/2013	Utilizações 2014	Pagamentos	Cap. Em Div. 31/12/2014
CGD - Caixa Geral de Depósitos	417 064		45 847	371 217
BPI - Banco Português do Investimento	2 071 815		207 873	1 863 942
Novo Banco	677 861		96 837	581 024
CA - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	174 803		19 141	155 663
INH - Instituto Nacional de Habitação	259 836		57 029	202 806
Direcção Geral do Tesouro	2 759 978	940 976	348 502	3 352 452
Total	6 361 357	940 976	775 229	6 527 104

Locação Financeira

Valores em Euros (€)

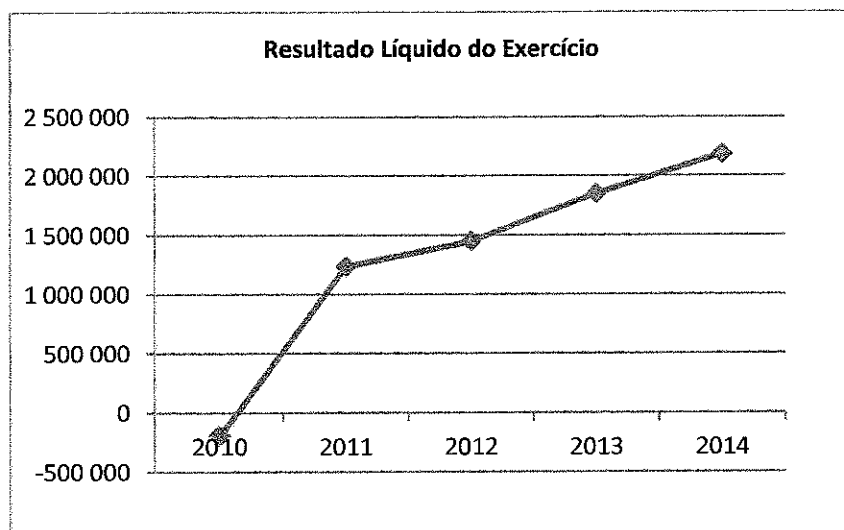
		2014	
		Descrição	Montante
Novos Contratos		Capital em dívida no final de 2013	117 650
		Renault Fluence Exclusive 1.6 DCI	23 502
		Amortização de 2014	41 378
		Capital em dívida no final de 2014	99 774

Resultados

Demonstração de Resultados				
Código das Contas	Descrição	Exercício		
		2014		2013
	Custos e perdas			
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
	Mercadorias	2 640,14		8 056,03
	Matérias	1 332 180,67	1 334 820,81	1 421 618,06
62	Fornecimentos e serviços externos:		3 131 581,16	3 174 257,20
	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	4 610 236,40		4 822 971,54
643 a 648	Encargos sociais	1 371 384,46	5 981 620,86	1 262 860,01
	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		1 458 083,41	1 237 049,51
66	Amortizações do exercício		1 603 799,21	1 363 137,58
67	Provisões do exercício			202,38
65	Outros custos operacionais		44 820,90	151 917,05
	(A)		13 554 726,35	13 434 013,33
68	Custos e perdas financeiros		125 288,20	145 965,53
	(C)		13 680 014,55	13 579 978,86
69	Custos e perdas extraordinários		234 932,71	527 334,68
	(E)		13 914 947,26	14 107 313,54
88	Resultado líquido do exercício.....		2 184 886,83	1 849 664,57
	(X)		16 099 834,09	15 956 978,11
	Proveitos e ganhos			
	Vendas e prestações de serviços:			
7111	Venda de mercadorias	16 389,24		22 007,45
7112+7113	Venda de produtos			
712	Prestações de serviços	3 450 606,37	3 466 995,61	3 665 405,06
72	Impostos e taxas		5 701 290,35	5 351 832,65
(a)	Variação da produção			
75	Trabalhos para a própria entidade		894 529,62	676 840,66
73	Proveitos suplementares		65 643,65	62 396,63
74	Transferências e subsídios obtidos		5 287 458,69	5 455 263,14
76	Outros proveitos e ganhos operacionais			
	(B)		15 415 917,92	15 211 738,14
78	Proveitos e ganhos financeiros		22 272,82	29 484,62
	(D)		15 438 190,74	15 241 222,76
79	Proveitos extraordinários		661 643,35	715 755,35
	(F)		16 099 834,09	15 956 978,11
	Resultados Operacionais: (B - A)		1 861 191,57	1 777 724,81
	Resultados Financeiros: (D - B) - (- C - A)		-103 015,38	-116 480,91
	Resultados Correntes: (D - C)		1 758 176,19	1 661 243,90
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		2 184 886,83	1 849 664,57

[Handwritten signatures and initials]

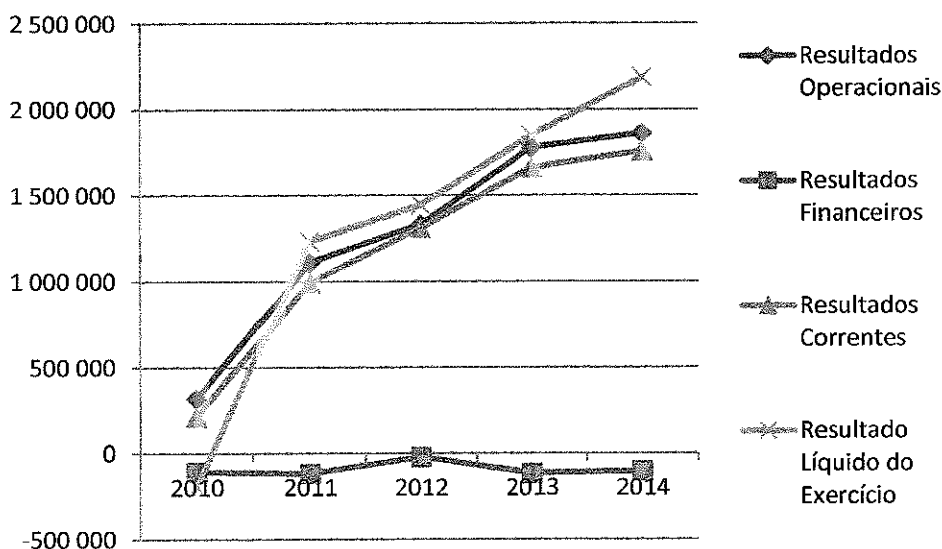
O Município de Peniche apresenta em 2014 um resultado líquido de 2.184.886,83€, com a seguinte evolução:



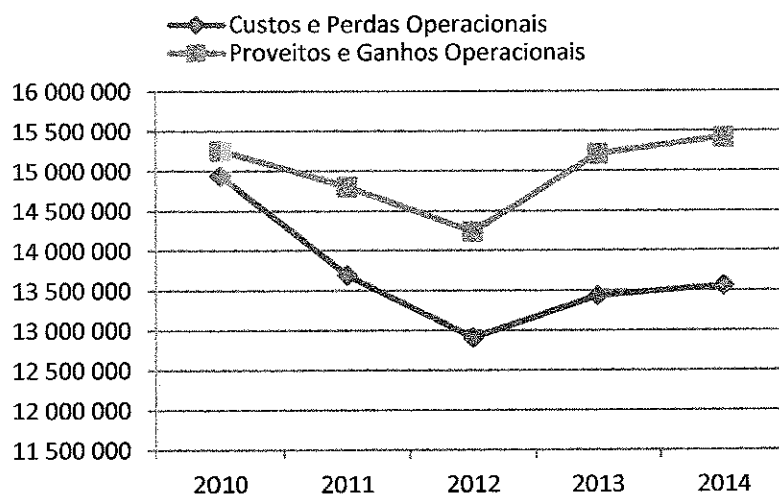
Os custos suportados no exercício atingiram os 13.914.947€, representando uma redução de 4,52% face a 2013, que registou um valor de 14.107.314€.

Em 2014, os proveitos ascenderam a 16.099.834€, representando um aumento de 0,89% face a 2013, em que os proveitos foram de 15.956.978€.

Considerando que o aumento dos proveitos não foi significativo, conclui-se que para o aumento do resultado líquido do exercício, contribuiu, com maior peso, a redução de custos.

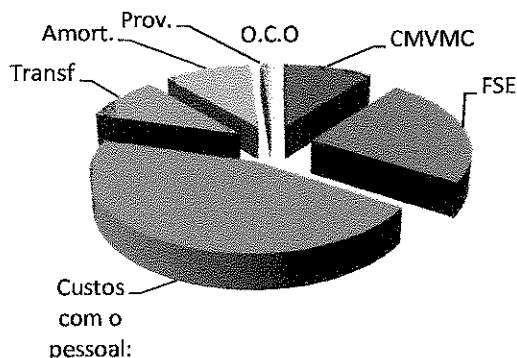


Resultados Operacionais



pc
L. J. - h =

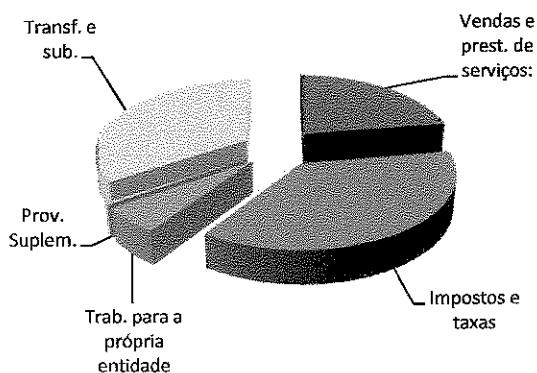
Custos e Perdas Operacionais



Os resultados operacionais são os que têm maior peso na constituição do resultado líquido do exercício, pelo que o seu comportamento, nos últimos cinco anos, tem acompanhado a evolução do resultado líquido.

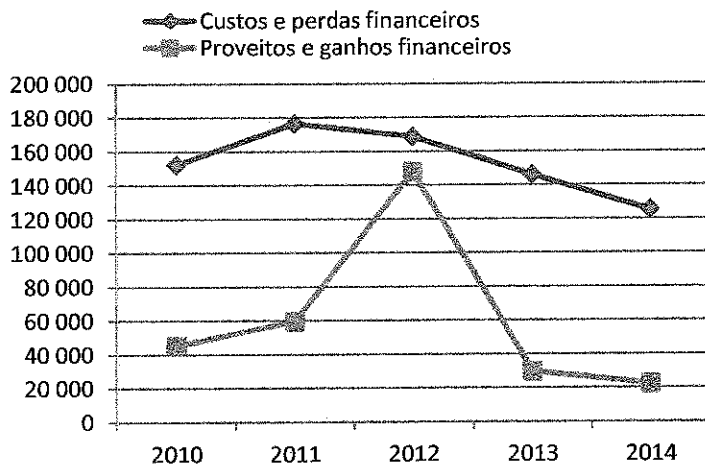
Os custos com o pessoal são os que têm maior peso na estrutura de custos operacionais, representando 44,13% dos mesmos. Os custos com aquisição de serviços constituem o segundo maior grupo, e representam 23,10% dos custos operacionais.

Proveitos e Ganhos Operacionais



Do lado dos proveitos e ganhos operacionais há que salientar o peso que os impostos municipais (36,98%), as transferências do Orçamento do Estado (34,30%) e os serviços prestados pelo Município (22,49%) assumem no total dos proveitos operacionais que correspondem a 95,75% dos proveitos totais do Município.

Resultados Financeiros



l.d.h-

Resumo dos principais indicadores

A - Controlo orçamental da despesa:

- Compromissos assumidos 16.504.741,80 €
- Despesa paga 15.243.778,25 €

B – Controlo orçamental da receita:

- Receita cobrada 16.926.690,70 €

C – Balanço:

- Total do Ativo Líquido 39.013.312,41 €
- Total dos Fundos Próprios 18.799.192,46 €
- Total do Passivo 20.214.119,95 €

D – Demonstração de resultados:

- Total de Custos e Perdas 13.914.947,26 €
- Total dos Proveitos e Ganhos 16.099.834,09 €
- Resultado Líquido do Exercício 2.184.886,83 €

E – Fluxos de caixa:

- Saldo inicial 1.218.040,16 €
- Total dos recebimentos 17.310.768,09 €
- Total dos pagamentos 16.526.904,50 €
- Saldo final 2.001.903,75 €

F – Resultado líquido do exercício: 2.184.886,83 €

- a) Reforço do património (51) 1.979.211,58 €
- b) Reservas legais (571) (5%) 104.169,03 €

Proposta de aplicação de resultados:

O resultado líquido do exercício, conta 88 pertence classe 8 – resultados, e corresponde ao saldo entre os custos e os proveitos.

O resultado líquido do exercício do ano de 2014, saldo da conta 88, é 2.184.886,83€.

No início de cada exercício, o resultado do exercício do ano anterior, saldo da conta 88, é transferido para conta 59 – resultados transitados.

A conta 59 – resultados transitados pertence à classe 5 – fundos patrimoniais, e acolhe os resultados líquidos provenientes do exercício anterior e, excecionalmente, pode acolher regularizações não frequentes e de grande significado que devam afetar positiva ou negativamente o património e não o resultado do exercício.

No ano de 2014 houve, excecionalmente, regularizações referentes a amortizações relativas a exercícios anteriores no valor de 101.506,22€.

Assim, a conta 59, para o exercício de 2015, é constituída por:

Saldo Inicial da Conta 59 – resultados transitados	- 101.506,22€
Resultado líquido do exercício do ano de 2014	2.184.886,83€
Saldo conta 59 - resultados transitados	2.083.380,61€

No caso do saldo da conta 59 – resultados transitados ser positivo, este pode ser repartido em:

- Reforço do património;
- Reservas legais.

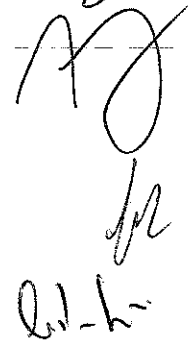
Esta repartição designa-se por aplicação do resultado líquido do exercício e deve ser aprovada pela Assembleia Municipal mediante proposta da Câmara Municipal.

Face ao exposto, com base nos restantes elementos deste Relatório, e conforme os restantes documentos que compõem a prestação de contas, apresentados em conformidade com o decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, de acordo com o n.º 2.7.3.3. do mesmo diploma, propõe-se que a aplicação do resultado líquido do exercício de 2014 seja a seguinte:

Apuramento do resultado líquido do exercício de 2014	Resultado líquido do exercício (conta 88)	2.184.886,83 €
	Resultados transitados (conta 59) (em 31/12/2014)	- 101.506,22€
	Resultados transitados (conta 59) (em 1/1/2015)	2.083.380,61€
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2014	a) Reforço do património (conta 51)	1.979.211,58 €
	b) Reservas legais (conta 571) (5%)	104.169,03 €

| Execução do PAEL

Para cumprimento do n.º 2 do artigo 12.º da lei 43/2012, de 28 de agosto, que aprovou o PAEL apresenta-se, no formato de quadros, informação que mostra a execução do PAEL.



PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
QUADRO I. SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

31/03/2015

Município:	Peniche		Data:										
	2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	1 017 808,00	1 040 762,67	1 352 762,72	312 000,05		0,00	711 826,74	711 826,74		0,00	856 855,53	856 855,53	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	17 518,00	9 000,00	14 174,26	5 174,26		1 000,00	4 003,29	3 003,29		1 000,00	27 475,89	26 475,89	
A3. Receita efetiva	16 921 022,02	16 005 685,00	16 300 085,47	294 400,47		15 050 421,85	14 601 587,27	-448 834,58		16 912 723,28	15 092 672,45	-1 820 050,83	
A3.1. Receita corrente	13 087 361,50	12 037 600,00	12 418 986,90	381 386,90		12 894 929,91	13 611 298,23	716 368,32		13 261 144,58	14 286 840,21	1 025 695,63	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	3 833 660,52	3 968 085,00	3 881 098,57	-86 986,43		2 155 491,94	990 289,04	-1 165 202,90		3 651 578,70	805 832,24	-2 845 746,46	
... das quais													
A3.2.1. Venda de bens de investimento	688,20	0,00	0,00	0,00		53 000,00	70 661,80	17 661,80		53 000,00	75 000,00	22 000,00	
A4. Despesa efetiva	16 374 800,88	13 551 250,00	16 748 949,12	3 197 699,12		14 120 928,85	15 544 974,54	1 424 045,69		16 015 384,46	14 468 625,61	-1 546 758,85	
A4.1. Correntes	12 708 179,77	11 925 250,00	12 166 603,47	241 353,47		11 828 519,39	13 752 184,25	1 923 664,86		11 857 508,01	13 179 157,16	1 321 649,15	
... das quais													
A4.1.1. Juros	147 147,94	217 578,71	162 267,56	-55 311,15		271 184,01	165 993,24	-105 190,77		282 038,53	115 991,64	-166 046,89	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00		61 855,48	33 129,59	-28 725,89		76 873,27	60 769,00	-16 104,27	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	73 751,69	102 578,71	80 852,17	-21 726,54		159 328,53	41 994,68	-117 333,85		165 165,26	40 704,06	-124 461,20	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	73 416,25	115 000,00	81 415,39	-33 584,61		50 000,00	90 868,97	40 868,97		40 000,00	14 518,58	-25 481,42	
A4.1.2. Despesas com pessoal	6 763 675,53	6 195 000,00	6 071 699,17	-123 300,83		5 978 175,00	6 477 059,16	498 884,16		5 918 393,25	6 017 589,24	99 195,99	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	3 666 621,11	1 626 000,00	4 582 345,65	2 956 345,65		2 292 409,46	1 792 790,29	-499 619,17		4 157 876,45	1 289 468,45	-2 868 408,00	

(Handwritten signatures and initials)

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

Município:	Peniche										Data:					
	Descrição	2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF		Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF		Observação / Justificação	Valores estimados PAF		Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF
2013							2014	2013			2014					
A5. Saldo global	546 221,14	2 454 435,00	-448 863,65	-2 903 298,65			929 493,00	-943 387,27	-1 872 880,27			897 338,82	624 046,84	-273 291,98		
A5.1. Saldo corrente	379 181,73	112 950,00	252 383,43	140 033,43			1 066 410,52	-140 886,02	-1 207 296,54			1 403 636,57	1 107 683,05	-295 953,52		
A5.2. Saldo de capital	167 039,41	2 342 085,00	-701 247,08	-3 043 332,08			-136 917,52	-802 501,25	-665 583,73			-506 297,75	-483 636,21	22 661,54		
A6. Saldo primário	693 369,08	2 672 013,71	-286 596,09	-2 958 609,80			1 200 677,01	-777 394,03	-1 978 071,04			1 179 377,35	740 038,48	-439 338,87		
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	30 551,61	0,00	0,00	0,00			-5 000,00	8 613,01	13 613,01			-5 000,00	8 711,38	13 711,38		
A7.1. Receitas de ativos financeiros	30 551,61	0,00	0,00	0,00			0,00	8 613,01	8 613,01			0,00	8 711,38	8 711,38		
A7.2. Despesas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00			5 000,00	0,00	-5 000,00			5 000,00	0,00	-5 000,00		
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-259 336,08	-226 576,31	-206 246,59	20 329,72			2 438 038,86	1 075 799,76	-1 362 239,10			147 919,74	165 823,34	17 903,60		
A8.1. Receitas de passivos financeiros	521 714,79	513 816,40	514 321,63	505,23			3 554 956,97	2 241 803,35	-1 313 153,62			974 966,59	940 975,98	-33 990,61		
A8.2. Despesas de passivos financeiros	781 050,87	740 392,71	720 568,22	-19 824,49			1 116 918,11	1 166 003,59	49 085,48			827 046,85	775 152,64	-51 894,21		
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00			228 755,44	160 128,82	-68 626,62			228 755,44	197 767,86	-30 987,58		
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	781 050,87	740 392,71	720 568,22	-19 824,49			888 062,67	1 005 874,77	117 812,10			598 191,41	577 384,78	-20 806,63		
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00			100,00	0,00	-100,00			100,00	0,00	-100,00		
A9. Receita total	17 490 806,42	16 528 501,40	16 828 581,36	300 079,96			18 606 378,82	16 856 006,92	-1 750 371,90			17 888 689,87	16 069 835,70	-1 818 854,17		
A10. Despesa total	17 155 851,75	14 291 642,71	17 469 517,34	3 177 874,63			15 242 846,96	16 710 978,13	1 468 131,17			16 847 431,31	15 243 778,25	-1 603 653,06		

[Handwritten signatures and initials]

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

Município:	Peniche		Data:										
	2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A11. Saldo para a gerência seguinte	1.352.762,67	3.277.621,36	711.826,74	-2.565.794,62		3.363.531,86	856.855,53	-2.506.676,53		1.041.258,56	1.682.912,98	641.654,42	
A12. Serviço da dívida	928.198,81	957.971,42	882.835,78	-75.135,64		1.388.102,12	1.331.996,83	-56.105,29		1.109.085,38	891.144,28	-217.941,10	
A13. Endividamento total	12.540.419,70	10.563.605,20	10.882.735,70	319.130,50		11.649.344,84	9.790.422,81	-1.858.922,03		9.250.618,66	8.470.359,06	-780.259,60	
A13.1 Bancário	5.491.727,04	5.155.656,00	5.285.480,45	129.824,45		8.838.232,21	6.361.356,79	-2.476.875,42		8.321.414,10	6.527.103,60	-1.794.310,50	
A13.1.1 Médio e longo prazo	5.491.727,04	5.155.656,00	5.285.480,45	129.824,45		7.721.414,10	6.361.356,79	-1.360.057,31		7.494.467,25	6.527.103,60	-967.363,65	
a. Resultante do PAEL		0,00	0,00	0,00		2.973.820,77	2.081.674,53	-892.146,24		2.745.065,33	2.824.882,65	79.817,32	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	5.491.727,04	5.155.656,00	5.285.480,45	129.824,45		4.747.593,33	4.279.682,26	-467.911,07		4.749.401,92	3.702.220,95	-1.047.180,97	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00		1.116.818,11	0,00	-1.116.818,11		826.946,85	0,00	-826.946,85	
A13.2. Fornecedores	6.211.207,14	4.729.744,78	4.732.657,65	2.912,87		2.077.299,72	2.951.187,39	873.887,67		1.010.766,22	1.490.571,46	479.805,24	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	837.485,52	678.204,42	864.597,60	186.393,18		733.812,91	477.878,63	-255.934,28		-81.561,66	452.684,00	534.245,66	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	220	168	234	66		113	202	89		41	102	61	

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/INH)

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Peniche	Data:	31/03/2015		
			Valores executados		
			Quantificação do Impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida <i>(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)</i>	Quantificação dos impactos da medida	
Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011 Valores apurados <i>(indique o montante total executado nas rubricas respectivas)</i>	2012		Justificação da implementação da medida <i>(ata de reunião, edital, despacho, ...)</i>
			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	
B.1 Aumento da receita					
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da repreciação dos tarifários		1 616 224,27	0,00	0%	0,00
Reapreciação de tarifários de Resíduos Sólidos Urbanos	2013	927 208,20	0,00	0%	0,00
Criação de zona para auto-caravanas no Parque de Campismo	2013	689 016,07	0,00	0%	0,00
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município		0,00	0,00	0%	0,00
Taxas de publicidade e Ocupação da Via Pública	2013	0,00	0,00	0%	0,00
Recetas de Estacionamento (Novo Regulamento)	2013	0,00	0,00	0%	0,00
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita		3 508 008,43	0,00	0%	0,00
3.1 - Avaliação Geral de Imóveis - Imposto Municipal s/ Imóveis				0%	

(Handwritten signatures and initials)

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Peniche	Data:	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida		2011		2012		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
			Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011	2012	Valores executados				
						Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano		
Descrição das medidas										
3.2 - Atualização das Rendas de Edifícios Municipais										
Processo de reavaliação de imóveis em curso conforme memorando de entendimento										
Introdução de Derrama a uma taxa de 1,5%										
Recuperação de dívidas de terceiros										
Atuação em outras receitas provenientes de vendas de bens, prestação de serviços e rendimentos de propriedade c)										
... discriminar cada medida numa linha										
Total Aumento de receita (B.1)										
B.2 Redução da despesa										
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais										
Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com pessoal										
5. Outras medidas com impacto na redução da despesa										

Documento n.º 28 da Prestação de Contas – ano financeiro 2014

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Peniche	Data:	31/03/2015			
			Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
			2012	2012		
Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011 Valores apurados (Indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (Indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)			
			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)		
			Valor ano	Desvio face ao previsto		
5.1 - Redução despesas de funcionamento através da agregação de necessidades						
5.2 - Redução de Subsídios e Transferências para terceiros						
Outras medidas ao nível da despesa	2013	0,00	0,00	0,00		
Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com aquisição de bens e serviços correntes e de capital						
Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com transferências correntes e de capital						
Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais						
Outras medidas com impacto na redução da despesa						
... discriminar cada medida numa linha						
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)		6 763 675,53	0,00	0,00		
B.3 Outras medidas						
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se						

Documento n.º 28 da Prestação de Contas - ano financeiro 2014

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Peniche		Data:				31/03/2015			
	Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respectivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida	
				Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	2012				Desvio face ao previsto
	7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)		0,00	0,00	0%					
	8. Outras medidas b)		0,00	0,00	0%					
	... discriminar cada medida numa linha				0%					
	Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)		0,00	0,00	0%	0,00	0,00			
	Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)		11.887.908,23	0,00	0%	0,00	0,00			

(Handwritten signatures and initials)

continuação

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Peniche		Data: 31/03/2015					
	Descrição das medidas	2011 Valores apurados (indicar o montante total executado nas rubricas respectivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (Indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita								
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários		1 616 224,27	46 500,00	3%	59 500,00	13 000,00		
Reapreciação de tarifários de Resíduos Sólidos Urbanos	2013	927 208,20	0	0%	13 000,00	13 000,00		
Criação de zona para autocaravanas no Parque de Campismo	2013	689 016,07	46 500	7%	46 500,00	0,00		
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município		0,00	44 887,50	0%	0,00	-44 887,50		
Taxas de publicidade e Ocupação da Via Pública	2013	0,00	0,00	0%	0,00	0,00		
Recargas de Estacionamento (Novo Regulamento)	2013	0,00	44 887,50	0%	0,00	-44 887,50		
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita		3 508 008,43	566 815,36	16%	317 912,30	-248 903,06		
3.1 - Avaliação Geral de Imóveis - Imposta Municipal s/ Imóveis				0%		0,00		
3.2 - Atualização das Rendas de Edifícios Municipais				0%		0,00		
Processo de reavaliação de imóveis em curso conforme memorando de entendimento	2013	3 508 008,43	396 815,36	11%	0,00	-396 815,36		* Ver quadro IMI

Documento n.º 28 da Prestação de Contas - ano financeiro 2014

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Peniche		Data: 31/03/2015				
	Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
				Valor ano	Peso/Impacte nas contas 2011 (%)		
	Introdução de Derrama a uma taxa de 1,5%	2013	0,00	170 000,00	0%	147 912,30	-22 087,70
	Recuperação de dívidas de terceiros	2013	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
	Atuação em outras receitas provenientes de vendas de bens, prestação de serviços e rendimentos de propriedade c)	2013	0,00	0,00	0%	170 000,00	170 000,00
	... Discriminar cada medida numa linha				0%		0,00
	Total Aumento de receita (B.1)		5 124 232,70	658 202,86	13%	377 412,30	-280 790,56
	B.2 Redução da despesa				0%		
	4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais		6 763 675,53	785 500,53	12%	444 796,00	-340 704,53
	Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com pessoal	2013	6 763 675,53	785 500,53	12%	444 796	-340 704,53
	5. Outras medidas com impacto na redução da despesa		0,00	0,00	0%	0,00	0,00
	5.1 - Redução despesas de funcionamento através da agregação de necessidades				0%		0,00
	5.2 - Redução de Subsídios e Transferências para terceiros				0%		0,00
	Outras medidas ao nível da despesa	2013	0,00	0,00	0%	0,00	0,00

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Peniche		Data:				31/03/2015			
	Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (Indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida	
				Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano				Desvio face ao previsto
	Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com aquisição de bens e serviços correntes e de capital									
	Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com transferências correntes e de capital									
	Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais									
	Outras medidas com impacto na redução da despesa									
	... Discriminar cada medida numa linha									
	Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)		6 763 675,53	785 500,53	12%	444 796,00	-340 704,53			
	B.3 Outras medidas				0%		0,00			
	6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)		0,00	0,00	0%		0,00			
	7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município b)		0,00	0,00	0%		0,00			

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Peniche		Data:				31/03/2015			
	Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edita), despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida	
				Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	2013				2013
8. Outras medidas b)			0,00	0,00	0%			0,00		
... Discriminar cada medida numa linha					0%			0,00		
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)			0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0,00		
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)			11.887.908,23	1.443.703,39	12%	822.208,30	-621.495,09			

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Peniche		Data:		31/03/2015			
	Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida	
				Valor ano				Peso/Impacte nas contas 2011 (%)
B.1 Aumento da receita								
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários			1 616 224,27	71 500	4%	114 947,28	43 447,28	
Resapreciação de tarifários de Resíduos Sólidos Urbanos	2013		927 208,20	0	0%	79 949,15	79 949,15	
Criação de zona para autocaravanas no Parque de Campismo	2013		689 016,07	71 500	10%	34 998,13	-36 501,87	
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município			0,00	89 775,00	0%	0,00	-89 775,00	
Taxas de publicidade e Ocupação da Via Pública	2013		0,00	0,00	0%	0,00	0,00	
Receitas de Estacionamento (Novo Regulamento)	2013		0,00	89 775,00	0%	0,00	-89 775,00	
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita			3 508 008,43	804 904,58	23%	358 517,86	-446 386,72	
3.1 - Avaliação Geral de Imóveis - Imposto Municipal s/ Imóveis					0%		0,00	
3.2 - Atualização das Rendas de Edifícios Municipais					0%		0,00	

(Handwritten signatures and initials)

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Descrição das medidas	Períche		Data:			31/03/2015	
		Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respectivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)		Quantificação dos impactos da medida
				Valor ano	Peso/Impacte nas contas 2011 (%)			
		2013	3 508 008,43	634 904,58	18%	0,00	-634 904,58	* Ver quadro IMI
		2013	0,00	170 000,00	0%	164 194,30	-5 805,70	
		2013	0,00	0,00	0%	12 541,56	12 541,56	
		2013	0,00	0,00	0%	181 782	181 782,00	
	... Discriminar cada medida numa linha				0%		0,00	
	Total Aumento de receita (B.1)		5 124 232,70	966 179,58	19%	473 465,14	-492 714,44	
	B.2 Redução da despesa				0%			
	4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais		6 763 675,53	845 282,28	12%	746 086,29	-99 195,99	
	Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com pessoal	2013	6 763 675,53	845 282,28	12%	746 086	-99 195,99	
	5. Outras medidas com impacto na redução da despesa		0,00	0,00	0%	0,00	0,00	
	5.1 - Redução despesas de funcionamento através da agregação de necessidades				0%		0,00	
	5.2 - Redução de Subsídios e Transferências para terceiros				0%		0,00	

Documento n.º 28 da Prestação de Contas - ano financeiro 2014

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Peniche		Data: 31/03/2015						
	Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011		2014		Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida <i>(Indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)</i>	Justificação da implementação da medida <i>(ata de reunião, edital, despacho, ...)</i>	Quantificação dos impactos da medida
			Valores apurados <i>(Indique o montante total executado nas rubricas respectivas)</i>	Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano			
		2013	0,00	0,00	0%	0,00	0,00		
	Outras medidas ao nível da despesa								
	Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com aquisição de bens e serviços correntes e de capital						0,00		
	Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com transferências correntes e de capital						0,00		
	Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais						0,00		
	Outras medidas com impacto na redução da despesa						0,00		
	... Discriminar cada medida numa linha						0,00		
	Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)		6 763 675,53	845 282,28	12%	746 086,29	-99 195,99		
	B.3 Outras medidas				0%		0,00		
	6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)		0,00	0,00	0%		0,00		
	7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município b)		0,00	0,00	0%		0,00		

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:	Peniche		Data: 31/03/2015					
	Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (Indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados	Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
				2014 Valor ano	2014 Peso/Impacte nas contas 2011 (%)			
8. Outras medidas b)			0,00	0,00	0%		0,00	
... Discriminar cada medida numa linha					0%		0,00	
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)			0,00	0,00	0%	0,00	0,00	
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.1+B.2+B.3)			11.887.908,23	1.811.461,86	15%	1.219.551,43	-591.910,43	

b) Indicação do tipo de impacto que podem ter: no caso de aumento de receitas indicar com sinal positivo; no caso de aumento da despesa indicar com sinal negativo.
 c) Devem ser registadas todas as medidas implementadas pelo Município. Caso as medidas não estejam listadas no quadro, deverão acrescentar as linhas necessárias.

*Quadro IMI

	Taxas	Valor
IMI previsto cobrar em 2014 de acordo com PAF	0,4% e 0,7%	4 450 005
IMI efetivamente cobrado em 2014	Taxa	Valor
Prédios avaliados (100% do total)	0,35%	4 076 710
Diferença entre IMI previsto cobrar em 2014 de acordo com PAF e o IMI efetivamente cobrado em 2014		-373 295

Handwritten signatures and initials:
C. M. A.
L. H.
J. P.
L. H.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:	Peniche		Data:		31/03/2015	
	Valores apresentados em consolidação		Valores executados		Observação / Justificação	Desvio face ao previsto
	2011	2012 total	2013	2014		
Receitas correntes	13 087 361,50	12 037 600,00	12 894 929,91	13 261 144,58		-1 025 695,63
Impostos diretos	5 070 907,12	4 775 100,00	5 411 915,36	5 645 004,58		72 002,20
IMI	3 508 008,43	3 675 100,00	4 141 915,36	4 450 004,58		373 294,76
IMI2	1 107 247,99	650 000,00	650 000,00	648 307,37		-189 002,57
Derrama	0,00	0,00	170 000,00	170 000,00		5 805,70
Outros	455 650,70	450 000,00	450 000,00	450 000,00		-118 095,69
Impostos indiretos	150 861,63	100 000,00	100 000,00	100 000,00		-18 047,35
Taxas, multas e outras penalidades	158 508,76	100 000,00	203 887,50	273 775,00		144 035,63
Taxas	143 747,28	85 000,00	191 387,50	261 275,00		185 062,79
Multas	14 761,48	15 000,00	12 500,00	12 500,00		-41 027,16
Rendimentos da propriedade	793 039,34	790 000,00	909 127,05	790 000,00		-879 894,05
Transferências correntes	4 093 770,91	3 800 000,00	3 800 000,00	3 982 365,00		-201 845,16
Venda de bens e serviços correntes	2 816 483,09	2 460 000,00	2 460 000,00	2 460 000,00		-2 035,24
Venda de bens	68 808,36	90 000,00	90 000,00	90 000,00		-75 093,05
Serviços	2 351 960,97	2 075 000,00	2 075 000,00	2 075 000,00		-124 716,87
Rendas	395 713,76	295 000,00	295 000,00	295 000,00		

(Handwritten signatures and initials)

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:	Peniche		Data:		31/03/2015				
	Valores apresentados em contabilização		Valores anulatórios		Observação / Justificação	Desvio face ao previsto	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	2011	2012 total	2013	2014					
Outras receitas correntes	3 790,65	12 500,00	10 000,00	10 000,00		7 359,40	8 795,22	1 204,78	
Receitas de capital	4 385 926,92	4 481 901,40	5 710 448,91	3 240 705,40		2 469 743,51	1 755 519,60	2 871 025,69	
Venda de bens de investimento	688,20	0,00	53 000,00	70 661,80		-17 661,80	75 000,00	-22 000,00	
Terrenos	688,20	0,00	50 000,00	62 557,00		-12 557,00	75 000,00	-25 000,00	
Habitacões	0,00	0,00	1 000,00	0,00		1 000,00	0,00	1 000,00	
Edifícios	0,00	0,00	1 000,00	0,00		1 000,00	0,00	1 000,00	
Outros bens de investimento	0,00	0,00	1 000,00	8 104,80		-7 104,80	0,00	1 000,00	
Transferências de capital	3 832 972,32	3 895 085,00	2 092 491,94	919 627,24		1 172 864,70	730 832,24	2 857 746,46	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 505 577,00	1 404 750,00	1 404 750,00	701 997,00		702 753,00	1 505 577,00	1 164 234,00	
Ativos financeiros	30 551,61	0,00	0,00	8 613,01		-8 613,01	0,00	-8 711,38	
Passivos financeiros	521 714,79	513 816,40	3 554 956,97	2 241 803,35		1 313 153,62	974 966,59	33 990,61	
Outras receitas de capital	0,00	73 000,00	10 000,00	0,00		10 000,00	10 000,00	0,00	
Rep. não abatidas nos pagamentos	17 517,61	9 000,00	1 000,00	4 003,29		-3 003,29	1 000,00	27 475,89	
Total receita	17 490 806,03	16 528 501,40	18 606 378,82	16 856 006,92		1 750 371,90	17 888 689,87	16 049 835,70	
Receitas correntes	13 087 361,50	12 037 600,00	12 894 929,91	13 611 298,23		-716 368,32	13 261 144,58	14 286 840,21	
Receitas de capital	4 385 926,92	4 481 901,40	5 710 448,91	3 240 705,40		2 469 743,51	4 626 545,29	1 755 519,60	

(Handwritten signatures and initials)

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:	Peniche		Data:		31/03/2015			
	Valores apresentados em contabilização		Valores anulatórios		Observação / Justificação	Desvio face ao previsto	Valores Executados 2014	Observação / Justificação
	2011	2012 total	2013	2014				
Despesas correntes	12 708 179,77	13 314 258,26	11 828 519,39	13 752 184,25	-1 923 664,86	13 179 157,16	-1 321 649,15	
Despesas com o pessoal	6 763 675,53	6 190 078,74	5 978 175,00	6 477 059,16	-498 884,16	6 017 589,24	-99 195,99	
Remunerações certas e permanentes	5 311 543,70	4 837 564,86	4 665 775,00	4 689 517,60	-23 742,60	4 499 169,02	119 948,23	
Abonos variáveis ou eventuais	277 670,17	202 513,88	202 650,00	194 884,53	7 765,47	183 901,49	16 722,01	
Segurança social	1 174 461,66	1 150 000,00	1 109 750,00	1 592 657,03	-482 907,03	1 334 518,73	-235 866,23	
Aquisição de bens e serviços	4 441 993,34	5 525 645,97	4 287 990,00	5 492 895,45	-1 204 905,45	5 494 138,63	-1 143 139,63	
Aquisição de bens	1 358 684,37	1 748 464,49	1 100 000,00	1 515 654,34	-415 654,34	1 320 452,30	-190 452,30	
Aquisição de serviços	3 083 308,97	3 777 181,49	3 187 990,00	3 977 241,11	-789 251,11	4 173 686,33	-952 687,33	
Juros e outros encargos	147 147,94	224 690,53	271 184,01	105 993,24	105 190,77	115 991,64	166 046,89	
Resultantes do PAEL		0,00	61 855,48	33 129,59	28 725,89	60 769,00	16 104,27	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	73 731,69	105 000,00	159 328,53	41 994,68	117 333,85	40 704,06	124 461,20	
Resultantes de endividamento de curto prazo	73 416,25	119 690,53	50 000,00	90 868,97	-40 868,97	14 518,58	25 481,42	
Transferências correntes	1 083 212,90	1 123 351,02	1 025 250,00	1 246 405,66	-221 155,66	1 169 173,30	-118 923,30	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	250,00	250,00	0,00	250,00	0,00	250,00	

Documento n.º 28 da Prestação de Contas – ano financeiro 2014

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:	Peniche		Data:		Observação / Justificação	
	31/03/2015		Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto		
	31/03/2015					
Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores executados		Observação / Justificação	
	2011	2012 total	2013	2014		
Requesias	499 975,47	507 819,85	502 000,00	502 000,00	518 022,07	-16 022,07
Associações de municípios	79 159,33	51 980,02	30 000,00	30 000,00	72 485,66	-42 485,66
Instituições sem fins lucrativos	365 650,85	445 301,15	375 000,00	400 000,00	417 290,31	-17 290,31
Famílias	12 468,90	13 000,00	13 000,00	13 000,00	13 000,00	0,00
Outras	125 958,35	105 000,00	105 000,00	105 000,00	148 375,26	-43 375,26
Subsídios	125 366,68	100 000,00	100 000,00	100 000,00	256 736,06	-156 736,06
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Famílias	125 366,68	100 000,00	100 000,00	100 000,00	255 236,06	-155 236,06
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	-1 500,00
Outras despesas correntes	146 783,38	150 492,00	165 920,38	155 827,23	125 528,29	30 298,94
Despesas de capital	4 447 671,98	5 428 795,60	3 414 327,57	4 989 923,30	2 064 621,09	2 925 302,21
Aquisição de bens de capital	3 437 673,43	4 441 594,73	1 998 672,96	1 639 615,76	1 116 801,47	2 825 548,98
Investimentos	1 349 036,67	1 087 640,58	1 433 672,96	836 932,46	3 592 350,45	2 759 646,94
Terrenos	0,00	0,00	10 000,00	45 000,00	0,00	20 000,00
Habitaações	0,00	0,00	0,00	46 865,65	62 382,54	1 167 617,46
Edifícios	962 578,05	637 402,00	1 231 457,52	197 410,35	319 681,97	1 189 768,48

(Handwritten signatures and initials)

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:	Peniche		Data:		Observação / Justificação	Desvio face ao previsto	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores em 2014		Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores apresentados em candidatura		Valores em 2013							Valores em 2014			
	2011	2012 total	Valores estimados PAF	Valores estimados PAF						Valores estimados PAF	Valores estimados PAF		
Descrição													
Construções diversas	73 085,63	74 598,88	57 203,27	17 395,61	53 527,97	237 139,92	-183 611,95			50 000,00	50 131,05	-131,05	
Outros	313 372,99	375 639,70	299 192,80	76 446,90	138 687,47	310 516,54	-171 829,07			75 000,00	400 507,95	-325 507,95	
Locação financeira	230 607,87	90 000,00	102 901,19	-12 901,19	65 000,00	64 006,85	993,15			50 000,00	41 688,89	8 311,11	
Bens de domínio público	1 858 028,89	3 263 954,15	3 011 974,72	251 979,43	500 000,00	738 676,45	-238 676,45			300 000,00	242 409,07	57 590,93	
Transferências de capital	70 729,73	220 611,91	217 947,54	2 664,37	213 736,50	86 731,07	127 005,43			185 526,00	107 228,46	78 297,54	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	
Freguesias	25 994,48	17 928,52	12 928,52	5 000,00	22 928,52	0,00	22 928,52			22 928,52	7 500,00	15 428,52	
Associações de municípios	2 739,25	5 308,39	3 287,18	2 021,21	5 351,98	20 287,22	-14 935,24			5 351,98	8 743,46	-3 391,48	
Instituições sem fins lucrativos	41 996,00	31 375,00	37 766,00	-6 391,00	185 456,00	66 443,85	119 012,15			157 245,50	90 985,00	66 260,50	
Famílias	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	
Outras	0,00	165 000,00	163 965,84	1 034,16	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00			5 000,00	0,00	5 000,00	
Passivos financeiros	781 050,87	740 392,71	720 568,22	19 824,49	1 116 918,11	1 166 003,59	-49 085,48			827 046,85	775 152,64	51 894,21	
Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00	228 755,44	160 128,82	68 626,62			228 755,44	197 767,86	30 987,58	
Resultantes de outro envidramento de médio e longo prazo	781 050,87	740 392,71	720 568,22	19 824,49	888 062,67	1 005 874,77	-117 812,10			598 191,41	577 384,78	20 806,63	

Documento n.º 28 da Prestação de Contas – ano financeiro 2014

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
 QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:	Peniche		Data:		31/03/2015	
	Valores representados em candidaturas		Valores em execução		Observação / Justificação	Desvio face ao previsto
	2011	2012 total	2013	2014		
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	100,00		100,00
Outras despesas de capital	158 217,95	26 196,25	80 000,00	30 000,00		65 438,52
Total despesa	17 155 851,75	18 743 053,86	15 242 846,96	16 847 431,31		1 603 653,06
Despesa corrente	12 708 179,77	13 314 258,26	11 828 519,39	11 857 508,01		-1 321 649,15
Despesa de capital	4 447 671,98	5 428 795,60	3 414 327,57	4 989 923,30		2 925 302,21
Saldo (Recetiva - Despesa)	334 954,28	-2 214 552,46	3 363 531,86	1 041 258,56		826 057,45

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO IV: MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP
 (DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO)

Município: Peniche

Data: 31/03/2015
 (euros)

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2013		Valores Executados 2013	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2014		Valores Executados 2014	Desvio	Observação / Justificação
	2011	2012 total				2013	2014				2014	2014			
Dívida de Curto prazo	6 774 569	5 407 949	5 421 600	13 651		3 927 931	3 311 416	3 311 416	-616 515		1 756 151	2 348 345	2 348 345	592 193	
Empréstimos de CP	0	0	0	0		0	0	0	0		0	0	0	0	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP	0	0	0	0		1 116 818	0	0	-1 116 818		826 947	811 819	811 819	-15 128	
Outra	6 774 569	5 407 949	5 421 600	13 651		2 811 113	3 311 416	3 311 416	500 303		929 205	1 536 526	1 536 526	607 321	
Fornecedores c/c	4 213 599	4 288 969	3 923 789	-365 180		1 957 451	2 521 876	2 521 876	564 426		929 205	888 618	888 618	-40 586	
Fornecedores de imobilizado c/c	1 723 484	265 321	633 214	367 893		0	311 661	311 661	311 661			212 370	212 370	212 370	
Estado e Outros Entes Públicos	76 631	44 310	68 650	24 340		44 311	78 553	78 553	34 242			73 212	73 212	73 212	
Clientes, contribuintes e utentes		0	0	0		0	0	0	0			0	0	0	
Administração autárquica	164 554	146 567	153 019	6 453		146 568	20 634	20 634	-125 934			24 725	24 725	24 725	
Outros credores	596 301	662 783	642 929	-19 854		662 783	378 692	378 692	-284 091			337 600	337 600	337 600	
Subtotal Curto prazo	6 774 569	5 407 949	5 421 600	13 651		3 927 931	3 311 416	3 311 416	-616 515		1 756 151	2 348 345	2 348 345	592 193	
Dívida de Médio e longo prazo	5 765 851	5 331 111	5 461 135	130 024		7 841 263	6 479 007	6 479 007	-1 362 256		7 576 029	6 122 014	6 122 014	-1 454 014	
Empréstimos	5 491 727	5 155 656	5 285 480	129 824		7 721 414	6 361 357	6 361 357	-1 360 057		7 494 467	5 715 285	5 715 285	-1 779 183	
No âmbito do PAEL		0	0	0		2 973 821	2 081 675	2 081 675	-892 146		2 745 065	2 589 476	2 589 476	-155 590	

Documento n.º 28 da Prestação de Contas – ano financeiro 2014

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO IV: MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP
 (DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO)

Município: Peniche

Data: 31/03/2015
 (euros)

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2013	Valores Executados 2013	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2014	Valores Executados 2014	Desvio	Observação / Justificação
	2011	2012 total											
Outros empréstimos de médio/longo prazo	5 491 727	5 155 656	5 285 480	129 824		4 747 593	4 279 682	-467 911		4 749 402	3 125 809	-1 623 593	
Outra	274 124	175 455	175 655	199		119 849	117 650	-2 199		81 562	406 730	325 168	
Fornecedores c/c	0	0	0	0		0	0	0			332 319	332 319	
Fornecedores de imobilizado c/c	274 124	175 455	175 655	199		119 849	117 650	-2 199		81 562		-81 562	
Estado e Outros Entes Públicos	0	0	0	0		0	0	0				0	
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0		0	0	0				0	
Administração autárquica	0	0	0	0		0	0	0				0	
Outros credores	0	0	0	0		0	0	0			74 410	74 410	
Subtotal Médio e longo prazo	5 765 851	5 331 111	5 461 135	130 024		7 841 263	6 479 007	-1 362 256		7 576 029	6 122 014	-1 454 014	
Total da dívida	12 540 420	10 739 061	10 882 736	143 675		11 769 194	9 790 423	-1 978 771		9 332 180	8 470 359	-861 821	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	180 172	198 042	217 499	19 457			217 436	217 436			138 593	138 593	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO IV: MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP
 (DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO)

Município: Peniche

Data: 31/03/2015
 (euros)

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2013		Valores Executados 2013	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2014		Valores Executados 2014	Desvio	Observação / Justificação
	2011	2012 total				2013	2014				2014	2014			
Total da dívida de natureza orçamental	12 360 247	10 541 019	10 665 237	124 218		11 769 194	9 572 987	-2 196 207			9 332 180	8 331 766	-1 000 414		

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP													
Descrição	Valores apresentados em candidatura			2012			Desvio			2013			Desvio
	Valores candidatura			Valores Executados			Valores candidatura			Valores Executados			
	2011	2012 total (1.º sem. apurado + 2.º sem. estimado)		Amortizações	Juros	Desvio	Amortizações	Juros	Desvio	Amortizações	Juros	Desvio	
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP													
No âmbito do PAEL		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros empréstimos de médio/longo prazo	787 667	740 393	102 579	720 568	80 535	-19 824	888 063	159 329	1 005 798,19	41 738	117 736	-117 591	
Total	787 667	740 393	102 579	720 568	80 535	-19 824	1 116 918	221 184	1 165 927	74 867	49 109	-146 317	

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP													
Descrição	Valores candidatura			2014			Desvio			2014			Desvio
	Valores candidatura			Valores Executados			Valores Executados			Valores Executados			
	Amortizações	Juros	Desvio	Amortizações	Juros	Desvio	Amortizações	Juros	Desvio	Amortizações	Juros	Desvio	
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP													
No âmbito do PAEL				228 755	76 873		197 767,86	60 769,00		-30 988	-16 104		
Outros empréstimos de médio/longo prazo				598 191	165 165		577 384,78	40 704,06		-20 807	-124 461		
Total				826 947	242 039		775 153	101 473		-51 794	-140 565		0

Balço Social

Nota introdutória

O Balço Social constitui um instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos inserido no ciclo anual de gestão, encontrando-se consagrado no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro. Tem como objetivo fornecer um conjunto de informações essenciais sobre a situação social da organização e dos recursos humanos ao seu serviço.

Este documento permite através da caracterização dos recursos humanos, estudo dos indicadores, análise e avaliação dos dados facultados conhecer a organização, o resultado da sua atividade e as opções tomadas em anos anteriores, bem como, desenvolver estratégias e definir metas para o futuro.

Há que ter em consideração os inúmeros constrangimentos com os quais o poder local, nos últimos anos, se tem deparado, nomeadamente a obrigatoriedade de redução de trabalhadores ao serviço, as reduções remuneratórias, as reduções de cargos dirigentes, o controle do recrutamento de trabalhadores, o congelamento das carreiras e a proibição de valorizações remuneratórias, bem como os meios disponíveis e a situação socioeconómica do país, que não foram favoráveis e que obrigaram a organização a ajustar-se à nova realidade.

Recursos Humanos

1 – Evolução do número de trabalhadores

Considerando as diferentes formas de constituição da relação jurídica de emprego, no final de 2014, o número de trabalhadores ao serviço era 381.

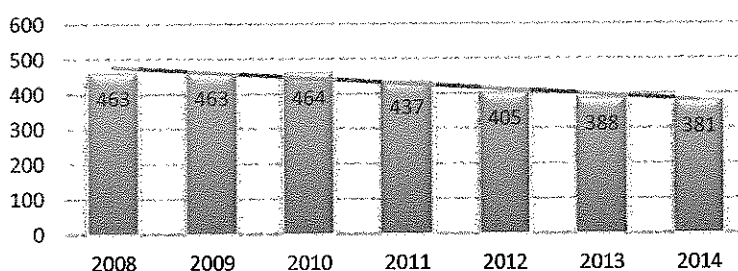
Face ao mesmo período de 2013, verificou-se uma redução de cerca de 2% do número de trabalhadores ao serviço, mantendo assim a tendência de diminuição do número de efetivos, iniciada a partir de 2010, e em cumprimento da imposição determinada pelo Orçamento do Estado para 2014.

Entre 2011 e 2015, houve uma redução de 83 indivíduos, passando de 464 para 381, ou seja 17,89%.

(Handwritten signatures and initials)

De referir, que a redução do número de trabalhadores passou a ser uma exigência legal, a partir de 2012, por força do Orçamento do Estado para 2012, aprovado pela Lei n.º 66-B/2011, de 30 de dezembro.

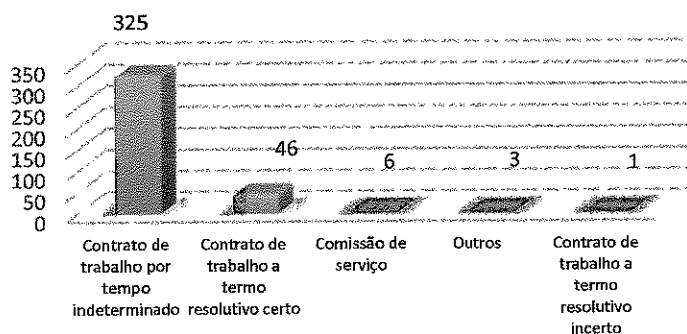
Evolução do número de efetivos



2 – Distribuição de trabalhadores por vínculo e carreira

Analisando a distribuição por vínculos, constata-se que, dos 381 trabalhadores, 325 exercem funções em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, 46 em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, 1 a termo incerto e 6 em comissão de serviço. Os restantes 3 estão afetos aos gabinetes de apoio aos eleitos locais em regime de permanência.

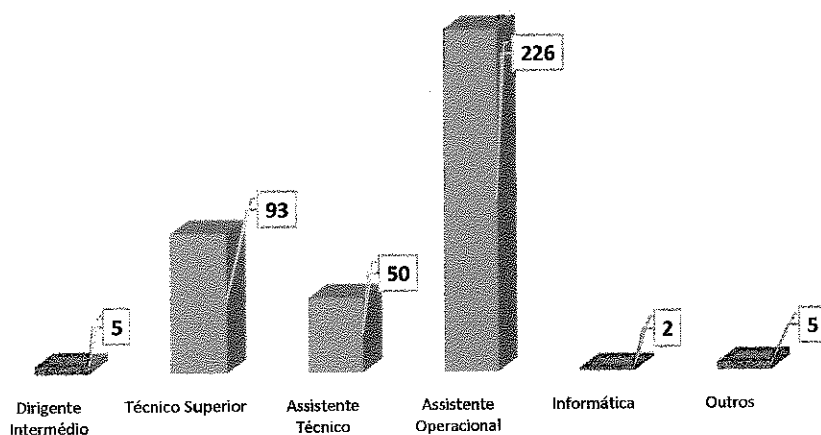
Distribuição do número de trabalhadores por vínculo



Na repartição por carreiras, dos 381 trabalhadores, 5 estão integrados na carreira de dirigente intermédio, 93 na de técnico superior, 50 na de assistente técnico, 226 na de assistente operacional, 2 na de informática e 5 englobados na categoria outros, onde estão 2 fiscais municipais e 3 membros dos gabinetes de apoio.

[Handwritten signatures and initials]

Distribuição do total de trabalhadores por carreira



Tendo por base as fórmulas e os valores abaixo indicados obtêm-se os seguintes indicadores:

- Índice de enquadramento do pessoal dirigente: 1,32

$$\frac{\text{número de dirigentes}}{\text{total de recursos humanos}} \times 100 = \frac{5}{381} \times 100$$

Este índice relaciona o pessoal dirigente com o pessoal não dirigente, ou seja, reflete a proporção de dirigentes relativamente ao número total de colaboradores. O resultado 1.32 significa que em cada 100 colaboradores 1,32 são dirigentes intermédios.

- Índice de tecnicidade: 24,41

$$\frac{\text{número de técnicos superiores}}{\text{total de recursos humanos}} \times 100 = \frac{93}{381} \times 100$$

O índice de tecnicidade permite relacionar o número de técnicos superiores com o total de recursos humanos. O valor 24,41 significa que em cada 100 trabalhadores 24,42 são técnicos superiores.

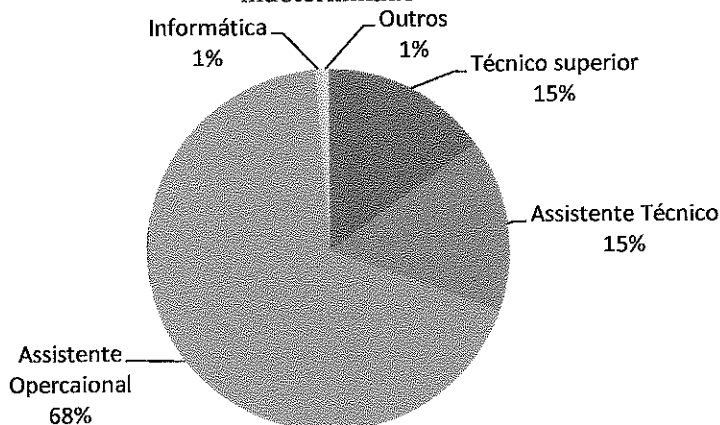
[Handwritten signatures and initials]

2.1 – Distribuição por carreira, no vínculo contrato de trabalho por tempo indeterminado

No vínculo de contrato de trabalho por tempo indeterminado, constata-se que a carreira que tem maior número de efetivos é a de assistente operacional, representando cerca de 68% do total de trabalhadores. As carreiras de assistente técnico e técnico superior possuem, cada uma, 15% dos indivíduos. Os restantes 2% distribuem-se entre dirigentes intermédios, informática e fiscal municipal.

Recorrendo à fórmula acima mencionada, e tendo em conta um universo de 325 trabalhadores e 49 técnicos superiores, constata-se que, no vínculo de contrato de trabalho por tempo indeterminado, o índice de tecnicidade é 15,08.

Distribuição por carreira, no vínculo contrato de trabalho por tempo indeterminado



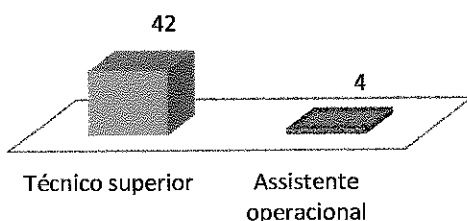
2.2 – Distribuição por carreira, no vínculo contrato de trabalho a termo resolutivo certo

Relativamente ao número de trabalhadores que se encontram a prestar serviço em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, constata-se que dos 46, só 4 é que possuem a categoria de assistente operacional. Os restantes 42 são técnicos superiores, a exercer as funções de professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, a tempo parcial.

O Índice de tecnicidade neste vínculo é 91,31.

(Handwritten signatures and initials)

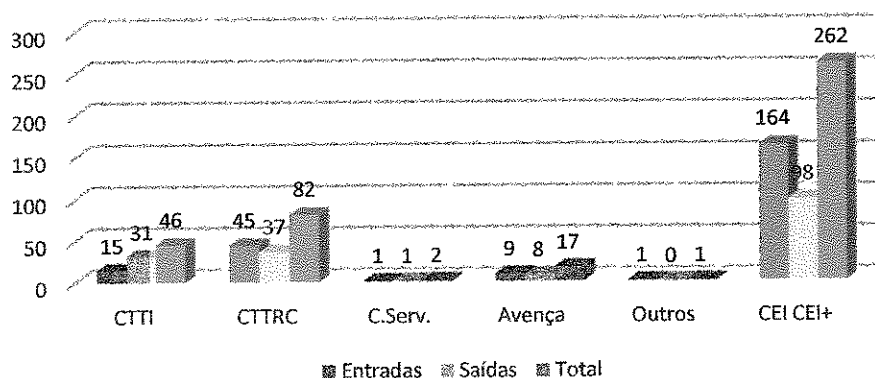
Distribuição por carreira, no vínculo contrato de trabalho a termo resolutivo certo



2.3 – Alterações individuais de situação

Durante o ano de 2014 ocorreram 410 alterações individuais de situação, dos quais 235 foram entradas e 175 foram saídas.

Alterações individuais de situação

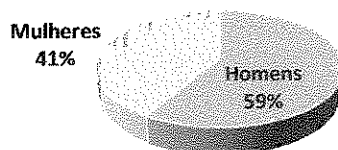


Conforme é demonstrado no gráfico acima apresentado, verifica-se que o grande número de alterações de situação ocorreu relativamente aos colaboradores em regime de contratos emprego inserção, e contratos emprego inserção+, os quais se integram num conjunto de medidas que visam permitir aos desempregados o exercício de atividades socialmente úteis, bem como promover a melhoria das suas competências socioprofissionais e o contacto com o mercado de trabalho, com a vantagem de o Município também ser reembolsado de parte do valor que lhes é pago.

3 – Distribuição do total de efetivos por género

Observando o quadro de distribuição do número total de trabalhadores, por género, verifica-se que 59% são homens e 41% são mulheres.

Distribuição do total de efetivos por género



3.1. - Distribuição de efetivos por carreira e género

No conjunto das seis carreiras, quatro, têm maior número de homens do que mulheres.

As duas carreiras onde o número de mulheres se sobrepõe ao de homens, são a de técnico superior e de assistente técnico.

Na carreira técnica superior, o número de mulheres é 62 e representa 66,67% do número total de indivíduos da carreira, contra os 31 homens que traduzem 33,33%.

Na carreira de assistente técnico, o número de mulheres representa cerca de 60% do número total de indivíduos e o de homens 40%, possuindo cada género, respetivamente, 30 e 20 indivíduos.

Nas restantes carreiras em que o número de homens é mais elevado, a que se destaca é a carreira de assistente operacional, também por ser esta a carreira que possui maior número de trabalhadores. Aqui, a percentagem de homens representa cerca de 72,12% do número total de trabalhadores, contra os 27,88% de mulheres.

Relativamente aos dirigentes intermédios, o número de homens representa 60% do número total de trabalhadores e o de mulheres 40%.

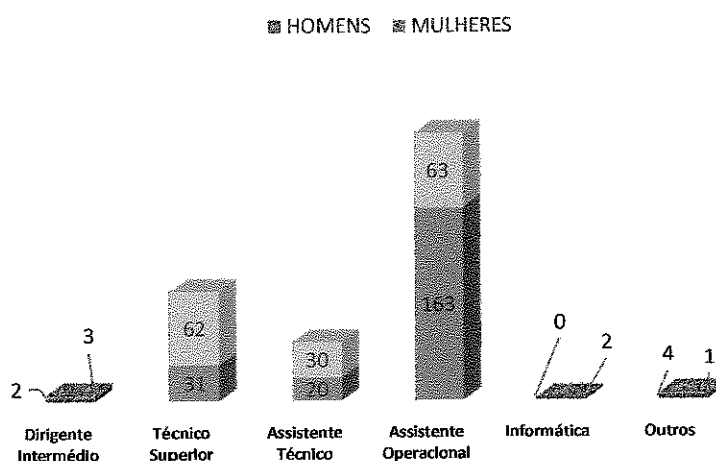
A carreira informática é totalmente preenchida por 2 homens, pelo que a percentagem de homens é 100%.

A coluna "outros" contempla duas situações: a carreira de fiscal municipal e os membros dos gabinetes de apoio pessoal aos eleitos locais.

A carreira de fiscal municipal é totalmente preenchida por 2 homens, sendo a percentagem de homens de 100%.

Relativamente aos membros dos gabinetes de apoio pessoal aos eleitos locais, o número de homens representa cerca de 66,66% do número total de trabalhadores e o de mulheres 33,34%, cada género com 3 e 1 indivíduos, respetivamente.

Distribuição do total de trabalhadores por carreira e género



3.1.1 - No vínculo contrato de trabalho por tempo indeterminado

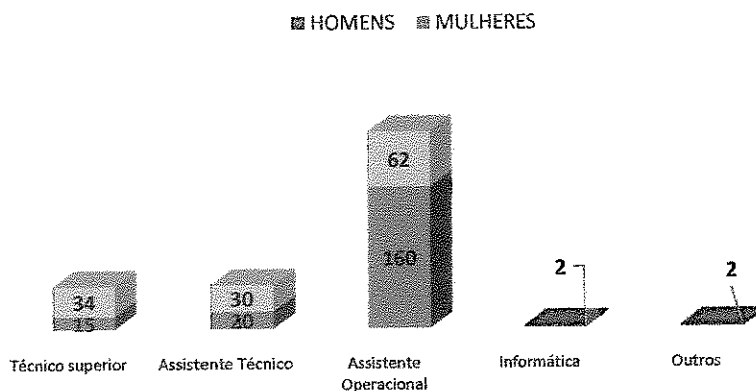
No vínculo contrato de trabalho por tempo indeterminado, ao estabelecer-se a relação entre o género e as carreiras dos trabalhadores, verifica-se que, também aqui, as carreiras de técnico superior e assistente técnico são as que contemplam o maior número de mulheres.

Na carreira técnica superior, o número de mulheres representa 69,39% do número total de indivíduos da carreira e o número de homens 30,61%.

Na carreira de assistente técnico, o número de mulheres representa 60% do número total de indivíduos da carreira e o número de homens é 40%.

As restantes carreiras, como são desempenhadas na sua quase totalidade por trabalhadores com o vínculo de contrato de trabalho por tempo indeterminado, constata-se não haver grande alteração relativamente à análise efetuada para a globalidade da carreira, observada em 3.1.

Distribuição por género e carreira no vínculo contrato de trabalho por tempo indeterminado



3.1.2 – No vínculo contrato de trabalho a termo resolutivo certo

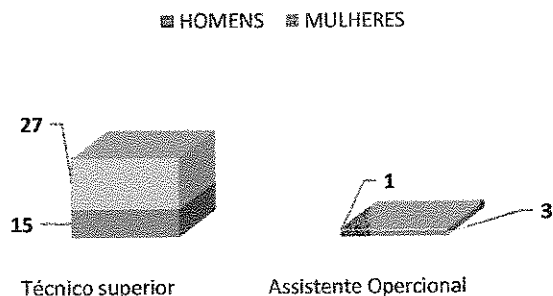
No vínculo contrato de trabalho a termo resolutivo certo, só há trabalhadores nas carreiras técnica superior e assistente operacional.

Na carreira técnica superior, o número de mulheres representa cerca de 64,29% do número total de trabalhadores e o de homens representa 35,71%.

Na carreira de assistente operacional, o número de homens representa 75% do número de trabalhadores da carreira e o de mulheres 25%.

De destacar que todos os trabalhadores integrados na carreira técnica superior exercem as funções de professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, a tempo parcial.

Distribuição por género e carreira, no vínculo contrato de trabalho a termo resolutivo certo



4 – Estrutura etária do pessoal

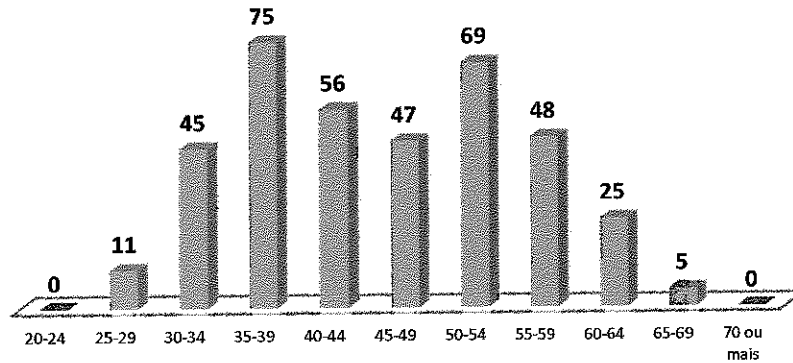
Analisando a estrutura etária do pessoal ao serviço em 31 de dezembro de 2014, verifica-se que os dois escalões etários que se destacam são entre os 35 e os 39 anos e entre os 50 e os 54 anos, possuindo cada um deles 75 e 69 indivíduos respetivamente.

Com pequenas variações do número de indivíduos, encontram-se os intervalos dos 30-34, 40-44, 45-49 e 55-59 anos, em que a média de idades se situa nos 49 anos.

Com menor número de elementos temos as faixas entre os 25 e os 29 anos, com 11 trabalhadores, entre com 60 e os 64 anos com 25 trabalhadores e, entre os 65 e os 69 anos com 5 trabalhadores.

Pela análise do gráfico pode concluir-se ser pouco significativa a concentração de elementos nos escalões mais baixos e mais elevados de idades, distribuindo-se maioritariamente entre os 30 e os 59 anos.

Estrutura etária de todos os trabalhadores



Tendo por base as fórmulas abaixo indicadas, um número total de 381 trabalhadores, obtêm-se os seguintes indicadores:

- Nível etário - 46,42 anos

$$\frac{\text{soma das idades}}{\text{total dos recursos humanos}} = \frac{17687}{381}$$

- Leque etário – 2,65

$$\frac{\text{trabalhador mais idoso}}{\text{trabalhador menos idoso}} = \frac{69}{26}$$

- Índice de envelhecimento – 20,48%

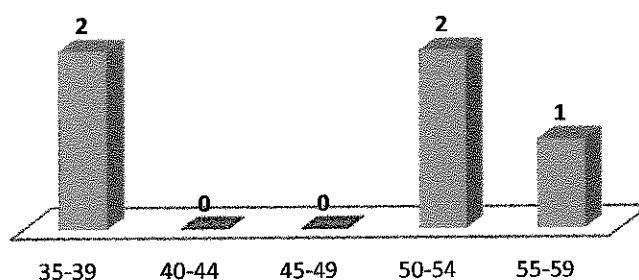
$$\frac{\text{Número de Recursos Humanos com idades } > 55 \text{ anos}}{\text{total de recursos humanos}} \times 100$$
$$\frac{78}{381} \times 100$$

4.1 - Estrutura etária dos trabalhadores, por carreira

4.1.1 – Dirigente intermédio

Desdobrando a análise das estruturas etárias relativamente à distribuição por carreiras, observa-se que, no grupo de pessoal dirigente intermédio existem 2 trabalhadores em cada uma das faixas etárias entre os 35 e os 39 anos de idade e entre os 50 e os 54 anos de idade. Com um trabalhador está a faixa etária entre os 55 e os 59 anos de idade.

Estrutura etária na carreira Dirigente Intermédio



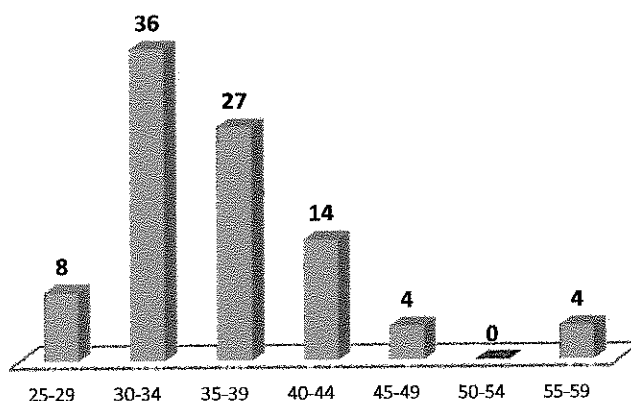
4.1.2 – Técnico superior

Na carreira técnica superior, os intervalos de idades com maior representatividade são entre os 30-34 e 35-39 anos, possuindo cada uma, respetivamente, 36 e 27 trabalhadores. No seu conjunto somam 67,74% do total de trabalhadores da carreira.

Os intervalos entre 25-29, 40-44, 45-49 e 55-59 anos possuem os restantes 32,26% de efetivos.

[Handwritten signatures and initials]

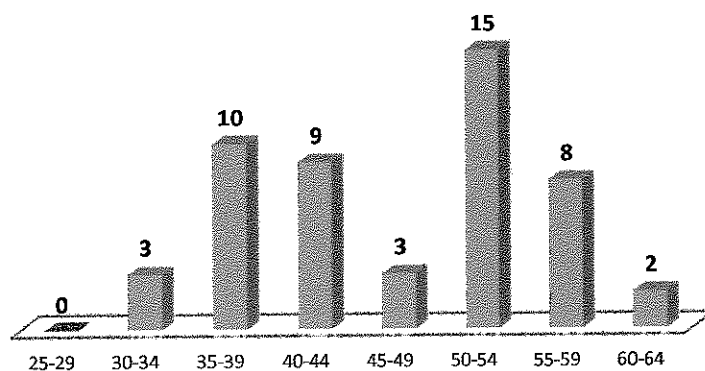
Estrutura etária na carreira Técnica Superior



4.1.3 – Assistente técnico

Relativamente à estrutura etária dos trabalhadores inseridos na carreira de assistente técnico, constata-se que a distribuição pelos diferentes escalões é mais equitativa, situando-se, basicamente, nas idades entre os 35 anos e os 59 anos de idade, representando cerca de 90% do total de indivíduos. Os restantes 10% têm idades entre os 30 e os 34 anos e entre os 60 e os 64 anos.

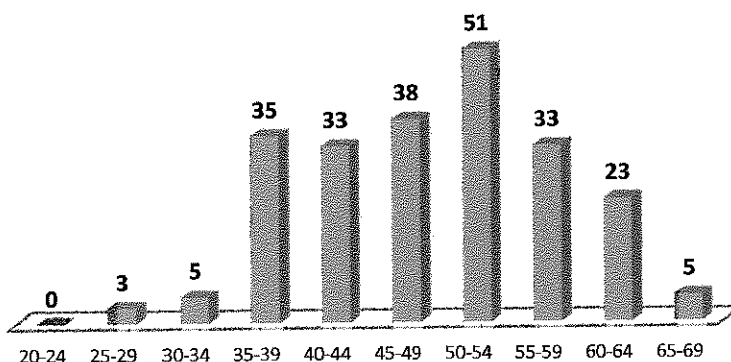
Estrutura etária na carreira assistente técnico



4.1.4 – Assistente operacional

Na carreira de assistente operacional, os trabalhadores distribuem-se praticamente por todas as faixas etárias. Cerca de 94,25% do número total de trabalhadores têm idades entre os 35 e os 64 anos de idade, destacando-se o intervalo 50-54 anos em que o número de trabalhadores é ligeiramente mais significativo. Os restantes 5,75% de efetivos situam-se entre os 25 e os 34 anos e entre os 65 e os 69 anos de idade, portanto nos escalões etários mais baixos e mais altos.

Estrutura etária na carreira assistente operacional



4.2 - Estrutura etária dos trabalhadores segundo o género

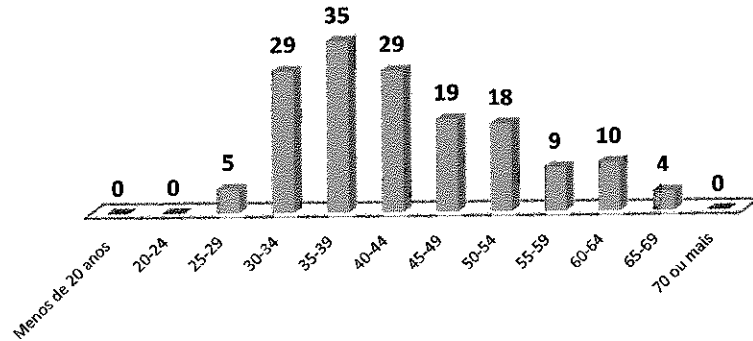
4.2.1 – Mulheres

No conjunto dos 381 trabalhadores 158 são mulheres.

Analisando o gráfico abaixo apresentado verifica-se que 82,28% das mulheres se situa nas faixas etárias entre os 30 e os 54 anos de idade.

Os restantes 17,72% de trabalhadoras distribuem-se pelos escalões etários mais baixos e mais altos da tabela, em que 14,56% têm idades igual ou superiores a 55 anos e 3,16% têm idades entre os 25 e os 29 anos.

Distribuição do género feminino por escalão etário



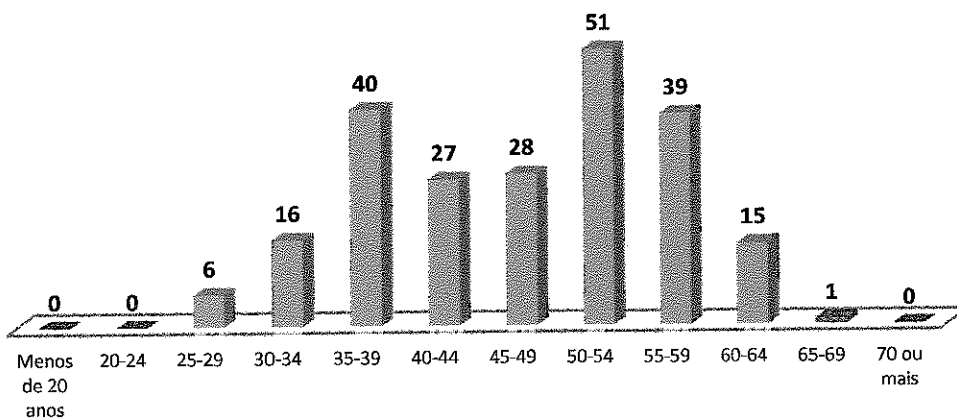
4.2.2 - Homens

No conjunto dos 381 trabalhadores 223 são homens.

Analisando a distribuição do género masculino por escalão etário, constata-se que esta se efetua em grande parte entre os 35 e os 59 anos de idade, contemplando cerca de 82,96 % do número total de indivíduos. Nestes, o escalão etário com maior número de trabalhadores é entre os 50 e os 54 anos de idade, com cerca de 22,87% do número total de trabalhadores.

Os restantes 17,04% distribuem-se pelos escalões etários entre os 20 e os 34 anos de idade, com 9,87% do total e entre os 60 e os 69 anos de idade, com 7,17%.

Distribuição do género masculino por escalão etário



5 – Contagem de trabalhadores por nível de antiguidade

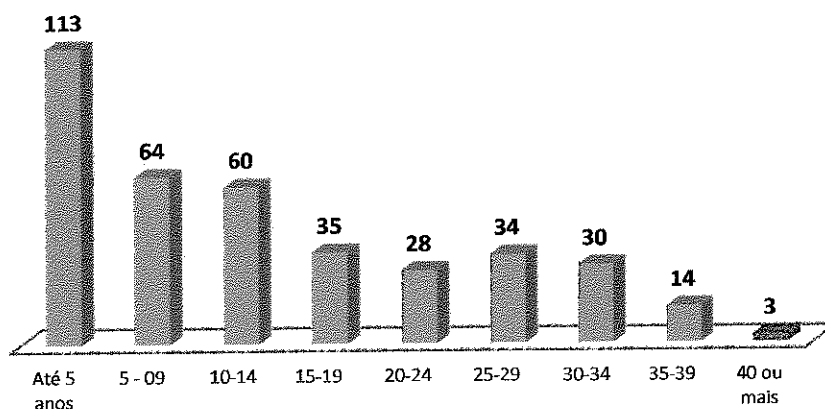
No que se refere à antiguidade do pessoal, pode verificar-se pelo gráfico seguinte que o nível de antiguidade até 5 anos é o que possui maior representatividade no conjunto das antiguidades, detendo cerca de 29% do número total de trabalhadores.

Os níveis de antiguidade entre os 5 e os 9 anos e entre os 10 e os 14 anos possuem praticamente o mesmo número de trabalhadores com valores que rondam entre os 15 e os 16% do número total.

Constata-se, assim, que cerca de 60 % dos trabalhadores tem antiguidade igual ou inferior a 14 anos.

Os restantes 40 % de efetivos têm 15 ou mais anos de antiguidade.

Contagem dos trabalhadores por nível de antiguidade



5.1 – Contagem do número de trabalhadores por nível de antiguidade e carreira

Analisando o nível de antiguidade por carreira, pode-se constatar, pelos três gráficos abaixo apresentados, que a de técnico superior e de assistente operacional são as que possuem maior número de trabalhadores com menos de 5 anos de antiguidade.

5.1.1 – Técnico superior

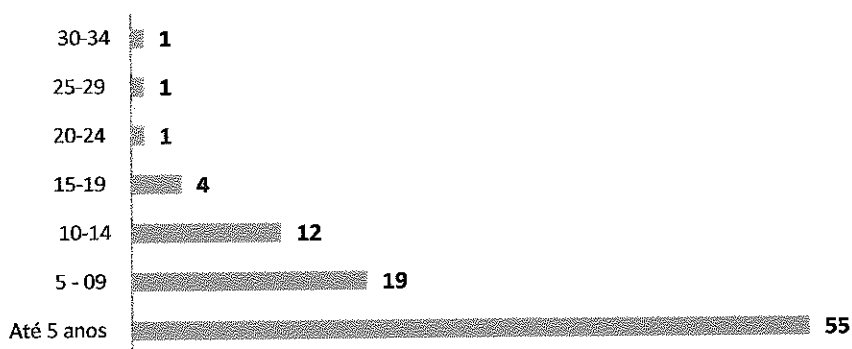
O número de trabalhadores desta carreira é 93.

Pela análise do gráfico, verifica-se que 59% dos trabalhadores têm antiguidade até 5 anos. A razão desta elevada taxa tem a ver com o facto de 45% por técnicos superiores serem

professores das Atividades de Enriquecimento Curricular e serem contratados a termo resolutivo, apenas durante a duração do ano letivo.

O nível de antiguidade entre os 5 e os 14 anos de idade contempla 33,3% de efetivos. Os restantes 7,7% de efetivos têm antiguidade maior ou igual a 10 anos.

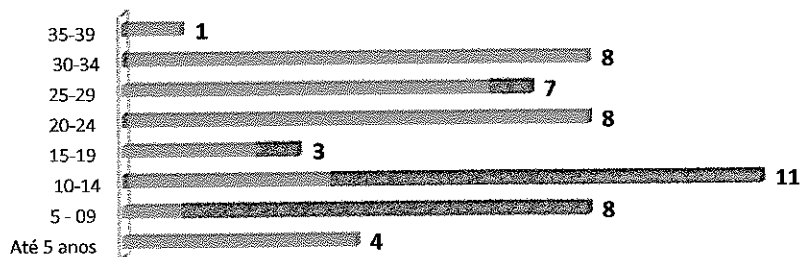
Contagem por nível de antiguidade na carreira técnica superior



5.1.2 – Assistente técnico

O número de trabalhadores desta carreira é 50, distribuindo-se mais ou menos de forma uniforme pelos níveis de antiguidade entre os 5 e os 34 anos de antiguidade. Apenas 1 trabalhador possui 35 ou mais anos de serviço e 4, têm até 5 anos de serviço.

Contagem por nível de antiguidade na carreira assistente técnico



5.1.3 – Assistente operacional

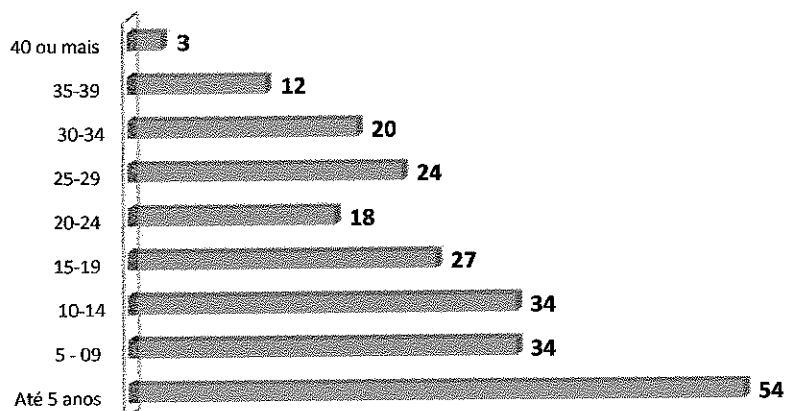
O número de trabalhadores desta carreira é 226. Desses, 54 têm antiguidade até 5 anos, representando cerca de 24,2% do número de efetivos.

Com antiguidade entre os 5 e os 14 anos existem 30,4% do número de trabalhadores.

Verifica-se assim que 54,6 % do total de efetivos da carreira têm antiguidade até 14 anos.

Os restantes 45,4 % distribuem-se pelos outros níveis. Desses, 3 trabalhadores têm 40 ou mais anos de antiguidade.

Contagem por nível de antiguidade na carreira assistente operacional



6 – Estrutura habilitacional dos trabalhadores

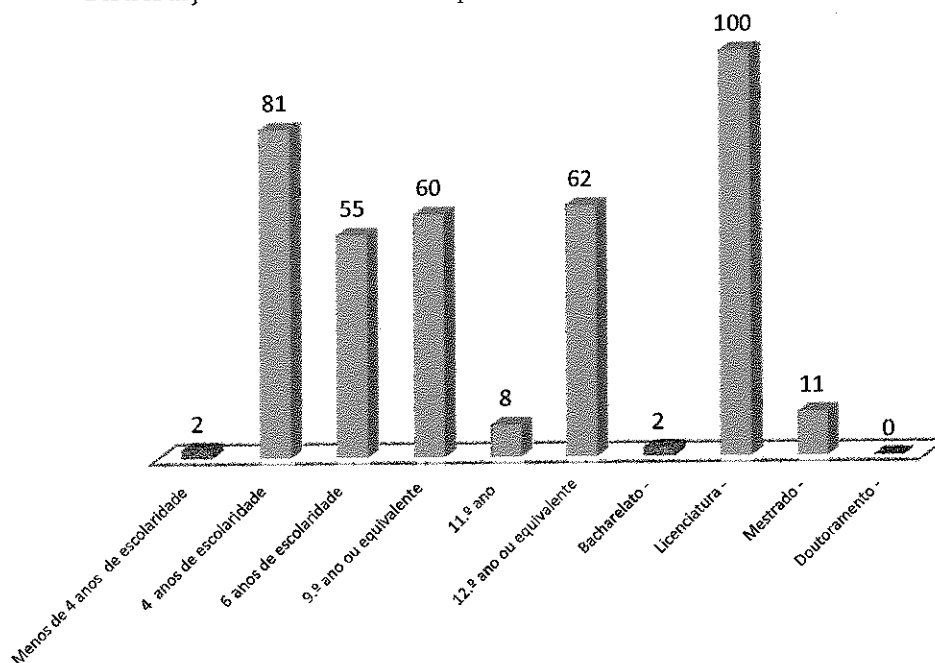
O número total de trabalhadores é 381.

Pelo gráfico abaixo apresentado pode-se verificar que os níveis habilitacionais, 4 anos de escolaridade e licenciatura são os que se destacam no cômputo global das habilitações. Com 4 anos de escolaridade, existem 21,2% de trabalhadores e com a licenciatura há 26,2%.

Os níveis de escolaridade 6.º ano, 9.º ano e 12.º ano têm praticamente o mesmo número de efetivos, situando-se entre os 14,4 e os 16,2%.

Os restantes 6% dos trabalhadores distribuem-se pelos outros níveis de escolaridade: menos de 4 anos de escolaridade, 11.º ano, bacharelato e mestrado.

Distribuição dos trabalhadores por nível de escolaridade



6.1 – Estrutura habilitacional dos trabalhadores por carreira

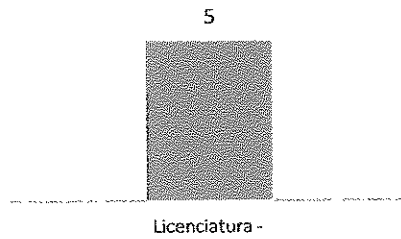
Compatibilizando a estrutura habilitacional exigida para o desempenho das funções, em cada uma das carreiras abaixo apresentadas, verifica-se que em todas se encontra cumprido o requisito habilitacional previsto na lei, aquando da constituição da relação jurídica de emprego.

Tratando-se de situações previstas na lei e devidamente fundamentadas, nas carreiras de assistente operacional e técnico superior existem, em cada uma, 2 trabalhadores com nível de habilitação inferior ao do recrutamento para a carreira, também aqui, verificando-se o cumprimento do requisito habilitacional.

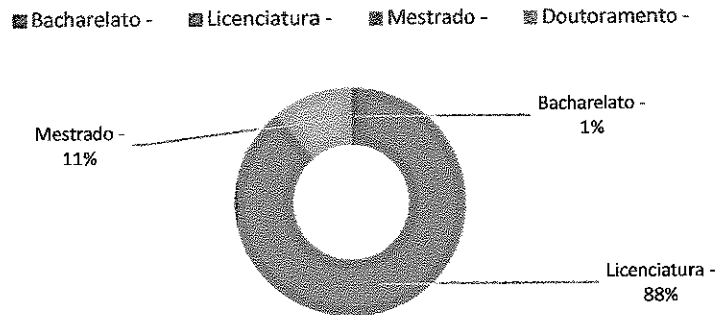
Por outro lado, observa-se que nas carreiras técnica superior, assistente técnico e assistente operacional existem trabalhadores que possuem habilitações superiores às legalmente exigidas para o ingresso na carreira.

[Handwritten signatures and initials]

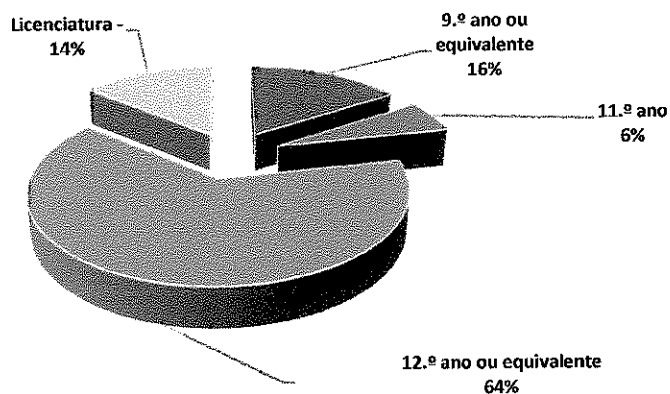
Estrutura habilitacional na carreira
Dirigente Intermédio



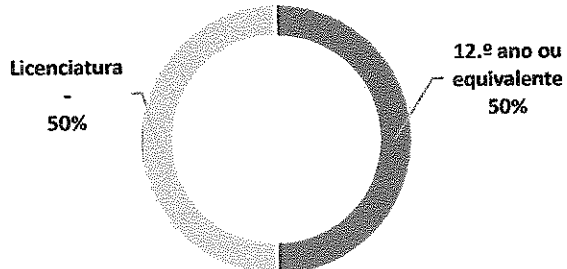
ESTRUTURA HABILITACIONAL NA CARREIRA TÉCNICA
SUPERIOR



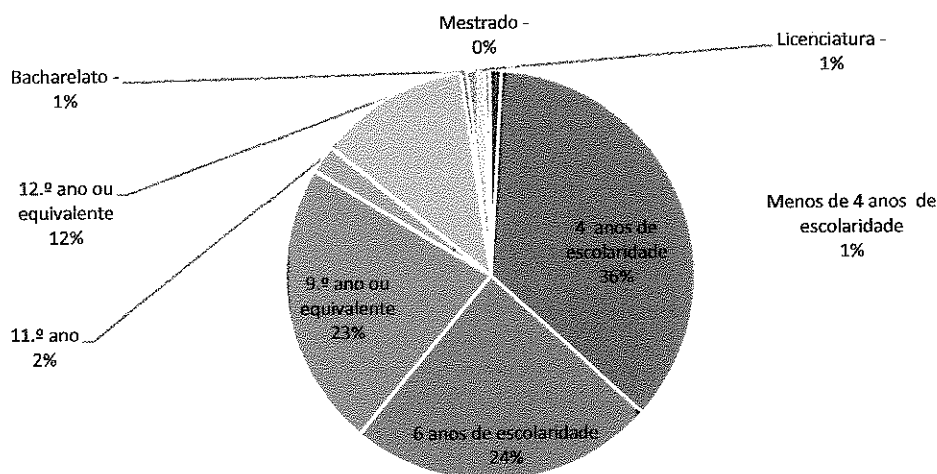
Estrutura habilitacional na carreira assistente técnico



Estrutura habilitacional na carreira informática



Estrutura habilitacional na carreira assistente operacional

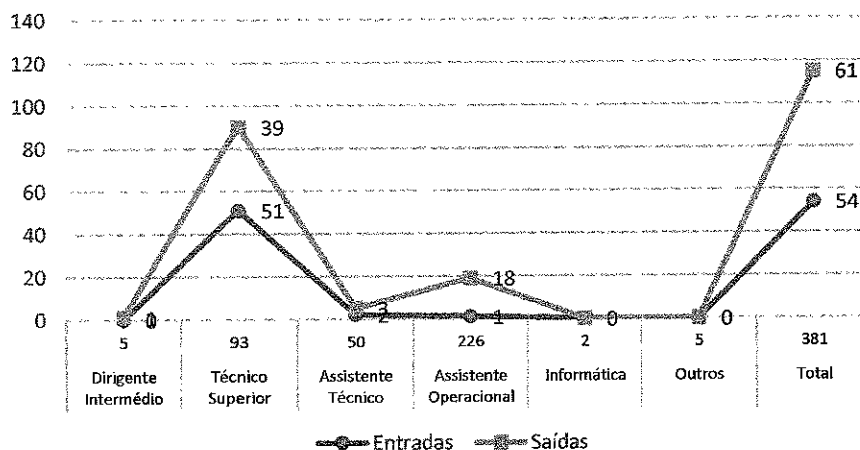


7 – Variação do número de trabalhadores

Conforme se pode comprovar no gráfico - *Evolução do número de efetivos* - o número de trabalhadores ao serviço em 31 de dezembro passou de 388 em 2013 para 381 em 2014. No entanto, conforme se demonstra no gráfico abaixo apresentado, durante o ano, ocorreram entradas e saídas de efetivos, resultantes da atividade normal da autarquia, as quais não se refletem na variação do número final de trabalhadores.

É de salientar que de acordo com as instruções da Direção Geral das Autarquias Locais, nesta rubrica, se considera tanto o total de trabalhadores admitidos pela 1ª vez, como os regressados ao serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro inclusive e que independentemente do motivo, estiveram ausente por mais de 6 meses.

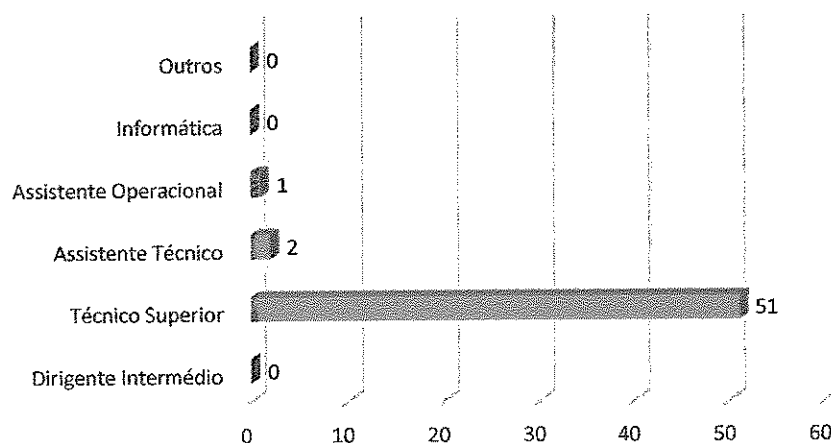
Varição do número de efetivos



7.1 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados

Conforme se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, a quase totalidade dos trabalhadores que ingressaram na autarquia pertence à carreira técnica superior e deriva, em grande parte, da contratação de professores para as Atividades de Enriquecimento Curricular.

Contagem dos efetivos admitidos e regressados



7.2 – Contagem das saídas

À semelhança do que acontece com os trabalhadores admitidos e regressados, também aqui, a carreira técnica superior é a que possui maior número de saídas, resultante da caducidade, no final do ano letivo, dos contratos de trabalho a termo resolutivo certo, celebrados com os professores das Atividades de Enriquecimento Curricular.

Outro motivo que se destaca é a resolução, denúncia ou exoneração, por iniciativa do trabalhador, situações que, em muitos casos, foram antecedidas do gozo de licenças sem remuneração.

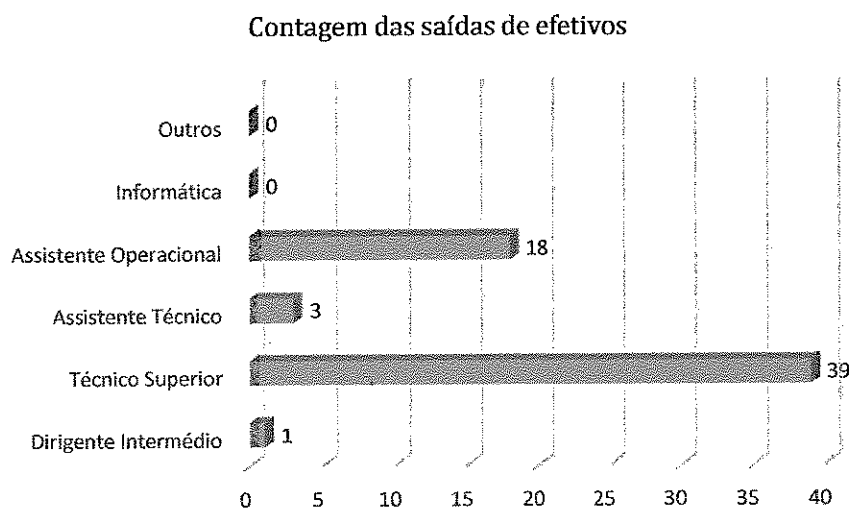
Como terceira causa mais importante da saída dos trabalhadores surge a aposentação, com 7 casos.

Voltando à análise por carreiras, as restantes saídas ocorreram nas carreiras de assistente operacional, assistente técnico e dirigente intermédio.

Na carreira de assistente operacional ocorreram 10 casos de resolução, denúncia ou exoneração, 1 despedimento e 7 aposentações.

Na carreira de assistente técnico houve 1 denúncia do contrato, 1 falecimento e 1 ausência por mais de 6 meses, por motivo de doença.

A saída de dirigente intermédio resultou da aplicação da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, tendo o seu titular voltado à sua carreira de origem de técnico superior.

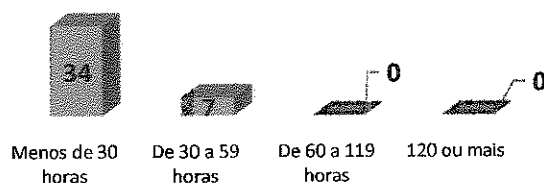


8 – Contagem dos participantes em ações de formação profissional e distribuição por carreira

No ano de 2014 houve 41 trabalhadores que frequentaram ações de formação profissional.

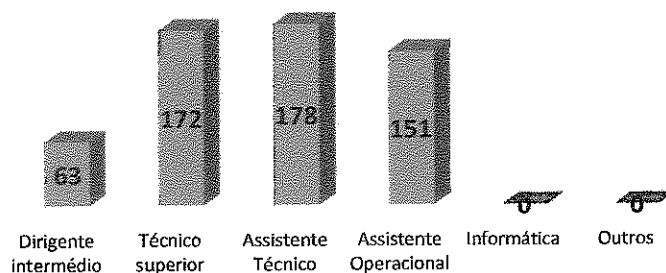
Do total de participações, 34 tiveram uma duração até 30 horas, e 7 entre 30 e 59 horas.

N.º de participações em ações de formação profissional, segundo a sua duração



Ao ponderar-se a distribuição do número de horas de formação profissional por carreira, verifica-se que em 4 das 6 carreiras houve participação em ações de formação. Nas carreiras de informática e fiscal municipal não existem registos de qualquer participação.

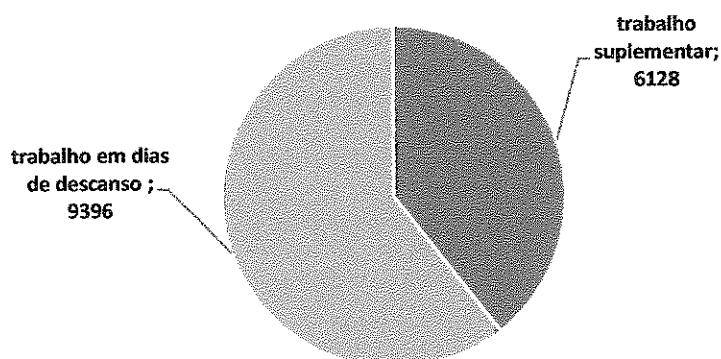
Distribuição por carreira das horas dispendidas em ações de formação profissional



9 – Contagem do número de horas de trabalho suplementar e prestado em dias de descanso e feriados

No ano de 2014, foram prestadas 6.128 horas de trabalho suplementar e 9 396 horas de trabalho prestado em dias de descanso semanal, complementar e feriados, totalizando, no seu conjunto 15.524 horas de trabalho prestado fora do horário normal do serviço.

Número de horas de trabalho suplementar e prestado em dias de descanso ou feriados

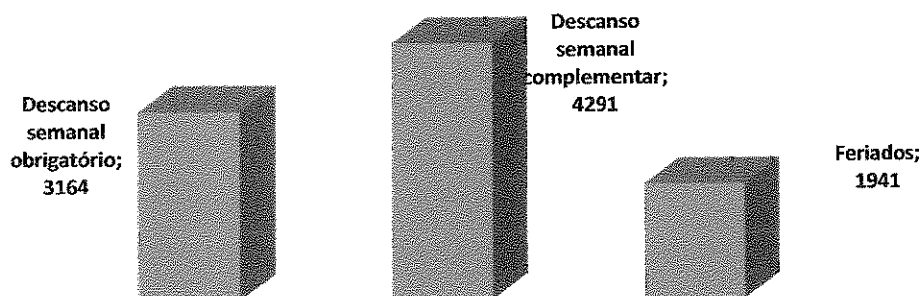


9.1 – Trabalho prestado em dias de descanso semanal, complementar e feriados

Analisando o gráfico abaixo apresentado, verifica-se que, nesta categoria, a distribuição do número de horas de serviço prestado é mais relevante no dia de descanso semanal complementar, o qual, em regra, corresponde ao sábado, registando 4291 horas.

Por ordem decrescente de valor, temos o trabalho prestado em dia de descanso semanal obrigatório, o qual, em regra, corresponde ao domingo, com 3164 horas e o trabalho prestado em dias feriados, com 1941 horas.

Horas de trabalho prestado em dias de descanso semanal, complementar e feriados



10 - Absentismo

O absentismo é considerado, enquanto comportamento, como ausência individual ao trabalho, durante o período normal de trabalho a que o trabalhador está obrigado, independentemente das suas causas e de se converterem ou não em faltas justificadas.

Para efeitos do cálculo do absentismo consideraram-se todos os dias de falta, incluindo as dadas por conta do período de férias, previstas no artigo 135.º da LTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e foram excluídos os dias de ausência por férias, uma vez que o seu gozo é irrenunciável.

No ano de 2014, ocorreram 10.070 dias de ausência ao serviço.

Pela análise do gráfico abaixo apresentado, verifica-se que, as faltas por doença se destacam do conjunto das restantes faltas, representando 54,86% do total.

Seguem-se as faltas com perda de vencimento, com 15,59% e por acidente ou doença profissional com 9,02%. As faltas com perda de vencimento referem-se exclusivamente às ausências por gozo de licença sem remuneração (1570 dias).

Quanto às faltas por conta do período de férias, verifica-se que não se podem considerar verdadeiras faltas, uma vez que, na prática, irão ser abatidas ao número de dias de férias a que o trabalhador terá direito a gozar no próprio ano ou, no seguinte. No entanto as mesmas foram contabilizadas.

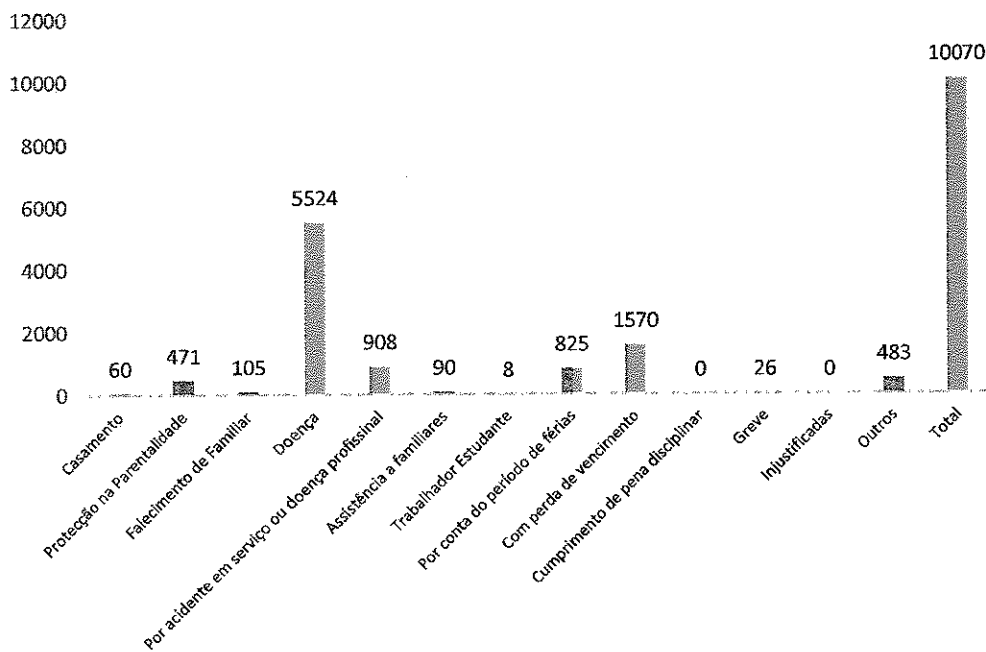
[Handwritten signatures and initials]

Analisando em pormenor as faltas por doença, consta-se que o elevado número de dias de falta se deve, em grande parte, a situações de doença prolongada que afetaram alguns trabalhadores. Desses, 4 estiveram ausentes durante os 365 dias do ano; 4 entre 196 e 351 dias e os restantes 4 entre 70 e 196 dias. No conjunto, estes 12 trabalhadores deram 2866 dias de falta. Se o total de faltas por doença foi 5524, abatendo os 2866 dias, restam 2658 dias de falta a distribuir pelos restantes 369 trabalhadores.

Relativamente às faltas por acidente ou doença profissional, estas serão analisadas separadamente, na segunda parte deste relatório.

Nas faltas por proteção na parentalidade, foram consideradas todas as ausências que ocorreram, previstas no artigo 35.º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, como sejam, as licenças parentais gozadas pelos dois progenitores, as licenças em situação de risco clínico durante a gravidez, as licenças por interrupção de gravidez; as licenças parental, em qualquer das modalidades; as faltas para assistência a filho e as licenças para assistência a filho com deficiência ou doença crónica.

Contagem dos dias de ausência



Calculando a taxa de absentismo através da fórmula abaixo indicada obteve-se o valor de 11,64%

$$\frac{\text{número de dias de faltas}}{\text{número anual de dias trabalháveis} \times \text{número total de recursos humanos}} \times 100$$
$$\frac{10.070}{227 \times 381} \times 100$$

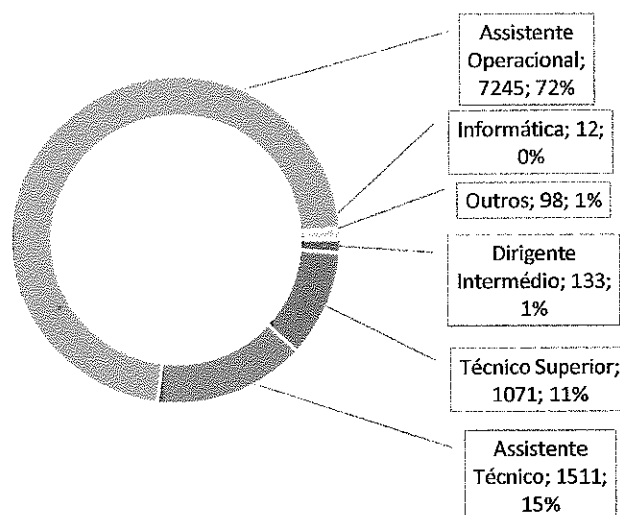
A taxa de absentismo corresponde à percentagem obtida a partir da relação entre o número de ausências e o número de dias trabalháveis pelo conjunto de todos os trabalhadores, num determinado tempo.

O valor de 11,64% indica-nos que por cada 100 dias trabalháveis, 11,64 foram de ausência ao serviço.

10.1 – Distribuição de dias de falta por carreira

Analisando o gráfico seguinte, observa-se que 72% das faltas foram dadas por trabalhadores integrados na carreira de assistente operacional, correspondendo a 7.245 dias de ausência ao serviço. Seguiram-se a carreira de assistente técnico, com 15% do total das faltas, com 1.511 dias não trabalhados e a de técnico superior com 11% e 1.071 dias. Nas restantes carreiras, o número de dias de falta não se destaca pela sua quantidade. No entanto, ao calcular-se a taxa de absentismo por carreira, verifica-se que o número de dias de ausência só tem relevância quando compatibilizado com o número de efetivos da carreira.

Absentismo por carreira



10.2 - Distribuição da taxa de absentismo por carreira

	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Total dias de falta	133	1071	1511	7245	12	98	10070
Total de trabalhadores	5	93	50	226	2	5	381
Taxa de absentismo	11,72	5,07	13,31	14,12	2,64	8,63	11,64

Analisando o quadro anterior verifica-se que as carreiras em que a taxa de absentismo é superior à global são as de pessoal dirigente intermédio, assistente técnico e assistente operacional. As restantes carreiras possuem uma taxa inferior.

No entanto, na carreira técnica superior não é irrelevante o facto de haver 42 trabalhadores a desempenhar funções a tempo parcial, como professores das Atividades de Enriquecimento Curricular.

[Handwritten signatures and initials]

10.3 - Distribuição da taxa de absentismo por género

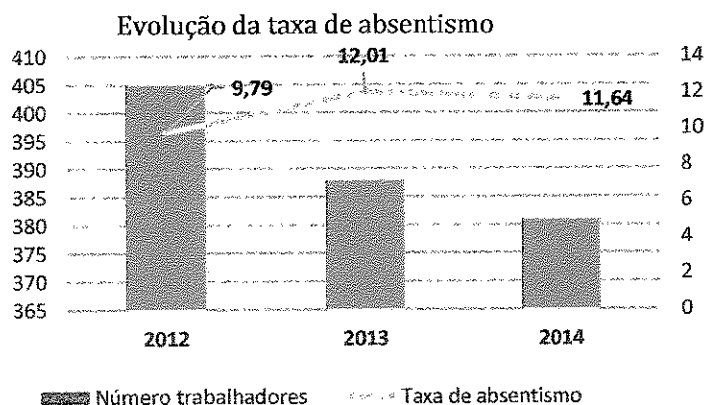
10.3.1 – Homens

	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Total dias de falta	85	237	465	4780	12	98	5677
Total de trabalhadores	3	31	20	163	2	4	223
Taxa de absentismo	12,48	3,37	10,24	12,92	2,64	10,79	11,21

10.3.2 – Mulheres

	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Total dias de falta	48	834	1046	2465	0	0	4393
Total de trabalhadores	2	62	30	63	0	1	158
Taxa de absentismo	10,57	5,93	15,36	17,24	0,00	0,00	12,25

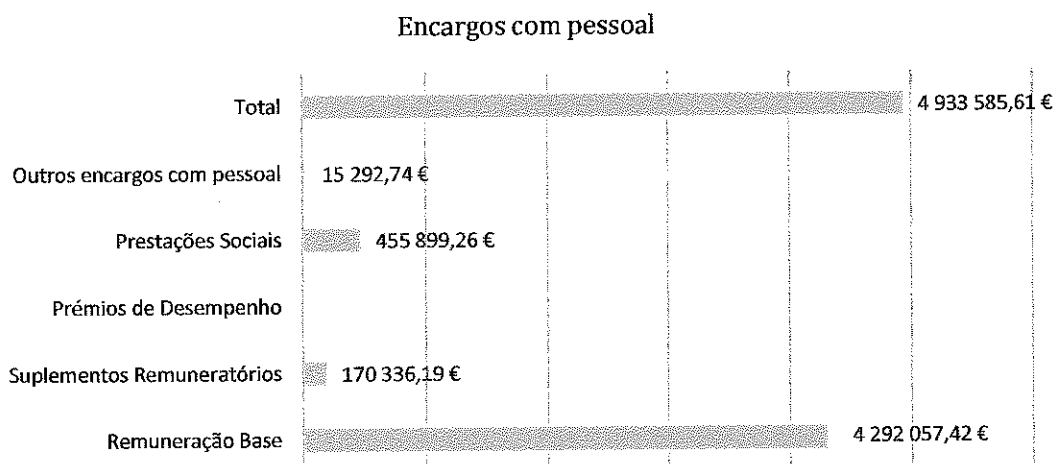
10.4 – Evolução da taxa de absentismo no triénio 2012-2014



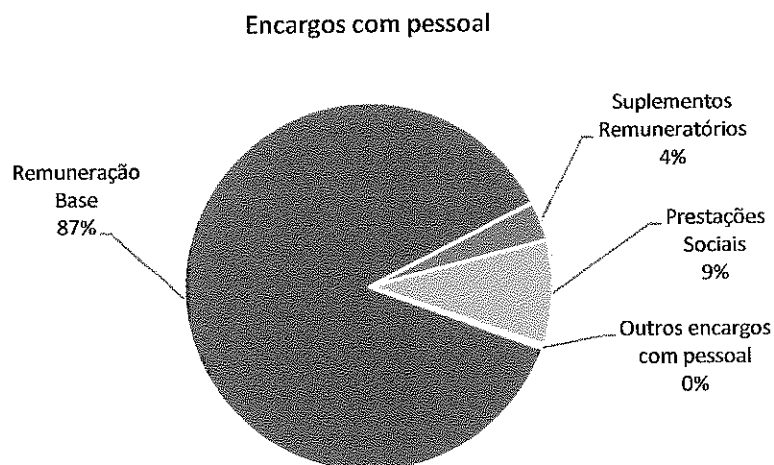
[Handwritten signatures and initials]

Pelo gráfico supra verifica-se que, nos anos de 2012, 2013 e 2014, as taxas de absentismo foram, respetivamente, 9,79%, 12,01% e 11,64%. Do ano de 2012 para 2013 ocorreu um aumento de 2,22% da taxa em análise e de 2013 para 2014 houve um decréscimo de 0,37%.

11 – Encargos com pessoal

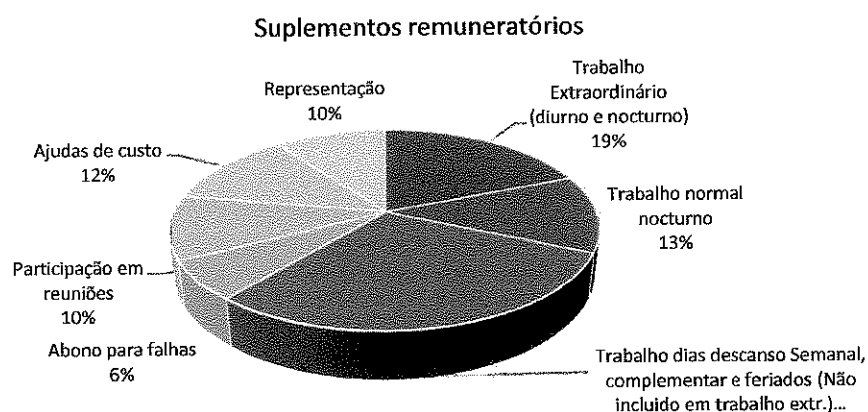


Os encargos com pessoal, mencionados obedecem aos critérios do balanço social.



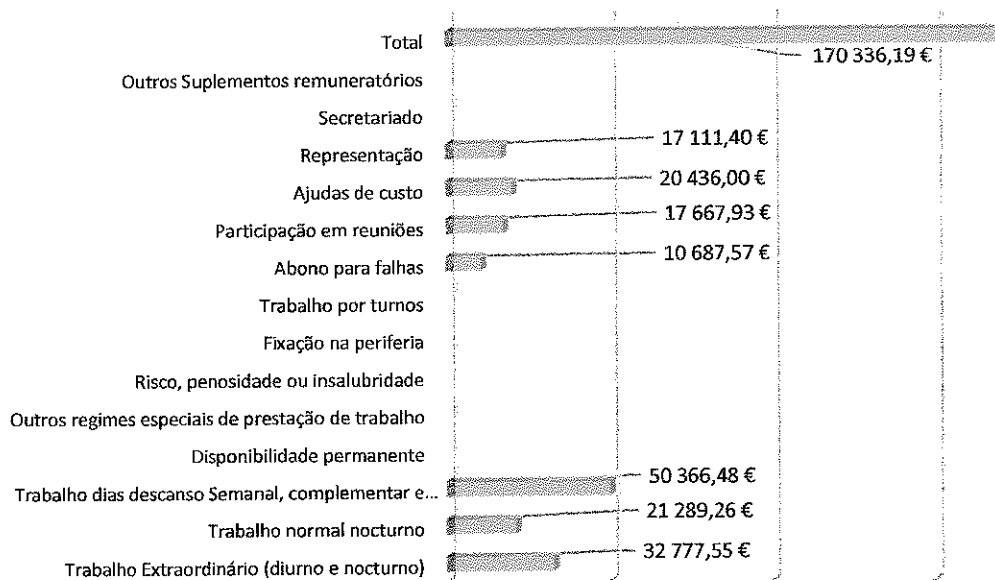
Pela análise dos gráficos anteriores verifica-se que a remuneração base corresponde a 87% dos encargos. Esta rúbrica, contempla o vencimento base e os subsídios de férias e de natal. Seguem-se as prestações sociais com 9% do total e os suplementos remuneratórios com 4% do total dos encargos.

11.1 – Suplementos remuneratórios



[Handwritten signatures and initials]

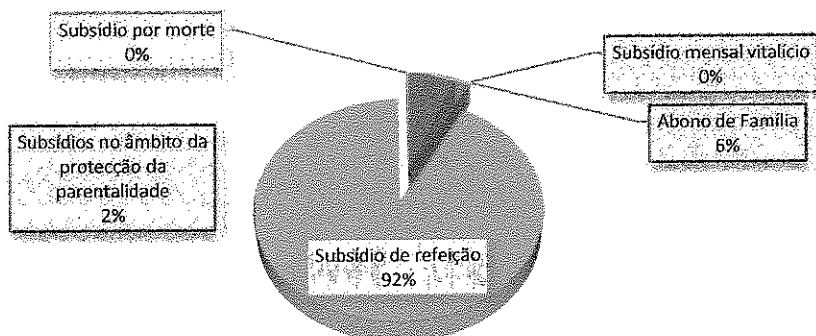
Suplementos remuneratórios



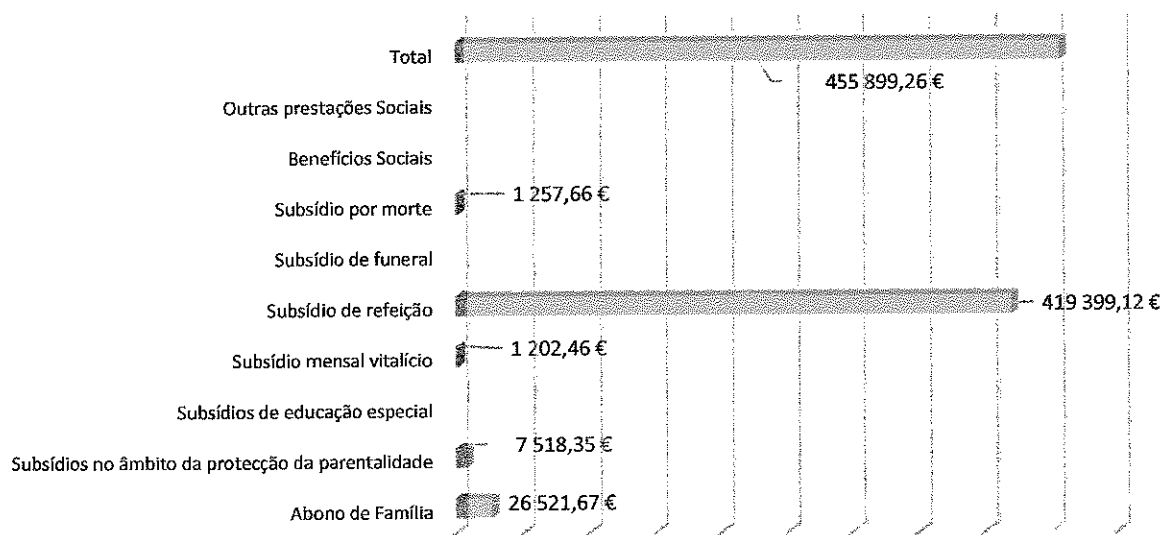
Analisando os gráficos anteriores, verifica-se que 30% dos montantes pagos em suplementos remuneratórios se refere ao acréscimo de remuneração por trabalho prestado em dias de descanso semanal, complementar e feriados. Seguem-se os acréscimos de remuneração por trabalho suplementar com 19% e, por trabalho noturno com 13%. Os restantes 38% distribuem-se por ajudas de custo com 12%, despesas de representação e participação em reuniões com 10% cada uma e, abono para falhas com 6% do total.

11.2 – Prestações Sociais

PRESTAÇÕES SOCIAIS



Prestações Sociais



Os gráficos anteriores demonstram que a quase totalidade do valor pago em prestações sociais é preenchido pelo subsídio de refeição, sendo responsável por 92% do total dos encargos desta categoria. Os restantes 8% englobam o abono de família, os subsídios no âmbito da protecção na parentalidade, o subsídio mensal vitalício e o subsídio por morte.

12 - Relações profissionais

Em 2014, existem 137 trabalhadores sindicalizados, representando 35,9% do número total de trabalhadores.

13 – Disciplina

Durante o ano de 2014, foram aplicadas duas penas disciplinares, na sequência da instauração de dois processos disciplinares. Um deles foi transitado do ano anterior, e o outro, foi iniciado e concluído no mesmo ano. As penas aplicadas foram multa e demissão.

| Segurança e Saúde no Trabalho

Análise do balanço social de 2014 - Segurança e Saúde no Trabalho

Considerando os elementos relativos ao balanço social do ano de 2014 no âmbito da segurança, e saúde no trabalho, apresenta-se seguidamente a análise dos principais indicadores estatísticos nesta matéria.

1 - Absentismo devido a Sinistralidade Laboral

No ano de 2014, no Município de Peniche, foram contabilizados 10.070 dias de ausência ao serviço em que 908 dias foram devidos a acidentes de trabalho.

Para o cálculo da taxa de absentismo (TA) relacionou-se o total de horas de ausência (THA) motivadas por acidente de trabalho com o total de horas efetivamente trabalhadas (THET), sendo nestas consideradas, quer a totalidade das horas trabalháveis (PMA – potencial máximo anual) quer a totalidade das horas de trabalho suplementar/extraordinário (THTS) deduzida da totalidade de horas de ausência (não contabilizando aqui as ausências por motivo de férias).

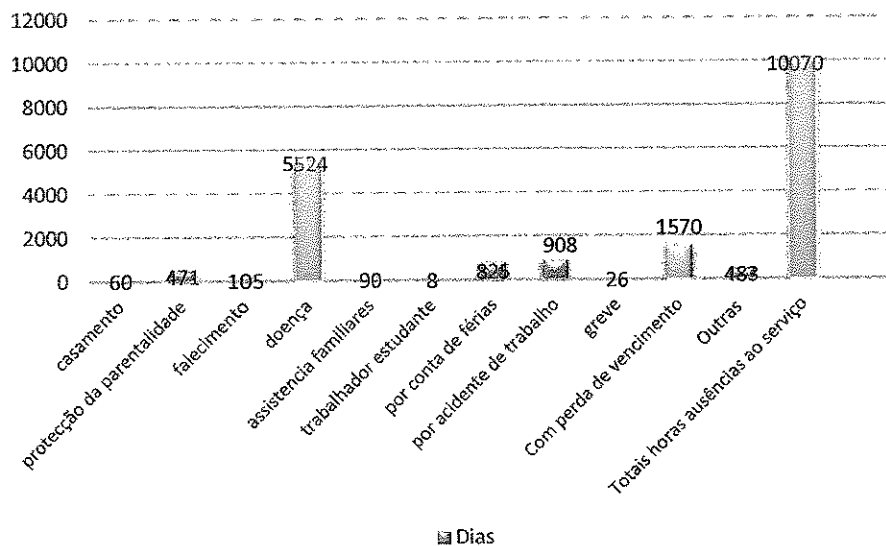
Para o cálculo da taxa de absentismo foi utilizada a seguinte fórmula:

$$TA = \frac{THA}{THET} * 100$$

Os valores necessários ao cálculo da taxa de absentismo devida a acidente de trabalho constam no quadro seguinte:

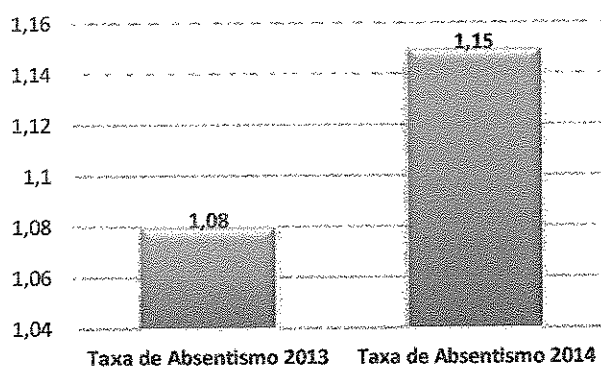
Potencial Máximo Anual	605.409
THTS	15.519
THA	6356
THET	550.438
Taxa de Absentismo – Devida a Acidentes de Trabalho	1,15%

N.º de Dias de Ausência ao Serviço



Analisando o gráfico, pode-se constatar que a ausência ao serviço por motivo de acidente de trabalho representou a segunda causa mais relevante (908 dias), tendo sofrido um aumento comparativamente ao ano anterior (877 dias) na ordem dos 3,5%.

Evolução taxa de Absentismo devida a Acidentes de Trabalho



■ Evolução taxa de Absentismo devida a Acidentes de Trabalho

Interpretando de uma forma global o valor obtido em 2014, pode dizer-se que, por cada 100 horas efetivamente trabalhadas no Município, 1 hora foi de ausência ao serviço, motivada por acidente de trabalho.

Relacionados os dois últimos anos, verifica-se que o valor se mantém muito aproximado.

2 - Sinistralidade

2.1 N.º de acidentes de trabalho

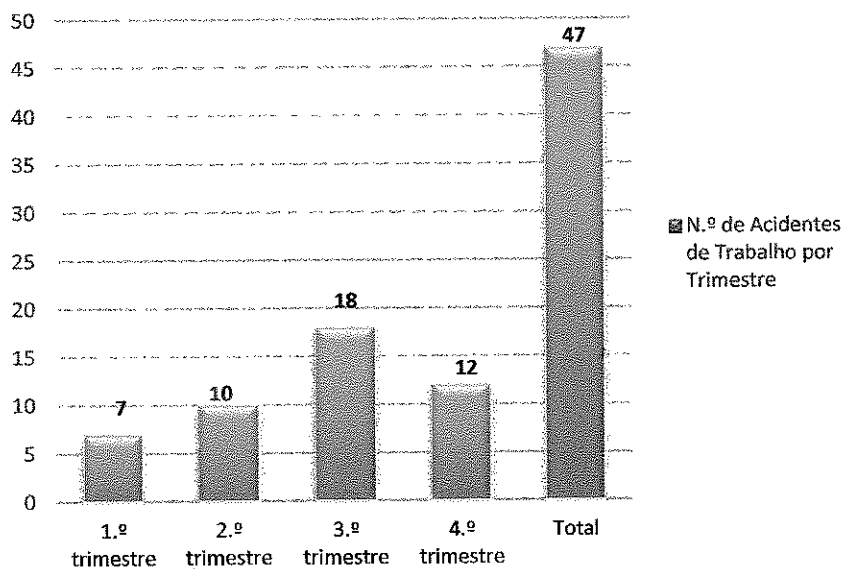
Durante o ano de 2014 verificaram-se 47 acidentes de trabalho originando situação de incapacidade temporária absoluta, ou seja, ausência ao trabalho de, pelo menos, um dia – com exclusão do dia do acidente, de acordo com o Referencial Normativo “Resolução sobre as estatísticas das lesões profissionais devidas a acidentes de trabalho”, ACT, Abril 2013, tendo sido elaborados os respetivos relatórios de investigação do acidente.

Comparando os dois últimos anos, verifica-se que houve um aumento na ordem dos 53%.

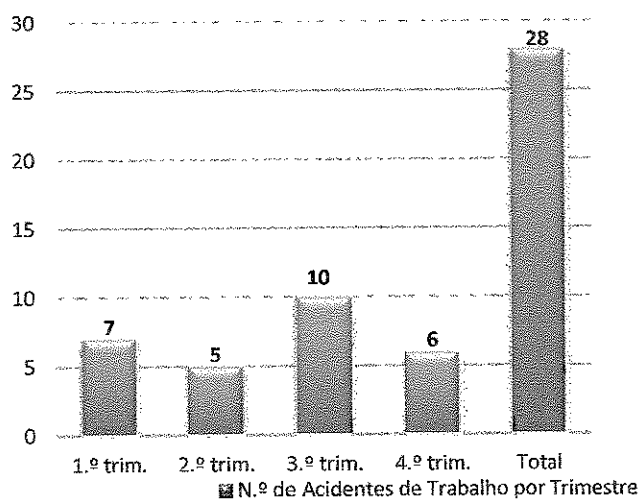
Considerando que o Município, em 2014, promoveu a realização de algumas obras por administração direta, principalmente no 3.º trimestre, recorrendo aos seus próprios trabalhadores, verificaram-se algumas ocorrências, ainda que de baixa gravidade, a que conseqüentemente se associa este aumento de sinistralidade.

Por trimestre, observa-se a seguinte sinistralidade:

N.º de Acidentes de Trabalho por Trimestre - 2014

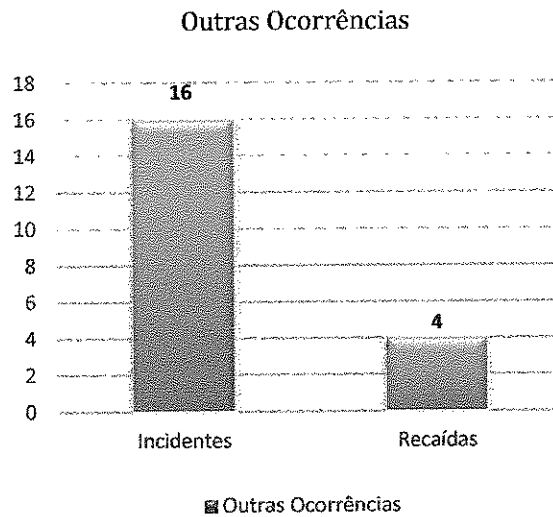


N.º de Acidentes de Trabalho por Trimestre - 2013



Comparando a sinistralidade trimestral nos anos 2013 e 2014, verifica-se que, à exceção do 1.º trimestre, cujos valores se mantiveram iguais nos dois anos, se verificou um aumento da frequência de acidentes de trabalho em todos os restantes trimestres, principalmente no 3.º,

onde, apesar de representar potenciais meses de gozo de férias, foi de facto, o período onde o Município desenvolveu algumas intervenções no âmbito da construção civil em diversos edifícios municipais.

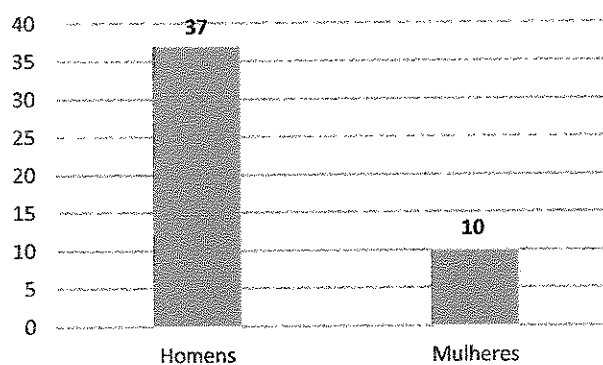


No item “Outras Ocorrências” salientam-se 16 incidentes, situações em que apenas foram prestados cuidados de primeiros socorros, não originando qualquer incapacidade temporária para o trabalho e consequentemente situação de ausência ao serviço, e 4 situações de recaída do acidente originário.

Estas situações não se contabilizam para a estatística da sinistralidade, visto que a literatura, De acordo com o Referencial Normativo “Resolução sobre as estatísticas das lesões profissionais devidas a acidentes de trabalho”, ACT, abril 2013, existente nesta matéria refere que as recaídas não são consideradas novos casos, e os acidentes de percurso não tiveram a sua causalidade nas condições de trabalho. No entanto, contabilizam-se os dias de ausência ao serviço originados pelas situações referidas.

2.2 Distribuição dos acidentes de trabalho por género

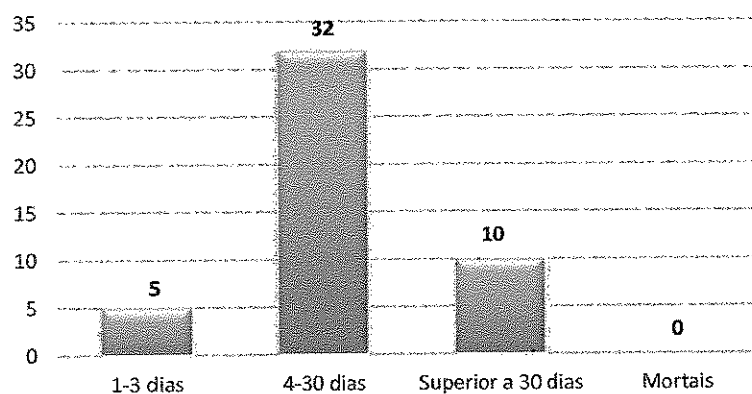
Distribuição dos Acidentes de Trabalho por género



■ Distribuição dos Acidentes de Trabalho por género

Pode relacionar-se os resultados obtidos neste parâmetro consultando também o gráfico - *Evolução do número de efetivos* - apresentado na parte I desta análise, em que mostra que, 59% dos trabalhadores são do sexo masculino e 41% são do sexo feminino. Assim sendo, verifica-se que a frequência dos acidentes de trabalho é maior nos trabalhadores do sexo masculino.

Distribuição dos acidentes de trabalho por dias de trabalho perdidos



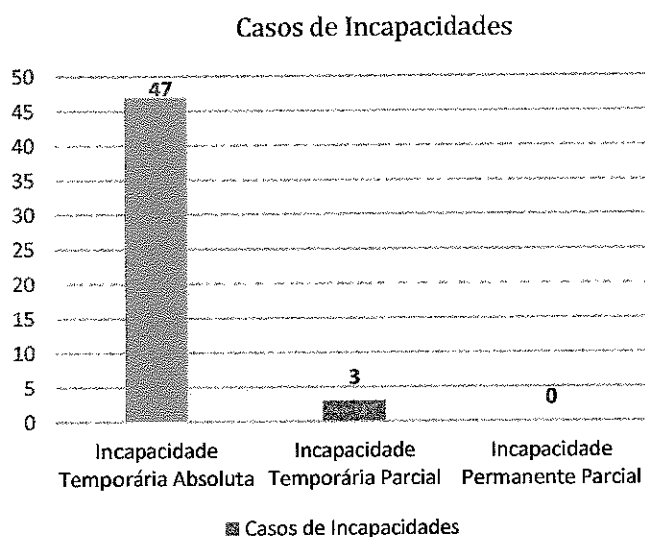
■ N.º de acidentes de trabalho

Analisando o gráfico, conclui-se que 32 acidentes de trabalho originaram ausência ao serviço no intervalo compreendido entre 4 a 30 dias. Nas ausências superiores a 30 dias seguidos, verificaram-se 10 casos.

Apenas 5 casos originaram ausência ao serviço entre 1 a 3 dias de baixa, excluído o dia do acidente.

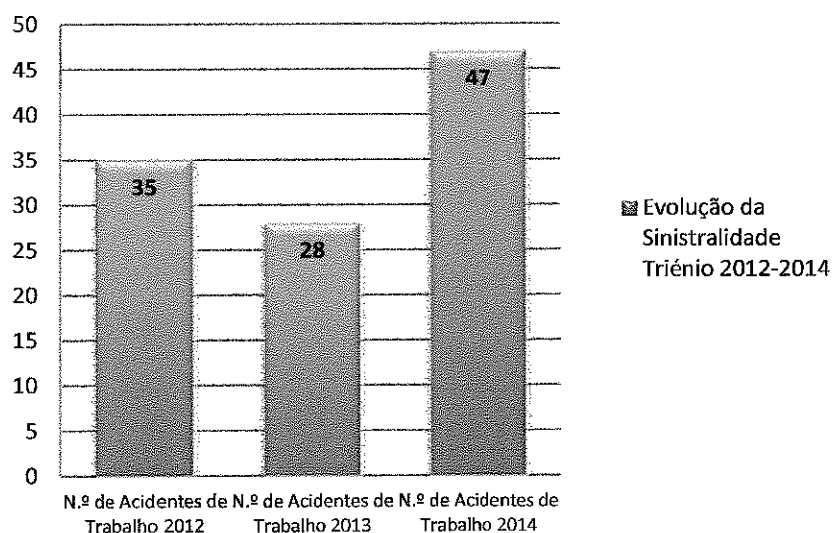
Não houve qualquer caso de acidente mortal.

2.3 Contagem de Casos de Incapacidades



Analisando a variável da sinistralidade ao longo do último triénio, verifica-se que houve uma oscilação entre o ano 2013 e 2014, conforme se verifica no gráfico seguinte:

Evolução da sinistralidade laboral - triénio 2012-2014



O ano de 2013 foi um ano muito positivo em termos de redução de sinistralidade laboral, tendo-se verificado, no ano de 2014, um aumento de 53% de sinistralidade.

No entanto, comparando com anos anteriores, verifica-se que o valor obtido em 2014 insere-se na média verificada nos últimos 5 anos.

2.4 Indicadores de sinistralidade

Para efetuar uma análise de sinistralidade inserida na escala de organizações mundiais e referenciadas na área, consideram-se os seguintes parâmetros:

- Índice de Frequência: caracterizado como sendo o número de acidentes de trabalho com baixa ocorridos num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhado (entende-se por horas x homem trabalhadas, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador, ou o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

$$\frac{N.º \text{ acidentes com baixa}}{n.º \text{ de horas x homem trabalhadas}} \times 1000000 = \frac{47}{550.438} \times 1000000$$

- Índice de gravidade: representa o número de dias úteis perdidos por ano, por cada mil horas x homem trabalhadas

$$\frac{N.º \text{ dias úteis perdidos}}{n.º \text{ de horas x homem trabalhadas}} \times 1000000 = \frac{908}{550.438} \times 1000$$

- Índice de avaliação da gravidade, representa o número de dias úteis perdidos em média por acidente e representa-se por:

$$\frac{\text{índice de gravidade}}{\text{índice de frequência}} \times 1000 = \frac{1,64}{85,3} \times 1000$$

- Índice de incidência: 12,34

$$\frac{\text{número de acidentes no local de trabalho}}{\text{total de recursos humanos}} \times 100 = \frac{47}{381} \times 100$$

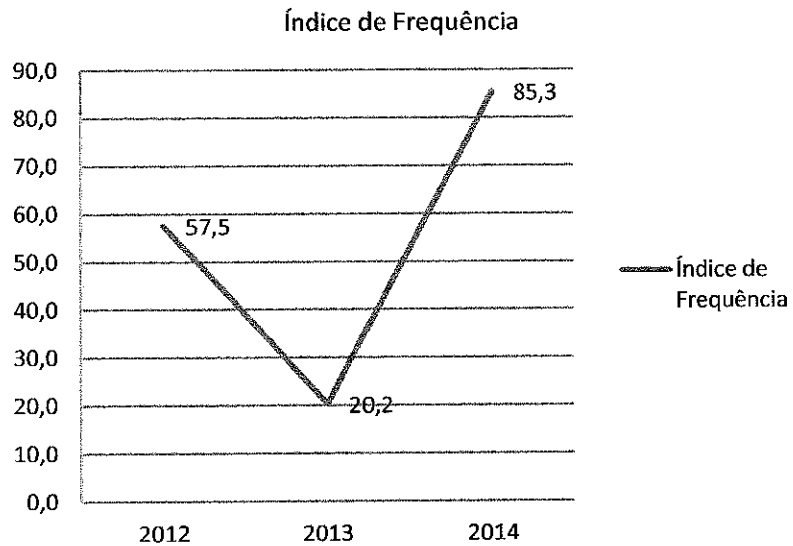
Apresentam-se seguidamente os valores obtidos nos diferentes indicadores habitualmente utilizados na sinistralidade laboral no último triénio 2012-2014:

Quadro - Indicadores de sinistralidade obtidos em 2014

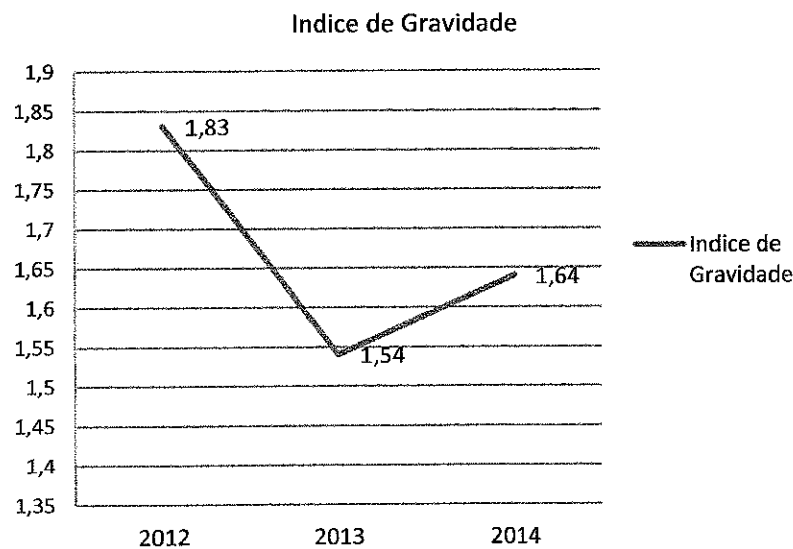
Indicadores	Ano 2014	Classificação *
Índice de frequência	85,3	Mau
Índice de gravidade	1,64	Médio
Índice de avaliação da gravidade	19,3	
Índice de incidência	12,34	

*Segundo tabelas da Organização Mundial da Saúde no que respeita a Métodos de Avaliação e Controlo de riscos profissionais.

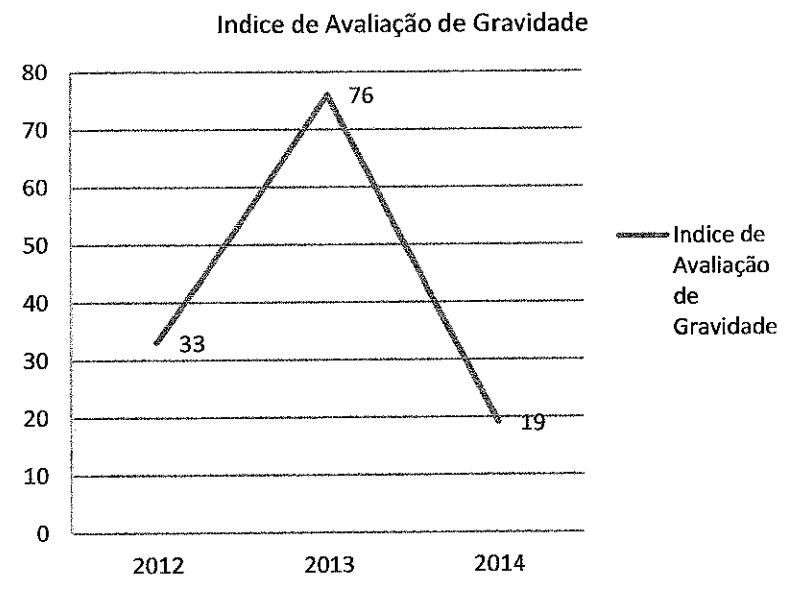
- Índice de Frequência



- Índice de Gravidade



• Índice de Avaliação de Gravidade



Os gráficos acima apresentados, mostram a evolução dos principais indicadores de sinistralidade laboral no Município nos últimos 3 anos, verificando-se que, em 2014, a frequência de ocorrência dos acidentes de trabalho sofreu um aumento contrariamente à tendência de diminuição que nos últimos 4 anos se tem vindo a verificar.

Analisando o mapa da sinistralidade elaborado anualmente, verifica-se que a maior frequência de acidentes (16 acidentes) se verificou no 3.º trimestre, período em que decorreram algumas obras executadas por administração direta, em que apesar do cumprimento das regras e normas de segurança promovidas pelo Município, se verificou um maior número de acidentes.

Relativamente à gravidade das ocorrências, no universo de horas efetivamente trabalhadas em 2014, verificou-se um ligeiro aumento expresso em n.º de dias de ausência ao serviço, comparativamente ao ano de 2013.

Em termos de avaliação da gravidade, o n.º de dias úteis perdidos, por acidente de trabalho, em média, diminuiu, o que indica que, apesar da frequência dos acidentes ter aumentado, estes não foram graves, sendo positivo.

3. Saúde ocupacional

No âmbito da medicina no trabalho, foram realizados 6 exames médicos ocasionais, relacionados com a verificação de aptidão para o posto de trabalho em resultado de deliberações de juntas médicas da ADSE, por motivo de doença e/ou declarações médicas para adaptação do posto de trabalho.

4. Formação em Prevenção/Segurança no Trabalho

Em 2014, foram promovidas 2 ações formativas na área dos transportes de mercadorias e de passageiros, assegurando, assim, o exercício das funções de acordo com o enquadramento legal nesta matéria, e foi promovida uma ação de formação no âmbito da Segurança na Operação de Máquinas destinadas aos motoristas de máquinas e veículos especiais.

Ações de Formação – Motoristas de Transportes de Pesados (Mercadorias e Passageiros) e Operadores de Máquinas e Veículos Especiais

Área de Formação	N.º de Trabalhadores abrangidos
Formação Contínua - Automóveis Pesados de Mercadorias/Passageiros	2
Formação em Segurança na Operação de Máquinas	5

Foram também promovidas 02 (duas) ações de sensibilização no âmbito da prevenção de acidentes de trabalho e riscos profissionais, contabilizando 27 trabalhadores, nas obras promovidas pelo Município e realizadas por administração direta, nomeadamente, a Construção da Casa Mortuária adjacente ao Cemitério Municipal de Peniche e a Construção do Mini Mercado e Snack-Bar do Parque Municipal de Campismo.